UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO
PRETO – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

ENEIDA NOGUEIRA DAMASCENO

Criação de Arquivo Epistolar do neurofisiologista

Prof. Dr. Miguel Rolando Covian:

Um registro histórico-Contextual

Ribeirão Preto

2013

ENEIDA NOGUEIRA DAMASCENO

Criação de Arquivo Epistolar do Neurofisiologista Prof. Dr. Miguel Rolando Covian:
um registro histórico-contextual

Dissertação apresentada à Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras de Ribeirão Preto –
Universidade de São Paulo – USP - para obtenção
do título de Mestre em Psicologia.

Área de concentração: Psicologia, Processos
Culturais e Subjetivação

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Marina Massimi

Ribeirão Preto

2013

Não está autorizada a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico.

Damasceno, Eneida Nogueira

Criação de arquivo epistolar do neurofisiologista Prof.Dr.
Miguel Rolando Covian: um registro histórico-contextual.
Ribeirão Preto, 2013.
418 p. : il. ; 30 cm

Dissertação de Mestrado, apresentada à Faculdade de Filosofia,
Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP. Área de concentração:
Psicologia, Processos Culturais e Subjetivação.
Orientador: Massimi, Marina.

1. Miguel Rolando Covian. 2. História das Ciências. 3.
Correspondência Epistolar.

Nome: DAMASCENO, Eneida Nogueira

Título: Criação de Arquivo Epistolar do neurofisiologista Prof. Dr. Miguel Rolando
Covian: um registro histórico-contextual

Dissertação apresentado à Faculdade de Filosofia,
Ciências e Letras de Ribeirão Preto – Universidade
de São Paulo para a obtenção do título de Mestre em
Psicologia

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Dedicatória:

Dedico este trabalho à minha mãe, Maria Aparecida Beltrane (*in memorian*) e a meu marido Gilberto Damasceno (*in memorian*), presenças fortes e ao mesmo tempo suaves, a eles minha eterna gratidão, pelo amor que me dedicaram, por tudo que me ensinaram, pela alegria e confiança com que sempre me incentivaram nesta jornada. Queriam tanto assistir a conclusão deste trabalho e agora o fazem de um lugar privilegiado: o Céu!

Agradecimentos

Meus profundos agradecimentos,

A Deus, por me considerar tão forte a ponto de passar pelos dois eventos mais dolorosos da minha vida durante o desenvolvimento deste trabalho e, ainda assim, conseguir concluí-lo no prazo determinado.

Aos meus familiares: meus irmãos Adilson e Airton, minhas cunhadas Maria de Lourdes e Lílían e meus sobrinhos Guilherme, Laís, Leandro e Gustavo, pelo incentivo e apoio incondicional, e por serem a base de força familiar na qual me sinto amparada.

À minha orientadora Prof^a. Marina Massimi, que tão carinhosamente me recebeu em seu seleto grupo de pesquisa, pela confiança em mim depositada e por ser, na atualidade, um exemplo do genuíno exercício da maestria: a mestra que toma seus aprendizes para si, orientando-os nos caminhos do aprendizado, da ética e dos valores morais.

Ao Prof. Osvaldo Antonio Serra, que tão oportunamente entrou em minha vida, tornando possível a realização deste trabalho.

À Lílían Baldini Nogueira, Guilherme Hernandez Nogueira, Gabriela Darahem e Lezio Soares Bueno Júnior, pelo valioso auxílio nas traduções das cartas escritas em inglês.

A Sergio Urquizo, pela preciosa colaboração para o entendimento das formas populares de expressão latinas.

À Carolina Rezende Damas Cardoso, pela amizade, incentivo e apoio em todos os momentos. Pela disponibilidade de ajuda e pela paciência e carinho com que esteve ao meu lado nos momentos mais difíceis.

À Lílían Baldini Nogueira pela revisão e sugestões.

Ao Grupo de Pesquisa da Prof^a Marina Massimi, por todo conhecimento compartilhado, pelo carinho com que me receberam, pelo apoio e disposição em colaborar sempre que necessário.

À Prof^a Dra. Anette Hoffmann, pela confiança e disponibilização do material.

À minha amiga Suemy Toyoshima, que tantas vezes, tão pacientemente, me escutou discorrer sobre esta pesquisa, permitindo, assim, que ideias importantes fossem organizadas em forma de linguagem e posteriormente inseridas no corpo do trabalho.

À Prof^a Marina Massimi, Carmem Justo, Carolina Rezende Damas Cardoso, Sandro Gontijo, Adair Sberga, Rodrigo Borgheti, Giovanna Ottoni, Milena Callegari e Inaê Nunes, que ultrapassaram os limites da amizade e da colaboração como pesquisadores, participando da minha vida pessoal, como presenças amigas, carinhosas e tão confortantes estando ao meu lado nos momentos mais tristes e também nos alegres.

Às Professoras Marina Massimi e Anette Hoffmann, Dr. Olavo de Freitas e à Sra. Dalva Pizzeta, por me receberem tão prontamente a fim de concederem seus depoimentos sobre o Prof. Covian.

Às monjas do “Monastério Nossa Senhora da Paz”, anjos de luz presentes nos momentos mais dolorosos da minha vida, por seus cuidados e apoio espiritual, que não me permitiram desistir e nem desanimar.

Ao Prof. Miguel Rolando Covian (*in memoriam*), por me dar a honra e o prazer de sua companhia todo o tempo, sendo fator de força e incentivo em minha recuperação de acontecimentos tão marcantes, como a morte de minha mãe e de meu marido, que ocorreram durante a realização deste trabalho. Por me proporcionar, com a leitura de seus diálogos epistolares, a oportunidade de aprender tanto e por ser um exemplo de retidão, força moral, elegância, competência e amor pela humanidade.

*Fui, como ainda sou, um prisioneiro da
amizade e do afeto...*
(Nelson Chaves)

RESUMO

Criação de arquivo epistolar do neurofisiologista Miguel Rolando Covian: Um registro histórico-contextual. 2013. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo, 2013.

Miguel Rolando Covian (1913-1992) foi um neurofisiologista argentino, discípulo de Bernardo Houssay, que chegou ao Brasil em 1955 para dirigir o Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. À frente deste Departamento, projetou-o como um dos mais renomados centros de investigação científica da América Latina, elevou-o a um reconhecimento de nível internacional, um centro de excelência em pesquisa no Brasil e no mundo. O objetivo deste trabalho é organizar e catalogar a correspondência epistolar e institucional do Professor Doutor Miguel Rolando Covian. Essa correspondência, contendo um total de 1.546 cartas, foi encontrada na sala de Covian depois de sua morte e guardada. A realização desta pesquisa levou-nos à descoberta de um testamento, deixado por Covian revelando sua vontade de que o material pertencesse à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto após sua morte. Este trabalho consiste em: 1) classificar e organizar por assunto tal correspondência, de modo a assegurar sua conservação e preservação enquanto documentos históricos ainda protegidos pela Legislação Federal, cuja acessibilidade estará a cargo da instituição que a guarda. 2) Evidenciar a variedade de assuntos contidos nestas missivas, concernentes a diversas áreas do conhecimento humano, principalmente as relativas à História das Ciências, com destaque para a História da Psicologia, da Medicina e da Educação. Isso nos leva a contribuir para a pesquisa disponibilizando fontes primárias devidamente classificadas, catalogadas e preservadas. Trata-se de uma pesquisa documental, na qual se utilizou o método descritivo, sendo a narrativa o estilo da escrita. A escolha do modo narrativo é justificada pelo fato de permitir uma amplitude de informações que não seria possível em uma descrição pontual. Essa opção nos levou a um cuidado com a fidelidade da narração, de forma que a transposição da linguagem não alterasse significativamente a forma original do diálogo contido nas cartas. No decorrer do trabalho observou-se a necessidade de oferecer uma síntese do contexto histórico do período no qual se deu essa correspondência (1955-1985), para este fim procedeu-se a uma pesquisa com a utilização do método histórico, que resultou em capítulos contendo sínteses contextuais relevantes para o entendimento do conteúdo das missivas, assim como uma breve biografia de Covian e outra de seu mestre Bernardo Houssay, a pessoa com quem ele mais se correspondia. Considerando que a correspondência de Miguel Rolando Covian está sendo entregue higienizada, organizada e catalogada, como base para sua preservação; que a descrição em forma de narrativa dos assuntos contidos sinaliza particularidades de acontecimentos relatados, bem como sentimentos e emoções demonstradas nos textos originais; que as apresentações biográficas e a contextualização apresentam o universo relatado nas correspondências e que este material encontra-se agora passível de ser arquivado, preservado e disponibilizado de acordo com as regras estipuladas pela Legislação vigente e pela instituição que o guarda, concluímos que nossos objetivos foram alcançados.

Palavras-chave: Miguel Rolando Covian, História das Ciências, Correspondência Epistolar.

ABSTRACT

Creation of epistolary file of neurophysiologist Miguel Rolando Covian: a historical-contextual registration

Miguel Rolando Covian (1913-1992) was an Argentine neurophysiologist, disciple of Bernardo Houssay, that came to Brazil in 1955, in order to direct the Department of Physiology of Ribeirão Preto's Faculty of Medicine. Ahead of this department, he projected it as one of the most distinguished centers of scientific investigation of Latin America, rising it to an international level of acknowledgment, an excellence research center in Brazil and in the rest of the world. The aim of this work is to organize and catalog Professor Miguel Rolando Covian PhD's epistolary and institutional correspondence. These letters, of a total of 1546, were found in Covian's office after his death and they were preserved. The attainment of this research led us to the discovery of a testament, let by Covian, revealing his will that the material would belong to Ribeirão Preto's Faculty of Medicine after his death. The present work consists in: 1) to classify and to organize by subject such correspondence, to assure its conservation and preservation as historical documents yet protected by the Federal Law, reiterating its accessibility to the post of the custody institution. 2) To point out the variety of subjects in this letters, concerning to many areas of human knowledge, specially relating to the History of Sciences, emphasizing the History of Psychology, Medicine and Educational School. That led us to contribute to researches making primary sources available, properly classified, cataloged and preserved. This is a documental research, in which we used the descriptive method, being the narrative the style of writing. The choice of narrative mode is justified by the fact that it allows an amplitude of information that wouldn't be possible with a punctual description. This option led us to handle carefully and be faithful to the narratives, in a way that the transposition of the language wouldn't alter significantly the original shape of the dialogs in the letters. In the progress of the work, we observed the need to offer a synthesis of the historical context in which the correspondence took place (1955-1985). For such an aim, we proceeded with the utilization of the historical method, which resulted in chapters containing contextual synthesis relevant to the understanding of the matter of those letters, as well as a brief biography of Covian's and another of his master Bernardo Houssay, the person with which he mostly wrote to. Considering that Miguel Covian's correspondence is being hygienized, organized and cataloged, for its preservation; the description in the shape of narrative of the subjects in the letters signalizes particularities of stated happenings, as well as feelings and emotions demonstrated in the original texts; the biographical presentations and contextualization presents the universe stated in the letters and that this material is now proper to be filed, preserved and available according to the rules prescribed by the present Legislation and by the institution that holds this correspondence, we conclude that our goals were reached.

Key-words: Miguel Rolando Covian, History of Sciences, Epistolary correspondence.

Sumário

Introdução.....	13
Objetivos	17
Objetivos Específicos da Execução do trabalho	18
Arquivos e Fontes	19
Métodos – Apresentação da Execução do Trabalho	20
Apresentação da Execução do Trabalho.....	21
Apontamentos resultantes da execução do trabalho.....	24
Breve Contextualização Histórica – Argentina – 1943/1973	30
Bernardo Alberto Houssay: breve biografia	34
Breve Contextualização Histórica – Brasil – 1955/1964	38
Governos Populistas	38
Breve Contextualização Histórica – Brasil – 1964/1985	45
O Regime Militar	45
Breve Contextualização: A Universidade e a Igreja	52
Breve contextualização – A Universidade e a Igreja – 1955/1985	52
Miguel Rolando Covian: uma biografia.....	62
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto: sua criação e cenário da chegada de Miguel Rolando Covian	70
Miguel Rolando Covian: uma visão do cotidiano.....	77
Considerações Finais	82
Referências Bibliográficas.....	87
Cartas citadas	91
Grupo 1 – Cartas Enviadas	93
Grupo 1.1 – Correspondência Pessoal.....	93
Grupo 1.1.a. – Cartas de Covian à Família	93
Grupo 1.1 – Correspondência Pessoal.....	95
1.1.b – Cartas de Covian aos Amigos.....	95
Grupo 1.1 – Cartas pessoais.....	108

1.1.c. – Cartas diversas	108
Grupo 1.2 – Correspondência Institucional	113
Grupo 1.2.a – Solicitações, Petições, Comunicados e Reclamações	113
Grupo 1.2 - Correspondência Institucional	136
Grupo 1.2.b – Envio de Documentos, Respostas a Convites e Agradecimentos	136
Grupo 1.2 – Correspondência Institucional	150
Grupo 1.2.c. – Outras cartas institucionais	150
Grupo 1.3 – Correspondência Internacional	152
Grupo 1.3.a – Cartas de Covian a Colegas e Cientistas no Exterior	152
Grupo 1.3 – Correspondência Internacional	186
Grupo 1.3.b – Respostas e Agradecimentos	186
Grupo 1.4 – Correspondência Nacional	228
Grupo 1.4.a – Cartas de Covian a Colegas Cientistas no Brasil	228
Grupo: 1.4 – Correspondência Nacional	244
Grupo 1.4.b. – Respostas e Agradecimentos	244
Grupo 1.5 – Correspondência Referente a Publicações.....	263
Grupo 1.5.a – Publicações no Brasil	263
1.5 – Correspondências Referentes a Publicações	266
1.5.b – Publicações no Exterior	266
Grupo 2 – Cartas Recebidas	270
Grupo 2.1 – Correspondência Pessoal.....	270
Grupo 2.1.a – Cartas da Família	270
2.1 – Correspondência Pessoal	299
2.1.b – Cartas de amigos.....	299
Grupo 2 – Correspondência Recebida	309
Grupo 2.2 – Correspondência Institucional	309
Grupo 2.3 – Correspondência Internacional	319
Grupo 2.3.a – Cartas de colegas e cientistas no exterior	319
2.4 – Correspondência Nacional	415
2.4.a – Cartas de Colegas e Cientistas no Brasil	415

**Criação de Arquivo Epistolar do neurofisiologista
Prof. Dr. Miguel Rolando Covian:
Um registro histórico-Contextual**

Introdução

O avanço tecnológico nos coloca frente a novos desafios no que diz respeito à preservação das fontes históricas. A informatização de dados traz agilidade e facilidade para a pesquisa, mas ainda não garante a preservação dos mesmos.

Os recursos oferecidos para a comunicação na atualidade colocam as Redes Sociais ao alcance da grande maioria da população, conversa-se com qualquer pessoa em qualquer parte do mundo em tempo real, quando a demora se faz maior é questão de minutos para a mensagem chegar ao endereço eletrônico do destinatário.

No entanto, essas conversas são passíveis de serem perdidas, seus registros dificilmente são guardados e, na maioria das vezes, são deletadas.

Essa é uma questão que merece reflexão no período atual, uma vez que cartas representam uma fonte histórica de valor indiscutível.

As informações contidas nestas conversas escritas são imprescindíveis para a pesquisa histórica, entre outras. O gênero cartas denota um material de grande valor para o historiador, por tratar-se de fontes primárias, pois contém o testemunho de quem as escreveu. Alcir Pécora, ao analisar as cartas de Santo Inácio, observa que as correspondências da Companhia dos Jesuítas eram uma das suas grandes preocupações, “O que se escreve é ainda mais de cuidar que o que se fala, porque o escrito fica e dá sempre testemunho...” Pécora (2001, p. 30)

A dificuldade encontrada por pesquisadores e estudiosos em encontrar acervos de correspondências devidamente catalogados muitas vezes prejudica uma pesquisa promissora. Para Marrou (1978, p.55), só podemos alcançar o passado através dos traços inteligíveis para nós, que este passado deixou, “na medida em que estes traços subsistiram, em que os reencontramos e em que somos capazes de interpretá-los” e completa: “Encontramos aqui a primeira e a mais pesada das servidões técnicas que pesam sobre a elaboração da História”.

A compilação e disponibilização de acervos de correspondência constituem-se uma pesquisa tão importante quanto a própria pesquisa histórico-interpretativa, uma vez que um acervo de correspondências sem a sinalização dos assuntos contidos nas cartas resulta em uma

dificuldade de acesso que pode ocasionar até a desistência do trabalho por parte do historiador.

Como material histórico, as correspondências sempre despertaram um especial interesse de nossa parte e o contato com a vasta correspondência do Prof. Miguel Rolando Covian, assim como a identificação da diversidade de assuntos contidos nela, suscitou-nos a vontade de trabalhar especificamente com este material, oferecendo nossa contribuição no campo da Epistolografia para a preservação destas fontes documentais de relevante valor histórico.

Miguel Rolando Covian foi um neurofisiologista argentino, que chegou ao Brasil em 1955 para assumir a direção do recém-criado Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, projetando-o como um dos mais renomados centros de investigação científica da América Latina. Um centro de excelência em pesquisa científica reconhecido no Brasil e no mundo.

Com a higienização, classificação e organização da correspondência epistolar do Prof. Miguel Rolando Covian, pretendemos colaborar para a preservação de um fundo documental amplo. O conteúdo diversificado das cartas fazem destas documentos de elevado valor histórico, pois permite a pesquisa em diversas áreas, considerando os relatos contidos nessas missivas, tanto do Prof. Covian como de seus correspondentes, que através destas correspondências discorriam sobre o cotidiano, assuntos variados bem como comentários sobre a situação educacional, social e política da época em que foram escritas.

Os personagens deste diálogo escrito registraram nestes papéis suas impressões, decepções, esperanças e trabalho. Parte da história de suas vidas e de seu tempo está registrada nestas missivas. Para Berdiaev, a história da pessoa está contida na história do mundo. “No “Histórico” se revela de um modo genuíno a essência do ser, a essência interior do mundo, a essência espiritual interior do homem.” (BERDIAEV, 1979, p.26. trad. nossa).

Este conjunto de correspondências contém informações preciosas para a História em vários de seus segmentos, porém, sendo o Prof. Covian médico e pesquisador, colocamos em destaque a História da Medicina e das Ciências. Segundo Marrou (1978, p. 59), “existe um número indefinido de perguntas diferentes às quais, se forem interrogados adequadamente, esses documentos são suscetíveis de responder”.

A correspondência do Prof. Covian é vasta e variada. Ele mantinha contato, através de cartas, com seus familiares na Argentina, amigos, mestres, colegas, instituições em diversas partes do mundo e, principalmente, com seu mestre Bernardo Houssay, também argentino, com quem mantinha uma correspondência quase diária. A relevância do gênero cartas como

documento histórico dá-se também pelo fato de que as missivas endereçadas a pessoas conhecidas contêm informações de cunho pessoal que não encontramos em outros possíveis escritos do autor como livros, artigos, aulas, etc. Esta afirmação nos aponta não só a necessidade de preservação de material epistolar, mas também os cuidados com as questões éticas e legais que o envolvem, assim como a confiabilidade da instituição responsável por sua salvaguarda e custódia.

Grandes personagens da História deixam seu legado pessoal e intelectual, seus sentimentos mais profundos, registrados em epístolas que consistem em valiosos documentos para a composição da História, não só por conter escritos de próprio punho, mas também informações subjetivas quanto aos seus pensamentos, sentimentos, preferências e emoções. Informações de cunho tão pessoais que deixam entrever traços de caráter de seu autor que poderiam passar despercebidos não fossem estes registros.

Este acervo específico de correspondências com o qual trabalhamos, apresenta uma particularidade que o torna especial: O Prof. Covian cultivava o hábito de escrever cartas e também o hábito incomum de fazer cópias das cartas que enviava. Isso possibilita ao pesquisador um contato com as singularidades de quem escreveu as cartas, uma vez que, neste caso, ele guardava não só as cartas que recebia, mas também aquelas que enviava. Entrevemos assim que esta correspondência demonstra uma possibilidade de completude de informações que dificilmente poderá ser encontrada em outros acervos fechados.

A legislação vigente torna imprescindível a colocação deste tipo de material em condições apropriadas para seu arquivamento e preservação por tratar-se de um fundo documental com acesso restrito por determinado período de tempo.

A correspondência epistolar encontra-se inserida no gênero autobiográfico (MASSIMI, 2011, p.13). Verificamos que alguns conjuntos de cartas escritas pelo Prof. Covian revelam profundas vivências internas nas quais ele expõe para o outro o testemunho de suas reflexões, registrando, talvez sem o perceber, uma autobiografia de próprio punho.

Segundo a Prof^a Dr^a Anette Hoffmann¹, este material foi encontrado por ela na sala que pertenceu ao Prof. Covian depois de sua morte. Com a incumbência de desocupar a sala, atentou para uma caixa contendo cartas separadas em maços apresentando certa ordem. A professora intuiu, então, que este material devia ter tido grande importância para Covian. Tendo convivido com ele no meio universitário, Anette Hoffmann o conhecia muito bem, fora orientanda da Prof^a Maria Lico², argentina que pertencia à equipe de Covian, circulando assim

¹ Informação verbal, Ribeirão Preto, 27/07/2011

² Anette Hoffmann foi orientanda de Doutorado de Maria Carmelo Lico no período de 1966 a 1970

no meio frequentado por ele. Decidiu então tomar este material sob seus cuidados, guardando-o em sua própria sala no Departamento de Fisiologia, transferindo-o posteriormente para o ECEU – Espaço de Cultura e Extensão Universitária – da FMRP – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP. Este acervo encontra-se agora em processo de legalização de custódia pela referida faculdade.

No entanto, percebemos que o tempo e o acondicionamento inapropriado ocasionaram alguns danos, naturais em documentos antigos que permanecem guardados; porém, não podemos deixar de considerar que a salvaguarda deste fundo documental mostrou-se uma iniciativa de alta grandeza, pois se encontra este material agora passível de ser organizado, arquivado e disponibilizado, a partir das regras e normas que serão estipuladas pela Instituição responsável (FMRP) para o acesso a essa correspondência, em condições apropriadas para a sua preservação, uma vez que a própria Prof^a. Anette Hoffmann, juntamente com a Prof^a Marina Massimi e o Prof. Antonio Carlos Carvalho, entre outros, trabalham incansavelmente na salvaguarda de documentos e da biblioteca do Prof. Miguel Rolando Covian e na obtenção de recursos para preservá-los.

Nesse sentido, entendemos que a correspondência do Prof. Miguel Rolando Covian necessitava de organização, classificação e catalogação, inserindo-a, assim, na categoria de documentos históricos.

Objetivos

- Classificar e organizar por assunto a correspondência epistolar do Prof. Dr. Miguel Rolando Covian, médico, cientista e professor do Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, de 1955 a 1991. Desse modo ficará explícito o universo abrangido pelo Prof. Covian através de seus contatos nos campos científico, acadêmico, religioso e pessoal.

- Separar e classificar esta correspondência por assunto, facultando assim a identificação deste material.

- Evidenciar a variedade de assuntos contidos nesta correspondência, contribuindo para a pesquisa em diversas áreas do conhecimento humano, principalmente as relativas à História das Ciências, com destaque para a História da Psicologia, da Medicina e da Educação.

- Contribuir para a manutenção de documentos históricos, com um trabalho de organização e higienização de fontes primárias que deverão ser devidamente classificadas, catalogadas, viabilizando a preservação da memória e das informações contidas nesta correspondência.

- Facilitar o entendimento destas fontes oferecendo uma síntese do contexto histórico no qual se deu esta correspondência.

Objetivos Específicos da Execução do trabalho

- Facilitar a busca ao documento, disponibilizando em forma traduzida uma sinalização dos principais assuntos contidos nas missivas, uma vez que esta correspondência possui cartas escritas em outros idiomas além do português, como inglês, francês e espanhol.
- Transmitir através da narrativa o maior número de informações possível, considerando a variedade dos assuntos contidos.
- Colaborar para a preservação do material, elaborando-se um catálogo com a sinalização dos principais assuntos contidos nas missivas, levando o pesquisador a solicitar a consulta somente do documento original de seu interesse.
- Efetuar uma pesquisa histórica no sentido de oferecer ao pesquisador ou ao leitor um contexto temporal relativo ao período em que se deu a correspondência, com o objetivo de inseri-la no seu tempo, bem como aos acontecimentos pertinentes a ele.

Obs. A criação deste arquivo epistolar visa principalmente à preservação deste fundo documental de relevante valor histórico, composto por fontes primárias que necessitam de higienização, classificação e organização para sua preservação e arquivamento. Entretanto, por se tratar de uma correspondência que se encontra dentro do prazo de proteção estabelecido pela legislação vigente, o trabalho torna-se ainda mais necessário no sentido de preservar estas fontes devidamente higienizadas e arquivadas pelo tempo legalmente estipulado para restrição de acesso.

Arquivos e Fontes

O material utilizado neste trabalho é a correspondência do Prof. Miguel Rolando Covian. Este fundo apresenta um total de 1546 cartas e compõe-se de cartas epistolares e cartas institucionais.

O suporte é o papel, em sua maioria, fino e delicado. As missivas encontram-se escritas à mão ou datilografadas.

Trata-se de um acervo documental fechado, composto por correspondências ativa e passiva. Portanto este trabalho foi realizado utilizando-se fontes primárias, ou seja, produzidas pelos próprios autores: a correspondência ativa - cartas escritas pelo Prof. Covian e a correspondência passiva - cartas escritas por seus correspondentes.

Em nosso primeiro contato com esta correspondência, encontramos-la guardada em certa ordem cronológica, acondicionada em pastas. Este trabalho inicial tinha sido realizado pela Profª Marina Massimi, juntamente com suas orientandas Patrícia Moura de Souza Bueno e Denise Gallo, com o objetivo de preservação quando esta se tornou uma das curadoras deste acervo, juntamente com a Profª Anette Hoffmann.

Este material integra o Fundo Documental Miguel Rolando Covian, que se encontra em processo de legalização de guarda pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP e, concluído este processo, fará parte do Acervo do ECEU – Espaço Cultural de Extensão Universitária – da referida Faculdade, situado à Avenida 9 de julho, nº: 980, Ribeirão Preto – SP – Brasil.

Métodos – Apresentação da Execução do Trabalho

Para a criação deste arquivo epistolar procedemos à leitura, classificação e organização da correspondência do Prof. Miguel Rolando Covian, trabalhamos com o acervo das cartas preservadas, cujo enfoque deu-se na classificação dos assuntos contidos nestas cartas. Trata-se de uma pesquisa documental, na qual foi utilizado o método descritivo. O estilo da escrita foi a narrativa, baseada na análise de documentos.

Chartier (1990, p. 27), ao se referir à história cultural e ao papel da narrativa para sua construção diz: “Essa história deve ser entendida como o estudo dos processos com os quais se constrói um sentido”. Posição esta compartilhada com Bruner (1990, p. 51), “[...] o intérprete deve compreender o enredo configurador da narrativa de maneira a conferir sentido às suas constituintes [...]. Mas, a configuração do enredo deve igualmente extrair-se da sucessão dos eventos”.

Considerando que os textos escritos nas correspondências epistolares constituem-se em uma narrativa e que pretendemos sinalizar os assuntos neles contidos, a opção escolhida foi descrever o conteúdo das cartas, não de forma pontual, ou seja, apontando os temas abordados, mas de forma dissertativa. Buscamos elaborar um texto descritivo sintético, estabelecendo uma conexão entre os assuntos relatados, procurando, sempre que possível promover um sentido sem, no entanto, adentrar o campo interpretativo. Optamos por descrever, uma narrativa na qual contamos o que Covian escreve para outras pessoas e o que outras pessoas escrevem para ele.

Para França (2006), “A narrativa é fundamental por ter a capacidade de articular os traços da experiência temporal, isto é, o tempo só se mostra inteligível para o homem na medida em que ele é pensado de modo narrativo”.

A escolha deste sistema de catalogação é justificada pelo fato de permitir uma amplitude de informações como assuntos, nomes de pessoas, instituições, eventos, particularidades dos acontecimentos relatados, bem como transmitir sentimentos e emoções envolvidas nos textos originais; procedimento que não seria possível em uma descrição pontual. Necessário se faz esclarecer que, neste quesito, deparamo-nos com os aspectos legislativos que regulamentam a disponibilização de informações pessoais e, em obediência às determinações legais³, suprimimos as identificações de pessoas e instituições citadas na

³ Decreto Nº 7.724, de 16 de maio de 2012, que regulamenta a Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que dispõe sobre o acesso à informação.

correspondência epistolar do Prof. Covian, por encontrar-se esta ainda sob a proteção da legislação federal em condição de restrição de acesso.

Entretanto, mantivemos nossa opção pelo método narrativo por entender que mesmo com a supressão das identificações pessoais e institucionais, ainda assim, o método narrativo oferece a possibilidade de um leque abrangente de informações. Desse modo, a utilização desse método não só possibilita a pesquisa científica em diversas áreas do conhecimento, especialmente no campo histórico, e do cotidiano humano, como também auxilia na preservação do material, uma vez que a narração do conteúdo pode restringir a busca, limitando-a ao documento original de interesse específico, evitando o manuseio freqüente deste material.

Essa opção nos levou a um cuidado com a fidelidade da narração, de forma que a transposição da linguagem não altere significativamente a forma original do diálogo contido na carta, de modo que ao transferir o assunto contado na carta para a narrativa catalográfica, este mantenha, na maior parte possível, sua forma original.

Nesse sentido, algumas escolhas foram necessárias no tocante à forma de escrever ou de narrar. Estas opções serão esclarecidas no capítulo “Apontamentos resultantes da execução do trabalho”.

Com o desenvolvimento do trabalho nos deparamos com a necessidade de oferecer ao pesquisador uma síntese do contexto histórico dos países Brasil e Argentina no período no qual as cartas foram escritas, assim como um panorama histórico dos primórdios da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Para esta etapa do trabalho, procedemos a uma pesquisa utilizando o método histórico.

Com igual propósito, elaboramos ainda, em capítulos, uma breve apresentação de Bernardo Houssay, mestre e amigo de Covian, por quem este nutria elevado respeito e estima e com quem se correspondeu quase que diariamente por certo período.

Também procedemos a uma apresentação de Miguel Rolando Covian, em dois capítulos. A descrição desta pesquisa histórica será explicitada à frente, em “Apontamentos resultantes da execução do trabalho.

Apresentação da Execução do Trabalho

O procedimento para organização desta correspondência e sua posterior classificação obedeceu ao seguinte planejamento:

- a) Dividiu-se o total das cartas em dois grandes grupos:
 - Grupo 1. - Cartas enviadas (Correspondência Ativa).
 - Grupo 2. - Cartas recebidas (Correspondência Passiva)
- b) Procedeu-se à leitura carta a carta da correspondência do Prof. Covian, efetuando-se simultaneamente, quando possível, a tradução e anotando-se os assuntos contidos. Nesta etapa, concomitantemente à leitura, foi realizada a higienização das cartas de acordo com as normas arquivísticas: desfazer as dobras, retirar objetos metálicos como grampos e *clips*, limpar suavemente o suporte com uma trincha apropriada.
- c) Divisão do material em grupos numerados dentro de cada um dos grupos principais.
 - 1.1. – Cartas Pessoais
 - 1.2. – Cartas Institucionais
 - 1.3. – Correspondência Internacional
 - 1.4. – Correspondência Nacional
 - 1.5. – Cartas referentes a publicações

Procedeu-se a igual divisão para o grupo 2 – Cartas Recebidas
- d) Nova subdivisão em grupos mais específicos.
 - 1.1.a – Cartas à Família
 - 1.1.b – Cartas a amigos
 - 1.1.c – Cartas Diversas
 - 1.2.a – Solicitações, Petições, Comunicados e Reclamações
 - 1.2.b – Envio de Documentos, Respostas e Agradecimentos
 - 1.2.c – Outras Cartas Institucionais
 - 1.3.a – Cartas a Cientistas e Amigos no Exterior
 - 1.3.b – Respostas e agradecimentos
 - 1.4.a – Cartas a Cientistas e Amigos no Brasil
 - 1.4.b – Respostas e Agradecimentos
 - 1.5.a – Cartas referentes a publicações no Brasil
 - 1.5.b – Cartas referentes a publicações no Exterior

Para o Grupo 2 – Cartas Recebidas - procedeu-se à seguinte subdivisão:

 - 2.1.a – Cartas da Família
 - 2.1.b – Cartas de Amigos
 - 2.2.a – Cartas Institucionais

2.3.a – Cartas de Cientistas e Amigos do Exterior

2.4.a – Cartas de Cientistas e Amigos do Brasil

2.5.a – Cartas referentes a publicações no Brasil

2.5.b – Cartas referentes a publicações no Exterior

- e) Numeração das cartas contidas em cada grupo em ordem crescente, com algarismos arábicos.
- f) Elaboração e redação do catálogo que fará parte do corpo do trabalho. Faz-se necessário observar que todo o corpo de trabalho complementa este catálogo, contendo informações relevantes para a compreensão da narrativa.
- g) Acondicionamento das cartas já devidamente separadas em grupos e numeradas em envelopes apropriados para preservação de material histórico.

Esclarecemos que este acondicionamento refere-se ao trabalho de guardar os grupos de cartas em envelopes apropriados para a entrega do material organizado, no entanto, o acondicionamento deste fundo documental deverá seguir as normas técnicas de arquivamento da instituição que o guarda.

Apontamentos resultantes da execução do trabalho

A leitura da correspondência de Miguel Rolando Covian foi nos apontando necessidades de complementações históricas com a função de suporte para a compreensão dos assuntos contidos nas cartas, considerando sua historicidade, uma vez que esta correspondência foi produzida entre 1955 e 1985.

Nesse sentido, entendemos que uma pesquisa histórica deveria ser empreendida para a elaboração de sínteses com a finalidade de servir de base para a compreensão do conteúdo da correspondência.

A partir desta pesquisa, um capítulo do trabalho foi dedicado a uma biografia do Prof. Miguel Rolando Covian, destacando informações pessoais, sua formação acadêmica, sua religiosidade, seu pensamento, seu trabalho como professor e pesquisador. Para este capítulo, assim como para o subsequente, utilizamos informações contidas não só em sua correspondência, mas também buscamos outras fontes, como livros, teses, artigos e depoimentos de antigos alunos e discípulos.

Em outro capítulo, buscamos resgatar seu cotidiano, incluindo seu ambiente, seu trabalho, os espaços ocupados por ele, como sua sala, seu laboratório, sua casa e seu entorno, sua rotina diária, seus costumes e *hobbies*, informações que consideramos indispensáveis para a compreensão dos textos narrados, uma vez que nestes escritos epistolares ele falava de si para seus correspondentes, falava de seu cotidiano, que, em geral, o outro conhecia, sabia do que ele estava falando, mas que um pesquisador poderá desconhecer. Consideramos, então, as informações contidas neste capítulo imprescindíveis para o bom andamento de qualquer pesquisa que utilize este material.

Com igual propósito, dedicamos alguns capítulos à contextualização do período no qual estas cartas foram escritas.

Encontradas e preservadas neste fundo documental estão cartas escritas de 1950 a 1985. Procedeu-se a uma pesquisa histórica deste espaço de tempo, priorizando informações políticas, econômicas e sociais que sabemos, a partir da leitura das cartas, serem relevantes para o entendimento do conteúdo discutido ou mencionado nelas.

Procedemos, então, a uma síntese contextual deste período histórico no Brasil, com a elaboração de três capítulos: “Brasil: de 1955 a 1964 – Os governos populistas”; “Brasil: de 1964 a 1984: O regime militar” e “A Universidade e a Igreja”. Também dedicamos um

capítulo a uma síntese histórica acerca da pátria-mãe de Covian: a Argentina, no período de 1943 a 1971, este recorte de tempo foi estabelecido por ser este um período de grande atuação de Bernardo Houssay e de 1955 a 1971 a correspondência entre Covian, no Brasil e Houssay e outros correspondentes na Argentina foi mais intensa.

Nosso objetivo com a elaboração destes capítulos é inserir o pesquisador dentro do regime de temporalidade, oferecendo-lhe condições de situar os assuntos contidos nas cartas dentro do contexto político, econômico e social vivenciado pelos dois países naquele período. Nosso recorte estabelecido sobre estes dois países reside no fato de ser a Argentina, o país natal de Covian e o Brasil, o país que ele escolheu para viver e desenvolver o seu trabalho.

Por tratar-se de um espaço de tempo relativamente longo e rico em informações e acontecimentos, restringimos nossa pesquisa histórica a uma síntese dos principais acontecimentos, principalmente políticos. Se considerarmos que este foi um período fortemente marcado pelos governos militares, tanto no Brasil como na Argentina, no qual as universidades públicas sofreram a interferência deste sistema político, entendemos que as informações contidas também nestes capítulos são de suma importância para a compreensão dos textos narrados, pois tanto o Prof. Covian como seus correspondentes, principalmente os da Argentina, fazem alusões constantes à situação política, econômica e social de seus países, às vezes de forma clara, outras vezes de forma velada.

Compreendemos também a necessidade de uma breve biografia de Bernardo Alberto Houssay, mestre de Covian, por quem este nutria grande apreço, admiração e respeito. As cartas que Houssay enviava para Covian continham alto teor paternalista, o que mostra a influência que exercia sobre seu discípulo. Dedicamos um capítulo deste trabalho a uma breve apresentação de Bernardo Houssay.

Ainda com o propósito de contextualizar, acrescentamos um capítulo sobre os primórdios da Faculdade Medicina de Ribeirão Preto, sua criação, implantação e suas circunstâncias no período da chegada de Miguel Rolando Covian a Ribeirão Preto. O objetivo deste capítulo é mostrar para o leitor as circunstâncias e condições de moradia e de trabalho encontradas por Covian ao assumir a chefia do Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Essa pesquisa histórica contextual assume também um papel de contribuição à preservação destes documentos, na medida em que se encontra ainda esta correspondência dentro do prazo de restrição de acesso, necessitando de arquivamento e preservação em condições favoráveis à sua conservação através do tempo. Nesse sentido, a pesquisa histórica

tem a função de inserir o diálogo epistolar no seu tempo histórico, servindo de base para sua compreensão, seja qual for o momento histórico em que este for lido.

A opção escolhida foi descrever o conteúdo das cartas, não de forma pontual, mas de forma dissertativa, buscando estabelecer um vínculo entre os assuntos sinalizados.

A narrativa de cada carta constitui-se de uma síntese, um fiel texto contado, ou seja, contamos o que foi lido, porém, com a máxima fidelidade possível ao que está escrito. Nesse sentido, seguem abaixo esclarecimentos com relação às escolhas realizadas de acordo com as necessidades metodológicas que foram surgindo no decorrer do trabalho. Enumeramos a seguir, informações úteis para o entendimento das narrativas:

1) Apesar de estarmos contando o que foi lido, buscamos utilizar, sempre que possível, as palavras como elas se apresentam no texto original, por exemplo: a palavra neurofisiologista parece ser um termo ainda não utilizado naquele período, pois, tanto Covian, como seus correspondentes usam o termo neurofisiólogos, assim como endocrinólogos e metabólogos. Assim sendo, optamos por manter estas formas de escritas. Algumas palavras sofreram alterações gráficas nos últimos anos, a opção foi escrevê-las de acordo com a ortografia atual, mantendo a forma gráfica que está no documento nos casos de títulos e nomes. As palavras que contêm erros de português foram mantidas seguidas da sigla SIC entre parênteses.

2) Os títulos de artigos e trabalhos apresentados em congressos e nomes de periódicos e livros, mantêm a ortografia e permanecem no idioma em que estão citados na carta.

3) A narrativa é realizada utilizando os tempos verbais existentes nas missivas, os acontecimentos são descritos nos tempos em que são relatados no documento.

4) Algumas informações encontram-se subentendidas, como quando os correspondentes usam a expressão “neste ano”, o ano não é especificado, porém, o cabeçalho indica o ano em que a carta foi escrita. Semelhante raciocínio foi utilizado para deduzir se uma carta era endereçada a um correspondente no Brasil ou no exterior, visto que só o idioma mostrou-se insuficiente para esta inferência, pois muitas vezes ele comunicava-se com brasileiros que estavam trabalhando ou estudando no exterior e com estrangeiros que estavam em iguais condições no Brasil e, nem sempre a carta contém os nomes ou os endereços completos dos destinatários. Neste caso, o conteúdo das missivas nos ofereceu as pistas necessárias para estas conclusões.

5) Para manter a fidelidade ao texto original, não acrescentamos nenhuma informação complementar às narrativas, por exemplo: quando ele diz “esta faculdade” ou “nosso departamento”, pode-se deduzir que fala da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e do

Departamento de Fisiologia desta Faculdade, no entanto, esta informação não está contida na narrativa, daí a importância dos capítulos complementares para a compreensão dos textos.

6) Seguindo esta linha, quando ele usa o termo “nosso” como nossa escola, nosso departamento ou nosso país, escolhemos manter o vocábulo “nosso” entre aspas, o motivo desta opção foi a dificuldade de adaptação do termo à forma narrativa, pois se disséssemos sua escola, seu departamento, não estaríamos sendo fiéis ao que ele escreveu, ele não disse “minha escola” ou “meu departamento”, por outro lado, se disséssemos a escola deles, o departamento deles, também soaria estranho. Deles quem? Então, preferimos manter o vocábulo entre aspas. Este procedimento se mantém nas cartas recebidas.

7) Algumas cartas nos deixam perceber que seu conteúdo só era compreensível pelos dois correspondentes, parecem conversar de forma velada, com a certeza de que só o destinatário entenderia o que estava ali escrito. Mantivemos a fidelidade do texto e, em alguns casos classificamos como “assunto indefinido”.

Ainda neste sentido, algumas cartas nos deixam entrever o assunto, mas de forma um tanto desconexa, possivelmente assuntos muito conhecidos dos correspondentes, que não exigiam tantos detalhes para serem compreendidos por eles. Mantivemo-las assim. Em algumas cartas recebidas é possível reconhecer que o remetente se expressa através de metáforas, optamos por manter a atitude não interpretativa, sinalizamos o assunto como ele está relatado.

8) Nas cartas recebidas é possível verificar que repetimos várias vezes o nome de Covian na narrativa. Isso se deve à necessidade de facilitar ao leitor o entendimento sobre quem está falando, na carta, e sobre quem está sendo falado, uma vez que estamos narrando, somos a pessoa observadora do diálogo escrito, no qual, às vezes, os correspondentes falam de outras pessoas, neste sentido, a repetição do nome fez-se necessária para não comprometer o entendimento da narrativa.

9) Para manter a fidelidade do texto original, as aspas contidas nas cartas, ou seja, utilizadas pelos correspondentes, estão indicadas em notas de rodapé.

10) Mantivemos o nome da cidade de destino ou de origem da correspondência no idioma e forma gráfica que se encontra, no entanto, o nome do país optamos por traduzir.

11) Com relação aos nomes e endereços dos destinatários e dos remetentes, bem como das instituições às quais estes pertenciam, iniciamos o trabalho com a manutenção destas informações na íntegra, entretanto, já em processo de finalização, nossa pesquisa levou-nos à busca dos aspectos legais relativos a esse tipo de trabalho científico e então, deparamo-nos com cuidados e exigências legislativas no que diz respeito ao trabalho de pesquisa científica

com correspondências e informações pessoais, bem como com relação à disponibilização deste tipo de informações. Nesse sentido, em cumprimento ao Decreto Nº 7.724, de 16 de maio de 2012⁴, procedemos à supressão, no grupo de cartas epistolares, dos nomes próprios e nomes de instituições citados nos conteúdos das missivas, mantendo somente as iniciais. Também suprimimos os nomes dos destinatários e dos remetentes, mantendo somente as iniciais. Mantivemos a cidade e o país, quando informados, de origem, nas cartas recebidas e de destino, nas cartas enviadas. No grupo de cartas institucionais, as informações foram mantidas.

12) O cumprimento à legislação acima citada levou-nos, ainda, ao trabalho de desfazer os rodapés que continham informações sobre pessoas e instituições citadas, atendendo à determinação legal de preservar suas identificações.

13) A preocupação com as questões legais levou-nos, ainda, a busca de um importante documento que traz garantias à preservação deste material enquanto documentos históricos. Tendo sido esta correspondência encontrada na sala de trabalho de Covian depois de sua morte cogitamos, a partir de uma informação fornecida pela Dra. Anette Hoffmann⁵ a possibilidade de existência de um documento registrado elaborado pelo próprio Covian e procedemos a uma busca pelos cartórios da cidade de Ribeirão Preto, tendo encontrado no 2º Tabelião de Notas de Ribeirão Preto, uma Escritura de Testamento deixada por Miguel Rolando Covian, na qual estabelece que, segundo a sua vontade, tudo o que fosse encontrado em sua sala no Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, deveria pertencer a esse Departamento e a essa Faculdade.

14) Alguns grupos de cartas, apesar de terem sido formados e especificados, foram posteriormente retirados do catálogo por pertencerem a outros gêneros de documentos, como relatórios, pareceres ou documentos oficiais; tais grupos serão entregues separadamente, higienizados e organizados. Ainda com vistas à praticidade e ao cumprimento dos aspectos legais já citados, alguns grupos, apesar de planejados e formados, foram então, desfeitos e inseridos em outros grupos.

15) Em alguns grupos que contêm grande número de peças apresentamos uma certa ordem cronológica por ano com o objetivo de facilitar a leitura, no entanto, não é regra, nem

⁴ Decreto Nº 7.724, de 16 de maio de 2012, que regulamenta a Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que dispõe sobre o acesso à informação.

⁵ Em conversa informal com a Dra. Hoffmann, que fez parte da equipe de colaboradores de Miguel Rolando Covian, em 09/11/2012, recordou-se ela de ter ouvido Covian aludir a um documento registrado, mas não se lembrava o que era realmente. No entanto, esta informação foi suficiente para motivar nossa busca nos cartórios da cidade, culminando esta com a descoberta da Escritura de Testamento de Miguel Rolando Covian, Lavrada no 2º Tabelião de Notas de Ribeirão Preto, em 09/05/1989.

foi nossa intenção estabelecer uma ordem cronológica. O principal motivo foi manter o nosso objetivo de possibilidades de inserção de novas peças que poderão ser encontradas ou doadas a qualquer momento, podendo ser inseridas no final do respectivo grupo, dando assim, continuidade à sua numeração.

16) Devido ao fato desta correspondência ainda se encontrar na categoria de domínio privado e, portanto, sob restrição de acesso, conforme a legislação vigente, o acesso e a consulta às peças originais, bem como a este trabalho de pesquisa, estão submetidos às normas para disponibilização que serão estipuladas pelo ECEU – Espaço de Cultura e Extensão Universitária – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, uma vez que encontra-se este material em processo de legalização de guarda pela referida Instituição.

Ao iniciar este trabalho de mestrado, tínhamos a pretensão de trabalhar com todas as cartas do acervo. Embora essa continue sendo a nossa vontade, necessário se faz uma resolução: escolher um grupo de cartas para a continuação deste trabalho em um possível curso de doutorado. Nesse sentido, um grupo de 180 peças não farão parte deste catálogo.

A opção feita quanto ao método a ser utilizado neste trabalho, nos levou a admitir a impossibilidade de levá-lo a bom termo insistindo em disponibilizar todas as cartas. Ler uma a uma, higienizá-las, os cuidados com o suporte, como desfazer as dobras, remover grampos e *clips*, traduzir as que estão em língua estrangeira (a maioria), elaborar o texto para sua narração e, finalmente, a escrita, exige um dispêndio de tempo maior do que o previsto. Também é preciso considerar a especial atenção requerida quanto ao cuidado com a ocultação da identidade dos nomes citados nesta correspondência, em cumprimento à legislação vigente sobre o acesso à informação.

A leitura das cartas, uma a uma, bem como a assimilação de seu conteúdo para posterior narração, levou-nos a um envolvimento tal que culminou na real vontade de continuar este trabalho, uma vez que a riqueza do conteúdo traz-nos uma avalanche de ideias e motivações que exigem um tempo maior para serem aprimoradas e desenvolvidas.

Nesse sentido, selecionamos um grupo de 180 cartas que não serão catalogadas neste trabalho. Este recorte é justificado pelo fato de ser o conteúdo destas missivas particularmente importante para a continuidade desta pesquisa em um possível Doutorado, quando então, trabalharemos também com este grupo de cartas, procedendo, inclusive à sua classificação, e também por ter sido este grupo de cartas já explorado em pesquisa anteriormente realizada por Patrícia Souza de Moura Bueno (2005) em sua Dissertação de Mestrado “A Essência da Universidade: um estudo da vida e obra de Miguel Rolando Covian”.

Breve Contextualização Histórica – Argentina – 1943/1973

Em 1955 Miguel Rolando Covian despediu-se da Argentina e de seu conturbado contexto político, econômico e social, amplamente relatado nas cartas que trocava com seus correspondentes, com destino ao Brasil. Atendia ao chamado do Prof. Zeferino Vaz, que se empenhava na tarefa de reunir os melhores e mais confiáveis cientistas e docentes para a recém-criada Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

O Prof. Covian deixou na Argentina, além de seu trabalho no Instituto de Biologia e Medicina Experimental, seus familiares, amigos e principalmente, seu mestre Bernardo Houssay, que passou a conviver com um inconformismo por saber que a Argentina perdia um grande cientista.

Neste capítulo pretende-se elaborar uma síntese histórica da Argentina que compreende o período de 1955 a 1973, abordando aspectos políticos, econômicos e sociais que se destacaram neste período. Este recorte temporal deve-se ao fato de ser, neste período de tempo, extremamente profícuo o fluxo de correspondências entre Miguel Rolando Covian, no Brasil e correspondentes argentinos.

A Argentina, em 1955, vivenciava o último ano do primeiro mandato presidencial de Juan Domingo Perón, que, neste mesmo ano, foi deposto por um golpe militar.

Governos populistas e militares alastravam-se pela América do Sul. O mundo vivia o pós-guerra, e a busca desenfreada pelo desenvolvimento levou os países da América Latina, principalmente da América do Sul, a uma alternância de populismo com regimes militares que mobilizavam todos os setores da sociedade, incluindo aqueles relegados à obscuridade até então, como a classe média urbana, que começavam a ganhar força com a industrialização.

Em 1943, ainda durante a Segunda Grande Guerra, as Forças Armadas derrubaram do governo o presidente argentino Ramón Castillo e, no novo regime político que passou a vigorar no país, “configurou-se a hegemonia do segmento militar simpático à causa do Eixo” (BEIRED, 2001). Um grupo de cidadãos manifestava-se em favor da democracia, da fiel aplicação da Constituição Nacional e pelo leal cumprimento dos compromissos internacionais firmados pelos representantes do país. Dentre os nomes que firmaram esta declaração encontra-se o de Bernardo Alberto Houssay⁶, e a “intelectualidade universitária, que apoiava francamente os Aliados, que desejava um governo civil e se havia desencantado com os interventores universitários se somou a esta situação” (MEDINA, 1997)

⁶ Declaración sobre democracia efectiva y solidaridad latinoamericana. Escritos y Discursos. In Medina, 1997.

Neste governo, composto principalmente por jovens oficiais militares, um jovem coronel se destacava por acumular funções como a Vice-Presidência, o Ministério da Guerra e a Secretaria de Trabalho e Previdência e também por sua incontestável capacidade oratória, o Coronel Juan Domingo Perón (BEIRED, 2001).

Em 1945, um movimento liderado pelas camadas dominantes do país, como a Confederação Geral da Indústria e a sociedade rural, juntamente com os partidos comunistas e socialistas, que identificavam o governo dos jovens militares com o fascismo, apoiaram uma ação militar, pela qual Perón foi afastado de seu cargo na Secretaria do Trabalho e preso (CÁCERES, 1992. p.284), neste ano, segundo Medina (1997), houve anistia geral para os professores que haviam sido afastados das universidades e estes puderam retornar a seus cargos.

Uma gigantesca campanha composta pelas massas populares peronistas, insuflada por Eva Duarte, amante de Perón e posteriormente sua esposa, associada à polícia e aos setores do exército favoráveis a Perón, tomaram as ruas e exigiram a libertação do líder preso. Perón foi libertado e, em 1946, eleito presidente da Argentina (CÁCERES, 1992, p.285). Nova intervenção federal nas universidades, alterações de seus estatutos e o Prof. Bernardo Houssay foi novamente afastado da Universidade de Buenos Aires⁷.

Juan Perón elaborou planos para modernizar a economia argentina e seu governo foi marcado por grandes manifestações populares que denotavam sua força política.

Algumas empresas foram nacionalizadas, como o Banco Central, as indústrias de base passaram a receber grandes investimentos do Estado, passando a fornecer matérias-primas a baixo custo para as empresas privadas, sendo estas também beneficiadas pelos créditos fornecidos pelo Banco Central, o operariado urbano obteve ganhos salariais, no entanto, no campo não se verificou tantas mudanças, o monopólio latifundiário continuou sendo o meio de produção dominante.

Mas os setores populares e o exército mantinham seu apoio a Perón, segundo Cáceres (1992, p. 285) isso lhe

permitiu construir um aparelho semitotalitário de repressão sem chocar-se com a vontade da imensa maioria da população. Todas as forças políticas que o apoiavam ficaram sob seu controle. Os meios de comunicação passaram a ser monopólio do Estado, e a oposição comunista, socialista e mesmo burguesa passou a ser perseguida

A imagem de Perón passou a ser cultuada, mantida principalmente por Eva Duarte, agora sua mulher, conhecida como Evita Perón. Por todo o país disseminava-se a idéia de

⁷ Vide Capítulo “Bernardo Alberto Houssay: breve biografia”

Perón como defensor dos trabalhadores, panfletos com as palavras “Perón é tudo” eram espalhados, no entanto, os sindicatos estavam sob a tutela do Estado, os trabalhadores não tinham liberdade de organização nem independência para lutar por seus direitos.

Mas a crise começava a se mostrar, os cofres públicos esvaziados, a inflação galopante corroía os salários, o exército retirou seu apoio ao governo. No começo do segundo semestre de 1955, as cartas epistolares já denotam a grande agitação que tomava conta da capital Argentina e, em carta de 23/09, o correspondente conta a Covian que “a vitória se deveu à oficialidade jovem, às mulheres, que ataçavam a oposição, à resistência de Córdoba e Porto Belgrano e à decisão da Armada [...]” (carta nº 2.3.a. 84 - 23/09/1955), Juan Domingo Perón fora deposto por um golpe militar.

Com a queda de Perón, Bernardo Houssay foi reconduzido à Universidade de Buenos Aires e, neste ano de 1955, seu discípulo Miguel Roland Covian partiu para o Brasil.

A situação política que tomou conta da Argentina depois da queda de Perón mostrava-se turbulenta e instável, o peronismo passou a ser marginalizado, porém, manteve sua influência, os conflitos anti e pró-peronistas eram constantes.

Os diálogos epistolares falam sobre a situação incerta e a insegurança que se afirmou após o golpe que derrubou Perón.

O governo militar tinha dificuldade para conseguir estabilizar a política; havia greves em Buenos Aires e a inflação dava saltos a cada aumento de salário (carta nº 2.3.a.142 - 17/11/1956). Existia tensão nas universidades, tentativas de impedir exames de ingresso nas faculdades (cartas nº 2.3.a.173 – 09/05/1957).

O exército argentino sempre manteve sua participação na vida política do país, o primeiro governo de Perón contou com o apoio do exército; no entanto, nos últimos períodos deste governo, os militares foram retirando seu apoio e tornando-se cada vez mais antiperonistas (CÁCERES, 1992, p. 287), sendo este um dos fatores que colaboraram para a dificuldade que os militares sentiram ao tentar estabilizar a política argentina depois da queda de Perón, pois, “entre as massas populares, o peronismo sempre foi forte. Mesmo com a deposição de Perón, continuou dominando as organizações populares e sindicais” (Ibidem).

De 1955 a 1973, a presidência da Argentina foi exercida por militares ou por governos tutelados por estes e banir o peronismo da história da Argentina passou a ser uma das preocupações destes governos. Os conflitos se sucediam, a situação financeira se agravava, sem a participação política dos peronistas, o governo sentia-se incapaz de normalizar a situação.

Nas eleições de 1973 a vitória de Juan Domingo Perón o colocou novamente no governo da Argentina.

Bernardo Alberto Houssay: breve biografia

Con indecisos no se hace el mundo real y la ciencia.

Bernardo Houssay

Bernardo Houssay nasceu em 10 de abril de 1887 em Buenos Aires, Argentina. Era filho de Albert Houssay e Clara Laffond Houssay. Jovem de inteligência ímpar, ingressou na Faculdade de Farmácia da Universidade de Buenos Aires aos 14 anos. Graduado, foi estudar Medicina na mesma faculdade; antes de se formar já trabalhava no Departamento de Fisiologia, onde iniciou sua pesquisa sobre a hipófise, que resultou em uma tese de M. D.⁸, que lhe valeu o prêmio “*University*”.

Graduado, iniciou sua carreira na área médica, foi chefe de seção do “Instituto Bacteriológico do Departamento Nacional de Higiene”, médico-chefe do “Hospital Alvear” e exercia a medicina em clínica particular. Exercia também a docência, era professor universitário no curso de Fisiologia da Faculdade de Agronomia e Veterinária, onde continuou seus estudos sobre a Hipófise e professor suplente de “Fisiologia da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires”.

Houssay começou a sentir a necessidade de fazer uma escolha. A docência e o exercício da clínica particular, somados aos cargos de responsabilidade no Hospital e no Instituto Bacteriológico, mostravam-se incompatíveis. Escolheu a Fisiologia. “Entusiasmavam-me a clínica e a Fisiologia, porém, como quis concentrar-me em uma só atividade, escolhi a Fisiologia, porque acreditava que assim seria mais útil ao meu país e cumpriria melhor minha vocação no campo das ciências naturais” (Barrios Medina y Paladini apud Medina, 1997)⁹.

Em 1919 assumiu a cátedra de Fisiologia da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires e assumindo a direção do então criado Instituto de Fisiologia da mesma faculdade, tornando-o um centro de pesquisa de reputação internacional.¹⁰

Casou-se em 1920 com a química Maria Angélica Catan, com quem teve três filhos: Alberto, Hector e Raul.

Continuou seu trabalho de pesquisa sobre a hipófise e o diabetes, pautando-se no rigor científico e rodeando-se de uma equipe bem treinada.

⁸ Grau de doutoramento, na Argentina, como um bacharelado.

⁹ BARRIOS MEDINA, A; PALADINI, A.C. (compiladores). Escritos y Discursos del Doctor Bernardo Alberto Houssay. Buenos Aires: Eudeba, 1989.

¹⁰ De “Palestras Nobel”, Fisiologia ou Medicina, 1942-1962. Elsevier Publishing Company, Amsterdam, 1964

Em 1938, compôs uma equipe com aqueles que viriam a ser seus dedicados discípulos: Eduardo Braun Menendez, Luiz Federico Leloir, Juan Maurício Muñoz, Alberto Carlos Taquini, e Juan Carlos Faciolo, para investigar a hipertensão arterial permanente causada por *el riñón* (nefrógena)¹¹.

Houssay dirigiu o Instituto de Fisiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Buenos Aires até 1943. Durante este período sua dedicação produziu frutos como a fundação da “Associação Argentina para o Progresso das Ciências”, da qual foi presidente e entre as conquistas desta Associação está a doação de bolsas por parte das indústrias farmacêuticas.

Em 1940, O Instituto de Fisiologia era um nome reconhecido em pesquisa e excelência, e Bernardo Houssay detentor de diversos prêmios e títulos. Entre as honrarias recebidas podemos destacar: Membro honorário da *Physiological Society*; Doutor em *Honoris Causa* da Universidade de Paris; Acadêmico da reorganizada Academia Pontifícia de Ciências; Doutor em *Honoris Causa* da Universidade de Harvard, Membro honorário da *Société d'Endocrinologie*. Reconhecido também através de títulos e honrarias pelos países latino-americanos como o Uruguai, a Colômbia, o Brasil e o Chile.

Em 1943, ainda durante a Segunda Grande Guerra, as Forças Armadas derrubaram do governo o presidente argentino Ramón Castillo e as universidades passaram a sofrer a intervenção do novo governo federal composto por jovens militares de alta patente.

Muitos professores universitários tiveram que deixar seus cargos, entre eles Houssay e seus discípulos. Recebeu Houssay inúmeros convites para trabalhar em outros países, mas quis ficar no seu país. Para continuar seu trabalho, criou o “Instituto de Biologia e Medicina Experimental”, um pequeno laboratório privado, que funcionava com recursos escassos e com a colaboração de seus colegas norte-americanos. (BARRIOS MEDINA, 1997).

Houssay e seus colaboradores puderam retornar a seus cargos em 1945, com a anistia concedida aos titulares que foram afastados de suas cátedras dois anos antes. No entanto, no ano seguinte, assume o governo da Argentina Juan Domingo Perón e, mais uma vez, Houssay é afetado pela política de seu país ao ser novamente apartado de seu cargo docente, atingido pelo Decreto número 7.966 que estipulava restrições relativas à idade dos docentes.

Declarado oficialmente aposentado, Houssay retornou ao “Instituto de Biologia e Medicina Experimental” e, junto a esse, criou a “Fundação Campomar”¹².

¹¹ Medina, 1997

¹² Instituto de Investigaciones Bioquímicas Fundación Campomar – Instituição privada, dirigida por Luis Federico Leloir. Em 1958, associou-se à Facultad de Ciencias Exatas, Físicas y Naturales.

Continuava a receber honrarias, como o título de Doutor em *Honoris Causa* da Universidade de Oxford, em 1947 e, neste mesmo ano, recebeu o Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia, pela descoberta de que a anterohipófise regulava não só o crescimento, mas também o metabolismo dos hidratos de carbono. “A notícia provocou grande júbilo entre seus colaboradores e amigos, [...] mas, foi recebida com cuidadoso silêncio pelo governo do país” (MEDINA, 1997)

Um novo golpe militar depôs Perón, em setembro de 1955, e Houssay pôde então retornar à Universidade, reintegrando-se às suas funções docentes e investigatórias. (cartas nº 2.3.a. 96 - 28/10 e nº 2.3.a. 97 - 30/10/55).

Neste ano, seu discípulo Miguel Rolando Covian, que havia trabalhado com ele no Instituto de Biologia e Medicina Experimental nos dois últimos anos, veio para o Brasil e, a correspondência que trocam a partir de então, deixa transparecer claramente a falta que sentia Houssay de seu discípulo, principalmente ao regressar à Universidade no Instituto de Fisiologia da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires (carta nº 2.3.a. 98 - 30/10/55).

Houssay retornou ao seu cargo, no entanto, não aceitou ser Reitor da Universidade (carta nº 2.3.a.86 – 27/09/1955)

Uma nova situação política tomou conta da Argentina. Nas universidades, um concurso público foi aberto para as principais cátedras do país e Houssay insistiu na volta de seu discípulo Covian, primeiro pressionando para que este se apresentasse para assumir a docência e a pesquisa em Córdoba, Rosário, ou La Plata (carta nº 2.3.a. 90 - 17/10/1955), depois expressando a vontade que este assumisse a cátedra de Fisiologia em Córdoba (carta nº 2.3.a.96 - 28/10/55).

Bernardo Houssay revelava ser um homem extremamente patriota. Difícil dizer se era nacionalista, uma vez que o emprego do termo remete a uma conotação política¹³. No entanto, era patriota, no sentido de ter um grande amor ao seu país e o desejo de colaborar para o seu desenvolvimento científico. Entretanto, Houssay parecia estender seu patriotismo aos outros países da América Latina, principalmente aos países sul-americanos.

A queda de Perón por um golpe militar não diminuiu a agitação popular e partidária na Argentina. Nacionalistas, peronistas e comunistas mantinham um conflito constante entre si e com os militares que, a partir do feito político, passaram a exercer o poder, ou controlar os presidentes civis até as eleições de 1973, quando então, Perón volta à presidência da Argentina.

¹³ Vide capítulo: Síntese histórico-contextual Argentina

Em 1958, morreu Braun Menendez, colaborador e discípulo por quem Houssay dedicava grande apreço. Novamente insistiu para que Covian retornasse à Argentina para substituir Menendez na cátedra de Fisiologia na Universidade de Buenos Aires (carta nº 2.3.a.236 – 05/02/1959).

Os duros anos de luta, somado a fatores como a perda por morte ou afastamento de alguns de seus queridos discípulos, foram produzindo um efeito de peso e um cansaço começou a se abater sobre o cientista que dedicou seu trabalho a fazer da Argentina um local de excelência em pesquisa científica.

Covian, que o visitou pouco antes de sua morte, descreveu-o, nesse momento, como um “leão fatigado”, (que) ainda se preocupava com seus afazeres no Instituto e no Conselho Nacional de Pesquisa”. (HOFFMANN E MASSIMI, 2007, p. 3).

A correspondência de Miguel Rolando Covian contém cartas escritas por Houssay no período de 1955 a 1961 (Neste conjunto de correspondências com o qual trabalhamos não foram encontradas cartas do ano de 1958).

Bernardo Alberto Houssay faleceu em 21 de setembro de 1971.

Breve Contextualização Histórica – Brasil – 1955/1964

Governos Populistas

Em 1955, Miguel Rolando Covian chegou ao Brasil, vindo a convite de Zeferino Vaz assumir o Departamento de Fisiologia da recém-criada Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. O mundo vivia o período pós-guerra e o Brasil mantinha seus governos populistas. No ano anterior, Getúlio Vargas havia se suicidado em resposta à pressão política dos seus adversários. O ano de 1955 foi marcado por inquietações políticas e a cadeira presidencial abrigou três presidentes. Depois da morte de Getúlio, em agosto de 1954, assumiu a presidência o vice-presidente João Fernandes Campos Café Filho. Em outubro do mesmo ano aconteceram eleições para presidente e Juscelino Kubitschek de Oliveira saiu vitorioso. Pouco depois, Café Filho se afastou da presidência, assumiu Carlos Luz, presidente da Câmara, que também foi afastado do cargo por uma ação militar, que tinha como objetivo assegurar a posse dos eleitos e, para terminar o mandato, a presidência foi entregue a Nereu Ramos, vice-presidente do Senado. Em janeiro de 1956 os presidentes e vice-presidentes eleitos, Juscelino Kubitschek e João Goulart, respectivamente, foram empossados em seus cargos.

O governo de Juscelino começou com certa insegurança, deparou-se com situações adversas tanto no campo político (com as divisões políticas deixadas pelo fim trágico do governo Vargas e a intensa rivalidade entre partidos como os nacionalistas, comunistas e udenistas), como no campo econômico (com um processo inflacionário alarmante e os *déficits* de pagamentos externos). Café Filho conseguiu um pequeno sucesso no que diz respeito à estabilização de preços, porém, insuficiente para garantir auspícios ao novo presidente.

No entanto, a figura carismática de Juscelino, somada ao seu estilo de governo entusiástico e desenvolvimentista, conseguiu superar estas dificuldades iniciais e o presidente traça sua estratégia de governo baseada no *slogan* : “cinquenta anos de progresso em cinco de governo”. Segundo Thomas Skdimore (1982, p.204), “não há dúvida de que de 1956 a 1961, o Brasil apresentou um crescimento econômico real e marcante”.

A base para este desenvolvimento foi a espantosa expansão industrial. Entre 1955 e 1961 a produção industrial cresceu 80%. O país vivia um momento de grande otimismo.

Para conseguir um rápido crescimento econômico, tendo em vista a produção industrial, o governo Juscelino seguiu a política de nacionalismo desenvolvimentista, sendo o

termo nacionalismo aqui empregado no sentido ideológico, uma vez que o governo incentivou a “política de cooperação internacional” (ABREU, s/d).

Dando continuidade ao seu “Plano de Metas”, Juscelino incentivou investidores privados nacionais e estrangeiros, oferecendo uma política de créditos liberal e a promessa de mercados proveitosos. Nisso foi bem sucedido, o setor privado atendeu prontamente, principalmente a indústria de veículos. “Às firmas estrangeiras foi dado um incentivo especial para investir na indústria brasileira.” (SKIDMORE, 1982, pg.206). Incentivos que colaboravam para abastecer o setor industrial com equipamentos trazidos do estrangeiro.

Promoveu investimentos públicos na área dos transportes e da produção de energia, uma política de amparo aos agricultores e, “com a classe trabalhadora, Kubitschek adotou uma política cautelosa de generosos aumentos salariais e continuou com o controle governamental na estrutura sindical” (Ibidem, p. 210), mas, segundo Martinez (1987, p. 36), “[...] com a realização de grande número de obras públicas, ninguém mais reclamou da intervenção do Estado”.

O entusiasmo contagiante do presidente levou-o à construção de Brasília, a nova capital do país, confiando o empreendimento ao arquiteto Oscar Niemeyer e ao urbanista Lúcio Costa. A construção de uma cidade para ser a capital do país mobilizou brasileiros de todas as camadas sociais e também “proporcionou contratos milionários às empresas nacionais” (MARTINEZ, 1987, p. 36). Em 21 de abril de 1960, Brasília era inaugurada em clima de grande festa. Em carta recebida, o correspondente assim escreve a Covian sobre a inauguração de Brasília: “[...] exemplo de realização de um propósito idealista [...] sua realização é prova de personalidade de um povo com impulso fáustico e capacidade tropical de inovar”. (carta nº 2.3.a.273 - 29/04/1960).

Mesmo os intelectuais da esquerda radical, antipáticos a Kubitschek, tiveram sua oposição “anulada, pelo menos nos três primeiros anos de sua presidência, pelo sucesso evidente de sua política” (SKIDMORE, 1982, p. 210).

No campo da educação, este foi um período marcado pelo início de uma mudança no paradigma educacional predominante até os anos 60, um “modelo de universidade-federação de escolas profissionais, no qual a pesquisa científica tem um espaço bastante limitado” (MENDONÇA, 2003, p.09).

A partir de 1945, com o final da Segunda Guerra, o país entrou na onda da redemocratização com os interesses políticos voltados para a industrialização. Apresentou um notável crescimento urbano, que trouxe para o cenário político, econômico e social um novo

modelo de estratificação com a expansão da classe média e o surgimento de uma burguesia industrial.

A chegada dos anos 50, com seu desenvolvimentismo acelerado, mostrava também um crescimento considerável da comunidade científica e sua organização, principalmente com a criação da SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e do CBPF - Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e colocou em crise esse paradigma educacional e a questão da reforma da universidade se apresentou com certa urgência, encontrando, no entanto, nesse primeiro momento, forças de resistência “na própria burocracia estatal e nas lideranças conservadoras do Congresso” (Ibidem, p.10).

A criação do INEP – Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e do ISEB – Instituto Superior de Estudos Brasileiros, órgãos do Ministério de Educação e Cultura, também foram referências institucionais importantes, testemunhas da necessidade vigente de reformas educacionais.

Este foi também um período fortemente marcado por mudanças no ensino médico. O próprio papel do médico vinha sofrendo alterações desde o final do século XVIII, com o extraordinário avanço da medicina durante este século.

No Brasil, no início do século XX, a sociedade urbana, que, carente de planejamento, crescia assustadoramente com a implantação das fábricas nas grandes cidades, vê-se frente ao flagelo das epidemias, como a epidemia de febre amarela no Rio de Janeiro. Com vistas a esse novo dilema, fez-se clara a necessidade de empreendimentos no sentido de promover a modernização e urbanização dos grandes centros. Visando também reformar os setores de higiene e saúde coletiva, uma verdadeira revolução sanitária toma espaço a começar pela cidade do Rio de Janeiro. Neste cenário de modernidade urgente, o médico é chamado a desempenhar um “papel proeminente na verificação das próprias condições sanitárias em que viviam seus pacientes” (MAURO; NOGUEIRA, 2004, p. 03), ou seja, o médico passa a ser parte integrante das políticas sociais voltadas à higiene e à saúde pública. Necessário se faz destacar, neste período, a figura notável do médico sanitarista Osvaldo Cruz e seu incansável trabalho à frente da Diretoria Geral de Saúde Pública.

São Paulo não ficou alheia a essas transformações, afetada pelo aumento da economia desde o final do século XIX, a sociedade paulista também clamava por reformas sanitárias e urbanas, colocando em movimento a camada administrativa a fim de encontrar meios para sanar os problemas sanitários e combater as epidemias.

É possível enumerar diversas realizações nesta área na cidade de São Paulo no começo do século XX, mas evidenciaremos um acontecimento cuja relevância remete ao nosso

trabalho: a criação da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, em 1912 e o decreto de 1913, estabelecendo seu Regulamento.

Nesta mesma época era organizada nos Estados Unidos, a Fundação Rockefeller, com o objetivo de incentivar o progresso ocidental através de atividades filantrópicas, principalmente nas áreas de educação, ciência, saúde, moral e religião. Com o final da Primeira Guerra, a Fundação volta-se mais para a educação médica e saúde pública (MAURO E NOGUEIRA, 2004, pp. 05-6).

A Fundação Rockefeller prestará reconhecidas contribuições ao ensino médico e às investigações científicas na América Latina, reduzindo o foco, para o Brasil e, reduzindo ainda mais, para a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Em carta recebida de um de seus mestres, Covian lê: “[...] as três preferidas da Fundação Rockefeller são: Ribeirão Preto, Cali e San Luis de Potosi [...]” (Carta nº 2.3.a.167 - 25/03/1957).

Os acordos estabelecidos entre a Fundação Rockefeller e a Faculdade de Medicina datam de 1918, estipulando os deveres das duas partes. Nos anos seguintes a Faculdade foi se modificando no sentido de atender as exigências da Fundação. Como exemplo, citamos a instituição do regime de tempo integral, com dedicação exclusiva do pesquisador à docência e à pesquisa. (Ibidem, p. 8)

Entre os compromissos da Fundação para com a Faculdade de Medicina, destacamos as contribuições para construir edifícios e equipar laboratórios e conceder bolsas de estudos a estudantes brasileiros no exterior. Em 1944, de sua parte, o governo do Estado de São Paulo finaliza as obras de construção do Hospital das Clínicas.

Sobre a Fundação Rockefeller, Mauro e Nogueira (2004, p. 09) assim se expressam:

Pode-se afirmar que a atuação da Fundação Rockefeller em São Paulo representou a expansão de suas atividades na América do Sul, pois desejava criar no continente uma instituição modelo de ensino voltada para a medicina experimental e guiada segundo critérios de excelência. [...] Nessa instituição haveria a intensa utilização dos bem equipados laboratórios, assim como a organização das disciplinas obedeceria ao sistema de departamentos. Por fim, haveria uma vinculação íntima do ensino clínico à estrutura do hospital-escola.

Com a criação da Universidade de São Paulo, a Faculdade passa a se designar: F.M.S.P. - Faculdade de Medicina de São Paulo – USP.

Em 1953, contando também com o beneplácito da Fundação Rockefeller, acontece a criação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, idealizada pelo Prof. Zeferino Vaz, a primeira a levar o ensino médico para o interior do país. Sobre esta Faculdade escreveremos em outro capítulo.¹⁴

¹⁴ Ver capítulo: F.M.R.P.: criação e cenário da chegada de Miguel Rolando Covian

É possível concluir que os primeiros anos do governo Juscelino, que teve início em 1956, foram anos de mudanças, inovações, otimismo e confiança, esses foram também os primeiros anos do Prof. Miguel Rolando Covian em seu trabalho no Brasil, como professor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e como pesquisador à frente do Departamento de Fisiologia dessa Faculdade.

Mas, em 1958, já era possível sentir a crise iminente, os gastos com grandes obras públicas trouxeram a volta da inflação, que parecia ser o fator principal para o desencadeamento do desequilíbrio econômico que se seguiu. As negociações com o FMI – Fundo Monetário Internacional – deixaram clara a necessidade de adoção de uma urgente política anti-inflacionária e as medidas tomadas pelo governo Juscelino desencadearam novos conflitos e discórdias, principalmente por parte dos nacionalistas da esquerda radical que sempre afirmaram que o capital estrangeiro poderia acarretar um “estrangulamento” da industrialização brasileira.

Crescia a oposição a Juscelino, causando uma divisão dentro do próprio governo, que parecia incerto quanto ao caminho a seguir, a pressão internacional colaborava para esse desequilíbrio.

Nas eleições para a presidência e vice-presidência da República de 1960, venceram Jânio Quadros e João Goulart respectivamente.

Com uma campanha eleitoral fortemente baseada na promessa de acabar com a corrupção, sanear as finanças nacionais e combater as excessivas taxas inflacionárias deixadas pelo governo anterior, como presidente, Jânio Quadros tentou um tratamento de choque à economia brasileira que o indispsôs com os setores do empresariado nacional e estrangeiro por se sentirem, estes, prejudicados. Quadros provocou também as forças conservadoras do país ao condecorar o Ministro da Indústria de Cuba, Ernesto “Che” Guevara com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, a mais alta honraria do governo brasileiro, insinuando assim uma aproximação com a esquerda (SCHNEEBERGER, 2003, p.324).

Uma violenta oposição a Quadros se levantou em julho de 1961. As camadas populares afetadas por uma forte recessão, resultado de uma política anti-inflacionária, retiraram seu apoio ao governo e, sem contar com o apoio da maioria parlamentar, Jânio Quadros renunciou em 25 de agosto de 1961.

Setores civis e militares opunham-se à posse do vice-presidente João Goulart por sua conhecida ligação com a esquerda sindical. A solução encontrada para o impasse foi a aprovação de um Ato Adicional que instituía o Regime Parlamentarista no Brasil, que deveria ser confirmado ou não em um plebiscito que aconteceu em 1963. Nesse período exerceu a

presidência Ranieri Mazzilli, presidente da Câmara dos Deputados e Tancredo Neves foi o primeiro-ministro do parlamentarismo brasileiro.

No entanto, o resultado do plebiscito restaurou o presidencialismo e, em um conturbado cenário político, João Goulart assume a presidência da República Brasileira.

O governo João Goulart insistia na necessidade de reformas estruturais no Brasil. O “Plano Trienal” elaborado por seu ministro do Planejamento, Celso Furtado, tinha como objetivo combater a inflação e incentivar a economia, mas era um plano contraditório: “como praticar uma contenção de gastos para frear a inflação e, ao mesmo tempo, investir no desenvolvimento?” (SCHNEEBERGER, 2003, p.326)

A decisão do governo de realizar as reformas de base levava a uma radicalização das posições da esquerda e da direita. Uma efetiva união dos empresários nacionais e internacionais, das classes médias, do operariado e das forças de esquerda deu-se em torno da bandeira da industrialização, mas os interesses contidos nesta união eram divergentes: a burguesia empresarial buscava consolidar seu poder, enquanto as forças de esquerda levantavam o estandarte do nacionalismo traduzido na luta pela nacionalização desenvolvimentista. (SAVIANI, 2008, s/p)

Os movimentos populares em favor das reformas de base se ampliavam, abrangendo as ligas camponesas, os sindicatos nas cidades, as organizações de estudantes. De sua parte, os empresários nacionais também se organizavam, ajustados com os empresários multinacionais e com a Escola Superior de Guerra – ESG.

Em um monumental comício, realizado em 13 de março de 1964, o presidente, através de decretos, promoveu a nacionalização de refinarias particulares e a desapropriação de terras à margem de ferrovias e rodovias federais, deixando evidente que se voltava para a esquerda radical.

A reação dos conservadores foi imediata, a intranquilidade tomou conta da política brasileira. Segundo Skidmore (1982, p.355):

A tirada radical de 13 de março solidificou a oposição a Jango, fortalecendo a crença de que ele rejeitara as regras do jogo democrático. A mudança de opinião foi mais expressiva no seio do grupo que detivera o equilíbrio de poder durante todos os graves impasses políticos civis da história da República: a oficialidade militar.

Desencadeou-se uma revolta militar em 31 de março de 1964, com a adesão dos governadores de três grandes estados brasileiros: Ademar de Barros (São Paulo), Magalhães Pinto (Minas Gerais) e Carlos Lacerda (Guanabara). Goulart deixou Brasília e foi para o Rio Grande do Sul, mas os militares gaúchos aderiram ao golpe. Sob pressão militar, o Congresso empossou o presidente da Câmara, Ranieri Mazzilli na função de presidente. O golpe militar

se consumara, João Goulart partiu para o exílio no Paraguai. (SCHNEEBERGER, 2003, p.327).

Breve Contextualização Histórica – Brasil – 1964/1985

O Regime Militar

O início do novo governo ainda guardou por certo tempo as aparências de legalidade. A presidência da República foi assumida, logo depois do golpe, pelo presidente da Câmara, Ranieri Mazilli, como ditava a Constituição Federal. O General Arthur da Costa e Silva, Ministro da Guerra do novo governo, juntamente com o Almirante Rademaker e o Brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo organizaram a formação de um “Comando Supremo Revolucionário” e em nove de abril de 1964, emitiram o primeiro daqueles que viriam a ser grandes instrumentos da repressão dos direitos da sociedade brasileira: Os Atos Institucionais.

Eleições foram marcadas para dois dias depois da emissão do Ato Institucional número 1 (AI1) e, em 11 de abril, o Congresso elegeu para a Presidência da República o general Humberto de Alencar Castelo Branco. Integrante do grupo mais moderado da Escola Superior de Guerra, Castelo Branco priorizou o combate à subversão e adotou uma política abertamente anticomunista.

Através do AI1, e sob o pretexto de combater o “inimigo interno” o governo cassou mandatos parlamentares, suspendeu direitos políticos, aposentou e/ou demitiu funcionários públicos. Era a chamada “operação limpeza”, na qual 45 parlamentares foram cassados e/ou tiveram seus direitos políticos suspensos, enfraquecendo, assim, a bancada nacionalista no Congresso Nacional. “Milhares foram presos, inclusive membros de organizações católicas, como o Movimento de Educação de Base, a Juventude Universitária Católica e outras, cujas atividades de organização ou caritativas atraíram a suspeita da inteligência militar” (SKIDMORE, 1988, p. 55)

Tem início uma nova estratégia de desenvolvimento. Foi elaborado o “Programa de Ação Econômica do Governo”. Procedeu-se a uma reforma bancária com a criação do Banco Central. Foi criado o Banco Nacional de Habitação (BCN), tendo em vista a expansão da construção civil e, para aumentar os benefícios do empresariado, em 1966, foi criado o Fundo de Garantia por tempo de Serviço (FGTS), os sindicatos passaram a ser vigiados, foi promulgada a Lei de Greve, através da qual os servidores públicos e os trabalhadores de serviços essenciais foram proibidos de fazer greve.

Pela Constituição Federal, em 1965 deveriam acontecer novas eleições presidenciais, porém, em 1964, uma Emenda Constitucional prorrogou o mandato de Castelo Branco por mais 14 meses (até março de 1967).

Para evitar que a oposição saísse vitoriosa, foi assinado, em 1965, o Ato Institucional número 2 (AI2). Por este documento foram suprimidos todos os partidos políticos e, pelas novas regras, apenas dois permaneceram: o partido do governo: Aliança Renovadora Nacional (ARENA) e o de oposição: Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Também foram suprimidas as eleições diretas para presidente e vice-presidente da República e para governadores de Estados que, a partir do AI2, seriam eleitos indiretamente pelo Congresso Nacional e Assembleias Legislativas respectivamente. (SKIDMORE, 1988, p. 101 e 105)

Dando continuidade às alterações no sistema eleitoral, no ano seguinte, foi assinado o Ato Institucional número 3 (AI3), determinando que os prefeitos das capitais dos estados fossem indicados pelos respectivos governadores.

Neste mesmo ano, pressionado pelo Ato Institucional número 4 (AI4), o Congresso aprovou o projeto da nova Constituição apresentado pelo Presidente da República, que, em essência, apresentava uma “síntese dos três Atos Institucionais e leis correlatas” (Ibdem, p. 119). Leis e decretos complementavam a nova Carta Magna.

Significativas foram duas leis: a Lei de Imprensa e a Lei de Segurança Nacional; o objetivo da primeira era vigiar de perto a imprensa, através do estabelecimento da censura. A finalidade da segunda era a defesa do país contra qualquer tipo de ameaça ou suposta ameaça. Novas penalidades eram previstas para os infratores que pusessem em risco o governo federal.

Durante o governo Castelo Branco, já se fazia clara a divisão que acontecia no interior do próprio setor militar: um grupo de militares conhecido como “linha dura”, defendia a radicalização no governo e a aplicação ainda mais rigorosa das medidas repressivas. No interior deste grupo, um nome se destacava: o general Arthur da Costa e Silva, ministro da Guerra de Castelo Branco e sucessor desse na presidência do Brasil.

Eleito de forma indireta, pelo Congresso Nacional, Costa e Silva tomou posse em março de 1967. Considerado militar da “linha dura”, o novo presidente modificou por completo o ministério do governo anterior: Antonio Delfin Neto, economista paulista passou a responder pelo Ministério da Economia e Hélio Beltrão, pelo Ministério do Planejamento. O General Emílio Garrastazu Médici assumiu o comando do Serviço Nacional de Informações (SNI).

Durante o governo Costa e Silva colocou-se destaque para uma importante mudança na área previdenciária: foi criado o Instituto Nacional de Previdência Social (INSS), como resultado da unificação de todos os institutos da área em uma única instituição.

Os trabalhadores continuavam sacrificados pelo arrocho salarial, os sindicatos vigiados, os servidores públicos impedidos de se manifestarem por meio de greves. Por outro lado, mantinha-se também a política de incentivos aos investimentos estrangeiros.

Ainda assim, os movimentos de repúdio aos militares se faziam presentes tanto nas ruas como na própria política. “Lideranças que apoiaram o golpe se voltaram contra o regime” (SCHNEEBERGER, 2003, p.333), como Carlos Lacerda, que procurou seus conhecidos adversários políticos Juscelino Kubitschek e João Goulart para, somados aos integrantes do MDB e alguns dissidentes da ARENA, formarem uma aliança conhecida como “Frente Ampla” contra a continuidade do regime militar. A Igreja mostrava seu descontentamento, setores de esquerda apoiaram uma gigantesca passeata de protesto na Candelária.

Os estudantes faziam passeatas e enfrentavam as forças de segurança em São Paulo e Rio de Janeiro, sendo que as mortes de alguns estudantes evidenciavam a violência destes embates. Críticas ao regime surgiam na imprensa e no Congresso.

Em resposta, o governo editou, em 13 de dezembro de 1968, o Ato Institucional número 5 (AI5), o mais rigoroso que todos os anteriores. Com ele, estava instituída a “ditadura sem disfarces”. Segundo Coimbra (2000),

A partir daí, o regime militar consolidou a sua forma mais brutal de atuação, através de uma série de medidas, como o fortalecimento do aparato repressivo, com base da Doutrina de Segurança Nacional. Desta forma, estava garantido o desenvolvimento econômico, com a crescente internacionalização da economia brasileira.

Juntamente com o Ato Institucional n. 5, o governo promulgou, na mesma noite, o Ato Suplementar n. 38, que determinava o recesso do Congresso Nacional por tempo indeterminado.

A edição do AI5 afirmou a chegada dos militares “linha dura” ao poder. Esse recurso dava ao governo amplos poderes para fazer intervenção federal sem os limites constitucionais, suspender direitos políticos, restringir o exercício de qualquer direito público ou privado, cassar mandatos eletivos, determinar o recesso do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas e da Câmara de Vereadores. Foi criada a polícia política, ampliando o sistema de espionagem, tendo como base a segurança interna. Foi implantada a “censura sistemática da imprensa [...] e a censura de diversões públicas, para coibir aspectos políticos do teatro, cinema e da televisão” (FICO, 2002).

Uma cláusula na edição do Ato Institucional n. 5, expõe claramente a suspensão dos direitos individuais do cidadão: “[...] exclui da apreciação judicial atos praticados de acordo com suas normas e Atos Complementares decorrentes [...]”¹⁵

Em agosto de 1969, Costa e Silva adoeceu seriamente e foi afastado do poder. O vice-presidente Pedro Aleixo foi impedido de ocupar a cadeira presidencial. Uma Junta Militar composta pelos ministros do Exército, Marinha e Aeronáutica formou-se rapidamente para assumir o poder e, através de uma Emenda Constitucional, suspendeu o recesso do Congresso Nacional para que este elegeisse o novo Presidente da República. Truncado pela falta dos parlamentares afastados em função do AI5, o Congresso aprovou o nome do general Emílio Garrastazu Médici para a Presidência da República.

Médici assume o governo do Brasil em plena vigência do AI5. Segundo Coimbra (2000), o governo Médici foi “um dos mais violentos e repressivos períodos de toda a história da República”; o lema era “segurança e desenvolvimento”, sua base de sustentação era a repressão e a produção voltada para o mercado externo. O período foi marcado por um crescimento econômico denominado “milagre brasileiro” e também pelas construções de obras faraônicas, como a rodovia Transamazônica e a ponte Rio-Niterói. Isso ajudava a difundir a imagem do Brasil como um lugar de progresso e euforia, vários *slogans* traziam um grande apelo emocional, incitando a população a participar deste clima de euforia e modernidade: “Brasil: ame-o ou deixe-o”; “ninguém segura este país”. A conquista do título da Copa do Mundo de 1970 levou milhões de pessoas a cantarem “Pra frente Brasil”.

A aliança entre os militares e os empresários contava com o apoio da classe média. O incentivo ao consumismo e às propagandas pró-governo dominavam a mídia, principalmente nos aparelhos de televisões, que nesta época inundaram o mercado brasileiro. “Visto em conjunto, o governo estava se saindo bem [...], o crescimento econômico acelerado funcionava, a propaganda governamental funcionava, a repressão funcionava, a censura funcionava” (SKIDMORE, 1988, p. 216). O grande público via o que era permitido ver. “A censura controlava os meios de comunicação, as emissoras de rádio e televisão não podiam divulgar notícias que abalassem a segurança nacional” (SCHNEEBERGER, 2003, p.335)

Os estudantes estavam silenciados pela severa intervenção federal nas universidades, a oposição política – MDB – imobilizada, os sindicatos fortemente vigiados, somente a Igreja oferecia resistência, mas, mesmo no interior desta, existiam divisões, “o que a impediu, às vezes, de defender membros do clero dos horrores da tortura” (SKIDMORE, 1988, p.215).

¹⁵ Os Atos Institucionais. Disponível em:
< <http://www.planalto.gov.br/legislacao/historica/atos-institucionais> >

No entanto, grupos guerrilheiros agiam, a princípio, lograram algum sucesso, como por exemplo: sequestravam diplomatas estrangeiros e estabeleciam com o governo a possibilidade de permutá-los por companheiros presos, mas, aos poucos, os serviços de Inteligência Militar foram contornando as atividades guerrilheiras através de perseguições, prisões, torturas e assassinatos até o total aniquilamento da guerrilha no Brasil.

Nas eleições para a sucessão presidencial, mesmo acreditando não ter chance de vitória, o MDB resolveu lançar a candidatura do parlamentar Ulisses Guimarães para competir com o candidato da ARENA: general Ernesto Geisel.

Em 1974, assumiu a Presidência da República o quarto presidente militar: Ernesto Geisel. Integrante do grupo moderado, Geisel deu início ao processo que prometia promover um lento e gradual retorno à abertura democrática, apesar de sofrer a resistência de oficiais radicais; no entanto, manteve o combate à subversão e precisou enfrentar o desafio de promover a passagem de um regime autoritário e repressivo para uma abertura democrática, e isso implicava proceder à desmantelamento do enorme aparato repressor ativado nos governos anteriores.

Delfim Neto foi substituído por Mario Henrique Simonsen à frente do Ministério da Economia e o também moderado Golbery do Couto e Silva assumiu o gabinete civil da presidência.

O governo Geisel deu continuidade à política de crescimento econômico e “embora o governo não considerasse esta meta prioritária, achava não obstante que uma distribuição (dos benefícios desse crescimento) devia acompanhar a liberalização política”. (SKIDMORE, 1998, p.322). Um novo ministério foi criado para cuidar deste assunto, o Ministério da Previdência e Assistência Social, que reuniu os “mal coordenados programas sociais criados por governos anteriores” (Ibidem). Criou o Proálcool, ao enfrentar a crise do petróleo, ocasionada pelo conflito no Oriente Médio em 1973.

Período também marcado pela resistência da “linha dura” que se fazia sentir na continuidade das prisões, torturas, desaparecimentos e da censura. No entanto, vozes já se faziam ouvir contra as arbitrariedades do regime. A Igreja e a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB – contestavam efetivamente a continuação das arbitrariedades das forças de segurança, os estudantes e professores voltavam a se manifestar nas universidades.

Nas eleições municipais de 1976, a oposição, representada pelo MDB, consegue significativa vitória em importantes capitais como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Salvador.

Apesar da dificuldade, Geisel avançava rumo à abertura política. No final de 1978, deu um importante passo no sentido de desativação da estrutura autoritária: revogou o AI5, restaurando as garantias individuais dos cidadãos, suspendendo a censura prévia para rádio e televisão, restabelecendo o *habeas corpus* para presos por motivos políticos. Outra importante medida foi a revogação dos decretos de banimento de mais de 120 exilados políticos.

O reaparecimento dos movimentos sindicais trouxe de volta a luta por melhores salários, e suas lideranças passaram a ter participação ativa na mobilização que começava a tomar corpo em favor da abertura política.

A atuação política de Ernesto Geisel foi crucial para o retorno da democracia no Brasil. Atuou cuidadosamente no desenvolvimento do delicado processo de transição de um regime repressivo para a abertura democrática.

Para as eleições presidenciais seguintes, tendo em vista a continuidade do processo de redemocratização, Geisel escolheu seu candidato à sucessão e apoiou o general João Batista Figueiredo, o vencedor.

Figueiredo assumiu em 1979. O caminho para a transição estava preparado (SKIDMORE, 1998, p.259), no entanto, o cenário econômico era desanimador: a dívida brasileira se intensificava, a inflação retornava. Mario Henrique Simonsen, Ministro do Planejamento renunciou ainda em 1979, Figueiredo nomeou Delfim Neto para sucedê-lo, mas desta vez, com o panorama mundial diferente da época de seu mandato anterior como Ministro da Fazenda, Delfim não conseguiu contornar a crise que se ampliava rapidamente. O crescimento dos movimentos sindicais, com destaque para as greves dos metalúrgicos do ABC paulista¹⁶, que contava com o apoio dos intelectuais e de membros da Igreja e forçava o governo e os empresários a estabelecerem novas estratégias para lidar com a situação.

Figueiredo promoveu o fim do bipartidarismo, permitindo o retorno da multiplicidade de partidos políticos, dando destaque para a criação do PT – Partido dos Trabalhadores – originário das lutas trabalhistas e da aglutinação de suas lideranças.

Em 1980, através de uma emenda constitucional, o povo brasileiro recuperou o direito de votar para governadores de estado, entretanto, na eleição para Presidente da República, permanecia a forma indireta.

Dando seguimento às ações sistemáticas que visavam o retorno gradual da democracia, o governo Figueiredo instituiu a lei da anistia, beneficiando os presos e aqueles que tinham sido banidos por crimes políticos. A lei da anistia permitiu que retornassem à

¹⁶ Os três principais centros industriais paulistas: Santo André, São Bernardo e São Caetano.

pátria todos os exilados políticos e também a restituição dos direitos políticos cassados em virtude dos Atos Institucionais. Essa lei foi um passo importante nesse período de transição, pois permitiu que fossem reintegrados à sociedade e à política brasileiras os milhares de exilados que haviam fugido, ou que foram banidos do país desde 1964.

Nas eleições diretas de 1982 para governadores de Estado, a oposição conseguiu eleger seus candidatos para os governos de nove Estados, entre esses, os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Uma vibrante campanha em favor das eleições diretas para presidente da república tomou conta das ruas do país. Liderada pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, e apoiada pelo clero, a campanha se agigantou, contando com a participação de artistas, comícios espetaculares reuniam milhares de pessoas. O maior movimento popular realizado durante o regime militar pedia “diretas já”. No entanto, em 1985, o próximo presidente da república ainda seria eleito indiretamente.

O Partido do governo lançou um candidato civil: Paulo Maluf, e toda a oposição se concentrou em torno da candidatura de Tancredo Neves para presidente e José Sarney para vice-presidente.

As eleições de 1985 puseram fim ao Período Militar. Em meio à grande júbilo popular Tancredo Neves foi eleito Presidente do Brasil.

Breve Contextualização: A Universidade e a Igreja

*Meu pai contou para mim; eu vou contar para o meu filho.
Quando ele morrer? Ele conta para o filho dele.
É assim: Ninguém esquece.*

Kelé Maxacali

Neste capítulo pretendemos oferecer uma síntese histórica sobre a Universidade e a Igreja durante o espaço de tempo no qual se deu a correspondência. A elaboração deste capítulo se faz necessária à compreensão do universo descrito nas cartas por ser Miguel Rolando Covian professor universitário, cientista e religioso, professando a religião católica.

Dispensamos, nesta parte do nosso trabalho, maior atenção ao período que compreende o regime militar por dois motivos: primeiro porque é, sem dúvida, um dos períodos mais ricos e significativos em acontecimentos políticos e sociais envolvendo a juventude brasileira, na figura de seus estudantes; e segundo por ser este um período especialmente produtivo na vida de Miguel Rolando Covian no Brasil, no qual ele desenvolve seu pensamento a respeito da Universidade e, talvez pelo próprio amadurecimento de suas ideias e ideais, ele dá mostras, através de sua correspondência e de seus escritos, de acompanhar com especial atenção as atividades destes dois setores da vida social.

Não temos a pretensão de expor aqui a posição política das Universidades e da Igreja enquanto instituições, pois reconhecemos que isso exigiria, no mínimo, outro tipo de trabalho investigatório com uma demanda de maior tempo e profundidade. Apresentaremos, então, uma síntese sobre a Universidade, representada neste capítulo por professores, intelectuais e principalmente pelos movimentos estudantis, e sobre a Igreja, representada aqui por alguns de seus membros eclesiais, que não deixaram de se posicionar a favor dos jovens e dos cidadãos, principalmente nos períodos de repressão e de supressão das liberdades de uma sociedade.

Breve contextualização – A Universidade e a Igreja – 1955/1985

Os anos 50, com seu otimismo desenvolvimentista, se faz acompanhar de inovações na área educacional no sentido de criar novas escolas e implementar a reformulação da instrução pública.

Além da criação do INEP, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, outro órgão do Ministério da Educação e Cultura, o ISEB, Instituto Superior de Estudos Brasileiros, foi

criado em 14 de julho de 1955. O decreto assinado pelo Presidente da República em exercício Café Filho, deixa claro quais são as finalidades do órgão ministerial recém-criado: “[...] o estudo, o ensino e a divulgação das ciências sociais, notadamente da sociologia, da História, da economia, da política, especialmente para o fim de aplicar as categorias e os dados dessas ciências às análises e à compreensão crítica da realidade brasileira, visando à elaboração de instrumentos teóricos que permitam o incentivo e a promoção do desenvolvimento nacional.” (BRASIL, decreto-lei nº 37.308 apud. VALE, 2006, p. 17).

Composto por um grupo de intelectuais brasileiros, a criação do ISEB levanta um questionamento sobre como deve ser a atuação de um intelectual profissional brasileiro quanto ao planejamento do desenvolvimento do Brasil e com relação à educação de sua juventude.

Neste cenário merece destaque a figura do educador Anísio Teixeira que, em 1952 assumiu a direção do INEP, e, ao elaborar o Plano Nacional de Educação, “propôs a completa reformulação da filosofia do sistema de ensino brasileiro” (MENDONÇA et. al, 2006, s/p). Ainda segundo Mendonça (2003, p. 12), Anísio Teixeira

Defendia a necessidade de se implantar uma nova cultura acadêmica que deveria ser norteada, entre outras coisas, pela instauração de uma relação diferenciada dos professores entre si e entre professores e alunos.

Exigiria também mudanças significativas no próprio conteúdo da formação universitária. Para Anísio Teixeira, a universidade deveria oferecer, nos seus diferentes cursos, uma formação simultaneamente teórica e prática, nos quais se privilegiaria muito mais a lógica do estudo e da investigação científica do que a lógica da aula expositiva.

Era a proposição de um novo modelo de professor, novo modelo de aluno e um novo modelo de Universidade.

Nesta linha de pensamento, Anísio Teixeira criou, na década de 1950, as instituições CBPE – Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e a CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, resistindo esta última ao seu desaparecimento e ganhando força em 1965, com a regulamentação dos cursos de pós-graduação no Brasil já, então, no governo militar. (Ibidem, p. 16)

Das instituições e órgãos citados, criados neste período, dois foram extintos: O ISEB, em 1964 e o CBPE em 1968.

É possível enumerar diversas realizações nesta área na cidade de São Paulo no começo do século XX, mas evidenciaremos um acontecimento cuja relevância remete ao nosso trabalho: a criação da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, em 1912 e o decreto de 1913, estabelecendo seu Regulamento.

A UNE, União Nacional dos Estudantes, criada em 1937, participava desta movimentação que também lhe alargava os horizontes com relação aos problemas relativos à Universidade, possibilitando um olhar mais crítico sobre ela. Exemplo disso é a “Declaração da Bahia”, documento que foi o resultado do Seminário promovido pela UNE em 1960, na cidade de Salvador que debateu a questão da Reforma Universitária. O Seminário colocou em pauta três temas: “A realidade brasileira”, “A Universidade no Brasil” e “A Reforma Universitária”. Já em seu primeiro parágrafo o documento dizia: “[...] Incumbe-nos esboçar a missão de uma Universidade existencialmente entendida, comprometida com as necessidades concretas do povo brasileiro.”” (POERNER, 1979, p. 190)

Segundo Saviani (1983, in FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA, p. 33), a partir de 1945, com a reabertura democrática, começa a predominar na Educação a tendência “humanista” moderna, que se afirma em sobreposição à anterior tendência “humanista” tradicional. Para este autor, “a concepção “humanista”, seja na versão tradicional, seja na versão moderna, engloba um conjunto bastante grande de correntes que têm em comum o fato de derivarem a compreensão da educação de uma determinada visão de homem” (Ibidem, pg.24). Esta corrente humanista vai perdendo força a partir do início da década de 60, quando já começa a se insinuar na educação brasileira uma tendência tecnicista. (Ibidem, p. 33)

Essa mentalidade pragmática e tecnológica vai se instalando paulatinamente na cultura brasileira, acompanhada de alterações concernentes ao ensino, como por exemplo, “a supressão do curso de Latim do curso secundário e a gradual extinção dos cursos de Filologia Clássica, Filologia Portuguesa, Francês e de História da Filosofia em quase todos os currículos das chamadas Ciências Humanas” (BOSI, 1983, p. 135)¹⁷.

A ascensão da burguesia industrial com a consequente urbanização das cidades provocavam um entusiasmo desenvolvimentista. Segundo Vale (2006, p. 72), “Com a urbanização, um indivíduo se tornava essencialmente comprador e sentia avultar-se o próprio conteúdo político, efetivamente, nos anos 1950, a consciência política cresceu e o grau de politização foi sem precedentes”. Para este autor, em termos de educação, “[...] se foi recorrendo a uma formação técnico-científica que viabilizasse maior produtividade e competitividade” (Ibidem, p. 74).

A participação do capital estrangeiro neste processo dava mostras de incômodo, no entanto, com relação aos intelectuais do ISEB, Vale (2006, p. 75) assim se expressa: “Muitos do ISEB se pronunciaram contra o capital estrangeiro ou, ao menos, reclamaram severo

¹⁷ In SAVIANI, DERMEVAL et al. *Filosofia da Educação Brasileira*. Coordenação de Durmeval Trigueiro Mendes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

controle sobre ele. Na verdade, porém, optando pela modernização e pela burguesia industrial nacional, todos experimentavam um otimismo descuidado”.

No setor universitário, esse período propiciou algumas conquistas também como resultado da luta estudantil, como por exemplo, a duplicação de vagas na Universidade do Brasil¹⁸ – (POERNER, 1979, p. 218).

Com a implantação do Regime Militar, no entanto, o cenário universitário, principalmente a nível discente, sofre uma mudança drástica, que veio abalar suas bases reforçadas no período anterior.

A pressão internacional sofrida principalmente pela intervenção norte-americana na educação brasileira através da USAID – *United States Agency for international Development*, a luta contra o comunismo e o ritmo de desenvolvimento marcado por repressões às liberdades individuais modificaram a imagem dos estudantes que, segundo Poerner (1979, p. 218-219), “passaram, automaticamente, à condição de elementos de alta periculosidade para a segurança nacional, aos olhares “eternamente vigilantes” das novas autoridades. Ser estudante equivalia a ser “subversivo””. E para subordinar os jovens aos interesses do novo sistema tudo podia: a UNE foi invadida, saqueada e decretada ilegal, estudantes foram suspensos, presos e torturados, suas assembleias e reuniões foram proibidas, professores demitidos, entidades estudantis invadidas, enfim, “deter o processo de renovação do movimento estudantil e da Universidade em nosso país”. (Ibidem, p. 220).

Em 9 de novembro de 1964 foi assinada pelo governo Castelo Brando a Lei Nº 4.464, conhecida como Lei Suplicy de Lacerda. Esta Lei trazia como foco principal o aniquilamento do movimento estudantil brasileiro, destituindo-o de sua autonomia e, transformando as entidades estudantis em “meros apêndices do Ministério da Educação, dele dependendo em verbas e orientações” (POERNER, 1979, p. 231). O documento substituiu a UNE pelo Diretório Nacional dos Estudantes e as Uniões Estaduais pelos Diretórios Estaduais, que passaram a existir dentro das mais variadas restrições. A UNE, entretanto, passou a operar na clandestinidade e os protestos continuaram em diversos pontos do Brasil. Esse período também ficou marcado por uma onda de protestos estudantis em várias partes do mundo, quando os estudantes ganharam as ruas e, em alguns países, o movimento tomou grandes proporções, como na França, onde se deu a junção dos estudantes com os trabalhadores para conseguir obter concessões do governo. Segundo Skidmore (1988, p. 161), “Estes fatos

¹⁸ Atual Universidade Federal do Rio de Janeiro

alarmavam os linhas-duras brasileiros, temerosos de que os protestos no Brasil se tornassem incontroláveis”.

No governo Costa e Silva, a oposição ao regime militar já se fazia sentir em diversos setores da sociedade, além dos estudantes, que sentiram a força da repressão imediatamente após a instauração do regime, com a invasão da UNE (POERNER, 1979, p.219), os movimentos trabalhistas com suas greves, passeatas e protestos, somou-se também a participação de muitos membros do clero no combate à Doutrina de Segurança Nacional do governo. Para Skidmore (1988, p. 159-60),

A Igreja transformou-se em outro importante campo de batalha. Muitos bispos abandonaram sua posição pró-governo militar, adotando uma conduta mais crítica. Dom Helder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife surgiu como o líder dos “progressistas” que atacavam as políticas do governo, as quais, para eles, reforçavam as injustiças sociais existentes. Em 1968, a Igreja foi apanhada nas mesmas correntes que estavam radicalizando os estudantes universitários e os trabalhadores das indústrias. [...] Em julho de 1968 a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil divulgou um documento de trabalho denunciando aquela doutrina como “Fascista”.

Segundo Costa (2006, p. 286), o intelectual Amoroso Lima, conhecido como Tristão de Athaíde, também citado na correspondência de Covian, protestou contra o fechamento da UNE e a “famigerada Lei 4.464”, que cerceava a liberdade estudantil” abrindo um crescente abismo entre os jovens e o novo regime. O artigo referido levava como título: “O Estudante, esse inimigo”. Segundo este autor, Amoroso Lima contribuiu, assim, para “consolidar sua imagem de um pensador católico em diálogo com o mundo moderno” (Ibidem, p. 286).

O ano de 1966 apresenta-se como um marco na história do movimento estudantil brasileiro, que passou a denunciar a intervenção estrangeira na educação, condenar a forma totalitária do governo brasileiro, denunciando seu conteúdo antinacional. “As lideranças estudantis se aprofundavam nas reivindicações universitárias[...]” (POERNER, 1979, p. 267). A mobilização estudantil tomou força a partir da repressão brutal a uma passeata em Belo Horizonte que teve, inclusive, igrejas invadidas por policiais “para espancar estudantes lá refugiados” (Ibidem, p. 267). O 28º Congresso Nacional dos Estudantes foi proibido pelo governo federal, no entanto, eles o realizaram num dos salões do porão da Igreja de São Francisco de Assis, Convento dos Padres Franciscanos, na cidade de Belo Horizonte, sob a mira dos pelotões policiais. (Ibidem, p. 270).

Intensificou-se a repressão aos estudantes, estes respondiam com passeatas e greves. Segundo Poerner (1979, p. 282), “os estudantes eram responsabilizados, juntamente com a Igreja e a Frente Ampla¹⁹ por 90% das enxaquecas governamentais”.

¹⁹ Vide Capítulo: Breve Contextualização histórica – Brasil: 1964/1985

Em 23 de setembro de 1966 deu-se o que ficou conhecido como o “Massacre da Praia Vermelha”, quando centenas de policiais invadiram a Faculdade Nacional de Medicina, Campus de Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, procedendo a agressões e espancamento a 600 estudantes que ali se haviam abrigado desde o dia anterior, “após uma passeata em que o tema mais difundido foi: “Povo organizado derruba a ditadura””. (POERNER, 1979, p. 227).

A luta da juventude estudantil neste período era fortemente marcada pelo empenho com que os jovens se atiravam na oposição àquele estado de coisas e pela esperança de que “nenhum governo contrário à juventude sobreviverá na história, escrita tantas vezes pelos jovens nas passeatas. A Igreja, em sua sabedoria que sobrevive aos séculos, foi a primeira a compreender essa verdade”. (Ibidem, p. 287). Segundo trecho da conclusão da Conferência Mundial de Igreja e Sociedade, realizada em Genebra, em julho de 1966, “pela primeira vez na história, testemunhamos o aparecimento de uma geração mais nova que, devido à rapidez das mudanças e ao impacto da educação, tem mais cultura do que as pessoas mais velhas”. (REVISTA PAZ E TERRA, n. 3, p. 3 apud. POERNER, 1979, p. 287).

Com a implantação do regime militar em 1964 e o uso da repressão para garantir o domínio, os meios de comunicação de massa e os recursos tecnológicos passaram a ser utilizados como base de persuasão, culminando, em 1968, na Reforma Universitária (Lei 5540/68), “na criação de um sistema nacional de Pós-Graduação, a partir da regulamentação contida no Parecer 77/69 do Conselho Federal de Educação e na reorganização do ensino que passou a ser denominado de 1º e 2º graus (Lei 5692/71).” (SAVIANI, 1983, p. 38.), que vai gradativamente alterando a grade curricular do ensino, especialmente na esfera das ciências sociais, como por exemplo, a substituição do estudo de História Geral e História do Brasil e de Geografia Geral e Geografia do Brasil por uma “disciplina híbrida chamada Estudos Sociais”, o desaparecimento da disciplina Filosofia dos cursos médios e a “gradual extinção do ensino de Francês”. (BOSI, 1983, p. 148.)²⁰, abolido, inclusive, pela maioria das Faculdades de Letras. Ainda para este autor, “hoje, uma cultura letrada ou humanística sem Francês, equivale a uma cultura clássica sem Latim”. (Ibidem, p. 148).

Segundo Saviani (1983, p. 38), a partir de 1968, configura-se, então, a tendência tecnicista na educação, trazendo propostas pedagógicas tais como: “operacionalização de objetivos”, “tecnologias de ensino”, “tele-ensino”, etc.

Na área estudantil, a luta continuava, em 1967, o 29º Congresso da UNE aconteceu na cidade de Campinas, em um Convento de padres beneditinos e contou com a força do aparato

²⁰ In Saviani, Dermeval et al. *Filosofia da Educação Brasileira*. Coordenação de Dermeval Trigueiro Mendes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

policial na repressão aos estudantes, bem como aos religiosos, repressão esta que “incluiu a invasão e depredação do Convento dos padres beneditinos em Campinas e a prisão de estudantes e de inúmeros sacerdotes”. (POERNER, 1979, p.290).

Em março de 1968, a morte do estudante Edson Luis de Lima Souto, executado pela polícia, elevou a movimentação ao ápice do conflito. Segundo Poerner (1979, p. 295), “Quando o corpo baixou à sepultura, as mais de 50 mil pessoas que lograram acesso ao interior da necrópole ouviram o solene juramento prestado por milhares de jovens: “Nesse luto, começou a luta!”.

Segundo Costa (2006, p. 290), Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athaide) aproximou-se dos estudantes na oposição ao regime, “definiu os jovens como “combatentes” e sustentou a necessidade de “se combater sempre””. Incentivou-os a declarar “guerra contra a violência [...] pela conciliação e pela brandura. A guerra pela justiça e liberdade” (LIMA, 1977, apud COSTA, 2006, p. 291)²¹

Mas outros estudantes morreram em confrontos com a polícia, frutos da repressão às passeatas e atos de protestos. A morte desses estudantes acelerou o crescimento do movimento estudantil, levando-os a uma maior integração com a população, as manifestações em prol da redemocratização foram se tornando cada vez maiores.

Entre as reações do governo federal, encontra-se a invasão da Universidade de Brasília, violento ato repressivo que foi condenado por diversos setores da sociedade brasileira: a imprensa, os parlamentares, até mesmo políticos da ARENA pediram apuração das responsabilidades e punição dos responsáveis; a opinião pública se manifestou de todas as formas que ainda lhe era possível fazê-lo. (POERNER, 1979, p. 302)

O 30º Congresso da UNE aconteceu na cidade de Ibiuna. O cerco militar à pequena cidade resultou na prisão de quase todos os participantes do congresso, afastando, assim da luta, os principais líderes do movimento.

Enquanto os parlamentares do Movimento Democrático Brasileiro - MDB buscavam fortalecer suas posições oposicionistas, o governo respondeu instituindo o AI5, sobre o qual já comentamos em capítulo anterior, mas recapitulando, entre as determinações estipuladas por este documento estavam: o fechamento do Congresso Nacional; intensificação dos decretos de suspensão dos direitos políticos e a suspensão da garantia do *habeas corpus* para os casos de crimes políticos contra a segurança nacional.

²¹ AMOROSO LIMA, Alceu. Revolução Suicida: Testemunho do Tempo Presente. Rio de Janeiro: Ed. Brasília/Rio, 1977.

Segundo Poerner (1979, p. 307), com o AI5, o movimento estudantil foi interrompido no Brasil em 1968, sem condições de se reunirem, “os estudantes começaram a se agrupar e ser arregimentados em organizações de luta armada [...]”. A ditadura silenciava o Poder Jovem no Brasil.

Para Skidmore (1988, p.215) “A Igreja Católica tornou-se a única instituição capaz de enfrentar o governo e sobreviver. Mas mesmo dentro dela havia divisões, o que a impediu, às vezes, de defender membros do clero dos horrores da tortura”. Entretanto, os bispos da “ala “progressista” da Igreja, cuja figura mais destacada era Dom Helder Câmara” pronunciavam-se contra a violência do governo e as injustiças sociais. (Ibidem p. 271)

A partir de 1969, a violência aumentou contra os religiosos. Em alguns lugares,

a polícia fazia batidas regularmente em conventos e escolas. Uma prisão de 40 suspeitos incluiu a madre superiora de um convento. Em meados de novembro, o arcebispo de Ribeirão Preto²², no Estado de São Paulo, excomungou o chefe da polícia local e seu substituto imediato por terem maltratado alguns religiosos. Em meados de dezembro, o bispo de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro, e 16 outros padres foram denunciados sob a acusação de distribuírem literatura subversiva. Um dia depois, mais 21 suspeitos foram presos, inclusive nove frades dominicanos. O Cardeal Rossi e outros 18 membros dos 32 que compõem a Comissão Central da CNBB hipotecaram vigoroso apoio ao bispo acusado. Violentos choques prosseguiram ao longo de 1970. Prisões periódicas de padres alternavam-se com denúncias dos bispos progressistas sobre atos de tortura praticados pelo governo. [...] (Ibidem, p. 273).

Como resultado, a Igreja tornou-se o mais conspícuo opositor do estado autoritário brasileiro.

Não era apenas a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB procurando agressivamente defender sacerdotes e leigos contra a tortura (muitas vezes sem êxito). Eram também os ativistas católicos que mobilizavam seus contatos no exterior [...], gerando assim protestos na imprensa estrangeira. A crítica dos meios católicos estrangeiros inquietava especialmente os militares brasileiros (SKIDMORE, 1988, p. 273).

Diz Dom Paulo Evaristo Arns no prefácio do documento da Arquidiocese de São Paulo: “Brasil Nunca Mais” (2011, p. 13):

Quando foram presos os líderes da Ação Católica Operária, em fins de janeiro de 1974, tive a ocasião de passar quatro tardes inteiras, no interior do Deops, na esperança de avistar-me com eles [...]. Na sexta-feira à tardinha pude afinal avistar-me com os dois agentes de pastoral, em situação lastimável, na presença mesmo dos delegados que encarei firmemente.

A Ordem dos advogados do Brasil - OAB, os ativistas da Igreja e o MDB buscavam explicação sobre o paradeiro dos “desaparecidos”, exigiam providências sobre os presos políticos e protestavam contra as torturas e as ações arbitrárias da polícia. (SKIDMORE, 1988, pp. 341 e 343). Ainda segundo Skidmore (1988, p. 344), “ A Igreja e a Ordem dos

²² No período de 1965 a 1972, o Arcebispo de Ribeirão Preto era Dom Felício Cesar da Cunha Vasconcellos

Advogados do Brasil estavam entre os poucos que podiam efetivamente contestar os contínuos desmentidos do governo sobre a continuação da tortura e das arbitrariedades das forças de segurança”.

Em 1975, a morte do preso político Vladimir Herzog, jornalista respeitado, formado pela Universidade de São Paulo, da qual foi professor, levou estudantes e professores desta Universidade a entrarem em greve por três dias. A informação oficial era de que Herzog cometera suicídio em sua cela, versão esta que não logrou crédito, o sindicato dos jornalistas e a OAB exigiram a abertura de inquérito, 42 bispos de São Paulo assinaram uma declaração denunciando a violência do governo. “O Cardeal Arns, figura cada vez mais importante da oposição em São Paulo e no Brasil, tomou o assunto em suas próprias mãos. Organizou e presidiu impressionante serviço público para Herzog na Catedral de São Paulo, do qual participaram dois rabinos e um pastor protestante” (SKIDMORE, 1988, p. 346)

O ano de 1977, já no governo Geisel, marca a volta dos estudantes brasileiros às ruas para exigir o retorno da democracia, manifestações se alastraram em diversas Universidades. Apesar de todo o aparato policial, os estudantes voltaram às ruas com reivindicações sólidas. Pediam, por exemplo, a revogação das punições impostas aos colegas, libertação de colegas presos; protestavam contra as prisões de operários e intelectuais, contra a censura à imprensa; exigiam o fim das torturas, prisões e perseguições, se posicionaram contra a exploração econômica, etc. Segundo Poerner (1979, p. 309), a força da repressão mais uma vez se impôs, mas “bastante animadora foi a maturidade política demonstrada pelos estudantes, não somente através do equilíbrio das suas reivindicações, mas também de sua sistemática atitude de não aceitação das provocações policiais”.

Os estudantes retornaram às ruas, “apoiados pelos professores, pesquisadores, intelectuais, profissionais liberais e artistas dos maiores centros culturais do país, bem como pela Ordem dos Advogados do Brasil e pela Igreja Católica, através da voz ponderosa e corajosa do Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns” (POERNER, 1979, p. 311). A luta pela democracia se fortalecia.

No entanto, o movimento estudantil mostrava uma cara diferente, segundo Dias (2008, p. 13), “A luta contra a ditadura mantinha-se com seus velhos bordões, no entanto, novos símbolos foram agregados às manifestações [...]. O radicalismo enfraqueceu-se e passou a dividir espaço com as manifestações pacíficas e patrióticas”. Para Skidmore (1988, p. 375), nesta nova investida dos estudantes, muitos eram novatos e “jovens demais para se lembrar da repressão sangrenta de que foram vítimas seus antecessores em 1968”.

O avanço do processo de redemocratização durante o governo de Figueiredo²³, culminou com a gigantesca campanha pelas eleições diretas para presidente da República em 1985, a partir da emenda constitucional apresentada pelo deputado do PMDB, Dante de Oliveira, em março de 1983. No mês seguinte, o Cardeal Arns e Dom Ivo Lorscheiter (Secretário Geral da CNBB) declararam seu apoio ao movimento. Em junho, o PMDB lançou a campanha nacional por eleições diretas, que contou com a presença de 5.000 pessoas em seu primeiro comício na cidade de Goiânia. (SKIDMORE, 1988, p.467)

Esta campanha, que contou, a princípio com a adesão e o apoio das forças de oposição, entre elas, religiosos, estudantes, parlamentares, professores, profissionais de diversas áreas, artistas, etc., foi tomando proporções gigantescas, chegando a uma “quase unanimidade nacional”. (DIAS, 2008, p. 14) A emenda não foi aprovada pela falta de 22 votos, entretanto, é possível dizer que a campanha pelas “Diretas Já” foi vitoriosa, pois na eleição para presidente da República, ainda que indireta, de 1985, venceu Tancredo Neves, o candidato da oposição ao regime militar.

Esta síntese histórica denota tempos conturbados experimentados pela sociedade brasileira, nos quais governos populistas foram sucedidos por governos militares que, lançando mão de todo um aparato repressivo, buscaram suprimir a liberdade de expressão de um povo. Neste período histórico atuou, na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo - USP, o cientista e professor Miguel Rolando Covian. E foi neste cenário que se deu sua vasta correspondência.

²³ Vide Capítulo: Breve Contextualização Histórica – Brasil – 1964/1985

Miguel Rolando Covian: uma biografia

Hay un momento en la vida en que hay que tomar una decision: o entrar en la mediocridad o dar um salto fuera de ella.

Miguel Rolando Covian

Médico dedicado à pesquisa desde sua formação, Miguel Rolando Covian inseriu o Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto entre os mais renomados centros de investigação científica da América Latina e elevou-o a um reconhecimento de nível internacional, um centro de excelência em pesquisa no Brasil e no mundo. Correspondia-se com colegas cientistas de diversos países, como atestam suas cartas enviadas e recebidas de várias partes do globo.

Exemplo de competência, trabalhou com afinco e dedicação integral àquilo que considerou sua missão. Em carta ao Dr. Lewis diz que ao vir para Ribeirão Preto, acreditou estar interpretando a Vontade de Deus e que estava contente com sua vinda. (carta nº 1.3.b.9 – 18/03/1956).

Permaneceu solteiro, dedicando-se ao seu trabalho e à sua fé, à ciência e à filosofia. Autodenominava-se um monge da Ciência. Devotava parte de seu tempo aos cuidados com sua mãe, Dona Maria Ruperta, que desde 1973 passou a morar em Ribeirão Preto, à leitura, à música e aos amigos.

Acreditava que a ciência e a religião deveriam caminhar juntas, que o cientista deveria ser um homem dedicado à pesquisa, mas também um sábio; deveria buscar o conhecimento, ser conhecedor de filosofia para obter a sapiência necessária para saber utilizar a técnica sem, no entanto, ser dominado por ela, pois acreditava que a técnica deveria estar a serviço da ciência e não o contrário e, nesse sentido, o cientista exerceria um papel importante sobre os dois lados desta questão: Quanto mais conhecimentos filosóficos angariasse, mais condições teria de utilizar sabiamente a tecnologia na pesquisa em favor da humanidade.

Para Covian, mesmo que o cientista não seguisse uma religião específica, deveria manter uma postura religiosa, baseada nos princípios morais alicerçados no bem. “O verdadeiro homem de ciência tem uma natural disposição para o trabalho silencioso e meditativo, diria que sua atitude é religiosa, ainda que negue a Deus”.²⁴ (COVIAN, 1975 apud HOFFMANN e MASSIMI, 2007, p.63)

Critica a ciência pura, que se deixa dominar pela técnica e desumaniza o homem, transformando-o de criador a serviçal desta. Para Covian:

²⁴ COVIAN, Miguel R. “Ciência Técnica e Humanismo”. *Ciência e Cultura*, n. 27, 1975, p. 1298-304

A técnica nasce como resposta defensiva do homem à agressão da natureza, para satisfazer necessidades vitais como frio, calor, fome, etc. que aquela dominadoramente lhe impõe. Cria assim uma segunda natureza, que modifica a primeira e a subjuga. Esta primeira etapa nasce por necessidade, é humana, pois o homem está em primeiro lugar e reina sobre esta natureza que ele mesmo criou [...]. Mas, numa segunda etapa, a técnica deixa de satisfazer necessidades humanas essenciais para começar a criar coisas supérfluas. Quando o homem começa a sentir necessidade de coisas dispensáveis para seu bem-estar, começa a *via crucis* de sua infelicidade e uma delas é que, de dominador passa a ser dominado pela técnica e seus produtos.²⁵ (COVIAN, 1975 apud HOFFMANN e MASSIMI, 2007, p. 56)

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto foi seu espaço de estudo, pesquisa e trabalho, o mundo foi seu grande laboratório cultural. As viagens realizadas às diversas regiões do globo, como a Índia, a Terra Santa, Europa, as três Américas, somadas aos seus incansáveis estudos científicos e filosóficos outorgaram-lhe autoridade para dedicar-se, a partir da década de 1970, ao tema que o fascinava desde a adolescência: a “Inter-relação cérebro-mente”. Em uma de suas cartas diz:

Você vai ficar satisfeito com esta notícia: minha linha de pesquisa atualmente é “Inter-relação cérebro-mente”, já pronunciei três palestras sobre o assunto. Alguém dirá que mudei de orientação. Eu diria que este problema já vem sendo estudado desde minha adolescência e que minha inclinação para a neurofisiologia tem sua raiz nesse interesse que agora posso satisfazer. (carta 1.4.b.44 – 27/10/1982)

Também introduz em seu trabalho cursos, palestras e conferências sobre Filosofia do Conhecimento Científico.

Para o próximo ano é possível que realize um desejo desejado há muito tempo: dar um curso sobre História (ou Filosofia) do conhecimento científico [...], considero que é uma necessidade esse tipo de curso, especialmente em nossos meios biológicos, onde a ignorância e indiferença nesse aspecto causam dor. (carta nº 1.4.b.68 – 16/04/1983).

Preocupado com os frios rumos tomados pela ciência com o avanço da técnica e, baseando-se em seus profundos conhecimentos científicos, filosóficos e históricos, Covian constrói seu pensamento a respeito do que deve ser a Universidade e, em 1979, publica um artigo sobre a “Essência da Universidade”. Sua correspondência contém muitas cartas de congratulações por este artigo. Para Covian, a Universidade é uma “comunidade pensante, que deve ensinar a desenvolver o espírito crítico de seus estudantes”²⁶ (COVIAN, 1979. apud HOFFMANN e MASSIMI, 2007, p. 76)

Se considerarmos que neste ano o Brasil encontrava-se sob a vigência política do Regime Militar, podemos perceber que Covian não se furtou a tomar posição perante as restrições de liberdade de expressão. Com este artigo, escrito em 1978 e publicado no ano seguinte pela Revista “Ciência e Cultura”, ele posicionou-se publicamente a favor da

²⁵ COVIAN, Miguel R. “Ciência Técnica e Humanismo”. *Ciência e Cultura*, n. 27. 1975

²⁶ COVIAN, Miguel Rolando. “A essência da Universidade”. *Ciência e Cultura*. v. 31, 1979.

liberdade de ensino e do que considerava o verdadeiro papel da Universidade: “É um centro de crítica [...], uma instituição onde se discutem problemas científicos, políticos, sociais (nacionais e internacionais), culturais de toda ordem. Ou seja, a Universidade deve ser Polemista.” (Ibidem)

Para Covian, quando a Universidade, “por razões várias, entra no caminho do conformismo, começa a traição à sua essência, pois a sua razão de ser exige a liberdade de pensamento e a liberdade de discussão” e completa que esta é “necessariamente um centro de pesquisa, de ensino e de serviço assistencial, porque é pensante, livre, crítica e polemista.” (Ibidem)

Era defensor da abertura ao conhecimento e da interdisciplinaridade como meio de ampliar os horizontes (carta 1.3.b.50 – 20/09/1977), acreditava que a divisão da ciência em especializações encerra o cientista em um “pequeno buraco” e o faz ver a realidade em uma porção reduzida: a sua especialidade. Concorde que o trabalho especializado apresentou-se como uma necessidade, frente à “impossibilidade intelectual de abarcar todo o conjunto” e, nesse ponto, Covian coloca o conhecimento filosófico como “salvador intelectual do homem de ciência”. A busca pelas causas primeiras, pelo conhecimento profundo e universal surge como um “antídoto da fragmentação do saber e, por conseguinte, da deformação humana resultante de ver o mundo físico e espiritual através de um buraco e, ingenuamente, pensar que se está vendo toda a realidade”²⁷ (COVIAN, 1975 apud. HOFFMANN e MASSIMI, 2007, p. 53)

O avanço tecnológico, a fragmentação do saber, o imediatismo pragmático desumaniza o homem, que passa a ocupar-se fundamentalmente dos valores sensoriais. Como um visionário, em 1975, Covian fala da sociedade futura: “Um tipo de homem [...], com sua violência, aborto, drogas, sexo, pornografia, existe, é uma realidade, mas não é toda a realidade, o que sucede é que essa mostra parcial humana serve de apoio, sem sabê-lo, a um comércio que enriquece a muitos [...]”. (Ibidem, p. 63).

Seguindo esta linha de pensamento, Covian chega ao Humanismo. Para ele, a separação entre a filosofia e a ciência e a mitificação da Técnica como um novo deus, separaram o homem de sua humanidade, criando “um raro espécime desumanizado, metade homem, metade robô”. (Ibidem, p. 62). O Humanismo, para Covian, é a tendência do homem para sua plenitude, através do exercício de suas potencialidades. Para o homem reencontrar sua parte humana perdida, Covian dá a receita:

²⁷ COVIAN, Miguel Rolando. “Ciência, Técnica e Humanismo”. *Ciência e Cultura*. n. 27, 1975.

O homem humaniza-se quando no silêncio, na meditação, no repouso, na solidão, entra em si mesmo, até a sua própria profundidade, descobre seus valores, toma distância do mundo e suas coisas e volta a ele para servi-lo com amor, mas sem ser absorvido por ele, mantendo assim sua liberdade espiritual. (Ibidem, p. 63)

Possuidor de uma cultura invejável, o Prof. Covian apreciava a boa música, as artes e o convívio com os amigos. Cultivava momentos de silêncio, meditação e contemplação interior, quando entrava em profunda sintonia consigo mesmo, através do estado contemplativo de Deus. O silêncio, para Covian

Tem valor por si mesmo. Em seu antípoda está a palavra, que deve surgir do silêncio. Quando a palavra não surge do silêncio, não comunica, simplesmente articula sílabas. Talvez por esta razão, o homem está hoje tão incomunicável com o homem. Quando a palavra não tem raiz no silêncio se desvirtua, se prostitui e deixa de merecer confiança²⁸. (COVIAN, 1975. In Hoffmann e MASSIMI, 2007, p. 58)

Percorrendo este caminho, cuja cultura é um dos pontos de partida, Covian chega ao Amor, que afirma ser a “terapêutica para todos os desarranjos da sociedade submergida e afogada na cultura sensorial” (Ibidem, p. 61). Covian coloca o Amor como fator imprescindível para a constituição de qualquer comunidade e, como quem enxerga longe, fala da falta de amor ao próximo presente na sociedade tecnológica:

Enquanto ele (o amor) estiver ausente, [...] cada um cuidará de não se envolver afetivamente com o problema do outro, porque enquanto o amor não estiver presente, meu problema estará sendo “meu” problema, e o problema do próximo estará sendo “seu” problema. E não vejo aqui diferença com uma sociedade de robôs” (Ibidem, p. 62)

Miguel Rolando Covian, filho de Miguel Covian e de Maria Ruperta Bello, nasceu no dia 7 de setembro de 1913, na cidade de Rufino, província de Santa Fé, Argentina.

Após completar seus estudos básicos, deixou Rufino para ingressar na Faculdade de Medicina de Buenos Aires. Destacando-se por sua capacidade intelectual e sua dedicação aos estudos, quando cursava o 3º anos da faculdade de Medicina, foi aprovado em concurso e selecionado para o cargo de monitor da disciplina de Fisiologia daquela faculdade.

Graduou-se médico em 1942 e passou, desde então, a dedicar-se ao ensino e à pesquisa. No entanto, desde 1937 já atuava como monitor no Departamento de Fisiologia da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires. Ao elaborar sua tese para obter o título de doutor, recebeu a orientação daquele que viria a ser considerado seu “mestre por toda a vida, o Prof. Bernardo Houssay” (HOFFMANN, 2005, p.39). A admiração de Covian por seu mestre era tão grande que chegou a afirmar que seu maior título era ter sido discípulo de Bernardo Houssay (VICHÍ, 2002, p. 39).

²⁸ COVIAN, Miguel Rolando. Ciência, Técnica e Humanismo. Ciência e Cultura. n. 27, 1975.

Quando, em 1945, Houssay foi afastado da Faculdade por motivos políticos²⁹, Covian foi trabalhar com ele no Instituto de Biologia e Medicina Experimental em Buenos Aires, nesse instituto particular, mantido pela Fundação Saubert e pela família Menéndez, (CÂNDIDO, 2009, p. 13) Covian prosseguiu suas pesquisas em regime de tempo integral sob a orientação direta do Prof. Eduardo Braun Menéndez. Permaneceu ali até 1948, quando então, partiu para os Estados Unidos para um estágio de três anos, como bolsista da Fundação Rockefeller na Universidade de Johns Hopkins, cidade de Baltimore. Nessa ocasião, trabalhou sob a orientação dos Professores Curt P. Richter³⁰ e, posteriormente, com Philip Bard, realizou seu treinamento de neurofisiologia. Atuou como instrutor de Fisiologia no último ano de sua permanência nesta Universidade. (COVIAN, Memorial, s/d. p. 5)

De volta à Argentina, em 1952, continuou seu trabalho no Instituto de Biologia e Medicina Experimental, onde, segundo Vichi (2002, p.39), fundou o primeiro laboratório de neurofisiologia da Argentina, atuando ali como chefe até 1955, quando, então, recebeu o convite do Prof. Dr. Zeferino Vaz para trabalhar na recém-instituída Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Seus primeiros anos na cidade de Ribeirão Preto foram tempos de otimismo, pois se deparou nessa cidade com condições de trabalho muito propícias: uma faculdade que se levantava como um centro de referência em pesquisa, incentivos ao trabalho dos cientistas, com laboratórios bem equipados, um biotério bem organizado, com larga disponibilidade de animais para a pesquisa, facilidade para obtenção de verbas destinadas a incentivar a investigação científica, principalmente por parte da Fundação Rockefeller, que, neste ano de 1955, beneficiou a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto com vultosa soma utilizada na equipagem dos laboratórios³¹. Também encontrou a Faculdade instalada em um local bucólico, com belas moradias para professores, estando uma delas à sua disposição.

No entanto, este também foi um período difícil para Covian. A pressão de seu mestre Houssay e de seus colegas argentinos para que voltasse à sua terra natal era grande, a escolha foi-lhe uma tarefa árdua. A excelente qualidade de vida oferecida, as condições propícias de trabalho e sua fé parecem ter sido determinantes para sua escolha: decidiu ficar.

Quando Miguel Rolando Covian chegou à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto em abril de 1955, encontrou o Departamento de Fisiologia já em funcionamento, com um grupo de assistentes que ministrava com eficiência o curso teórico-prático de Fisiologia.

²⁹ Vide capítulo: Bernardo Alberto Houssay: uma biografia

³⁰ Realizou estudos sobre “comportamento instintivo e apetite específico”.

³¹ Vide capítulo: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto: Criação e cenário da chegada de Miguel Rolando Covian

Chegou na condição de professor catedrático contratado em regime de tempo integral e iniciou a reestruturação do Departamento com o desenvolvimento da pesquisa, desempenhando a docência, formando cientistas, orientando bolsistas, orientando teses e colaborando na organização dos cursos de graduação e pós-graduação. (COVIAN, Memorial, s/d, p. 7).

Exerceu a chefia do Departamento de Fisiologia da F.M.R.P nos períodos de 1955 a 1974 e depois de 1978 a 1982, sendo os quatro anos de intervalo preenchidos com o cargo de Vice-Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

A equipe que compunha esse departamento no início era composta pelos Professores José Venâncio Pereira Leite, Renato Hélio Migliorini, Carlos Eduardo Negreiros de Paiva e Cesar Timo Iaria. Sob a coordenação do Prof. Covian, essa equipe cresceu, recebendo outros componentes de igual competência como José Antunes Rodrigues, Ricardo Francisco Marseillan (1958), Eduardo Moacyr Krieger (1957) e Maria Carmela Lico (1963), Andrés Negro Vilar (1965) e Anette Hoffmann (incorporada oficialmente ao quadro em 1970), entre outros. (Ibidem, p. 8).

Contando com a participação intensa de todos os membros do Departamento, o trabalho realizado ali, sob a liderança do Prof. Covian, foi reconhecido a nível nacional e internacional. O Departamento foi reconhecido como Centro de Treinamento pela Organização dos Estados Americanos (O.E.A.) e pela Associação Latino-Americana de Ciências Fisiológicas (A.L.A.C.F.) (Ibidem. p. 7) Esse reconhecimento deveu-se não somente ao trabalho e dedicação do Prof. Covian e seus colaboradores, mas também aos contatos que ele estabeleceu e manteve com universidades e cientistas de diversas partes do mundo.

Nesse sentido, estabeleceu o Prof. Covian uma verdadeira rede social. Através de intensa correspondência, colocou-se em contato com o mundo. Poliglota, comunicava-se em diversas línguas, não só fazendo contatos pessoais, mas também colocando pessoas em contato entre si.

Segundo o Prof. Aristides Pacheco Leão³² (In Covian, Memorial, s/d, p. 30), os primeiros trabalhos de Covian seguem a linha de pesquisa nas quais laboravam Bernardo Houssay e Eduardo Braun Menendez: o apetite de animais com diabetes experimental para diferentes substâncias nutritivas; apetite específico para o cloreto de sódio de animais adrenalectomizados; a hipertensão em animais nefrectomizados; A prova da renina em animais normais e hipertensos; O teor em ácido ascórbico da suprarrenal após a

³² Citado no Memorial de Miguel Rolando Covian, o Prof. Aristides Pacheco Leão faz uma apresentação do trabalho realizado por Covian até a data da elaboração do Memorial.

hipofisectomia, após injeções de aloxano e em condições de estresse; as variações do volume sanguíneo em animais normais e diabéticos; a secreção de adrenalina e noradrenalina pela suprarrenal em resposta a diferentes estímulos aplicados ao nervo esplâncnico. Depois, em uma segunda fase, seu trabalho de pesquisa concentrou-se na hemidecorticação, considerado de importância fundamental o aprofundado estudo sobre o rato hemidecorticado: seu comportamento, a hiperfagia, alterações endócrinas, a hipertensão, a diurese, o metabolismo dos hidratos de carbono, o crescimento dos pêlos, etc. Na época deste depoimento do Prof. Leão, que consta no Memorial do Prof. Covian, esse faz referências aos trabalhos do Prof. Covian naqueles anos: todos no âmbito da fisiologia do sistema nervoso central, se concentrava “sobre a representação central da sensibilidade profunda; a regulação central do apetite; o papel do hipotálamo na regulação do metabolismo hidromineral; a atividade funcional da formação reticular e, especialmente, a das áreas septais”.

Era um homem respeitado por sua competência, serenidade, cultura e elegância, como é possível perceber pela sua vasta correspondência, sentia profundamente a falta de delicadeza das pessoas: “[...] das coisas humanas que devem distinguir o homem, destaco a delicadeza e a ternura, infelizmente espécimes raros neste mundo de violência em que vivemos, até o cumprimento num encontro de corredor está sendo economizado.” (carta 1.4.a – 29/09/1982).

Dedicava uma atenção cuidadosa a todos os seus alunos, conversava pessoalmente com cada um deles³³. O Prof. Leão assim o apresenta:

É um fisiologista de renome internacional. Distingue-se em seus trabalhos de pesquisa, a formulação clara da questão, a propriedade do método de ataque, a agudeza da análise. Tem por objetivo variados assuntos, mas, considerados em conjunto revelam, não um saltitar inconsequente de um interesse para outro, mas sim um progresso coordenado, um desenvolvimento natural de uma ordem de ideias para outra. Um homem de sensibilidade fina e bondade ilimitada [...]. Um homem e um pesquisador que se dedica fervorosamente à educação de seus alunos. Altamente estimado no Brasil e nos demais países do continente, pois é um competente e desvelado propugnador do desenvolvimento cultural e científico da comunidade latino-americana. (COVIAN, Miguel Rolando. Memorial, s/d. p. 31)

Estudioso devotado e incansável, profundo conhecedor de filosofia, sua biblioteca possuía imensa variedade de autores, mostrando que se interessava em conhecer as diversas correntes do pensamento filosófico para elaborar o seu. Conversava com propriedade sobre diversos assuntos, como atesta a sua vasta correspondência. Posicionou-se contra o imperialismo norte-americano sobre os países da América do Sul, acompanhou com cuidadosa atenção a situação política da Argentina e o conflito sobre as Ilhas Malvinas. Assumiu posição declaradamente contrária às arbitrariedades cometidas durante o Regime

³³ Informação verbal fornecida por Dalva Pizeta, Ribeirão Preto, 2011. Secretária de Covian de 1964 a 1982.

Militar no Brasil, principalmente no tocante à educação e às universidades, congratulava-se com a resistência, acompanhava a posição da Igreja e se solidarizava com ela.

Conhecedor da situação política, econômica e social das várias regiões culturais do mundo, interessava-se por tudo que se referia aos países e às cidades que visitava.

Suas cartas guardam um quê de elegância e fineza acrescidas de profundo cuidado com os valores humanos como amizade, solidariedade, interesse real pelo próximo. Sempre enviava cartas de agradecimento a recepções, jantares, cafés, etc. acompanhadas de elogios à dona da casa e à ceia servida, mencionava pequenos detalhes acontecidos e se referia às pessoas da família pelo nome, mostrando que se lembrava de todos.

Em 1971 foi naturalizado cidadão brasileiro e, em 1984, ao ser nomeado Membro Honorário da Academia de Ciências da América Latina, enviou uma carta ao *Instituto Internacional de Estudios Avanzados*, em Caracas - Venezuela – na qual agradeceu a nomeação, acusou o recebimento da Ata Constitutiva e esclareceu que desejava corrigir um erro: que ele era cidadão brasileiro e, por conseguinte, deveria representar o Brasil na Academia, não a Argentina. (Carta 1.3.a.124 – 07/06/1984).

Em 1983, rendeu-se à aposentadoria compulsória, no entanto, continuou frequentando o departamento até as vésperas de sua morte.

Em momentos mais críticos do departamento, sua presença, às vezes, se fazia sentir de forma mais marcante. Em outras situações foi a palavra de equilíbrio no momento certo. Mesmo em situações mais críticas pelas quais o Departamento de Fisiologia passou, sempre manteve a confiança e o incentivo para os mais jovens que estavam assumindo o departamento (FRANCI, 2002, p. 280)

O Prof. Dr. Miguel Rolando Covian morreu em 1992, na cidade de Ribeirão Preto, e esta cidade que o acolheu, o encantou e que foi o palco de suas mais íntimas vivências pessoais, profissionais, científicas e espirituais também o guarda agora. É nesta terra, no Cemitério Bom Pastor, campa perpétua número 626, que seu corpo repousa.

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto: sua criação e cenário da chegada de Miguel Rolando Covian

A F.M.R.P - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, foi fruto, em primeira instância, de um período de intensas modificações nas estruturas do ensino médico no ocidente.

Com o final da Segunda Guerra, o incremento tecnológico que se pôs em marcha, principalmente nos países norte-americanos, permitiu o avanço da ciência e colocou em foco a necessidade de remodelação de estruturas arcaicas, fechadas em sistemas rígidos e ultrapassados, em seus diversos campos de atuação.

A Medicina viu-se alvejada por esta tecnologia desenfreada, não só por esta permitir-lhe uma abrangência investigatória, como também pelas próprias descobertas que, sem dúvida, se apossam do cenário médico durante o século XX.

A tensão decorrente dessa circunstância direcionou para a necessidade de um novo paradigma de educação médica, que primasse pela investigação científica e pela formação de médicos.

Segundo Ferraz (2005, p. 3), Jaime Perez Oléa, em um estudo sobre a educação médica na Universidade de Western Reserve mostrou que a formação de médicos gerais, especialistas, investigadores e docentes não mais se ajustava às transformações experimentadas pela sociedade e que uma reorganização do ensino médico começou aí, a partir de 1950, ao se observar que “verdadeira experimentação em matéria educacional foi se impondo como uma necessidade de comprovar-se o limitado rendimento dos métodos tradicionais de ensino”.

As modificações ocorridas nos programas educacionais em universidades norte-americanas passaram a influenciar e até mesmo pressionar os “setores universitários latino-americanos no sentido de uma mudança no ensino médico na América Latina” (Ibidem, p. 4).

No Brasil, o fim da guerra abriu espaço para um processo de redemocratização com um crescimento demográfico acelerado em virtude, principalmente, do surpreendente aumento do ritmo do processo de industrialização, exigindo a formulação de políticas públicas frente à necessidade de urbanização dos grandes centros como Rio de Janeiro e São Paulo.

O desenvolvimentismo dos anos 1950 viu-se diante da urgência de uma reforma universitária que se impunha frente aos avanços da industrialização e da técnica, assim como das mudanças que estavam acontecendo na própria sociedade, as alterações ocorridas em seus estratos, como a expansão da classe média e as possibilidades de ascensão social. O

crescimento e organização da comunidade científica com a criação de órgãos e sociedades destinadas ao seu desenvolvimento é também parcela significativa “do movimento pela reforma global da universidade de forma a ampliar as suas condições de trabalho e promover um avanço científico mais sólido” (MENDONÇA, 2003, p.10).

Neste contexto modernizante surgia a necessidade de adequação do ensino médico aos novos tempos. Em São Paulo, o crescimento demográfico e as novas condições sociais de uma sociedade que se transformava em virtude, principalmente, dos avanços da indústria e da técnica levaram a Faculdade de Medicina de São Paulo ³⁴ a mostrar sinais de saturação, exigindo do Conselho Administrativo um empenho no sentido de resolver as questões palpitantes decorrentes destas transformações.

Segundo Mauro e Nogueira (2004, p. 16,17), a Faculdade de Medicina de São Paulo enfrentava problemas com o número insuficiente de vagas para um número crescente de candidatos. Chegou a aumentar o número de vagas, porém, o excedente tornou-se um problema de difícil solução, pois a faculdade não dispunha de espaços físicos, equipamentos e cadáveres em número suficientes para os matriculados. Para aumentar ainda mais o número de vagas, seria necessário não só uma reforma no edifício, mas também acrescer o número de funcionários e docentes. Assim sendo, começava a surgir e a tomar corpo a ideia da criação de uma nova Faculdade de Medicina no interior do estado.

O Prof. Zeferino Vaz foi designado relator da Comissão formada pelo Conselho Universitário para acompanhar os trabalhos referentes à educação superior “com o intuito de resguardar os legítimos interesses da Universidade e garantir as reais finalidades da educação superior” (Ibidem, p. 18).

Sobre a questão da instalação de uma nova unidade de ensino médico no interior, a Comissão elaborou um documento no qual discute através de seu relator os problemas que inquietavam o Conselho Universitário. Nesse parecer, esclarecia Zeferino Vaz que:

(...) a instalação de uma Faculdade não depende apenas da existência de recursos econômicos. Esta é condição necessária, mas não suficiente. Não devemos jamais perder de vista a dupla finalidade de um instituto universitário: a preparação de profissionais de alto nível e o progresso da ciência através da investigação original(...).³⁵

Uma nova Comissão foi então encarregada de cuidar das providências para a instalação da nova Faculdade. Integrante desta Comissão, disse, o Prof. Zeferino Vaz em reunião na cidade de Ribeirão Preto: “Minha gente, vim criar uma Faculdade de Medicina. Mas não vim criar uma Faculdade de Medicina qualquer. Vou fazer daqui o melhor centro de

³⁴Vide capítulo: Síntese histórico-contextual Brasil: 1955 a 1985

³⁵ VAZ, 1951. In FERRAZ, 2005, p8.

educação médica e de pesquisas científicas do Hemisfério Sul”.³⁶ Em janeiro de 1952, aconteceram as eleições para a escolha do primeiro Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e em fevereiro do mesmo ano, o Prof. Zeferino Vaz, o eleito, formado pela Faculdade de Medicina de São Paulo, com larga experiência e intensa participação na vida acadêmica e administrativa, recebeu a posse do cargo de Diretor da nova Faculdade. E, finalmente, em Março de 1952, a Portaria nº 32 da Comissão de Ensino Superior foi aprovada pelo Conselho Nacional de Educação autorizando o início das atividades da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Tinha início, então, a busca do Prof. Zeferino Vaz pelos melhores professores e cientistas do Brasil e do estrangeiro para compor o corpo docente. No encalço desses ases, enviou representantes à Europa e aos Estados Unidos. “Queria professores que realmente ensinassem e cujo ensino estivesse alicerçado em pesquisas próprias e originais” (FERRAZ, 2005, p. 131). Foi criterioso e cuidadoso na escolha, não teve pressa, mas procurou-os onde eles se encontrassem.

O professor deve ser selecionado não só por sua ciência como também por sua decência e quero entender como decência uma constante atitude ética, uma atitude de ideal e a existência nele de um impulso que o leva a transmitir a fé em que crê. Um professor universitário deve ter a atitude de um apóstolo, isto é, de um indivíduo que assumiu uma verdade e sente com ela tanta satisfação que precisa transmiti-la aos demais por todas as formas e fazer discípulos que lhe continuem a obra. O indivíduo que seja um grande pesquisador, mas que, por seu temperamento egoísta, apenas investiga para fazer crescer sua reputação pessoal, é útil sim, mas deve trabalhar em um instituto de pesquisa e não na Universidade. Para a seleção de professores, uma vez satisfeitas as qualidades de cultura, de inteligência, de curiosidade, de tenacidade, de impulso de transmissão de conhecimentos e de idoneidade pessoal, nenhuma outra consideração deve limitar nossas possibilidades de escolha. (...) ³⁷

Espírito empreendedor, entusiasmo contagiante, planejamento elaborado e firmeza em suas decisões, Zeferino Vaz projetava criar em Ribeirão Preto um centro de educação médica de primeira grandeza. Para realizar seu propósito não mediu esforços. A exemplo da Faculdade de Medicina de São Paulo instituíra o regime de tempo integral, mas estendendo-o a todos os departamentos e não só para professores e auxiliares das cadeiras básicas. O objetivo era a valorização da pesquisa científica e a formação de novos pesquisadores. Segundo Ferraz (2005, p. 15), para Zeferino, “Quando se ensinam apenas noções já estabelecidas, não se faz ensino superior”. Instituiu novas disciplinas como a Psicologia Médica e a Medicina Preventiva, entre outras. Criou a Biblioteca, e dedicou especial atenção

³⁶ VAZ, Zeferino (depoimento, 1977) Rio de Janeiro, FGV/CPDOC. 1986. Entrevistadores: Tjerk Franken e Ricardo Guedes, p.50. In MAURO E NOGUEIRA, 2004, p.30.

³⁷ VAZ, Zeferino. “Relatório sobre o Tema Educação Médica”, apresentado à Confederação Nacional da Indústria e ao SESI. Ribeirão Preto, 03/03/1962 (Arq. Z.V., pasta 017). In FERRAZ, 2005, pp. 18/19.

ao Biotério. Instalações apropriadas foram especialmente construídas, primando pela qualidade dos animais à disposição da investigação científica. O Biotério da F.M.R.P. era composto por múltiplas dependências como ranário, serpentário, canil, pombal, box para acasalamento de cobaias e salas de recuperação para animais operados (Mauro e Nogueira, 2004, p. 81). Planejou a construção do Hospital das Clínicas, instalado em 1956 com o apoio do então governador do Estado de São Paulo, Jânio Quadros.

Desde novembro de 1952, a F.M.R.P. passou a ocupar parte da Fazenda Monte Alegre. Esta gleba havia sido uma produtiva fazenda de café, mas a crise econômica de 1929 acarreta a seus proprietários graves problemas financeiros. Fora desapropriada em 1942, pelo governo interventor de São Paulo para a instalação da Escola Prática de Agricultura Getúlio Vargas e posteriormente, o governo Lucas Nogueira Garcez transferiu grande parte destas terras, com os edifícios já ali construídos à Universidade de São Paulo – USP, a fim de ser ali instalada a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Começava a árdua tarefa de transformar o que fora uma fazenda de café e depois uma escola de agricultura em uma Faculdade de Medicina. Por determinação do Diretor, os edifícios já existentes foram aproveitados, sendo executadas reformas somente naqueles nos quais eram necessárias, foram construídas moradias para professores e funcionários e edifícios necessários para completar a parte administrativa, os departamentos e os laboratórios.

O pavilhão principal – prédio central - foi o primeiro a receber as reformas necessárias para abrigar os Departamentos de Histologia e Embriologia e o de Bioquímica, também os Departamentos de Fisiologia e Farmacologia. Instaladas neste pavilhão também estavam a tesouraria, a biblioteca, a secretaria, salas de administração, serviços de documentação científica e um escritório de engenharia. (MAURO E NOGUEIRA, 2004, p. 82).

As atividades agrícolas da fazenda foram mantidas, assim como alguns funcionários da Escola Prática de Agricultura. Zeferino Vaz, com seu idealismo e apurado senso administrativo, manteve na Fazenda Monte Alegre a produção de arroz, cana, milho, soja. Manteve a produção de suínos e de vacas holandesas que forneciam leite. Também foi mantido o pomar, com grande variedade de árvores frutíferas e a produção de legumes, verduras e frutas. Com esta produção, abastecia o restaurante, vendia alimentos e leite de excelente qualidade para os funcionários e professores e também produzia, ali mesmo, provimentos para alimentar o Biotério. A produção destes gêneros permitia a sustentabilidade da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, sendo, assim, beneficiados seus laboratórios, seu biotério, seus alunos, professores e funcionários. O Diretor determinou também que a

arborização do local fosse preservada ao máximo, sendo realizadas somente as reformas e edificações absolutamente necessárias. (Ibidem, p. 81-82)

A construção das residências para os professores foi uma inovação de Zeferino Vaz. Pretendia atrair para Ribeirão Preto os melhores, e para isso apostou no poder de suas palavras proféticas quanto ao futuro desta Escola, descrevendo-a como um centro de excelência em ensino e pesquisa de renome internacional, e também na excelente qualidade de vida que oferecia aos professores, com uma paisagem luxuriante, moradia gratuita, alimentação de excelente qualidade, e condições de trabalho em departamentos bem organizados e laboratórios equipados com o que havia de melhor e mais moderno.

Para a montagem dos laboratórios, os professores dos departamentos eram os primeiros a serem ouvidos, elaboravam um projeto para seus laboratórios que, posteriormente seria avaliado pela Direção da Escola e pelo engenheiro responsável pelas obras e, então, executado.

Perfeitamente encaixado no panorama desenvolvimentista dos anos 1950, este pioneirismo do Prof. Zeferino Vaz encabeçou um projeto inovador e necessário às necessidades de alterações que a sociedade experimentava. No âmbito político fazia-se importante o incentivo a essas iniciativas, no campo educacional, a própria Faculdade de Medicina de São Paulo apostava no sucesso da unidade instalada no interior, na cidade de Ribeirão Preto, uma vez que o sucesso deste empreendimento representava a solução de problemas enfrentados por esta Faculdade, como já citado.

Por outro lado, a cidade de Ribeirão Preto também participou ativamente deste entusiasmo, através de seus dirigentes políticos, da comunidade médica local, representada pelo Centro Médico de Ribeirão Preto e de instituições de ensino e saúde da cidade³⁸. Também a imprensa local e a população participaram efetivamente deste acontecimento, discutindo e debatendo os prós e os contras da instalação da Faculdade de Medicina em Ribeirão Preto e, ficando a discussão mais acirrada quando se começou a investigar a possibilidade de transferência desta Faculdade, que operava em instalações provisórias, para a Fazenda Monte Alegre, que se encontrava ocupada pela Escola Prática de Agricultura.

De modo geral, a população ribeirãopretana apoiou entusiasticamente a nova Faculdade, pois todos os passos executados no sentido da implementação deste projeto foram acompanhados de grandes festas e comemorações públicas e institucionais, amplamente

³⁸ A Faculdade de Farmácia e Odontologia ofereceu suas instalações e laboratórios à F.M.R.P, para que esta pudesse dar início às suas atividades didáticas. Os hospitais: Santa Casa de Misericórdia, Maternidade Sinhá Junqueira, Hospital Infantil, Beneficência Portuguesa e o Hospital Psiquiátrico Santa Tereza, colaboraram com a F.M.R.P. para o ensino da parte clínica. (MAURO E NOGUEIRA, 2004, p. 35)

cobertas pela imprensa local, como as inscrições para o primeiro vestibular, a própria transferência da Faculdade para Monte Alegre e a chegada do primeiro professor estrangeiro.

Esse conjunto de esforços convergiu para o sucesso do empreendimento. Os incentivos financeiros fizeram-se presente para torná-lo possível. Faz-se importante destacar neste momento, a participação efetiva da Fundação Rockefeller³⁹, que, segundo Ferraz (2005, p. 124),

ao examinar a orientação filosófica da nova escola médica e os princípios e propósitos por ela defendidos, havia verificado que sua programação sintonizava com o que vinha defendendo nas áreas da saúde pública e da educação médica”. (...) Esta instituição, ao considerar as características da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, seja quanto ao aspecto departamental das cadeiras de clínica e de cirurgia, quanto ao objetivo dominante do ensino da medicina preventiva, que se estendia por todo o currículo de formação médica, deu um apoio decisivo às suas atividades, ao oferecer um “grant” de US\$ 278.000,00, em 1955, para equipar seus departamentos. Anteriormente, em 1954, subvencionara a Faculdade com “grants” destinados a viagens de estudos e aperfeiçoamento de membros de seu corpo docente, além de fornecer subsídios para equipamento do laboratório de Fisiologia. Por outro lado, nos anos subsequentes, até o término de seu programa no Brasil, continuou a honrar a faculdade com sua assistência, como, por exemplo, ao incentivar a realização, em 1956, do I Congresso de Educação Médica, que reuniu, em Ribeirão Preto, representantes de Escolas Médicas de todo o Brasil. (...). (Ibidem, p. 125).

Enfim, à parte o literal desbravamento dos primeiros anos, quando as dificuldades, barreiras e impedimentos exigiram dos pioneiros uma dose extra de empenho e espírito cooperativo de alunos, professores e funcionários para enfrentar o trabalho árduo que se impõe em realizações desta envergadura, pôde, então, Zeferino Vaz dedicar-se à realização de seu sonho: uma Escola de Medicina de primeira grandeza, um centro de pesquisa reconhecido no Brasil e no exterior. Trouxe para Ribeirão Preto os lumes da medicina do Brasil e também do estrangeiro. Grandes nomes passaram a responder pelos Departamentos da Faculdade, como por exemplo: o Departamento de Parasitologia foi entregue à direção do Prof. Mauro Pereira Barreto. O Prof. Lucien Lison, aceitando o convite do Prof. Vaz, veio de Bruxelas para responder pela Cátedra de Histologia e Embriologia da F.M.R.P., o Prof. Lison foi o primeiro professor estrangeiro contratado pela Faculdade, chegando a Ribeirão Preto, ainda no ano de 1952, em clima de grande festa. Para a Cátedra de Fisiologia foi convidado do Prof. Paul Eugène Laget, da Universidade da Sorbonne – Paris. Tendo aceitado o convite, o Prof. Laget, prestou colaboração na organização do Departamento, mas permaneceu pouco tempo em Ribeirão Preto, chegou em abril de 1953 e em novembro do mesmo ano retornou à sua terra natal. (MAURO E NOGUEIRA, 2004, p. 42).

³⁹ Vide capítulo: Síntese histórico-contextual Brasil – 1955 a 1985

Em 1955, chegou a Ribeirão Preto, atendendo ao chamado de Zeferino Vaz, o Prof. Miguel Rolando Covian, argentino, discípulo de Bernardo Alberto Houssay, vindo de Buenos Aires para assumir o Departamento de Fisiologia da F.M.R.P. Esta síntese histórica sobre a criação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto mostra o cenário de sua chegada e as condições de vida e de trabalho que encontrou nessa Faculdade e nessa cidade. Assumiu a chefia do Departamento de Fisiologia recém-criado e colocou-o a marchar, inserindo-o entre os melhores centros de pesquisa da América Latina. É possível perceber em sua correspondência, que esta cidade, a qualidade de vida oferecida pela Fazenda Monte Alegre e as condições propícias de trabalho na F.M.R.P., o encantavam e, assim, ao ver-se frente à necessidade de decidir se ficava ou retornava à Argentina, decidiu ficar, sendo posteriormente naturalizado “cidadão brasileiro”.

Miguel Rolando Covian: uma visão do cotidiano

À direita do pavilhão central, sobre uma pequena elevação geográfica, surge um conjunto de casas avarandadas, que se integram harmoniosamente à paisagem verdejante. Essas belas residências foram ocupadas pelos professores catedráticos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Uma rua arborizada, com casas construídas em uma área de aproximadamente 340 metros quadrados⁴⁰, com uma distância aproximada de 30 metros uma da outra, sem muros para separá-las, sem portões que se fecham; construídas em meio às árvores e ladeadas por um imenso gramado verde.

Neste conjunto de casas, uma nos chama especial atenção: a casa nº 10, a residência de Miguel Rolando Covian.

Uma casa avarandada, com três dormitórios, em estilo colonial. De um alpendre com arcos e ladrilhos vermelhos, entrava-se em um vestíbulo, passava-se pelo seu escritório, que era sua sala de estudos e, dali, para uma ampla sala de visitas, onde ele recebia amigos para conversar e escutar músicas, que eram tocadas em um sistema de som instalado na sala ao lado, juntamente com um órgão que, ocasionalmente, ele se arriscava a tocar.⁴¹

A casa, com piso de madeira (tacos), possuía também uma cozinha com azulejos brancos e piso de ladrilhos vermelhos, banheiro e todas as instalações hidráulicas e elétricas; contava também com dependência para empregada: dois cômodos com banheiro. Nesta construção, que ficava nos fundos da casa, ele alojou um funcionário, Pedro Paiva de Miranda. Um jardim bem cuidado estendia-se na frente da casa e, arraigada nesse jardim, uma frondosa figueira oferecia sua sombra fresca.

Ele gostava de músicas clássicas e também de tangos. A sala, que abrigava as reuniões com os amigos para a boa música, a boa conversa e o bom vinho, também era palco de seu silêncio, ali ficava várias noites lendo, meditando, usufruindo do silêncio que o colocava em contato profundo consigo mesmo.

Os amanheceres ofereciam-lhe espetáculos únicos, “Levantei-me às 5:15, gozando de um amanhecer como se deve dar no céu, se é que lá existem dias e noites” (carta nº 1.3.a.8 - 02/11/1955). Flores e pássaros compunham seu ambiente externo.

⁴⁰ USP. Reitoria. Levantamento Sintético e Analítico dos bens móveis e imóveis. Fl. 17. In Mauro e Nogueira, 2004, p. 85.

⁴¹ Segundo Anette Hoffmann (informação verbal, Ribeirão Preto, 27/07/2011), o sistema de som foi montado por Ricardo Marseillan, professor do Departamento de Fisiologia, colaborador e amigo de Covian, que também morava em Monte Alegre e possuía, em sua casa, uma pequena oficina eletrônica.

Era solteiro, mas não era sozinho, extremamente respeitado e querido, era constantemente convidado para jantares e reuniões, “era um *bom gourmet* [...] sempre elogiava os cozinheiros”.⁴²

No entanto, apreciava os momentos de solidão. Era adepto da epistolografia, gostava de escrever cartas, mesmo que estas não fossem respondidas, ele diz em uma de suas cartas: “escrevo para acompanhar-me [...], eu gosto de estar só e acompanho-me escrevendo [...]”. (Carta nº 1.3.b.36 – 20/03/1988)

Na sala de estudos abrigava sua vasta biblioteca, composta por livros sobre diversos assuntos, principalmente medicina, fisiologia, neurologia, filosofia e religião. Possuía também uma enorme coleção de discos e apreciava as artes plásticas. Sua casa e seu escritório na faculdade eram decorados com muitos quadros. Segundo a Prof^a Anette Hoffmann⁴³, ele gostava com especial carinho do trabalho de duas artistas plásticas de Ribeirão Preto: Odila Mestriner e Deli Sampaio.

Sua sala, no segundo andar do pavilhão central, foi decorada de acordo com seu gosto, paredes pintadas em tom verde claro até a metade, onde um friso de madeira, pintado de negro completava o acabamento, juntamente com os caixilhos das portas e janelas, com madeiras pintadas da mesma cor. Também neste seu ambiente encontravam-se a presença de quadros artísticos e molduras contendo frases de alguns de seus autores prediletos como Teilhard Chardin e Bernardo Houssay.

Uma vista magnífica se descortinava a partir de sua janela, a exuberância verdejante da Fazenda Monte Alegre, com o lago no centro. Assim se expressou em carta sobre sua casa e seu escritório: “[...] meu escritório, na faculdade, tem vista para o lago e minha casa é cinematográfica” (carta nº 1.3.b.1 – 17/06/1955).

Sua devoção ao trabalho fazia-se sentir logo no começo do dia, ele chegava muito cedo, as aulas começavam às sete horas, exigia pontualidade de todos os professores e funcionários.⁴⁴ Todos os professores deveriam participar das aulas, sentados no fundo da sala, assistiam e participavam. As aulas teóricas, eram sempre ministradas por ele. Também assistia às aulas dos outros docentes e as comentava depois. Acompanhava pessoalmente tudo o que acontecia no seu departamento. Exigia leituras constantes de trabalhos científicos e

⁴² Informação oferecida por Anette Hoffmann, Ribeirão Preto, 27/07/2011. Esta informação condiz com o conteúdo de várias cartas enviadas por Covian, nas quais agradecia convites e elogiava os cozinheiros – vide capítulo: Miguel Rolando Covian: uma biografia.

⁴³ Anette Hoffmann (informação verbal, Ribeirão Preto, 27/07/2011)

⁴⁴ Informação verbal fornecida por Dalva Pizzeta, Ribeirão Preto, 27/07/2011.

experimentos diários dos professores que, nas manhãs de sábado, eram discutidos em reuniões com toda a equipe.⁴⁵

Era um professor acessível, sempre disponível para seus alunos. Preocupado em manter uma interação harmoniosa em sua equipe de trabalho, estabeleceu no Departamento a “hora do café”. Todos os dias as 9:30 e às 15:30 horas, o soar de um pequeno sino anunciava que todos, alunos, professores, funcionários, deveriam se reunir na sala do café para alguns minutos de descontração e convivência. Conversava-se sobre os mais variados assuntos e ele, o chefe do Departamento, sempre estava presente. (BUENO, 2005, p.35)

Segundo Dalva Pizzeta⁴⁶, o Prof. Covian participava efetivamente da vida de cada pessoa que trabalhava naquele departamento: técnicos, docentes, funcionários, alunos. “Ele determinava a maneira como o departamento ia seguir.” Era muito amigo de todos, tinha uma relação muito próxima com os alunos, conhecia a todos, conversava individualmente com cada um.

“O chefe do Departamento era um personagem importantíssimo na época, e tinha chefe que era muito duro, bravo mesmo. Ele não, ele sempre acolhia as pessoas, acolhia todo mundo que chegava perto e, com isso, ele passou não só informações científicas, como também pessoais, filosóficas, etc.. É assim que eu sempre o vi”. (DALVA PIZZETA, informação verbal, 27/07/2011)

O Departamento de Fisiologia cresceu sob sua liderança, muitos professores estrangeiros vieram atendendo a seus convites, visitavam o departamento, ministravam cursos, palestras e alguns ficavam mais tempo trabalhando com ele. Trouxe pesquisadores importantes de diversos países, como Vernon Montcastle e o próprio Bernardo Houssay.

Miguel Rolando Covian era religioso, mas não fazia proselitismo. Frequentava, sempre que possível, o Mosteiro Beneditino de Claraval, localizado próximo à cidade de Franca, no estado de São Paulo, onde existia um quarto reservado para ele⁴⁷.

Na tentativa de remontar seu cotidiano, percebemos que sua rotina seguia uma disciplina, se não rígida, ao menos austera. Levantava-se todos os dias bem cedo e, da varanda de sua casa, assistia ao nascer do sol, depois se dirigia à capela próxima ao prédio central da F.M.R.P.⁴⁸ para suas orações; ou então ia assistir missa nas igrejas São José ou Estigmatinos, as quais costumava frequentar.⁴⁹ Posteriormente, já mais idoso, passou a morar em residência própria no bairro Jardim Recreio, próximo ao campus. Então, para suas orações matinais,

⁴⁵ Depoimento de José Antunes Rodrigues. In Mauro e Nogueira, 2004, p. 118

⁴⁶ Informação fornecida por Dalva Pizzeta, Ribeirão Preto, 27/07/2011.

⁴⁷ Informação verbal fornecida por Anette Hoffmann, Ribeirão Preto, 27/07/2011.

⁴⁸ Templo ecumênico que fez parte das novas construções edificadas na época em que a F.M.R.P. foi transferida para a Fazenda Monte Alegre.

⁴⁹ Informação verbal fornecida por Dalva Pizzeta, Ribeirão Preto, 27/07/2011.

dirigia-se ao Colégio Vita et Pax⁵⁰. Chegava já vestido para o trabalho, usando um jaleco, entrava na pequena capela, ajoelhava-se e ali ficava em silêncio profundo, em atitude meditativa por um espaço de tempo. A seguir, dirigia-se ao refeitório do Colégio para o “café da manhã” e, ao elogiar a geleia de tangerina produzida ali pelas religiosas, teve a oportunidade de conhecer a Profª Marina Massimi, que hoje é uma das curadoras do seu acervo histórico.

Massimi⁵¹ lembra que depois do café, iam juntos até o Campus; era o ano de 1989, ele já estava aposentado, porém, ainda trabalhava, passava as manhãs no Departamento de Fisiologia, caminhava com o auxílio de uma bengala, mas, mesmo idoso, era um homem muito bonito,

Ele era um homem impressionante [...]. Todos os dias ele ia rezar na Capela do Vita et Pax, ficava um pouco sozinho na Capela e a seguir ia tomar café, depois íamos juntos para o Campus, ele usava um bastão, um apoio porque tinha um problema na perna, decorrente do A.V.C. que havia sofrido tempos antes, mas era um homem alto, bonito. [...].

Emocionada, ela conta que em 1990, foi para Portugal e Itália, onde ficou um ano para um trabalho de Pós-Doutorado, e retornou exatamente no dia da morte de Covian: cinco de fevereiro de 1992, ainda a tempo de participar de seu velório, na Capela do Campus da USP de Ribeirão Preto.

Lembra também a professora como conheceu Anette Hoffmann e decidiu, juntamente com esta, encarregar-se da salvaguarda do acervo histórico do Prof. Covian:

Nesta época eu não conhecia a Profª Anette. Eu a conheci depois, ela nos procurou por causa de um trabalho de História das Ciências, dávamos aulas, eu e o Prof. Lino, e nós fomos ao laboratório dela para conversar. Durante esta conversa, descobrimos que tínhamos um conhecimento em comum sobre o Covian, ficamos muito emocionados e daí, logo depois ela ficou sabendo..., a bibliotecária telefonou para ela dizendo que a biblioteca de Covian estava sendo vendida para um Sebo, ela me telefonou pedindo ajuda, e daí, todo meu envolvimento em ajudar a guardar o material de Covian e depois pesquisar sobre ele, foi por causa da força da presença dele, da riqueza do encontro com ele, que eu tinha tido quando ele estava vivo e que me impressionou muito [...].

Era um homem de presença marcante, todas as pessoas que o conheceram e que foram ouvidas, lembram-no como um modelo de comportamento moral e ético. Tantos adjetivos o descrevem: rígido, tímido, cortês, charmoso, exigente, acolhedor, bonito, vaidoso, afável, elegante, no entanto, percebemos que não eram adjetivos contraditórios, mas sim a composição de um homem excepcional, um cientista, pesquisador das neurociências, filósofo e religioso, o cientista humanista Miguel Rolando Covian.

⁵⁰ Mosteiro Beneditino, localizado no bairro Jardim Recreio, Ribeirão Preto, próximo ao campus da Universidade de São Paulo

⁵¹ Informação fornecida por Marina Massimi, Ribeirão Preto, 21/08/2011.

Segundo o Prof. Freitas⁵², que foi seu aluno, ele

era uma pessoa extremamente afável, muito educado, acessível, você podia conversar com ele a qualquer hora que quisesse, ele te atendia [...]. Era fácil conviver com ele, a forma elegante com que ele tratava a todos. Foi um grande pesquisador, produziu muito; correto, coerente e extremamente competente, um desses homens que talvez você não veja mais, se os vir, são poucos no mundo.

A Prof^a Anette Hoffmann⁵³ assim o resume: “Ele era um conjunto de coisas, as conversas com ele eram extremamente prazerosas, pois, ele transitava por vários assuntos. A personalidade dele, como um todo, era muito cativante”.

Não fazia proselitismo, mas era um exemplo de suas convicções. Sua correspondência atesta e confirma esses depoimentos e é um registro de que o conhecimento filosófico e o conhecimento científico podem se unir e caminhar juntos, promovendo a elevação dos valores morais e da ética e uma crescente humanização da ciência. Esse era o desejo do neurofisiologista Miguel Rolando Covian.

⁵² Informação fornecida por Olavo de Freitas, Ribeirão Preto, 18/07/2011.

⁵³ Anette Hoffmann (informação verbal, Ribeirão Preto, 27/07/2011)

Considerações Finais

Ao concluir esta pesquisa, sentimo-nos saindo pouco a pouco da atmosfera histórica na qual mergulhamos durante todo o tempo em que estivemos trabalhando com a correspondência de Covian. A leitura destas cartas imergiu-nos em sua época histórica, em sua vida e em seu pensamento. Transportando-nos ao universo vivenciado por ele, englobando os campos científico, filosófico, cultural, religioso e humanista, chamando-nos à reflexões sobre a importância de seus valores morais, éticos e humanistas, uma vez que são estes valores atemporais e, portanto, perfeitamente cabíveis e necessários na atualidade e para o futuro.

A realização deste trabalho veio também confirmar nossa visão inicial sobre a importância do gênero correspondência epistolar e de sua preservação para a História da Humanidade em seus diversos segmentos.

Confirma também a relevância deste fundo documental específico para a História da Medicina, da Psicologia, da Fisiologia e da Neurofisiologia no mundo, mas especialmente na América Latina e, num foco menor, no Brasil e Argentina. Este trabalho também se torna parte do registro da História da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, bem como da Universidade de São Paulo, considerando a participação efetiva do Prof. Dr. Miguel Rolando Covian nos primórdios dessa Faculdade e sua destacada atuação à frente do Departamento de Neurofisiologia da mesma.

A execução do trabalho apresentou um considerável grau de dificuldade e exigiu esforço redobrado e dedicação exclusiva para ser finalizado dentro do prazo estipulado, uma vez que envolveu a leitura de um montante de 1.546 cartas, uma a uma, encontrando-se grande parte destas em idiomas estrangeiros. Além do português, muitas estão escritas em inglês, algumas em francês e italiano e, a maioria, em espanhol; fato este que levou-nos à necessidade de traduzi-las visando assimilar seus conteúdos para elaboração do texto narrativo. Outro item a ser considerado foi o tamanho de cada carta. Assim, demo-nos conta de que algumas são extensas, contendo diversos assuntos, demandando mais tempo em sua leitura para a posterior elaboração da síntese narrativa.

As cartas escritas à mão levaram-nos, em algumas situações, a um verdadeiro trabalho de decifrar palavras ou frases, demandando maior tempo gasto em concentração, observação gramatical e do conjunto no qual a palavra ou a frase encontrava-se inserida, bem como a releitura da carta diversas vezes, visando uma compreensão que possibilitasse decifrar a palavra ou a frase em questão. Também foi necessário considerar que as cartas estão escritas

em uma linguagem própria da região e da época em que foram escritas, o que procuramos manter.

Algumas cartas, principalmente as escritas em espanhol, em sua maioria destinadas ou recebidas de pessoas com quem ele tinha grande familiaridade, contêm palavras e frases próprias não só do país, como da região do correspondente. Ele se correspondia em espanhol com grande parte dos países latino-americanos e nessas missivas encontram-se palavras ou expressões populares que não constam em dicionários por serem relativas à linguagem do país, da região, ou ainda, da época. Nesse sentido tivemos o auxílio providencial do pós-graduando boliviano Sergio Urquizo, cuja colaboração para o entendimento destas expressões foi, sem dúvida, de valor inestimável.

Estamos entregando as peças organizadas e classificadas em grupos, devidamente numeradas e catalogadas em forma de narrativa, sinalizando em cada carta o assunto, o remetente ou destinatário, o local, a data e o idioma no qual se encontra. Os nomes completos dos destinatários (Grupo 01 - cartas enviadas) e dos remetentes (Grupo 02 – cartas recebidas) foram suprimidos em cumprimento à Legislação vigente.

Também procedemos a um minucioso trabalho de desdobra e higienização, com a retirada dos grampos e “clips” de metal e fitas adesivas.

Os “clips” e grampos de metal foram substituídos por prendedores plásticos. Quanto às cartas que estavam rasgadas e coladas com fitas adesivas, realizamos o serviço descrito acima e retiramos as fitas adesivas, no entanto, não procedemos a nenhum tipo de colagem, pois entendemos que se trata de um trabalho que requer técnicas apropriadas de colagem ou restauro.

Desejaríamos também poder entregar esta correspondência devidamente acondicionada para o arquivamento, entretanto, sabemos que o trabalho de acondicionamento deste tipo de fonte com suporte tão delicado requer materiais específicos, técnicas e cuidados especiais, além de demandar um período de tempo relativamente longo, o qual não dispomos para o término deste trabalho.

Conforme nos propusemos, estamos entregando esta correspondência higienizada, lida, narrada, classificada e catalogada, acondicionada em envelopes neutros, contendo os diversos grupos classificados. No entanto, o acondicionamento deste fundo documental, com a utilização de técnicas apropriadas para ser arquivado, seu arquivamento e sua disponibilização estarão a cargo da Instituição responsável por este material: o ECEU – Espaço de Cultura e Extensão Universitária da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e deverão seguir as regras e normas a serem estabelecidas por esta Instituição.

Reconhecemos que, ao iniciar esta pesquisa, incomodou-nos um pouco o aspecto técnico do trabalho de classificação e catalogação, pois a princípio, parecia-nos que o trabalho se resumiria à técnica de preservação de documentos históricos, a qual já contávamos com certa experiência profissional; mas ansiávamos por oferecer também nesta oportunidade um trabalho investigativo que pudesse complementar a técnica.

Entretanto, logo no início da realização do trabalho, deparamo-nos com uma realidade diferente daquela imaginada. Não se tratava de um trabalho puramente técnico, mas sim de reconhecermos que estávamos frente a um fundo documental, *sui generis*; tínhamos em mãos um acervo de correspondências ímpar, que continha testemunhos da história de sua época, com as vivências e pensamentos dos seus correspondentes. A História apresentava-se aos nossos olhos, especialmente nas áreas científica e filosófica.

O desenrolar da investigação foi nos apontando direcionamentos no sentido de enriquecê-la com pesquisas complementares, como a necessidade de apresentações biográficas e contextuais, exigindo um aprofundamento histórico que se estende consideravelmente na medida em que pretendemos remontar, através de sínteses, contextos históricos diversos e abrangentes, que requerem ponderação e cuidados em sua sintetização.

Visitas a outros centros de memória, cursos, contatos com historiadores, arquivistas, funcionários de arquivos e outros pesquisadores que também trabalham com correspondências nos deram a dimensão da extensão do trabalho que nos propusemos a realizar. No entanto, a riqueza das informações, a abertura ao entendimento do universo físico, intelectual, profissional e espiritual vivenciado pelo Prof. Covian proporcionado pela leitura das missivas, nos leva à compreensão de que o tema “Miguel Rolando Covian” deve passar por uma interrupção para a apresentação da dissertação de Mestrado e ser continuado em um possível Doutorado. Nossa ânsia investigativa foi acalmada, porém, não saciada; da leitura carta-a-carta estão emergindo aspectos importantes e desafiadores que nos despertam para um possível e profícuo aprofundamento.

Deparamo-nos também com a complexidade que envolve os aspectos legais relacionados à acessibilidade às informações contidas neste material. Nesse sentido, nomes próprios foram suprimidos da narrativa com a finalidade de preservar a identidade de terceiros citados nas cartas, assim como dos interlocutores de Covian.

Ainda com respeito à extensão da pesquisa, em nossa apresentação para o exame de Qualificação, determinamos que um grupo de cartas não seria catalogado nesta dissertação. Neste grupo conteria a correspondência com os colegas do Instituto de Biologia e Medicina Experimental, em Buenos Aires, as cartas trocadas com religiosos e as cartas que Covian

enviou a Bernardo Houssay. Este recorte deveu-se à grande quantidade de cartas contidas neste fundo e ao trabalho específico e minucioso com cada uma delas.

Todavia, a continuidade da pesquisa e da leitura das peças após o exame de Qualificação mostrou-nos a necessidade de redobrar nossos esforços e incluir neste trabalho as cartas aos colegas do Instituto de Biologia e Medicina Experimental e também a correspondência com os amigos religiosos, por tratar-se de peças que, por sua classificação, pertencem a grupos já abertos nesta dissertação e que formarão o Catálogo. Então, não será catalogado nesta dissertação de Mestrado somente um grupo determinado de 180 cartas (as cartas de Covian para Houssay), por tratar-se de um grupo específico, cujo conteúdo já foi pesquisado em trabalho anterior: A Dissertação de Mestrado de Patrícia Souza de Moura Bueno (2005).

Nosso trabalho encerrou-se, então, com a classificação de 1.366 cartas. No entanto, 144 peças, apesar de organizadas e classificadas, não constam do corpo deste trabalho por se encaixarem em outras modalidades. São elas: Os relatórios de viagens (30); as cartas oficiais (40), por tratar-se de documentos pessoais; as cartas relativas a pareceres sobre trabalhos (43), que Covian recebeu para avaliação, por serem estas consideradas documentos de caráter sigiloso e as cartas de terceiros (31), que foram encontradas no conjunto. Esses grupos de cartas, que somam 144 peças, serão entregues à parte, higienizadas e organizadas por ocasião da entrega desta dissertação de Mestrado, que conterà, então, a catalogação de 1222 cartas.

É possível perceber que faltam várias cartas, conforme já descrito na Metodologia, todavia, o método utilizado para a classificação desta correspondência permite a inclusão, a qualquer momento, de novas cartas que possam vir a ser encontradas.

Consideramos, então, que no final, nosso trabalho, que a princípio possuía uma aparente execução técnica, revelou-se um trabalho multifacetado, envolvendo não só o aspecto técnico de higienização e organização, mas também a leitura minuciosa do rico conteúdo epistolográfico, pesquisa histórica contextual, pesquisa biográfica e pesquisa dos aspectos legais que envolvem um trabalho de pesquisa científica com correspondências, culminando, esta parte da pesquisa, com o achado fortuito do Testamento deixado por Miguel Rolando Covian, colocando, por sua própria vontade, este material sob a guarda da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Concluimos, então, que este trabalho trouxe-nos sim a possibilidade de contribuir para a pesquisa científica nas áreas de História das Ciências, principalmente História da Psicologia e História da Medicina e também para uma área da pesquisa que vem requerendo cada vez

mais atenção: a Epistolografia, que coloca em evidência a importância das correspondências enquanto documentos históricos.

Pesquisa essa que levou-nos também à reflexão sobre os aspectos éticos que cercam o trabalho epistolográfico, uma vez que este coloca o pesquisador em contato com informações pessoais de caráter muito íntimo, caracterizando, assim, uma exposição profunda da vida pessoal dos correspondentes. Neste quesito deparamo-nos, então, com questões legais e éticas que requerem atenção, pois lidam com o respeito à memória, à vida privada, à individualidade.

Pretendemos dar continuidade a este trabalho, mas, encerrando esta dissertação, considerando que a descrição em forma narrativa sinaliza particularidades de acontecimentos, sentimentos e emoções contidos nas cartas, que a contextualização permite ao leitor inserir-se no universo relatado nas correspondências, que a pesquisa biográfica oferece o perfil do protagonista destes diálogos escritos e que o referido fundo documental encontra-se devidamente higienizado, classificado, catalogado em condições apropriadas para seu arquivamento, preservação e pronto para ser disponibilizado de acordo com as exigências legais e com as normas a serem estipuladas pela Instituição responsável por sua salvaguarda – ECEU – Espaço de Extensão e Cultura Universitária – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, assim que for concluído o processo de legalização de guarda, podemos afirmar que nossos objetivos foram alcançados.

A correspondência de Miguel Rolando Covian guarda em seu conteúdo possibilidades intermináveis de pesquisa, justificando a necessidade de sua preservação. Guarda também o registro da vida de um cientista exemplar, cuja memória perdura como exemplo de competência, elegância, força moral e amor pela humanidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Alzira Alves de. O Brasil de J.K.: O ISEB e o Desenvolvimentismo. CPDOC – Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br/produção/dossiês/JK/artigos/Economia/ISEB> . Acesso em: 22/07/2011.

BEIRED, José Luiz Bendicho. A Grande Argentina: um sonho nacionalista para a construção de uma potência na América Latina. *Revista Brasileira de História*. v. 21, n. 42, São Paulo, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext7pid=SO102-0188200/000300003 . Acesso em: 24/06/2011.

BRUNER, Jerome. *Actos de Significado*. Lisboa: Edições 70, 1997.

BRASIL: NUNCA MAIS / Arquidiocese de São Paulo: Prefácio de Dom Paulo Evaristo Arns. Petrópolis: Vozes, 2011.

BUENO, Patrícia Moura de Souza. *A essência da universidade*: um estudo sobre a vida e obra de Miguel Rolando Covian. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP. Orientadora: Marina Massimi. Ribeirão Preto, 2005. 144p.

BUENO, Patrícia Moura de Souza; Massimi, Marina. *Ciência e Humanismo*: uma análise da correspondência entre Covian e Houssay. Resumo de trabalho apresentado no I Congresso Paulista de Medicina, Ribeirão Preto, 2005.

CÁCERES, Florival. *História da América*. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1992.

CAPES – Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *História e Missão*. Disponível em: www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historiaemissao . Acesso em: 01/08/2011.

CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. 2.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002. 345p.

CHARTIER, Roger. *A História Cultural: Entre Práticas e Representações*. Trad. M. M. Galhardo. Lisboa: Difel: Memória e Sociedade. 1990.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivel_03/constituicao/constituicao.htm > Acesso em 05/09/2012

COIMBRA, Cecília Maria Bouças. Doutrinas de segurança nacional: banalizando a violência. *Psicologia em Estudo*. v.5, n.2, Maringá, 2000. Disponível em < [HTTP://www.scielo.br/pdf/pe/v5n2a02.pdf](http://www.scielo.br/pdf/pe/v5n2a02.pdf) > acesso em 17/09/2011.

COSTA, Marcelo Timotheo da. *Um Itinerário no Século*: Mudança, Disciplina e Ação em Alceu Amoroso Lima. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

COVIAN, Miguel Rolando. Memorial. Ribeirão Preto, s/d.

DIAS, Antonio Luis. Política e Participação Juvenil: Os cara-pintadas e o movimento de impeachment. *História Agora*. n. 4, Jan. 2008. Disponível em < http://www.historiaagora.com/dmdocuments/politica_e_participao_juvenil_cp.pdf > acesso em 22/12/2012.

DOSSE, François. *A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido*. Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

FERRAZ, José Bento Faria. *Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP: criação e impacto no ensino médico*. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC Editora, 2005.

FICO, Carlos. Prezada Censura: Cartas ao Regime Militar. Disponível em < HTTP://www.ppghis.historia.ufrj/media/fico_prezada_censura.pdf > acesso em 10/10/2011.

FRANCI, Celso Rodrigues. Departamento de Fisiologia. *Medicina Ribeirão Preto*, jul/set, 2002.

HEGENBERG, Leônidas; SILVA, Mariluz F. Andrade. *Métodos*. São Paulo: EPU, 2005.

HOFFMANN, Anette; MASSIMI, Marina. *A Universidade Pensada e Vivida por Miguel Rolando Covian*. 1 ed. Ribeirão Preto: FUNPEC Editora, 2007.

HOFFMANN, Anette. Resgate da memória de uma experiência universitária: a História de Miguel Rolando Covian. Resumo de trabalho apresentado no I Congresso Paulista de Medicina. Ribeirão Preto. 2005.

LEI FEDERAL N. 12.527 de 18 de novembro de 2011. Cap. IV, seção V – Das Informações Pessoais. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm > Acesso em 05/09/2012.

MAHFOUD, Miguel; MASSIMI, Marina. O cientista Miguel Rolando Covian: uma experiência totalizante. In ARCURI, Irene Gaeta; ANCONA-LOPEZ, Marília (organizadoras). *Temas em Psicologia da Religião*. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2007

MARROU, H. *Do Conhecimento Histórico*. 3 ed. Trad. Ruy Belo, s/l, Editora Pedagógica Universitárias, s/d.

MARTINEZ, Paulo. *Multinacionais: desenvolvimento ou exploração?* São Paulo: Moderna, 1987.

MASSIMI, Marina. *Um incendiado desejo das Índias...* São Paulo: Edições Loyola, 1997.

MASSIMI, Marina. Aspectos do debate recente acerca da história das ciências e de seu objeto. *Psicologia revista*. n. 04, São Paulo, 1997.

MASSIMI, Marina. A fonte autobiográfica como recurso para a apreensão do processo de elaboração da experiência na história dos saberes psicológicos. *Memorandum*, 20, abr/2011, Belo Horizonte: UFMG; Ribeirão Preto: USP. Disponível em: <http://www.fafich.ufmg.br/memorandum/a20/massimi05> . Acesso em: 20/06/2011.

MAURO, José Eduardo Marques; NOGUEIRA, Arlinda Rocha. *A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP: primeiros tempos, através dos documentos e pela voz de seus construtores*. Prefácio de Miguel Reale. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC Editora, 2004.

MEDINA, Ariel Barrios. Bernardo Alberto Houssay: misionero entre gentiles. *Obra Comemorativa dos 50 anos da entrega do Prêmio Nobel ao Dr. Bernardo Alberto Houssay*. Buenos Aires, 1997. Disponível em: <http://www.houssay.org.ar/hh/index.htm> . Acesso em: 22/07/2011.

MENDES, Durmeval Trigueiro. *Filosofia da Educação Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1983.

MENDONÇA, Ana Waleska Pollo Campos. A Pós-Graduação como estratégia de reconstrução da Universidade Brasileira. *Revista Educar*, Curitiba, n. 21, Ed. UFPR, p. 289-308, 2003. Disponível em: <HTTP://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/educar/article/view/2136/1788> . Acesso em: 23/jul/2011.

MENDONÇA, Ana Waleska P. et al. Pragmatismo e Desenvolvimentismo no Pensamento Educacional Brasileiro dos anos 1950/1960. *Revista Brasileira de Educação*. v. 11, n. 31, Rio de Janeiro, jan/abr, 2006. Disponível em: HTTP://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttex&pid=S1413-24782006000/00008&Ing=pt&nrm=iso . Acesso em: 21/07/2011.

OLIVEIRA, Carlos Eduardo França. Narrativa e Conhecimento Histórico: alguns apontamentos. *Revista Eletrônica do Arquivo do Estado*. Ed. 15, out, 2006. Disponível em: <WWW.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao15/materia02> acesso em: 28/07/2011.

PALESTRAS NOBEL. Fisiologia ou Medicina 1942-1962. Amsterdam: Elsevier Publishing Company, 1964. Bernardo Houssay – Biografia. Disponível em: HTTP://www.nobelprize.org/nobel_prizes/medicine/laureates/1949/houssay-bio.html acesso em: 20/07/2011.

POERNER, José Artur. *O Poder Jovem: História da Participação Política dos Estudantes Brasileiros*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1979.

SCHNEEBERGER, Carlos Alberto. *Minimanual compacto de História do Brasil*. 1.ed. São Paulo: Rideel, 2003.

SKIDMORE, Thomas E. *Brasil: de Getúlio Vargas a Castelo Branco, 1930-1964*. Apresentação de Francisco de Assis Barbosa; tradução coordenada por Ismênia Tunes Dantas. 7.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

SKIDMORE, Thomas. *Brasil: de Castelo a Tancredo, 1964-1985*. Tradução Mario Salviano Silva. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

SKIDMORE, Thomas E. *Uma História do Brasil*. Tradução de Raul Fiker. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

VALE, Antônio Marques do. *O ISEB, os intelectuais e a diferença: Um diálogo teimoso na educação*. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

VICHI, Fábio Leite. *Aspectos Históricos e personagens da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto*. Ribeirão Preto: Gráfica Canavaci, 2002.

Cartas citadas

1.3.b.1 – 17/06/1955
2.3.a.84 – 23/09/1955
2.3.a.86 – 23/09/1955
2.3.a.90 – 17/10/1955
2.3.a.96 – 28/10/1955
2.3.a.97 – 28/10/1955
1.3.a.8 – 02/11/1955
1.3.b.9 – 18/03/1956
2.3.a.142 – 17/11/1956
2.3.a.167 – 25/03/1957
2.3.a.173 – 09/05/1957
2.3.a.236 – 05/02/1959
2.3.a.273 – 29/04/1960
1.3.b.50 – 20/09/1977
1.4.b.44 – 27/10/1982
1.4.b.68 - 16/04/1984
1.3.a.124 – 07/06/1984
1.3.b.36 – 20/03/1988
1.1.b.36 – 20/03/1988

FUNDO DOCUMENTAL MIGUEL ROLANDO COVIAN

Correspondência Epistolar e Institucional

Grupo 1 – Cartas Enviadas (Correspondência Ativa)

Grupo 2 – Cartas Recebidas (Correspondência Passiva)

Grupo 1 – Cartas Enviadas

Grupo 1.1 – Correspondência Pessoal

Grupo 1.1.a. – Cartas de Covian à Família

1.1.a.1 – Acusa o recebimento de duas cartas. Diz que por aqui costuma haver algumas noites de lua que convidam até a enamorar-se, sem o estresse de uma aula no dia seguinte e tendo a imagem do paraíso sem Eva. Diz que espera dar dados sobre a publicação das memórias do destinatário em pouco tempo, pois a lerá de novo, diz que há algumas frases grandiloqüentes e um ou outro adjetivo um pouco rebuscado. Diz que Frei Luis de Leon deve ter se inspirado em um lugar como Ribeirão Preto. Fala também das posições em que joga no Campeonato do Clube.

Destinatário: T. – s/l

Data: 05/07/1955

Idioma: Espanhol

1.1.a.2 – Diz que ele e T. estão pensando em publicar o primeiro fascículo das memórias do destinatário que lhes parece excelente. Diz que pelo recorte que envia, coloca o destinatário a par de como “andamos” por aqui e fala dos fundos que a Fisiologia receberá. Conta que é a primeira carta que escreve em sua nova sala, que fez arrumar a seu gosto, descreve-a em detalhes e diz que deixou de escrever para recostar-se em sua cadeira giratória durante um momento, olhar à direita e ficar extasiado com o panorama: um espaço cujo limite é o horizonte. Diz que já se fala que está fazendo experiências, mas que a realidade é que lhe dão o que ele pede, por exemplo, agora estão lhe fazendo 60 jaulas para ratas, que lhe serão entregues no próximo mês.

Destinatário: T. – s/l

Data: 15/07/1955

Idioma: Espanhol

1.1.a.3 – Diz que o operaram outra vez: apendicite gangrenosa, duas horas de operação. Conta sobre os sintomas que estava sentindo há alguns dias. A princípio não havia um quadro claro de apendicite, ao meio dia consultou com o Professor de Clínica Cirúrgica. No hospital recebeu a carta do destinatário e diz que indubitavelmente o ambiente familiar capitalista e

burguês se estranha um pouco nestas ocasiões, não tem peso nem medida, diz: “é o que nós, os filósofos cultos, chamamos imponderável”. Diz ao destinatário como é agradável permanecer uma manhã em sua casa hollywoodiana escutando um pouco de música.

Destinatário: T. – s/l

Data: 15/09/1955

Idioma: Espanhol

1.1.a.4 – Acusa recebimento de carta, diz que está muito apressado, que viajará a Montevideu, para um Simpósio de 2 a 7, falará no dia 5, em seguida a Buenos Aires, onde dará uma conferência na reunião sobre *Synaptic Transmission*, dia 14 presidirá a reunião sobre *Reticular Formation*, dia 15, será relator de um tema da ALACF. Diz que ainda não tem as conferências prontas, precisa dos dispositivos prontos para amanhã, é preciso tirar outras fotos, porque estas ele não gostou, também é preciso traduzi-los para o inglês.

Destinatário: T. – s/l

Data: 18/07/1959

Idioma: Espanhol

1.1.a.5 - Pergunta sobre A., N. e demais pessoas. Diz que a falta de notícias o estava preocupando. Não conseguiu escrever em 9 de janeiro – data magna para a família – explica que as vezes tem períodos de pane epistolar. Dá notícias da mãe. Agradece o calendário artístico que recebeu na semana passada e diz que atualmente está satisfazendo uma aptidão vocacional: O estudo inter-relação entre cérebro e mente.

Destinatário: F. – s/l.

Data: 11/02/1983

Idioma: Espanhol

1.1.a.6 – Carta expressando preocupação com a ausência de notícias dos destinatários. Fala sobre documentos de terrenos seus que ficaram com eles e diz que espera notícias.

Destinatário: I. e N. – s/l

Data: 05/12/1984

Idioma: Português

Grupo 1.1 – Correspondência Pessoal

Grupo 1.1.b – Cartas de Covian aos Amigos

1.1.b.1 – Diz que cumpre com a promessa que fez a si mesmo: uma carta nos dias 15 e 30 de cada mês. Conta que a R. lhe enviou um bolsista e que ontem recebeu a visita de um médico de São Paulo para lhe perguntar se podia vir passar um ano com ele. Diz que colocou na parede de seu escritório uma fotografia do destinatário e que lhe perguntaram se era um sacerdote ou um ator de cinema. Diz que colocou também, sobre um fundo negro, algumas linhas que o destinatário lhe enviou. Diz que o cristianismo está cheio de paradoxos. Diz que nunca entendeu como se pode conciliar a indiferença que costumam predicar com a vontade firme e decidida para alcançar algo neste mundo.

Destinatário: P. J. – Buenos Aires – Argentina

Data: 30/07/1955

Idioma: Espanhol

1.1.b.2 – Diz que soube da notícia – o falecimento de A. – por um telegrama de M. Pensou em enviar um telegrama ao destinatário, mas isso lhe pareceu muito formal, diz que quer lhe dizer algo, mas não sabe o quê, o homem se cala frente aquelas coisas que o assombram e lhe causam grande pesar; cala, medita e reza. Diz que é um sentimento de maturidade ter um grande sentimento de dor pelos amigos que se vão.

Destinatário: J. – s/l

Data: 31/03/1956

Idioma: Espanhol

1.1.b.3 – Diz que o destinatário já deve ter notícias da graça especial que Deus lhe concedeu: descer em um milésimo de segundo, com plena consciência até o fundo da alma e encontrar ali, bondoso e sorridente, Aquele que sempre espera. Diz que, na verdade, houve uma morte, porém, esta foi vitalmente prolífica. Diz que ficou admirado com sua mãe, sabia que ela era forte, mas não conhecia tão de perto sua notável presença de ânimo e sua estupenda força espiritual. Diz que a presença do destinatário tem estado constantemente em seu pensamento desde o primeiro momento.

Destinatário: P. J. – Buenos Aires – Argentina

Data: 09/06/1957

Idioma: Espanhol

1.1.b.4 – Diz que lhe ocorreu ver o que dizia o missal para o dia 3 de maio, relata o que leu. Diz que se sente outro, e que nesta nova etapa deseja que seja o destinatário seu treinador, pois deseja obter triunfos. Diz que fisicamente está navegando de vento em popa e não ficou nenhuma sequela. Amanhã começará a praticar tênis. Diz que medita muito e se pergunta o que deve fazer. Diz que se lhe há despertado um grande amor por Deus Pai.

Destinatário: P. J. – Buenos Aires – Argentina

Data: 17/06/1957

Idioma: Espanhol

1.1.b.5 – Diz que foi de automóvel até a cidade e esteve meia hora com seu médico. Observa que anatomicamente nunca esteve mais bem situado, porque começa a funcionar com mais eficiência. Conta que segunda-feira reiniciou suas atividades, saudou os alunos, agradeceu suas demonstrações de simpatia e disse que não são as paralisias motoras as que anulam o homem, mas sim as espirituais, conta que arrancou dos alunos um espontâneo aplauso que lhe emocionou. Diz que todos se surpreenderam com sua rápida recuperação. Diz que os dias estão bonitos, com clima ideal.

Destinatário: P. J. – Buenos Aires – Argentina

Data: 13/06/1957

Idioma: Espanhol

1.1.b.6 – Diz que não respondeu mais rápido porque tem estado “atado”⁵⁴ espiritualmente. Explica que com “atado” quer dizer: algo que não é nem alegria completa nem tristeza completa, algo como o meio de um caminho. Diz que acredita que chegou sua idade madura, reflete sobre isso. Diz que agora é possível entender muitas coisas, que se tem a experiência de que a oração é sempre ouvida. Fala da impressão de que chegou tarde, mas não deve ser assim; que ficaria em Ribeirão Preto, mas não sabe se deve ser assim.

Destinatário: P. J. – Buenos Aires – Argentina

Data: 05/08/1958

Idioma: Espanhol

⁵⁴ Aspas de Covian

1.1.b.7 – Diz que se neste momento lhe oferecessem qualquer coisa em Buenos Aires ele aceitaria sem demora. Diz que já faz algum tempo que lhe falta entusiasmo. Disse que voltaria quando tivesse clara consciência de que deve fazê-lo e não sabe se esse estado é uma indicação disso. Conta que no fim do mês deve ir a São Paulo para dar duas conferências, diz que isso antes lhe entusiasmava, mas agora está arrependido por tê-las aceitado. Diz que sua mãe o está acompanhando, mas quando ela se for, no próximo mês, estará sozinho.

Destinatário: P. J. – Buenos Aires – Argentina

Data: 12/08/1958

Idioma: Espanhol

1.1.b.8 – Diz que está de acordo com o destinatário em tudo que este lhe disse a respeito do cargo de professor adjunto. Diz que sempre teve a tendência de andar sozinho e que se voltasse a Buenos Aires seguiria andando sozinho. Diz que uma carta que escreveu antes foi um tanto artificial. Diz que se Deus quiser que ele volte, lhe dará, no momento oportuno, o motivo que justifique o sacrifício de deixar isso, assim como o entusiasmo para trabalhar em algo que lhe dê glória. Diz que, quanto aos salários, o destinatário está equivocado. Conta que vieram três bolsistas argentinos, um peruano e, no próximo ano chegarão um brasileiro e um dominicano para aprender em seu departamento. Diz que está sabendo que a situação universitária é tempestuosa. Diz que não pode enviar as pílulas ao destinatário, pois não chegaram a tempo. Diz que B. se envolve facilmente e se deixa influenciar pelo ambiente. Pede que o destinatário tome um trago de conhaque em seu nome.

Destinatário: P. J. – Buenos Aires – Argentina

Data: 01/10/1958

Idioma: Espanhol

1.1.b.9 – Fala sobre a situação universitária na Argentina que tem acompanhado pelos jornais. Em contrapartida, aqui os jovens se ocupam em estudar e realizar atividades de nítido estilo universitário. Diz que hoje viu na reitoria a maquete da capela que se construirá aqui na faculdade. Diz que em sua próxima visita ao destinatário, o intoxicará com pílulas. Diz que disse breves palavras aos seus alunos sobre o falecimento de Pio XII. Diz que se encontra bem, salvo as pequenas melancolias que todo homem tem em qualquer lugar do mundo.

Destinatário: P. J. – Buenos Aires – Argentina

Data: 15/10/1958

Idioma: Espanhol

1.1.b.10 – Diz que o problema está chegando a um ponto culminante. Diz que recebeu uma carta de B., enviou parte desta para o destinatário e pede que este leia antes de continuar lendo a sua. Diz que não responderá nada concreto por escrito. Diz que sua situação aqui é ideal e está certo que não encontrará outra igual em sua vida. Diz que seu Departamento já tomou nome e está vindo gente de todas as partes para aprender. Que a vida nesta pequena grande cidade se desenrola com felicidade. Diz que a decisão humana em algo importante deve se mesclada em formas variáveis e em porcentagens de segurança e aventura. Diz que a solução é clara em sua definição, mas obscura, por agora, em seu conhecimento e é esta: Onde Deus me quer?

Destinatário: P. J. – Buenos Aires – Argentina

Data: 25/10/1958

Idioma: Espanhol

1.1.b.11 – Conta que recebeu um chamado telefônico de B. M. para lhe perguntar se ele aceitava a nomeação de que era objeto. Diz que recebeu carta de H. dizendo que o Conselho Superior aprovou um contrato para que Covian seja Professor de Neurofisiologia da Faculdade de Medicina. Diz que precisa fazer uma lista de tudo o que necessita para a R. Diz que ontem foi fundada a Sociedade de Biologia e ele foi designado presidente por unanimidade, o único voto que faltou foi o dele. Conta que seu salário foi aumentado em janeiro, em fim, contará tudo pessoalmente. Quanto à decisão que deve tomar, pergunta ao destinatário o que este o aconselha a fazer.

Destinatário: P. J. – Buenos Aires – Argentina

Data: 14/11/1958

Idioma: Espanhol

1.1.b.12 – Conta que sábado foi, de avião, até Belo Horizonte. Descreve suas impressões sobre a cidade, depois visitou Ouro Preto, fala um pouco sobre a história da cidade e sobre seu relevante papel na História do Brasil. Diz que, ao retornar a Ribeirão Preto, encontrou uma pilha de cartas, entre as quais, duas de B. e uma do destinatário. Diz que resolveu ler primeiro as de B., cujo tom severo adivinhava, e depois, como antídoto, a do destinatário. Fala suas impressões sobre a carta de B. Pede que o destinatário leia a cópia do contrato e observe as condições oferecidas. Diz que há muito para conversar, e que estará lá entre os dias 20 e 24.

Destinatário: P. J. – Buenos Aires – Argentina

Data: 28/11/1958

Idioma: Espanhol

1.3.b.13 – Resposta. Diz que o remetente é o único que vê bem este assunto, porque o enfoca de outro ângulo. Na quinta-feira viajou a São Paulo, onde proferiu duas conferências, uma na E.P.M. e outra na S.P.M.. Como resultado desta viagem, parece que virá gente de São Paulo nos três primeiros dias de cada semana para fazer seu curso sobre sistema nervoso central. Tentará conseguir, com o representante, as pílulas que tanto bem fazem ao destinatário e as enviará. Diz que como o homem está acostumado a viver num inferno, quando acha um paraíso, parece achar-se deslocado.

Destinatário: Don V. – s/l

Data: 31/08/1958

Idioma: Espanhol

1.3.b.14 – Resposta. Diz que está totalmente de acordo com o que o destinatário disse, mas, acredita que se lhe ofereceram entrada pela porta larga, os prós estão sempre para Ribeirão Preto. Diz que está muito bem aclimatado neste ambiente, mas teme que quando chegar lá seu coração se abrande e ele volte atrás. Diz estar em um período em que não sente falta de Buenos Aires nem da família, para estar contente, basta saber que estão bem.

Destinatário: Don V. – s/l

Data: 11/12/1958

Idioma: Espanhol

1.1.b.15 – Diz que em carta anterior disse ao destinatário que algumas linhas que este havia lhe enviado eram como carta a um reverendo sorote, mas a que lhe chegou agora é de maior tamanho e ele se alegra, pois é sinal de que se acabou a constipação epistolar. Diz que H. lhe escreve com frequência, manifestando estranheza por seu silêncio. Diz que já deu ao destinatário o endereço de um médico amigo para que este o chame, diz ao destinatário que é preciso cuidar das dores que sente, e se não encontrar este endereço, orienta-o a chamar T. Diz que, então, o destinatário não gostou da frase que H. discursou? Orienta-o a perguntar aos que o rodeiam H. e ouvirá os dítirambos mais exagerados.

Destinatário: Padre J. – Buenos Aires – Argentina

Data: 01/06/1959

Idioma: Espanhol

1.1.b.16 – Diz que riu muito com a última carta do destinatário na qual este aborda com profundidade o tema da “teologia del sorete”⁵⁵: suas causas remotas e suas aplicações práticas. Diz que parece que feriu a susceptibilidade do destinatário e lhe pergunta: “Quem insinuou que a tal carta devolvida não havia sido escrita?” Ele? Diz que o destinatário está equivocado. Diz que o tema sobre a idiosincrasia merece muitas considerações, diz que o destinatário poderá dizer: *Merde*, mas ele dirá: *Mokordo* e que isso ficará para uma discussão frente a frente.

Destinatário: P. J. – Buenos Aires – Argentina

Data: 04/06/1959

Idioma: Espanhol

1.1.b.17 – Ele reclama, diz que manda um telegrama, uma carta e outra, e outras mais, e lhe chega, em resposta a tudo isso, umas poucas linhas. Diz que não compreende: já que devolveram a carta que o destinatário lhe escreveu, por que este não a postou novamente com o endereço correto? Diz que abaixo está indicado o modo de escrever o endereço de acordo com todas as regras, pede que o destinatário anote em um papel, neste momento, pois, em seguida esta carta se perderá em meio ao monte de papéis que esse tem e nem o santo das coisas perdidas o ajudará a encontrá-la.

Destinatário: P. J. – Buenos Aires – Argentina

Data: 20/05/1959

Idioma: Espanhol

1.1.b.18 – Carta falando do valor da amizade. Diz que o encontro entre duas pessoas encerra um mistério: sempre recebemos algo do outro e sempre damos algo que ignoramos, fala de como uma pintura nos permite um diálogo com seu autor. Diz que o encontro que teve com o remetente deixou-lhe uma lembrança permanente e cita Saint-Exupéry: “O homem deve almejar só um luxo na sua vida: o luxo da amizade”.

Destinatário: R. – s/l

Data: 17/02/1976

Idioma: Português

⁵⁵ Aspas de Covian

1.1.b.19 – Carta de condolência pela dor causada por uma dramática situação vivida pelo destinatário, diz que nesta situação o silêncio é mais eloquente que as palavras.

Destinatário: M. – s/l

Data: 23/06/1977

Idioma: Espanhol

1.1.b.20 – Carta desejando pronto restabelecimento ao destinatário, conta de sua peregrinação científica iniciada em Guadalajara, esteve em Paris, Roma, Barcelona e Madri.

Destinatário: Dr. J. P. A. – Coyoacan – México

Data: 02/09/1977

Idioma: Espanhol

1.1.b.21 – Carta acusando recebimento de presente: simpáticos fradinhos.

Destinatário: L. – s/l

Data: 13/12/1977

Idioma: Português

1.1.b.22 – Informa o destinatário que, mais uma vez, estará na Europa para participar de um Congresso em Paris e que pretende visitá-lo durante a primeira semana de agosto. Pede que este lhe envie resposta em endereço de Paris, pois quando o destinatário receber sua carta ele já estará no México, onde participará de outra conferência. Envia cumprimentos a todos os amigos de Santa Francesca.

Destinatário: Dom M.D.O. – Roma – Itália

Data: 01/07/1977

Idioma: Italiano

1.1.b.23 - Agradece simpática carta recebida, diz que está com muito trabalho prévio a sua viagem. Pensa que em torno de 24 ou 25 de julho estará em Paris, tentará telefonar.

Destinatário: R. e A. – s/l

Data: 20/06/1980

Idioma: Português

1.1.b.24 – Diz que diante da dramática experiência que os destinatários estão vivendo, fica só uma atitude: o silêncio e a oração silenciosa.

Destinatário: Amigos – s/l

Data: 16/06/1980

Idioma: Português

1.1.b.25 – Assunto indefinido no início. Relembra viagem ao México. Parabeniza o destinatário pelo novo neto e diz que reza para que os militares deixem o poder onde o exercem e os povos respirem a liberdade e a felicidade que merecem.

Destinatário: W. e L. – s/l

Data: 28/12/1982

Idioma: Português

1.1.b.26 – Carta falando do cotidiano.

Destinatário: C. – s/l

Data: 31/03/1982

Idioma: Português

1.1.b.27 – Conta que pela primeira vez em 26 anos em Ribeirão Preto teve um natal em casa com parte da família: sua mãe, seu irmão com a esposa e os filhos. Dá notícias da mãe. Conta que H. L. foi operado de um câncer gástrico e está se recuperando muito bem. Comunica que recebeu as cartas de M.I. e A.

Destinatário: N. – s/l

Data: 14/01/1982

Idioma: Espanhol

1.1.b.28 – Carta resposta, diz que não vê solução imediata, que P. também lhe enviou seu *curriculum* e que quando ele lhes prometeu ajuda era para os dois e o fato de terem se separado coloca-o em uma situação embaraçosa. Pergunta como está o relacionamento entre eles e se disponibiliza para qualquer ajuda.

Destinatário: A. – s/l

Data: 12/05/1982

Idioma: Português

1.1.b.29 – Carta retribuindo votos de boas festas. Cumprimenta o destinatário pelo aniversário. Fala de seu sentimento pela morte do “nosso” arcebispo e amigo D. M. Conta que teve a ceia de natal em casa com parte de sua família. Dá notícias da mãe.

Destinatário: s/n – s/l

Data: 13/01/1982

Idioma: Espanhol

1.1.b.30 – Diz que existem coisas curiosas na vida. Nossas palavras, gestos, atitudes, sempre encontram um observador ou receptor atento, em geral, sem que nós saibamos. Conta sobre o encontro que tem às vezes com médicos, já maduros, que lhe dizem que alguma coisa que ele falou no passado mudou o rumo de suas vidas. Diz que isso aconteceu com o encontro que ele teve com o destinatário. Relembra quando o conheceu. Diz que se o tempo não permitir, que o destinatário não se tome ao trabalho de responder, mas que lhe dê a liberdade de escrever-lhe quando sentir a necessidade de fazê-lo.

Destinatário: P. P. – s/l

Data: 23/01/1987

Idioma: Espanhol

1.1.b.31 – Diz que está escrevendo do Monastério Cisterciense de Claraval, a uns 100Km de Ribeirão, onde foi passar a Semana Santa. Conta a história do Monastério. Diz que a Casa Central destes monges está em Casamari, a uns 80 Km de Roma, onde uma vez ele se hospedou. Cita Santa Teresa ao dizer que “Quando Deus encontra almas dispostas deseja enriquecê-las”, diz que o problema é manter essa disposição e perseverar nela.

Destinatário: P. P. – s/l

Data: 17/04/1987

Idioma: Espanhol

1.1.b.32 – Diz que a carta que o destinatário lhe enviou na Semana Santa deve ter cruzado com uma dela da mesma época. Diz que a resposta do destinatário lhe produziu paz e alegria. Diz que quando deixamos o Espírito Santo trabalhar livremente em nossas almas, Ele inicia uma reorganização interna, suave e revolucionária; segue refletindo sobre isso e falando sobre si. Reflete também sobre a amizade, citando passagens bíblicas e exemplos de Cristo. Agradece a paciência do destinatário, diz que lhe faz muito bem contar-lhe suas coisas. Cita

Teilhard de Chardin ao dizer que “É preciso utilizar com toda delicadeza e acolher com reconhecimento as amizades que Nosso Senhor coloca em nosso caminho”.

Destinatário: P. P. – s/l

Data: 15/06/1987

Idioma: Espanhol

1.1.b.33 – Diz que dos convites que recebeu para almoçar e jantar em Buenos Aires o do destinatário foi o que mais o alegrou e emocionou. Diz que o almoço foi excelente, que ele simpatizou muito com a esposa do destinatário, agradável, bonita e excelente cozinheira. Diz que por aqui se queixam quando a temperatura baixa a 15°, todo mundo fala de frio intenso, que os brasileiros são muito exagerados. Não sabe quando voltará a Buenos Aires, envia lembranças ao P. P. e ao P. M.

Destinatário: P. – s/l

Data: 09/06/1988

Idioma: Espanhol

1.1.b.34 – Diz que está de novo em terras brasileiras e que a viagem de regresso foi muito boa. Diz que durante a viagem terminou o livro sobre o Padre Kolbe, de Frossard. Diz que estes exemplos de vida o exaltam e, ao final, o deprime um pouco, pois se sente um pequeno grão perto delas. Envia saudações ao P. M. e também a P.

Destinatário: P.P. – s/l

Data: 31/05/1988

Idioma: Espanhol

1.1.b.35 – Diz que acaba de chegar e escreve porque precisa dizer coisas a um amigo. Conta que se pôs a meditar no avião. Diz que a experiência foi profunda e dolorosa, diz que volta enriquecido espiritualmente. Agradece o destinatário pela missa e pelas palavras que falou⁵⁶, diz que este já é famoso em seu meio familiar. Diz que sua amizade com o destinatário sempre trouxe resultados positivos para ele, fala de suas amizades, principalmente com o P.M. e com o Professor H. Diz que está um pouco cansado, pois viajou o dia todo.

Destinatário: P.P. – s/l

Data: 06/03/1988

⁵⁶ Covian escreve esta missiva por ocasião da morte de seu irmão Roberto Covian

Idioma: Espanhol

1.1.b.36 – Diz que a direção espiritual do destinatário a seu respeito consiste em pacientemente aguentá-lo. Aguentar suas cartas e suas visitas, quando vai a Buenos Aires. Diz que o destinatário tem certa resistência a escrever e que a ele sucede o contrário, por ter vivido 33 anos no Brasil, mais os anos que passou fora da América Latina, sua comunicação com os seus e com os amigos sempre foi por cartas. Diz para o destinatário não sentir-se na obrigação e compromisso de escrever-lhe. Segue falando sobre si e das razões pelas quais gosta de escrever para o destinatário. Diz que gosta de estar sozinho e se sente acompanhado escrevendo. Diz que sim, pode ser considerado um bicho raro, mas o importante é ser coerente com o modo de ser que Deus nos deu. Isto evita deformações, tão comuns no mundo de hoje, e leva a um desenvolvimento harmônico da personalidade. Pede que o destinatário diga a P. que ele já lhe comprou duas camisas de manga curta, sendo uma tipicamente brasileira, tendo na frente escrito Pelé e atrás Maradona. Brinca ao dizer que quando P. for preparar o altar com esta camisa, alguns fiéis mais conservadores vão desmaiar.

Destinatário: P.P. – s/l

Data: 20/03/1988

Idioma: Espanhol

1.1.b.37 – Diz que escreve novamente de C. Conta que participou das orações dos monges às 5.30h e, em seguida, à missa às 6.30. Diz que já avisou os monges sobre a visita do destinatário e que esses lhe reservarão a suíte 5 estrelas. Pede que o destinatário carregue suas baterias de paciência, pois é possível que em meados de maio ele viaje para lá. Conta que, pela primeira vez em sua vida, vivenciou profundamente a experiência que Jesus morreu por ele. Diz que retornará a Ribeirão Preto sábado, pois haverá um *acto* na Capela da Faculdade e lhe corresponde estar presente.

Destinatário: P.P. – s/l

Data: 28/03/1988

Idioma: Espanhol

1.1.b.38 – Apresenta B. M., portadora desta carta. Diz que sentiu muito o falecimento do P. M. Diz que em sua última visita trocou algumas palavras com ele, achou-o muito pálido e ficou preocupado. Envia seus pêsames a toda a Congregação e pede que o destinatário vá preparando as malas para vir a Ribeirão Preto.

Destinatário: P.P. – s/l

Data: 07/07/1988

Idioma: Espanhol

1.1.b.39 – Agradece carta recebida, diz que esta lha fez muito bem. Diz que andava um pouco triste, conta que, em sua sala na faculdade, começou a arrumar sua antiga correspondência que tinha arquivado e se pôs a lê-las: as cartas de sua mãe, tão carinhosas, as de R., tão bem escritas, as de H., tão íntimas e carinhosas, as do P. M., tão afetuosas, mas nem sempre entendíveis. Diz que sentiu muito a morte de P.M., conta que conversou com ele e o tinha aconselhado a se cuidar. Diz que recebeu uma carta de P. Conta que um discípulo dele está estudando epilepsia audiogênica desencadeada por um som estridente, e diz: “pobres ratas”. Diz que está escrevendo de C., chegou ontem e irá embora amanhã.

Destinatário: P.P. – s/l

Data: 24/08/1988

Idioma: Espanhol

1.1.b.40 – Diz que acaba de receber uma chamada telefônica comunicando-lhe o falecimento de seu irmão Raul, fala um pouco sobre este irmão e diz que irá a Buenos Aires dia 28. Pede orações para seu irmão e família.

Destinatário: P.P. – s/l

Data: 21/10/1988

Idioma: Espanhol

1.1.b.41 – Diz que não sabe como anda o Correio, pois não tem recebido notícias de sua família desde que voltou, felizmente pode telefonar, pois no Brasil tem chamada direta desde os domicílios. Diz que o levante militar deu bastante o que falar por aqui, mas foi sufocado. Diz que aproveita a viagem de um amigo para enviar estas linhas ao destinatário, envia também um artigo referente a ele, pede que o destinatário não tome isso como narcisismo, mas não deixa de ser agradável o reconhecimento universitário de um trabalho no qual sempre se contou com a ajuda de Deus. Diz que não sabe quando viajará de novo a Buenos Aires. Pede que o destinatário cuide de sua saúde e deseje-lha um Feliz Natal.

Destinatário: P.P. – s/l

Data: 06/12/1988

Idioma: Espanhol

1.1.b.42 – Agradece carta recebida. Conta que iniciou a Quaresma bem, pois foi a Claraval, onde passou quatro dias. Diz que este país não respeitou a data e continuou com seus bailes africanos. Diz que o Cardeal do Rio de Janeiro protestou energicamente contra a licenciosidade carnavalesca, em vão. Conta que seu irmão C. passou 15 dias com ele. Pergunta se o Superior do destinatário que faleceu vivia no Rio?

Destinatário: P.P. – s/l

Data: 17/02/1989

Idioma: Espanhol

1.1.b.43 – Sobre a morte de L., diz que há determinadas ocasiões na vida em que o silêncio tem uma linguagem profunda e especial, que as palavras podem ser repetidas por diversas pessoas, mas que o silêncio é pessoal. Diz que simpatizava muito com L., que se entendiam sem falar e que agora ele está rodeado de silêncio.

Destinatário: Sra. A. Z. L. – Buenos Aires – Argentina

Data: s/d

Idioma: Espanhol

1.1.b.44 – Telegrama de congratulações e felicitações.

Destinatário: J.B. e S.F.F. – São Paulo – SP

Data: s/d

Idioma: Português

Grupo 1.1 – Cartas pessoais**Grupo 1.1.c. – Cartas diversas**

1.1.c.1 – Agradece, em nome do Grupo Pró-Música, a valiosa colaboração do destinatário para a realização de “nossa” atividade musical. Reconhece que sem a ajuda deste, os dois últimos concertos não poderiam ter sido apresentados.

Destinatário: Sr. A. M. – Ribeirão Preto – SP

Data: 15/12/1975

Idioma: Português

1.1.c.2 – Solicita junto à Diretoria do Curso Oswaldo Cruz uma bolsa de estudos para M.C.M., sua secretária particular.

Destinatário: Sra. Dra. H. C. – Ribeirão Preto – SP

Data: 08/03/1976

Idioma: Português

1.1.c.3 – Pergunta ao destinatário se este ainda possui em estoque a coleção de música *Jazz*.

Destinatário: Sistemas de Venda Direta S. A. – Rio de Janeiro – RJ

Data: 03/11/1976

Idioma: Português

1.1.c.4 – Solicita junto à Diretoria do Curso Oswaldo Cruz que seja considerada a possibilidade de M.C. M. ser eximida dos pagamentos que o curso requer. Explica que a solicitação deve-se ao fato de que a família não pode custear seus gastos e seria uma pena que um elemento das condições intelectuais e pessoais de M.C. se veja na necessidade de abandonar seus estudos.

Destinatário: Sra. Dra. H. C. – Ribeirão Preto – SP

Data: 18/02/1977

Idioma: Português

1.1.c.5 – Solicita junto à Diretoria da EEPG Vila Albertina que J.O.P. seja liberado das aulas de Educação Física a fim de poder trabalhar como seu secretário particular e auxiliar de laboratório no Setor de Neurofisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Destinatário: Prof. M.P. - Ribeirão Preto – SP

Data: 29/09/1977

Idioma: Português

1.1.c.6 – Solicita junto à Diretoria da EEPG Vila Albertina que J.O.P. seja liberado das aulas de Educação Física às terças-feiras. Justifica seu pedido pelo fato de J.O. ter começado a trabalhar como seu secretário particular no Departamento de Fisiologia no período da manhã.

Destinatário: Prof. A.C.C.R. – Ribeirão Preto – SP

Data: 21/09/1977

Idioma: Português

1.1.c.7 – Esclarece que por motivo de sua viagem para os Estados Unidos não foi enviado para o sobrinho do destinatário a ficha a ser preenchida. Comunica que esta se encontra em anexo e solicita que a resposta seja enviada em seu nome com a máxima brevidade.

Destinatário: P.J.M. – São Luiz – Maranhão

Data: 04/12/1978

Idioma: Português

1.1.c.8 – Diz que demorou a responder por motivo de uma viagem aos Estados Unidos. Solicita que enviem uma nova fatura para Profª M. L. na Faculdade de Medicina, Departamento de Fisiologia – 14.100 – Ribeirão Preto – SP – Brasil. Diz que logo que a professora receber a fatura fará imediatamente a remessa.

Destinatário: C. & S. – Heidelberg – Alemanha

Data: 01/12/1978

Idioma: Inglês

1.1.c.9 Carta cancelando a assinatura da Revista Veja.

Destinatário: Sr. E. F. – São Paulo – SP

Data: 27/08/1979

Idioma: Português

1.1.c.10 – Solicitação de reserva em Hotel para Miguel e Roberto Covian.

Destinatário: A.V.H. – New York – EUA

Data: 29/10/1979

Idioma: Inglês

1.1.c.11 – Pede esclarecimento aos destinatários sobre os seguintes pontos: ainda não tem a escritura do terreno comprado de R.P.M.; e também não tem a escritura do terreno na Rua Alonso Ferraz, bairro Alto da Boa Vista. Diz que espera que os destinatários deem “sinais de vida”.

Destinatário: Dra N e I. R. – Ribeirão Preto – SP

Data: 03/04/1979

Idioma: Português

1.1.c.12 – Comunica que a Prefeitura e cartórios pretendem cobrar-lhe os anos de 1971, 1972 e 1974 de um terreno que ele comprou em junho de 1975. Envia em anexo um “xerox”.

Destinatário: Dra. N. e I. R. – Ribeirão Preto – SP

Data: 04/04/1979

Idioma: Português

1.1.c.13 – Acusa recebimento de convite para homenagem que será oferecida ao destinatário por ocasião da aposentadoria deste.

Destinatário: B. – s/l

Data: 30/05/1980

Idioma: Português

1.1.c.14 Agradece o telefonema com motivo do artigo publicado no Semanário Cultural do Estado de São Paulo e pela carta na qual a destinatária lhe apresenta o problema de seu filho, promete entrar em contato com colegas de “nossa” Escola para consultá-los a respeito deste.

Destinatário: Sra. M.A.L.S. – São Paulo – SP

Data: 28/05/1980

Idioma: Português

1.1.c.15 – Carta dizendo que conversou com o Prof. L. e concordaram que o destinatário deve levar sua mãe a consultar um bom especialista em Porto Alegre, poupando assim uma longa viagem até São Paulo. Indica dois nomes: F.A.D.K. e N.P.F.

Destinatário: Sr. H.L.C.S. – Pelotas – RS

Data: 01.02/1982

Idioma: Português

1.1.c.16 – Pedido por reembolso postal do livro “The Bisected Brain”, de M. S. Gazzaniga.

Destinatário: E.R. – São Paulo – SP

Data: 24/05/1982

Idioma: Português

1.1.c.17 – Reclamação ao T.C.B.. Afirma já ter manifestado verbalmente por três vezes a decisão de renunciar aos serviços da Instituição. Envia a carta para efetivar sua renúncia.

Destinatário: T.C.B. – Ribeirão Preto – SP

Data: 07/01/1982

Idioma: Português

1.1.c.18 – Carta de referência para P.M.N. que pleiteia assumir o cargo de Chefe do Setor de Limpeza Geral da CORP.

Destinatário: Prof. Dr. J.E.D.O. – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – SP

Data: 10/02/1982

Idioma: Português

1.1.c.19 – Solicita a fatura para o livro: “*Human Brain and its Universe*”.

Destinatário: S. Karger AG. – Basel –

Data: 24/09/1982

Idioma: Inglês

1.1.c.20 – Solicita faturas para os seguintes livros: *Nobel Conference: Mind in Nature; Mind and Brain; Integrative activity of the brain; On having a Mind; The Neurophysiological Aspects of human mental activity; The Existence of Mind; The brain and its mechanism; The principal of psychology; Theories and the Mind-Body problem.*

Destinatário: B. – Oxford - Inglaterra

Data: 17/02/1983

Idioma: Inglês

1.1.c.21 – Solicitação de reserva para um quarto simples. Avisa que chegará dia 30 de agosto e ficará até 6 de setembro.

Destinatário: H.A. – New York – EUA

Data: 15/08/1984

Idioma: Inglês

1.1.c.22 – Diz que está enviando o formulário de informações de viagem devidamente preenchido. Ficarão agradecidos se os bilhetes da *Pan American*, para ele e para seu irmão R, puderem ser enviados o mais cedo possível. Diz que planejam viajar no dia 19 de novembro e precisam do bilhete para ajustes burocráticos.

Destinatário: F.T – New York – EUA

Data: 16/10/1988

Idioma: Inglês

Grupo 1.2 – Correspondência Institucional

Grupo 1.2.a – Solicitações, Petições, Comunicados e Reclamações

1.2.a.1 - Requerimento de gratificação de magistério

Destinatário: Prof. Dr. Zeferino Vaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 03/05/1960

Idioma: Português

1.2.a.2 – Requerimento de gratificação de magistério

Destinatário: Sr. Luiz Gonzaga Pinto e Silva Júnior – Diretor. Geral do Dpto de Administração

Data: 03/05/1960

Idioma: Português

1.2.a.3 – Solicitação de afastamento por 10 dias para viagem a Mendoza – Argentina, para participar das “*Sesiones Científicas de Biología*” como convidado especial e para pronunciar conferências.

Destinatário: Prof. Dr. Zeferino Vaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 09/09/1960

Idioma: Português

1.2.a.4 – Solicitação de afastamento durante os meses de maio e junho/1962, para trabalhar no “*Laboratoire de Neurophysiologie Comparée da Faculté des Sciences da Université de Paris*” com os Profs. Fessard e Buser e visitas a diversos laboratórios de Fisiologia para contato com colegas e observação de sistemas de ensino e organização de departamentos.

Destinatário: Prof. Dr. Zeferino Vaz – Diretor Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 01/03/1962

Idioma: Português

1.2.a.5 – Solicitação de transferência da Dra. Ennize Nunez para o Departamento de Fisiologia, para colaborar na atividade docente e de pesquisa, desenvolvendo o tema: “Efeitos da hemidecorticação sobre o comportamento materno; ação da prolactina”.

Destinatário: Prof. Dr. Zeferino Vaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 13/04/1962

Idioma: Português

1.2.a.6 – Telegrama expedido pelo Dr. Krieger comunicando ausência do Prof. Covian

Destinatário: Danilo Mendonça

Data: 29/05/62

Idioma: Português

1.2.a.7 – Banca sugerida pela Comissão de Ensino para concurso.

Destinatário: Dr. Zeferino

Data: 01/03/1962

Idioma: Português

1.2.a.8 – Solicitação de afastamento por 10 dias, para proferir conferências na Universidade do Ceará.

Destinatário: Prof. Dr. Mauro Pereira Barreto – Vice-Diretor em exercício da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 12/11/1963

Idioma: Português

1.2.a.9 – Petição expedida pelo Prof. José Moura Gonçalves ao Cônsul Geral do Brasil para solicitar visto de permanência definitiva para o Prof. Miguel Rolando Covian.

Destinatário: Cônsul Geral do Brasil.

Data: 16/11/1964

Idioma: Português

1.2.a.10 – Solicitação de afastamento no período de 23 a 28 de novembro para assistir ao VI *Congreso de la Asociacion Latinoamericana de Ciencias Fisiológicas* em Viña Del Mar

Destinatário: Prof. Dr. José Moura Gonçalves.

Data: 30/10/1964

Idioma: Português

1.2.a.11 – Comunicado de gozo de férias a partir de 10/12/1966.

Destinatário: Prof. Dr. José Moura Gonçalves – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 16/11/1966

Idioma: Português

1.2.a.12 – Comunicado que de 12/07 a 12/08 o Dr. José Venâncio Pereira responderá pelo Departamento de fisiologia.

Destinatário: Sr. Secretário

Data: 06/07/1966

Idioma: Português

1.2.a.13 – Solicitação de afastamento para participação em: de 12 a 16/07, “Simpósio Internacional de Neuroradiologia”, no Rio de Janeiro; de 18 a 20/07, Curso de Inverno para pós-graduados – aula sobre hipotálamo, em Porto Alegre; de 03 a 5/08 – Simpósio sobre Catecolaminas, em Buenos Aires; de 07 a 12/08/1966 – VII Congresso da ALACF, em Mar del Plata.

Destinatário: Prof. Dr. José Moura Gonçalves – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 21/06/1966

Idioma: Português

1.2.a.14 – Solicitação de afastamento de 01 a 08/10 para viajar a Buenos Aires a convite do Prof. Bernardo Houssay para pronunciar a “Conferência Braun Menéndez” sobre o tema “Fisiologia da área septal”.

Destinatário: Dr. Prof. José Moura Gonçalves – Diretor Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 26/08/1966

Idioma: Português

1.2.a.15 – Comunicado de viagem a Buenos Aires para presidir uma reunião da Mesa Diretiva da Associação Latino-Americana de Ciências Fisiológicas e para obter visto permanente para residir no Brasil.

Destinatário: Prof. Dr. José Moura Gonçalves – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 20/03/1967

Idioma: Português

1.2.a.16 – Solicitação de afastamento de 08 a 18/ 08/1967 para presidir o “VIII Congresso da Associação Latino Americana de Ciências Fisiológicas” no México

Destinatário: Prof. Dr. José Moura Gonçalves – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 07/06/1967

Idioma: Português

1.2.a.17 – Comunicado de ausência de 27 a 29/09/1967 para participar de reunião de fisiologistas em Maceió.

Destinatário: Prof. José Moura Gonçalves – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 25/09/1967

Idioma: Português

1.2.a.18 - Comunicado de ausência de 13 a 30/11/1967 para participar, a convite da “Organização dos Estados Americanos”, como representante do Brasil, de reunião constituída por seis fisiólogos da América Latina para preparar o programa regional para o desenvolvimento científico e tecnológico e a instalação de Institutos Multinacionais de Fisiologia, em Buenos Aires; também participar de mesa redonda sobre comportamento no “42º Congresso Panamericano de Medicina”, na mesma cidade.

Destinatário: Prof. José Moura Gonçalves – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 10/11/1967

Idioma: Português

1.2.a.19 – Comunicado de ausência por 10 dias para integrar um comitê de fisiólogos que se reunirá em Washington, para estudar problemas relacionados ao desenvolvimento da fisiologia na América Latina de 08 a 13 de abril.

Destinatário: Dr. Prof. José Moura Gonçalves – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 15/03/1968

Idioma: Português

1.2.a.20 – Solicitação de afastamento por 30 dias para viagem ao estrangeiro, para: participação no Congresso Nacional de Fisiologia do México. Trabalho a ser apresentado: “Inter-relações córtico-subcorticais da área septal no gato”; Conferência na Universidade Nacional Autônoma de México sobre “Papel do Sistema Nervoso Central no Metabolismo Hidromineral”; Participação do XXIV Congresso Internacional de Ciências Fisiológicas em Washington. Trabalho a ser apresentado: “Role of adrenals in NaCl and water intake in rats with septal lesions”; Participação do Simpósio sobre “Third International Conference on the regulation of food and water intake”, em Filadelfia. Trabalho a ser apresentado: “Hydromineral regulation by the central nervous system”; Visita à Universidade Johns Hopkins, Baltimore; Visita à Bowman Gray School of Medicine of Wake Forest College. Destinatário: Dr. Prof. José Moura Gonçalves – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 19/07/1968

Idioma: Português

1.2.a.21 – Solicitação de afastamento no período de 08 a 18 de novembro para viagem, na qualidade de Consultor da Organização Mundial de Saúde, para o estudo do desenvolvimento das ciências fisiológicas nas Escolas de Medicina da Venezuela. Destinatário: Prof. Dr. José Moura Gonçalves – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 10/10/1968

Idioma: Português

1.2.a.22 – Comunicação sobre roubo em sua residência, sugestão de contratação de um guarda noturno que seria pago por todos aqueles que se mostrassem interessados.

Destinatário: Senhor Secretário

Data: 21/02/1968

Idioma: Português

1.2.a.23 – Informações sobre a reunião da qual participou em Washington

Destinatário: Dr. Prof. Jacob Renato Woiski – Diretor em exercício da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 15/05/1968

Idioma: Português

1.2.a.24 – Comunicado de ausência no período de 18/03 a 13/04, para atender à solicitação da “Organização Mundial da Saúde” para atuar como consultor dessa Organização nos Departamentos de Ciências Fisiológicas das Escolas de Medicina do Equador.

Destinatário: Prof. Dr. José Moura Gonçalves – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 13/02/1969

Idioma: Português

1.2.a.25 – Solicitação de afastamento de 17 a 31/05 para participar de reunião em Stresa – Itália, sobre o tema: “ Integracion of endocrine and non-endocrine mechanismis in the hypothalamus”. Apresentação do trabalho: “Role of the hypothalamus in the regulation of sodium chloride and water metabolism”.

Destinatário: Prof. Dr. Jacob Renato Woiski – Vice-Diretor em exercício da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 29/04/1969

Idioma: Português

1.2.a.26 – Viagem a Buenos Aires – 7/12/70 – permanência: 15 dias por motivo de questões familiares, o Prof. José Venâncio Leite o substituirá na chefia do Departamento.

Destinatário: Prof. Dr. José Moura Gonçalves – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 04/12/70

Idioma: Português

1.2.a.27 – Viagem a Buenos Aires por 10 dias a partir de 23/05/1970 por motivo de questões familiares.

Destinatário - Prof. Dr. José Mauro Gonçalves – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data – 09/05/1970

Idioma: Português

1.2.a.28 – Viagem aos Estados Unidos em fevereiro de 1970. Motivo – Participação em cerimônia na Universidade de Johns Hopkins, em Baltimore, na qual foi incorporado como membro do Johns Hopkins Society of Scholars. Seu substituto na chefia do depto será o Prof. Dr. José Venâncio Pereira Leite

Destinatário - Prof. Dr. José Mauro Gonçalves – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data – 26/01/1970

Idioma: Português

1.2.a.29 - Solicitação de afastamento por 20 dias a partir de 27/07/70 Motivo – Participação no “Congresso Regional da União Internacional de Ciências Fisiológicas”, na Romênia de 10 a 16 de agosto de 1970, para o qual foi especialmente convidado. Diz que pretende fazer visitas na Faculdade de Medicina de Madri e na Faculdade de Medicina da Universidade de Pamplona. Seu substituto na chefia do Departamento será o Prof. José Venâncio Pereira Leite

Destinatário – Prof. Dr. José Mauro Gonçalves - Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data – 26/06/1970

Idioma: Português

1.2.a.30 – Solicitação de afastamento por 30 dias, a contar de 07/07/1971 Motivo: Participação nos seguintes congressos:

11 a 17/07 – “Congresso da Associação Latino-Americana de Ciências Fisiológicas” – Caracas, Venezuela. Apresentação do trabalho: “Interacción entre La amígdala y El área septal em control de la ingestión de sódio”; 25 a 31/07 – “XXV Congresso Internacional de Ciências Fisiológicas” – Munich, Alemanha. Participação como representante da América Latina. Apresentação do trabalho: “ Role of adrenals in the increased sodium chloride intake

following lesions in the septal area of the rat”.

2 a 6/07 – The Fourth International Conference on the regulation of food and water intake – Cambridge, Inglaterra. Convidado como membro do Comitê Internacional. Apresentação do trabalho: “Water and sodium chloride intake following microinjections of carbachol and angiotensin into the septal area of the rat brain”. Seu substituto neste período será o Prof. José Venâncio Pereira Leite

Destinatário: Prof. Dr. Alberto Raul Martinez – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 19/05/1971

Idioma: Português

1.2.a.31 – Comunicado de ausência para gozo de férias de 4 a 27/12/1971. Dias 5 a 7/12 – participação em reunião na cidade de Buenos Aires para estudar a criação de uma Federação de Sociedades de Biologia Experimental. Seu substituto neste período será o: Prof. José Venâncio Pereira Leite

Destinatário: Prof. Dr. Alberto Raul Martinez – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 24/11/71

Idioma: Português

1.2.a.32 – Requerimento de autorização para inscrição no Concurso de Professor Titular para o Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Destinatário: Prof. Dr. Alberto Raul Martinez – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 07/07/1972

Idioma: Português

1.2.a.33 – Comunicado de ausência para gozo de férias de 23 a 28/03/1972. Seu substituto será o Prof. José Venâncio Pereira Leite

Destinatário: Prof. Dr. Alberto Raul Martinez – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 15/03/1972

Idioma: Português

1.2.a.34 – Comunicado de viagem a Florianópolis de 8 a 10/06/1972 para proferir palestras e discutir em Mesa Redonda problemas universitários de ensino – Universidade Federal de Santa Catarina.

Destinatário: Alberto Raul Martinez – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 29/05/1972

Idioma: Português

1.2.a.35 – Comunicado de viagem ao México durante o mês de agosto de 1972. Motivo: Proferir conferências na Universidade Autônoma e participar, como Presidente da *Associação Latino-Americana de Ciências fisiológicas*, do “XV Congresso da Sociedade Mexicana de Ciências Fisiológicas”. Seu substituto na chefia do Departamento será o Prof. José Venâncio Pereira Leite

Destinatário: Prof. Dr. Alberto Raul Martinez – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 26/07/1972

Idioma: Português

1.2.a.36 – Comunicado de viagem a Buenos Aires por tempo indeterminado, para resolver questões familiares urgentes. Seu substituto na chefia do Departamento será o Prof. José Venâncio Pereira Leite

Destinatário: Prof. Dr. Alberto Raul Martinez

Data: 30/09/1972

Idioma: Português

1.2.a.37 – Aviso sobre a existência de buracos em terreno em frente à sua residência
Destinatário: Secretário

Data: 20/01/1972

Idioma: Português

1.2.a.38 – Reclamação sobre o não funcionamento do seu telefone.

Destinatário: Secretário

Data: 21/02/1972

Idioma: Português

1.2.a.39 – Sugestão do Conselho Departamental dos seguintes nomes para integrar a Banca para o Concurso de Professor Titular do Prof. Miguel Rolando Covian: Profs. Drs. Aristides Pacheco Leão; José Ribeiro do Valle; Carlos Chagas; Mauricio Oscar da Rocha e Silva; Alberto Raul Martinez.

Destinatário: Alberto Raul Martinez – Diretor da Diretor em exercício da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 26/07/1972

Idioma: Português

1.2.a.40 – Solicitação de afastamento no período de 25 de julho a 7 de agosto para participar do “XI Congresso da Associação Latino Americana de Ciências Fisiológicas” em Mendoza – Argentina, na condição de presidente da Associação e de coordenador do “Simpósio sobre *Control Central Del Balance Hidrosalino*”.

Destinatário: Prof. Dr. Alberto Raul Martinez – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 23/06/1973

Idioma: Português

1.2.a.41 – Comunicação de ausência por um período de 25 dias para participar da “Reunião do Conselho da União Internacional de Ciências Fisiológicas”, do qual era membro, em Estocolmo. Também visitar diferentes departamentos de fisiologia em Espanha, Alemanha, Suécia e França.

Destinatário: Prof. Dr. Alberto Raul Martinez – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 24/10/1973

Idioma: Português

1.2.a.42 – Solicitação de afastamento para participar do “Simpósio em honra de James A. F. Stevenson”, em Londres e do Simpósio sobre “Pesquisa Biomédica em Latino-América”, em Washington, também visitas a laboratórios em Washington e Baltimore.

Destinatário: Prof. Dr. Alberto Raul Martinez – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 17/04/1973

Idioma: Português

1.2.a.43 – Solicitação de afastamento por 25 dias para participar de: “Simpósio Satélite sobre “Food and Water Intake”, em Jerusalém; “Reunião do Conselho da União Internacional de Ciências Fisiológicas”, em New Delhi; “Simpósio sobre “Control o f Ingestion”; “XXVI Congresso Internacional de Fisiologia”, em New Delhi; “The Third International Conference on the Unity of the Sciences”, em Londres.

Destinatário: Prof. Dr. Eduardo M. Krieger – Chefe do Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 21/08/1974

Idioma: Português

1.2.a.44 – Solicitação de afastamento para o Prof. Miguel Rolando Covian, expedida pelo Dr. Eduardo M. Krieger – Chefe do Departamento.

Destinatário: Alberto Raul Martinez – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 23/08/1974

Idioma: Português

1.2.a.45 – Solicitação de afastamento por 15 dias para participar da “Fourth International Conference on the Unity of the Sciences” em New York. Apresentação do trabalho: “Science, Technology and Humanism”.

Destinatário: Prof. Dr. Renato H. Migliorini – Chefe em exercício do Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 21/10/1975

Idioma: Português

1.2.a.46 - Pedido de afastamento do Prof. Miguel Rolando Covian, encaminhado pelo Prof. Dr. Renato H. Migliorini.

Destinatário: Prof. Dr. Sylvio de Vergueiro Forjaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 27/10/1975

Idioma: Português

1.2.a.47 – Pedido de afastamento por 4 dias para participar do “XXII Congresso Brasileiro de Anestesiologia, em Salvador”, com apresentação de duas palestras sobre o tema: “S.N.C., considerações anátomo-fisiológicas. Integração”.

Destinatário: Prof. Dr. Eduardo M. Krieger – Chefe do Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 17/10/1975

Idioma: Português

1.2.a.48 – Pedido de afastamento para o Prof. Miguel Rolando Covian, encaminhado pelo Prof. Dr. Eduardo M. Krieger.

Destinatário: Prof. Dr. Sylvio de Vergueiro Forjaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 16/10/1975

Idioma: Português

1.2.a.49 – Pedido de afastamento por 7 dias a fim de comparecer à “Reunião da Academia Nacional de Ciências de Córdoba” – Argentina, para ser empossado como Membro Correspondente e proferir a palestra “Regulación por El sistema nervioso central del metabolismo hidroelectrolítico”.

Destinatário: Prof. Dr. Eduardo M. Krieger – Chefe do Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 03/09/1975

Idioma: Português

1.2.a.50 – Pedido de afastamento para o Prof. Miguel Rolando Covian, encaminhado pelo Prof. Dr. Eduardo M. Krieger, para ser empossado na Academia Nacional de Ciências em Córdoba - Argentina.

Destinatário: Prof. Dr. Sylvio de Vergueiro Forjaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 03/09/1975

Idioma: Português

1.2.a.51 – Solicitação de afastamento para o Prof. Dr. Miguel Rolando Covian, encaminhado pelo Prof. Dr. Eduardo M. Krieger, para participar da “XXVII Reunião Anual da SBPC” a realizar-se em Belo Horizonte – Minas Gerais, de 10 a 11 de julho.

Destinatário: Prof. Dr. Sylvio de Vergueiro Forjaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 07/07/1975

Idioma: Português

1.2.a.52 – Comunica que está encaminhando o relatório das atividades e do trabalho de pesquisa desenvolvido pelo aluno de pós-graduação Aldo Bolten Lucion, com bolsa concedida pela FAPESP. Diz que concorda e apoia o pedido deste de renovação de bolsa, a fim de continuar sua pesquisa para obter o grau de mestre.

Destinatário: Prof. Dr. William Saad Hossne – diretor Científico da FAPESP – São Paulo – SP

Data: 17/12/1975

Idioma: Português

1.2.a.53 – Comunicação de recebimento das separatas do trabalho “Ciência, Técnica e Humanismo”, publicado em “Ciência e Cultura”, 1975.

Destinatário: Dr^a Helenice de Souza Nazareth – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - São Paulo - Brasil

Data: 02/02/1976

Idioma: Português

1.2.a.54 – Pedido de afastamento por uma semana para participar da “Reunião do Conselho da União Internacional de Ciências Fisiológicas” e dos atos comemorativos do “Centenário da Physiological Society”, em Cambridge – Inglaterra.

Destinatário: Prof. Dr. Eduardo Moacyr Krieger – Chefe do Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 05/05/1976

Idioma: Português

1.2.a.55 – Solicitação de afastamento para o Prof. Dr. Miguel Rolando Covian, encaminhada pelo Prof. Dr. Eduardo M. Krieger, para participar da “Reunião do Conselho da União

Internacional de Ciências Fisiológicas” e dos atos comemorativos do “Centenário da Physiological Society”, em Cambridge – Inglaterra.

Destinatário: Prof. Dr. Sylvio de Vergueiro Forjaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 18/05/1976

Idioma: Português

1.2.a.56 – Pedido de afastamento por 12 dias a fim de participar da “Fifth International Conference on the Unity of the Sciences”, em Washington.

Destinatário: Prof. Dr. Renato H. Migliorini – Suplente do Chefe, em exercício, do Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 05/10/1976

Idioma: Português

1.2.a.57 – Pedido de afastamento para o Prof. Miguel Rolando Covian, encaminhado pelo Prof. Dr. Renato H. Migliorini.

Destinatário: Prof. Dr. Sylvio de Vergueiro Forjaz – Diretor Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 05/10/1976

Idioma: Português

1.2.a.58 – Solicitação de uma bolsa de estudos para Inge Elly Kiemble Trindade.

Destinatário: Prof. Dr. William Saad Hossne – Diretor Científico da FAPESP – São Paulo – Brasil

Data: 14/09/1976

1.2.a.59 - Pedido de afastamento por 5 dias a fim de participar da Comissão Examinadora das Provas de Habilitação à Livre Docência dos Profs. Alcyr Kraemer e Paulo Marroni da Silveira, em Porto Alegre – RS.

Destinatário: Prof. Dr. Eduardo Moacyr Krieger – Chefe do Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 13/05/1977

Idioma: português

1.2.a.60 – Pedido de afastamento para o Prof. Miguel Rolando Covian, encaminhado pelo Dr. Eduardo M. Krieger.

Destinatário: Prof. Dr. Sylvio de Vergueiro Forjaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 13/05/1977

Idioma: Português

1.2.a.61 – Solicitação de afastamento no período de 05 a 29/07/1977 para participação em: Simpósio em Guadalajara – México, sobre Filosofia da Ciência; “XIII Congresso da Associação Latino-Americana de Ciências Fisiológicas” – França; “XXVII Congresso Internacional de Fisiologia” – França; “VI Conferência de Regulação e Ingestão de Alimentos sólidos e líquidos” – França

Destinatário: Prof. Dr. Eduardo Moacyr Krieger – Chefe do Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 25/04/1977

Idioma: Português

1.2.a.62 – Solicitação de afastamento para o Prof. Miguel Rolando Covian no período de 05 a 29/07/1977, encaminhada pelo prof. Dr Eduardo M. Krieger para participação em: Simpósio em Guadalajara – México, sobre Filosofia da Ciência; “XIII Congresso da Associação Latino-Americana de Ciências Fisiológicas” – França; “XXVII Congresso Internacional de Fisiologia” – França; “VI Conferência de Regulação e Ingestão de Alimentos sólidos e líquidos” – França.

Destinatário: Prof. Dr. Sylvio de Vergueiro Forjaz da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 27/04/1977

Idioma: Português

1.2.a.63 – Pedido de afastamento por 10 dias a fim de participar, como integrante do grupo dos Conselheiros Internacionais, da “Sixth International Conference on the Unity of the Sciences”, em São Francisco – USA

Destinatário: Prof. Dr. Eduardo M. Krieger – Chefe do Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 28/09/1977

Idioma: Português

1.2.a.64 – Solicitação de afastamento para o Prof. Miguel Rolando Covian, encaminhada pelo Prof. Dr. Eduardo M. Krieger, para proferir palestras sobre “Regulação da ingestão de sódio” e sobre “Problemas universitários”, no Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, de 3 a 6/11/1977

Destinatário: Prof. Dr. Sylvio de Vergueiro Forjaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 31/10/1977

Idioma: Português

1.2.a.65 – Solicitação de verba para estadia em Paris com objetivo de cumprir a seguinte programação: “Reunião do Conselho da International Union of Physiological Sciences”; “XXVII congresso Internacional de Fisiologia; Vi International Conference on the Physiology of Food and Fluid Intake”.

Destinatário: Prof. Dr. William Saad Hossne – Diretor Científico da FAPESP.

Data: 04/05/1977

Idioma: Português

1.2.a.66 – Solicitação de afastamento a fim de participar do grupo que estuda a execução do Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, organizado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – para o qual foi convidado e onde integrará o grupo encarregado de preparar o documento sobre Fisiologia, em Teresópolis – Rio de Janeiro.

Destinatário: Prof. Dr. Sylvio de Vergueiro Forjaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 06/06/1978

Idioma: Português

1.2.a.67 – Solicitação de afastamento por 5 dias a fim de participar do “XI Congresso Internacional de Nutrição” no Rio de Janeiro; participação também no Simpósio sobre “Aspectos Psicossociais dos problemas de Nutrição”.

Destinatário: Prof. Dr. Sylvio de Vergueiro Forjaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 25/08/1978

Idioma: Português

1.2.a.68 – Solicitação de indeferimento de 20 dias de férias do exercício de 1978

Motivo: Absoluta necessidade de serviço

Destinatário: Prof. Dr. Sylvio de Vergueiro Forjaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 12/12/1978

Idioma: Português

1.2.a.69 – Referente a férias (escrito à caneta esferográfica) – 10 dias.

Destinatário: Diretor

Data: 16/11/1978

Idioma: Português

1.2.a.70 – Solicitação de bolsa de estudos no exterior para o Dr. Marco Antonio Barbieri.

Destinatário: Dr. José Dion de Melo Teles – Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 11/04/1978

Idioma: Português

1.2.a.71 – Reclamação sobre não recebimento do Livro de Resumos de reunião da SBPC

Destinatário: Sra. Helenice R. de Souza Nazareth – Ciência e Cultura – São Paulo – Brasil

Data: 13/09/1978

Idioma: Português

1.2.a.72 – Solicitação de afastamento a fim de participar do Seminário organizado pela *International Cultural Foundation*, em Puerto Rico e também da “Reunião do Conselho da IUPS”, em Londres.

Destinatário: Prof. Dr. Sylvio de Vergueiro Forjaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 14/03/1979

Idioma: Português

1.2.a.73 – Solicitação de afastamento de 10 a 12/10/1979, a fim de participar da “Semana do Professor”, na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis.

Destinatário: Prof. Dr. José Eduardo Dutra de Oliveira – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 08/10/1979

Idioma: Português

1.2.a.74 – Solicitação de afastamento a fim de participar da “Eighth International Conference on the Unity of the Sciences”, da qual é Assessor Internacional, em Los Angeles e visitar laboratórios na Universidade de Los Angeles, Califórnia e New York.

Destinatário: Prof. Dr. José Eduardo Dutra de Oliveira – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 08/10/1979

Idioma: Português

1.2.a.75 - Pedido de permissão para que alunos do Departamento de Fisiologia aprendam algumas técnicas histológicas no Departamento de Morfologia.

Destinatário: Prof. Dr. Affonso Luiz Ferreira – Chefe do Depto. de Morfologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 29/10/1979

Idioma: Português

1.2.a.76 – Solicitação de afastamento por 6 dias para participar: “Seventh International Congress on the Physiology of Food and Fluid Intake”, em Varsóvia; “XXVIII International Congress of Physiological Sciences, em Budapest”; “Simpósio Psychophysiology: Today and Tomorrow”. Apresentação do trabalho “The intake of sodium chloride: its regulation by the central nervous system”.

Destinatário: Prof. Dr. José Eduardo Dutra de Oliveira – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 29/05/1980

Idioma: Português

1.2.a.77 – Comunicado de Renúncia do cargo de membro da Comissão de Professores.

Motivo: Não sentir-se motivado para continuar integrando a mencionada Comissão.

Destinatário: Prof. Dr. José Eduardo Dutra de Oliveira – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 31/10/1980

Idioma: Português

1.2.a.78 – Comunicado de afastamento a fim de participar: “IX Encontro de Ciências Fisiológicas”, em Santa Maria – RS; Conferência sobre “Espírito Científico e Espírito Religioso”; Também participar do simpósio “Controle do Sistema Nervoso Central”.

Destinatário: Prof. Dr. José Eduardo Dutra de Oliveira – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 11/11/1980

Idioma: Português

1.2.a.79 – Comunicação de indeferimento de férias do exercício de 1979, por motivo de absoluta necessidade de serviço.

Destinatário: Prof. Dr. José Eduardo Dutra de Oliveira – Diretor em exercício da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 21/01/1980

Idioma: Português

1.2.a.80 – Comunicado de aprovação da prorrogação por mais um ano do afastamento do Prof. José Eduardo de Salles Roselino para completar estudos no *Imperial Research Fund Laboratories*, em Londres.

Destinatário: Prof. Dr. José Eduardo Dutra de Oliveira – Diretor em exercício da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 12/09/1980

Idioma: Português

1.2.a.81 – Comunicação de aprovação, pelo Conselho Departamental, da contratação do Prof. Celso Rodrigues Franci para o Departamento de Fisiologia, setor de Neuroendocrinologia.

Destinatário: Prof. Dr. José Eduardo Dutra de Oliveira – Diretor em exercício da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 10/10/1980

Idioma: Português

1.2.a.82 – Solicitação de colaboração na forma de um resumo das principais linhas de pesquisa desenvolvidas até o momento pelo respectivo departamento. Motivo: Publicação especial de aniversário de 30 anos da Escola de Medicina, sendo um de seus capítulos dedicado à atividade científica dos diversos departamentos.

Destinatário: s/n

Data: 22/01/1982

Idioma: Português

1.2.a.83 – Pedido de demissão como integrante da Comissão de Corpo Docente.

Destinatário: Prof. Dr. José Eduardo Dutra de Oliveira – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 08/03/1982

Idioma: Português

1.2.a.84 – Comunicação de afastamento para proferir palestra na UNICAMP, no Departamento de Psicologia Médica.

Destinatário: Dr. José Antunes Rodrigues – Chefe do Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 13/09/1982

Idioma: Português

1.2.a.85 – Carta solicitando uma cadeira de rodas para sua mãe.

Destinatário: Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli – Superintendente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Brasil

Data: 08/06/1982

Idioma: Português

1.2.a.86 – Solicitação de auxílio de viagem para o Prof. Vernon B. Mountcastle da *Universidad de Johns Hopkins* – USA. Explica que “convidaram” o Prof. Mountcastle para dar um Curso de Pós-Graduação teórico e prático em “nosso” departamento sobre “Os Avanços Recentes em Neurofisiologia” com duração de três semanas e que este professor também dará conferências no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Destinatário: Prof. Dr. José Duarte de Araújo – Diretor do CNPq – Brasília – DF

Data: 29/04/1982

Idioma: Português

1.2.a.87 – Solicitação de auxílio para participar do Congresso “Epilepsia Pan-americana 83”, em Buenos Aires – Argentina, para proferir palestra sobre “Inter-relação Cérebro-Mente”

Destinatário: Prof. Dr. Rui Carlos de Camargo Vieira – Diretor Científico da FAPESP

Data: 28/03/1983

Idioma: Português

1.2.a.88 – Solicitação de auxílio para participar de reunião científica em Buenos Aires – Argentina.

Destinatário: Prof. Dr. Rui Carlos de Camargo Vieira – Diretor Científico da FAPESP

Data: 08/04/1983

Idioma: Português

1.2.a.89 – Comunica que o visto Oficial de Permanência de Rangappa Vasudev, expedido pelo Ministério das Relações Exteriores, vencerá em 31 de março de 1983. Solicita que seja concedida uma extensão de sua permanência no Brasil pelo tempo de 6 meses.

Destinatário: Alda do Prado Rema

Data: 17/03/1983

Idioma: Português

1.2.a.90 – Solicita que seja mantido o empréstimo, já concedido, de cadeira de rodas para o uso de sua mãe.

Destinatário: Sr. Silvio Bonfá – Diretor Administrativo do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto – Brasil

Data: 29/12/1983

Idioma: Português

1.2.a.91 – Solicita prorrogação de bolsa de estudos para Rangappa Vasudev, que permitirá a este terminar sua interessante pesquisa antes de regressar à Índia.

Destinatário: Prof. Dr. Manoela Marcos Maciel Formiga – Superintendente de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasília – Brasil

Data: 12/05/1983

Idioma: Português

1.2.a.92 – Comunica que está enviando a tese de Doutorado de Rangappa Vasudev, defendida e aprovada com distinção. Como a bolsa deste foi prorrogada por mais oito meses a partir de março de 1983, ele continuará trabalhando em “nosso” Departamento com a finalidade de continuar suas experiências.

Destinatário: Prof. Dr. Manoel Marcos Maciel Formiga – Superintendente de Desenvolvimento Científico – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasília – DF - Brasil

Data: 20/07/1983

Idioma: Português

1.2.a.93 – Solicitação de auxílio para participar de reunião em Camerino – Itália, sobre “Fisiologia da Sede e da Ingestão de Sódio”.

Destinatário: Prof. Dr. Rui Carlos de Camargo Vieira – Diretor Científico da FAPESP

Data: 16/05/1984

Idioma: Português

1.2.a.94 – Comunica ao Prof. Nassin que, como suplente da Comissão Examinadora do concurso para Professor Assistente do Departamento de Fisiologia, o referido concurso terá início no dia 27 do corrente às 8.00 horas.

Destinatário: prof. Dr. Nassin Yazigi – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP – Ribeirão Preto - Brasil

Data: 06/07/1984

Idioma: Português

1.2.a.95 – Carta de apresentação de Elaine Rossi para obtenção de bolsa.

Destinatário: Prof. Dr. Rui Carlos de Camargo Vieira – Diretor Científico da FAPESP

Data: 20/05/1985

Idioma: Português

1.2.a.96 – Solicita a renovação do empréstimo de cadeira de rodas para uso de sua mãe.

Destinatário: Sr. Hilderberto Donato – Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto

Data: 20/06/1985

Idioma: Português

1.2.a.97 – Solicitação de confirmação de presença no “Congresso Brasileiro da Sociedade para o Avanço da Ciência”.

Destinatário: Dr. Lawrence H. Pinto – Purdue University – West Lafayette - EUA

Data: s/d

Idioma: Inglês

Grupo 1.2 - Correspondência Institucional

Grupo 1.2.b – Envio de Documentos, Respostas a Convites e Agradecimentos

1.2.b.1 – Resposta a convite para participação na sessão ordinária do Departamento de Neurologia da Associação Paulista de Medicina

Destinatário: Dr. Orestes Barini – Presidente do Dpto. de Neurologia da APM

Data: 13/03/1961

Idioma: Português

1.2.b.2 – Resposta a convite para contribuir com um trabalho para publicação em “*Perspectives in Biology*” dedicado ao Dr. Houssay

Destinatário: Dr. Severo Ochoa – New York University School of Medicine – New York - EUA

Data: 02/05/1961

Idioma: Português

1.2.b.3 – Resposta a convite para integrar a Comissão Julgadora do concurso de Docência Livre de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

Destinatário: Prof. Antonio Figueira – Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

Data: 05/06/1961

Idioma: Português

1.2.b.4 – Telegrama expedido por José Bento Faria Ferraz – FMRP – informando que o Prof. Covian aceita integrar Comissão Julgadora para Docência Livre Fisiologia da Faculdade Medicina da Universidade do Recife

Destinatário: Prof. Antonio Figueira - Faculdade de Medicina da Universidade do Recife

Data: s/d

Idioma: Português

1.2.b.5 – Comunicado de envio de suplemento de Curriculum Vitae

Destinatário: Sr. Secretário

Data: 08/11/1961

Idioma: Português

1.2.b.6 – Recusa a convite do Prof. Domingos Angerami para colaborar com a Congregação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto.

Motivo: ser ainda Prof. Contratado

Destinatário: Prof. Dr. Domingos Angerami – Diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 01/09/1964

Idioma: Português

1.2.b.7 – Recusa a convite para integrar a Banca Examinadora de Defesa de Tese de Doutorado do médico Sergio Henrique Ferreira.

Destinatário: Sr. Secretário

Data: 29/10/1964

Idioma: Português

1.2.b.8 – Comunicado de envio de suplemento de Curriculum Vitae – 1962/63

Destinatário: Sr. Secretário

Data: 28/01/1964

Obs. Curriculum Vitae em anexo

Idioma: Português

1.2.b.9 - Comunicado de envio de suplemento de Curriculum Vitae – 1964/65

Motivo: Renovação de contrato

Destinatário: Sr. Secretário

Data: 30/ 12/1965

Idioma: Português

Obs. Curriculum Vitae em anexo

1.2.b.10 - Comunicado de envio de suplemento de Curriculum Vitae – 1966/67

Motivo: Prorrogação de contrato

Destinatário: Sr. Secretário

Data: 10/11/1967

Idioma: Português

Obs. Curriculum Vitae em anexo

1.2.b.11 – Resposta a convite para integrar a Comissão Julgadora do Concurso de Títulos para contratação de Professor de Fisiologia, ao qual se inscreveu o Dr. Oziel Bizutti

Destinatário: Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva – Faculdade de Medicina Veterinária da USP – São Paulo.

Data: 23/06/1969

Idioma: Português

1.2.b.12 – Envio de Curriculum Vitae. Motivo – Renovação de contrato para cargo de Prof. Catedrático junto ao depto. de Fisiologia da FMRP.

Destinatário – Prof. Dr. José Moura Gonçalves – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data – 05/03/1970

Idioma: Português

1.2.b.13 – Envio de Certificado de Naturalização, fornecido pelo Ministério da Justiça

Destinatário: Prof. Dr. Alberto Raul Martinez – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Brasil

Data: 19/05/1971

Idioma: Português

1.2.b.14 – Resposta aceitando convite para formar parte da Comissão de exame de proficiência em francês para alunos em nível de Doutorado.

Destinatário: Prof. Dr. Maurício Oscar da Rocha e Silva – Presidente da Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Brasil

Data: 20/03/1972

Idioma: Português

1.2.b.15 – Resposta recusando o convite para participar das solenidades de Formatura a se realizar na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”.

Destinatário: Sr. Prof. Salim Salomão – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo – Piracicaba – Brasil

Data: 12/12/1975

Idioma: Português

1.2.b.16 – Comunica que não poderá estar presente na cerimônia de colação de grau da turma de 1975.

Destinatário: Prof. Dr. Jaime Monteiro de Barros – diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto.

Data: 15/12/1975

Idioma: Português

1.2.b.17 – Agradecimento de comentários elogiosos a respeito de artigo publicado na revista “Ciência e Cultura” – Dezembro de 1975.

Destinatário:- Dr. Jaime B. Pires Sanna – Belo Horizonte – Brasil

Data: 16/02/1976

Idioma: Português

1.2.b.18 – Resposta a convite para o ato acadêmico em celebração do 50º aniversário do *Instituto de Investigacion y Ciencias Biológicas* – Montevideo, no qual não pôde comparecer por compromissos anteriormente assumidos.

Destinatário: - Prof. Dr. J. Roberto Sotelo – Ministério de Educação e Cultura – Montevideo – Uruguai

Data: 15/06/1976

Idioma: Espanhol

1.2.b.19 – Resposta a convite para participar da VI Jornada Científica – Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu.

Destinatário: - Prof. Dr. Marco Segre – Presidente da Comissão Organizadora – VI Jornada Científica – Botucatu – Brasil

Data: 16/08/1976

Idioma: Português

1.2.b.20 – Comunicado de envio do solicitado processo 75/1328.

Destinatário: - D. Anita – FAPESP

Data: 31/03/1976

Idioma: Português

1.2.b.21 – Recusa a convite para uma visita.

Destinatário: - Dr. Luis Pedro Arias – Ministerio de Educacion y Cultura – Montevideo - Uruguai

Data: 15/06/1976

Idioma: Espanhol

1.2.b.22 – Resposta aceitando integrar Comissão Examinadora do concurso de Livre-Docência do Prof. Dr. Antonio Gabriel Atta.

Destinatário: - Prof. Dr. Paulo Amarante de Araujo – diretor da Faculdade de Odontologia de Bauru – USP - Brasil

Data: 16/01/1976 –

Idioma: Português

1.2.b.23 – Agradecimento e comunicado sobre impossibilidade de comparecer às solenidades de formatura da 11ª Turma de Odontolandos da Faculdade de Odontologia de Bauru.

Destinatário: - Prof. Dr. Paulo Amarante de Araújo – Diretor da Faculdade de Odontologia de Bauru – Brasil

Data: 12/03/1976

Idioma: Português

1.2.b.24 – Congratulações ao Prof. Dr. Lineu Freire Maia por ter sido escolhido como presidente da Sociedade (s/nome).

Destinatário: - Prof. Dr. Lineu Freire Maia – Depto de Fisiologia e Biofísica – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG - Brasil

Data: 26/10/1976

Idioma: Português

1.2.b.25 – Aceita o convite para colaborar, como professor visitante, da disciplina de Neurofisiologia Básica, bem como na supervisão de trabalhos de pesquisa.

Destinatário: Profª Maria Marques – Coordenadora do Curso de Pós-Graduação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasil

Data: 19/02/1976

Idioma: Português

1.2.b.26 – Resposta a convite para o Simpósio “Sistema Nervoso Central e Comportamento”
Tema apresentado: “Comportamento apetitivo: papel do SNC na ingestão de água e cloreto de sódio”.

Destinatário: - Prof. Isaias Pessotti – Presidente da Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto

Data: 11/03/1977

Idioma: Português

1.2.b.27 – Assunto indefinido

Destinatário: - Prof. Dr. Aristides de Azevedo Pacheco Leão – Presidente da Academia Brasileira de Ciências – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 08/03/1977

Idioma: Português

1.2.b.28 – Comunicado de recebimento das separatas do trabalho “Cultura Humanística do Estudante Universitário”, publicado em *Ciência e Cultura* – 1977

Destinatário: - Dra. Helenice de Souza Nazareth – Ciência e Cultura – São Paulo – Brasil

Data: 13/09/1977

Idioma: Português

1.2.b.29 – Resposta a concessão de auxílio para participar de congressos e simpósios no exterior.

Destinatário: Prof. Dr. Rubens Guedes Jordão – Diretor Administrativo da FAPESP

Data: 20/10/1977

Idioma: Português

1.2.b.30 – Comunicado sobre impossibilidade de integrar a Comissão Julgadora do Concurso de Livre-Docência da candidata Irene Rosenir.

Destinatário: Manoel Epaminondas Borges – Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto. Brasil

Data: 18/10 1977

Idioma: Português

1.2.b.31 – Agradecimento e comunicado de impossibilidade de comparecer às solenidades de colação de grau da 12ª turma de odontolandos da Faculdade de Odontologia de Bauru – USP

Destinatário: - Prof. Dr. Paulo Amarante de Araujo

Data: 04/03/1977

Idioma: Português

1.2.b.32 – Resposta aceitando o convite para integrar a Comissão Julgadora de defesa de tese de Doutorado de Sérgio Tufik.

Destinatário: Dr. Antonio C. de Mattos Paiva – Escola Paulista de Medicina – São Paulo – Brasil

Data: 16/11/1977

Idioma: Português

1.2.b.33 – Comunica que não pode aceitar sua designação para integrar a Comissão que julgará os candidatos ao Concurso de Professor Assistente junto ao Departamento de Psicologia e Educação, devido a compromissos anteriormente assumidos.

Destinatário: Prof. Dr. Renato M. Migliorini – Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – Brasil

Data: 19/08/1977

Idioma: Português

1.2.b.34 – Envio de Curriculum vitae e justificação de proposta para membro da Academia referente a José Venâncio Pereira Leite, Renato Helios Migliorini e Eduardo Moacyr Krieger.

Destinatário: Prof. Dr. Aristides Azevedo Pacheco Leão – Academia Brasileira de Ciências – Rio de Janeiro - Brasil

Data: 06/07/1977

Idioma: Português

1.2.b.35 – Resposta recusando convite para dar a aula inaugural do II Curso de Atualização em EEG.

Destinatário: - Prof. Dr. Álvaro Pacheco da Silva – Escola Paulista de Medicina – São Paulo – Brasil

Data: 07/03/1978

Idioma: Português

1.2.b.36 – Agradecimento de congratulações pela designação como Vice-Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.
Destinatário: Arqtº Luciano Bernini – Diretor Executivo do Fundo de Construção da Universidade de São Paulo – Brasil

Data: 29/03/1978

Idioma: Português

1.2.b.37 – Congratulações pelos 50 anos de casamento.

Destinatário: Herculano e Tereza Salviano dos Reis

Data: 15/02/1978

Idioma: Português

1.2.b.38 – Carta aceitando integrar a Comissão Examinadora do Concurso para Professor Livre-Docente na área de Fisiologia junto ao Departamento de Fisiologia.
Destinatário: Exmo. Sr. Hélio Cotrim de Oliveira – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Botucatu – Brasil

Data: 13/01/78

Idioma: Português

1.2.b.39 – Agradecimento a cumprimentos pelo artigo “A Essência da Universidade”.
Destinatário: - Prof. Eurico Cabral de Oliveira – Instituto de Biociências – USP – São Paulo - Brasil

Data: 20/08/1979

Idioma: Português

1.2.b.40 – Comunicado expedido por Dalva Pizeta, acusando recebimento das separatas “A Essência da Universidade”, tema publicado em *Ciência e Cultura* – 1979

Destinatário: - Sra. Helenice de Souza Nazareth – Ciência e Cultura – São Paulo - Brasil

Data: 20/08/1979

Idioma: Português

1.2.b.41 – Agradece o convite para assistir a colação de grau dos odontolandos de 1978, diz que infelizmente não poderá comparecer.

Destinatário: Prof. Dr. Luiz Casati Alvarez – Diretor da Faculdade de odontologia de Bauru - Brasil

Data: 13/03/1979

Idioma: Português

1.2.b.42 – Resposta aceitando integrar a Banca Examinadora do Concurso de Títulos e Provas de Professor Titular da área de Fisiologia.

Destinatário: Prof. Dr. Raphael Lia Rolfsen – Diretor da Faculdade de Odontologia do Campus de Araraquara – Brasil

Data: 20/03/1979

Idioma: Português

1.2.b.43 – Comunica que não poderá aceitar o convite para integrar a Banca Examinadora do Concurso de Livre-Docência do Dr. Casimiro Cabrera Peralta.

Destinatário: Prof. Dr. Roberto Pannain – Faculdade de Odontologia – Araçatuba – Brasil

Data: 19/01/1979

Idioma: Português

1.2.b.44 – Agradecimento em nome do Prof. Miguel Rolando Covian, expedido por Dalva Pizeta, ao convite para assistir à sessão solene de Colação de Grau da XXIV Turma de Enfermeiros da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, a qual não poderá participar por ter viajado para New York.

Destinatário: Prof. Dr. Alberto Raul Martinez – Diretor da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP - Brasil

Data: 27/11/1980

Idioma: Português

1.2.b.45 – Resposta à carta recebida, contendo sugestões dos nomes: Maria C. Lico, Ricardo F. Marseillan, Emma Chiaraviglio e o dele próprio – Miguel Rolando Covian – para desenvolvimento de temas

Destinatário: - Prof. Miggleton – Instituto de Nutrição e Tecnologia de Alimentos – Universidade do Chile – Santiago – Chile

Data: 06/1980

Idioma: Espanhol

1.2.b.46 – Resposta à carta contendo informações referentes ao livro *A Pesquisa nas Ciências Médicas e Biológicas*, no qual escreveu um capítulo.

Destinatário: - Prof. Dr. E. Lima-Gonçalves – Faculdade de Medicina – São Paulo – Brasil

Data: 06/10/1980

Idioma: Português

1.2.b.47 – Resposta aceitando convite para escrever capítulo sobre “Ética da pesquisa científica”.

Destinatário: - Prof. Dr. Ernesto Lima Gonçalves – Faculdade de Medicina da USP – São Paulo – Brasil

Data: 15/05/1980

Idioma: Português

1.2.b.48 – Congratulações, em nome do Departamento de Fisiologia, ao Prof. Dr. Wilson T. Beraldo por homenagem recebida.

Destinatário: - Prof. Dr. Wilson T. Beraldo – Departamento de Fisiologia da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG - Brasil

Data: 09/06/1980

Idioma: Português

1.2.b.49 – Congratulações ao Almiro por homenagem recebida, comunicando a impossibilidade de comparecer.

Destinatário: - Prof. Dr. Harley E. A. Bicas – Chefe do Depto de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 24/11/1980

Idioma: Português

1.2.b.50 – Acusa recebimento de convite para integrar a Comissão Julgadora do Concurso de Livre-Docência do Dr. Juarez Aranha Ricardo, diz que nesta data estará partindo para os Estados Unidos, seria mais conveniente para ele na segunda semana de dezembro.

Destinatário: Prof. Dr. José Carneiro da Silva Filho – Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo – São Paulo – Brasil

Data: 07/10/1980

Idioma: Português

1.2.b.51 – Resposta aceitando integrar a Comissão Julgadora da defesa de tese de Doutorado de Jurandyr D´Avila Assumpção.

Destinatário: Prof. Dr. Octávio Ribeiro Ratto – Escola Paulista de Medicina – São Paulo – Brasil

Data: 25/03/1980

Idioma: Português

1.2.b.52 – Comunica que não poderá aceitar o convite para integrar a Comissão Julgadora da defesa de tese de Doutorado de Newton Bernardi.

Destinatário: Prof. Dr. Octávio Ribeiro Ratto – Escola Paulista de Medicina – São Paulo – Brasil

Data: 10/06/1980

Idioma: Português

1.2.b.53 – Resposta aceitando integrar a Comissão Examinadora do concurso para o cargo de Professor Titular de Prof. Cecílio Linder.

Destinatário: Profª Wilma Pereira Bastos Ramos – Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho - Botucatu – Brasil

Data: 18/06/1980

Idioma: Português

1.2.b.54 – Comunica que não poderá aceitar o convite para integrar, como suplente, a Comissão Julgadora do Concurso de Livre Docência na área de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Biologia da UNICAMP, para o qual se inscreveu o Prof. Dr. Armando Freitas da Rocha.

Destinatário: Prof. Dr. Plínio Alves de Moraes – Campinas – Brasil

Data: 09/11/1981

Idioma: Português

1.2.b.55 – Resposta a convite para participar das solenidades de formatura das turmas de 1981 da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz”.

Destinatário: - Prof. Dr. Aristeu Mendes Peixoto – Diretor da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – USP – Piracicaba – SP

Data: 18/01/1982

Idioma: Português

1.2.b.56 – Recusa em aceitar designação para integrar Comissão que deverá discutir problemas relacionados com a Residência Médica do HCRP.

Motivo: Não poder afastar-se de Ribeirão Preto por motivos de ordem familiar.

Destinatário: Prof. Dr. José Eduardo Dutra de Oliveira – Dir. da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 27/10/1982

Idioma: Português

1.2.b.57 – Encaminha os números de CPF e de RG.

Destinatário: Sra. Sonia M. C. Dietrich – Coordenadora do Comitê Nacional BRASIL - PNUD/UNESCO

Data: 02/11/1982

Idioma: Português

1.2.b.58 – Resposta a comunicado sobre série mensal de “Conferências da Academia Brasileira de Ciências, na qual oferece uma conferência sobre o tema “Inter-relação Cérebro-Mente”

Destinatário: Prof. Maurício Matos Peixoto – Presidente da Academia Brasileira de Ciências – Rio de Janeiro – RJ

Data: 28/07/1983

Idioma: Português

1.2.b.59 – Resposta à carta, informando disponibilidade de março a junho de 1984 para marcar data – assunto indefinido.

Destinatário: - Prof. Dr. Maurício Matos Peixoto – Rio de Janeiro – RJ

Data: 24/08/1983

Idioma: Português

1.2.b.60 – Envio de ficha de inscrição, sem especificação de evento.

Destinatário: Dr. Marcos Turner – Associação de Luta contra a Epilepsia – Buenos Aires – Argentina

Data: 24/03/1983

Idioma: Espanhol

1.2.b.61 – Convite para reunião, dia 18/06, para dar continuidade aos trabalhos referentes à participação da Faculdade de Medicina de Rib. Preto nos eventos comemorativos de Cinquentenário da Universidade de São Paulo.

Destinatário: Prof. Dr. José Antunes Rodrigues – Membro da Comissão 50º USP- Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 14/06/1984

Idioma: Português

1.2.b.62 – Convite para reunião, dia 27/08/84, para dar continuidade aos trabalhos referentes à participação da Faculdade de Medicina de Rib. Preto nos eventos comemorativos de Cinquentenário da Universidade de São Paulo.

Destinatário: Prof. Dr. José Antunes Rodrigues – Membro da Comissão 50º USP- Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 23/08/1984

Idioma: Português

1.2.b.63 –Agradecimento a convite e congratulações pelo sucesso da reunião em homenagem a Aristides.

Destinatário: - Prof. Dr. Maurício Peixoto Academia Brasileira de Ciências – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 05/12/1984

Idioma: Português

1.2.b.64 – Convite oficial ao prof. Herrera, para proferir palestra no curso de Pós-Graduação. Sugestão de tema: Tecnologia, desenvolvimento e futuro da Humanidade.

Destinatário: - Prof. Dr. – Amílcar Herrera – Instituto de Geociências – UNICAMP – Campinas - Brasil

Data: 12/04/1985

Idioma: Português

Grupo 1.2 – Correspondência Institucional

Grupo 1.2.c. – Outras cartas institucionais

1.2.c.1 – Carta de apresentação e de proposição da Dra. Maria Lico como instrutora do Departamento.

Destinatário: Prof. Dr. Zeferino Vaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 16/11/1962

Idioma: Português

1.2.c.2 – Manifestação de respeito, admiração e congratulações ao Dr. Zeferino Vaz pelo décimo aniversário de fundação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Destinatário: Dr. Prof. Zeferino Vaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil

Data: 14/04/1962

Idioma: Português

1.2.c.3 – Carta comunicando envio de artigo solicitado. Assunto indefinido

Destinatário: Prof. Dr. Aristides Pacheco Leão – Academia Brasileira de Ciências – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 20/09/1976

Idioma: Português

1.2.c.4 – Carta comentando sobre a possibilidade de o Departamento ser oficialmente reconhecido como Centro de Pós-Graduação, porém, não especifica qual departamento.

Destinatário: Prof^ª. Dr^ª. Maria Marques – Instituto de Fisiologia Experimental – Porto Alegre – Brasil

Data: 26/05/1976

Idioma: Português

1.2.c.5 – Dalva Pizeta informa, em nome de Miguel Rolando Covian, o recebimento de cheque no valor correspondente ao parecer por esse emitido, e comunica o envio de recibo em anexo.

Destinatário: Ildeth Maria de Oliveira Souza – Editora da Universidade de São Paulo – São Paulo – Brasil

Data: 17/09/1979

Idioma: Português

1.2.c.6 – Carta concordando com a nova data do Concurso para Livre-Docência do Departamento de Fisiologia e Farmacologia.

Destinatário: Exmo. Sr. Prof. Dr. José Carneiro da Silva Filho – Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas – USP – São Paulo - Brasil.

Data: 30/10/1980

Idioma: Português

1.2.c.7 – Comunica que o Conselho do Departamento decidiu homenagear Venâncio, ao cumprir-se um ano de seu falecimento, com a colocação de uma placa no laboratório em que ele trabalhou. Convida a destinatária e família para a realização da cerimônia.

Destinatário: Dna. Odila Barbante Pereira Leite – Faculdade de Medicina – Ribeirão Preto – Brasil.

Data: 18/12/1981

Idioma: Português

Grupo 1.3 – Correspondência Internacional

Grupo 1.3.a – Cartas de Covian a Colegas e Cientistas no Exterior

1.3.a.1 – Diz que inicia com o destinatário uma série rodante de cartas para todos os membros do Instituto. Dá notícias de Ribeirão Preto, que tem feito frio, que é uma cidade cujo ambiente estudantil é muito agradável, descreve o procedimento costumeiro com os “calouros”⁵⁷ que ingressam na Faculdade, fala das boinas amarelas dos estudantes de Medicina e dos gorros dos de Farmácia. Conta sobre a sua rotina.

Destinatário: Don V. – s/l

Data: 24/05/1955

Idioma: Espanhol

1.3.a.2 Descreve o ambiente ao seu redor ao escrever a carta: silêncio, só interrompido pela “Romanza em Sol” de Beethoven... Diz que toda esta poesia termina se lhe diz que T., que é um comilão, vem jantar um peixe esta noite. Conta que isto parece uma imitação do Paraíso, até agora, tem que se trabalhar duro, mas é um trabalho que satisfaz e dá uma grande alegria. Diz que pouco a pouco está organizando tudo. Na Faculdade foi construída uma sala para ele, com vista para o lago. Pergunta sobre a situação do Instituto e quais são as possibilidades para o futuro.

Destinatário: J. – s/l

Data: 06/08/1955

Idioma: Espanhol

1.3.a.3 – De forma poética, comenta sobre o desaparecimento de uma carta na qual falava sobre as férias de D. B. na Índia e também enviava seus dados, que se perderam. Dá notícias de sua mãe, diz que cuida dela, leva-a para viajar de vez em quando, outras vezes a leva ao cinema.

Destinatária: J. – s/l

Data: 24/03/1955

Idioma: Espanhol

⁵⁷ Aspas de Covian

1.3.a.4 – Conta que sua discoteca tem já 20 *long playing*, artisticamente arrumados nas “cintas plásticas” que são sustentadas por um marco de madeira de cor negra, indubitavelmente, o efeito é muito bonito e causa admiração e desejo de ser imitado. Descreve a manhã de domingo como bucólica, silenciosa. Pede que o destinatário lhe envie com certa urgência a técnica e detalhes para obter hipertensão nefrogena: como se faz a ligadura em 8 e quanto tempo demora para aparecer a hipertensão?

Destinatário: E. – s/l

Data: 21/08/1955

Idioma: Espanhol

1.3.a.5 – Assunto indefinido. Fala que parece um sonho que o cretino ególatra não continue mostrando os dentes com seu sorriso imbecil, que às vezes custa que os sentimentos se mantenham cristãos. Diz que à noite esteve escutando notícias pelo rádio e cada notícia favorável parecia ter uma grande densidade e descia muito fundo em seu espírito. Diz que a campanha espiritual e intelectual de desenvenenamento tinha que ser inteligente e radical. Não sabia por que, mas uma das primeiras coisas que se lhe apresentaram no panorama futuro foi a universidade privada. Diz que se inteirou, pela rádio, do incêndio na Aliança Nacionalista e que se não estivesse com apendicite, daria uma escapada até lá.

Destinatário: E. – s/l

Data: 21/09/1955

Idioma: Espanhol

1.3.a.6 Diz que todas as notícias que tem a respeito do movimento universitário são indiretas. Por um jornal brasileiro ficou sabendo que D. B. foi reintegrado à cátedra. Afirma que lhe doeu um pouco não ter sabido por eles, pois, numa ocasião como esta ele teria uma grande satisfação em estar presente. Soube também que o destinatário e F. também foram reintegrados em seus cargos de professores adjuntos e diz que a justiça está voltando ao “nosso” país. Diz que foi enviado a – nome ilegível – um artigo sobre neurosecreção que pediu a tempo a T. e, a questão de um mês e meio, enviou um artigo sobre A. escrito por um de seus colaboradores.

Destinatário: E. – s/l

Data: 29/10/1955

Idioma: Espanhol

1.3.a.7 – Diz que é uma pena que nem o destinatário, nem D. B. vieram dar uma volta por aqui, para poder interpretar melhor seu estado atual e a razão de seu dilema. Talvez para eles que estão em um vulcão ainda fumegante seja ofensivo que ele cometa o pecado de ficar em dúvida. Diz que passou pelo estresse de decidir se vinha aqui começar a pôr isto em marcha e agora ver isso marchar: Um departamento excelente, com um único interesse: trabalho e estudo. Por isso deseja aconselhar-se e logo decidir.

Destinatário: E. – s/l

Data: 25/10/1955

Idioma: Espanhol

1.3.a.8 – Diz que hoje despertou às 5 da manhã e se encontrou raciocinando sobre uma série de fatos e julgando com uma série de pensamentos. Descreve o amanhecer e diz que esse amanhecer deve ser como os que se dão no céu. Diz que D. B. não devia se esquivar da responsabilidade de um cargo de maior hierarquia que lhe permitisse uma influência mais ampla. Diz que a universidade não pode remodelar-se sobre moldes antigos, é um retrocesso. A universidade tem que revitalizar-se com métodos novos ainda que pareçam revolucionários, com gente nova, ainda que pareçam sem experiência. Para fazer isso, eles teriam que tomar as rédeas que já estão tomadas por outros. Conta que seus experimentos marcham bem. Reconhece que dói um pouco estar à margem do movimento universitário e das cerimônias realizadas com motivo da volta de D. B. e do destinatário.

Destinatário: E. – s/l

Data: 02/11/1955

Idioma: Espanhol

1.1.a.9 – Diz que está desapontado com a segunda carta do remetente. Diz que gostaria de escrever-lhe uma carta longa, contando-lhe uma série de coisas, mas esta será breve, pois tem que preparar sua aula de amanhã que versará sobre suprarrenais. Diz que leu “nosso” trabalho na revista, lhe pareceu bom. Felicita o destinatário e espera que lhe venha um verão. Diz que isto até agora é um paraíso, brinca dizendo que usará uma técnica jesuítica para ver se consegue que paguem a viagem do destinatário de Porto Alegre até aqui e pede que esse lhe diga as datas de partida e a época em que poderia vir. Diz que tem um problema entre as mãos, que se se confirma, seria muito importante, mas não dirá nada até que não tenha mais dados. Conta que aqui tem muitas fazendeiras poderosas, mas que ele se mantém firme.

Destinatário: C. - s/l

Data: 09/08/1955

Idioma: Espanhol

1.3.a.10 – Diz que foi informado pelo prof. Dr. B.H. da homenagem que se atribuirá ao Dr. O.O. no dia 4 de junho. Deseja manifestar que o Departamento de Fisiologia da Escola de Medicina de Ribeirão Preto adere, por seu intermédio a esta homenagem.

Destinatário: Dr. C.R.S. - Argentina

Data: 24/05/1956

Idioma: Espanhol

1.3.a.11 – Ao cumprir-se o primeiro aniversário de morte do pai do destinatário, deseja fazer chegar a este e à sua mãe sua lembrança e homenagem. Ante a impossibilidade de estar presente na missa em memória do falecido, oferecerá a ele uma missa aqui em Ribeirão Preto.

Destinatário: Dr. M.L. – Buenos Aires – Argentina

Data: 03/02/1957

Idioma: Espanhol

1.3.a.12 – Diz que em carta que já enviou anteriormente, manifestou sua posição com respeito à proposta do destinatário e insiste que isso não pode resolver-se sem conversas pessoais e discussão de muitos pontos que se tem de esclarecer. Diz que o destinatário deve estar de acordo que ele deve assegurar o passo que dá, isso se decidir-se a dá-lo. Diz que não pode assegurar sua resposta agora, deve conversar em Buenos Aires com quem vê o problema de outros ângulos e depois decidir.

Destinatário: E. – s/l

Data: 06/11/1958

Idioma: Espanhol

1.3.a.13 – Diz que R. está em período de escrever sua tese e preparando-se para a viagem. K. também anda lutando com sua tese e quinta-feira próxima partirá para Porto Alegre e dali para Buenos Aires para participar do Congresso Internacional. M. foi nomeado auxiliar de ensino, com A. e com ele (Covian), tem realizado um trabalho com eletrodos permanentes em amígdala de rata. Diz que com M. tem continuado “nosso” trabalho sobre potencial induzido e estimulação prévia de substância reticular. Diz que V. se transformou em um excelente propagandista desta instituição chamada matrimônio. Que os países subdesenvolvidos estão

de parabéns no que diz respeito aos esportes. Espera que em outras atividades “abandonemos” no futuro “nossa” condição de subdesenvolvidos. Conta que D. Z. recebeu o título de “Cidadão de Ribeirão Preto”.

Destinatário: C. – s/l

Data: 04/07/1959

Idioma: Espanhol

1.3.a.14 – Acusa recebimento de carta e diz que lamenta muito o que o destinatário conta sobre M. e espera que tudo se resolva. Diz que se alegra que o destinatário tenha recusado o oferecimento para ocupar a cátedra deixada vaga por F., diz que foi um bom exemplo de honestidade universitária. Conta que teve quatro estudantes argentinos durante estas férias fazendo um curso de verão; acredita que sua atitude os tenha estimulado. Diz que as linhas da carta de F. que o destinatário lhe transcreveu deixa a idéia de que ali se ventilava algo pouco claro. Diz que a respeito do problema que aflige o destinatário, a única coisa que ele pode dizer é que este se assegure bem do passo que vai dar, deve fazer valer o seu valor, deixando de lado algumas considerações de ordem afetiva.

Destinatário: C. – s/l

Data: 16/05/1959

Idioma: Espanhol

1.3.a.15 – Diz que faz tempo que não recebe notícias do destinatário. Conta que D.R. propôs que contratem o Dr. P.S. como professor de neurofisiologia na F.M.B.A. Diz que agora existe uma explosão de argentinos que estudam neurofisiologia, que T., com C.F. e outros estão instalando um laboratório de neurofisiologia em Obligado.

Destinatário: Dr. S. T. – Philadelphia – EUA

Data: 17/02/1960

Idioma: Espanhol

1.3.a.16 – Avisa que chegará dia 18 às 8 horas. Pretende visitar New Haven, New York, Baltimore, onde receberá a *Gold Medallion* e Washington. Pergunta à destinatária como deve fazer para chegar onde ela está a partir do aeroporto.

Destinatária: M. – s/l

Data: 26/01/1970

Idioma: Espanhol

1.3.a.17 – Agradece a destinatária por ter representado sua família e seus amigos na cerimônia de Johns Hopkins. Conta sobre as festividades que se seguiram depois da partida dela: coquetel na casa de B., ceia oferecida por M., concerto de flauta, visita ao laboratório com R., compras, ceia na casa de B. Depois foi para Washington, ceia na casa de B., entrevistas com pessoas da O.M.S e da O.E.A.; B. o levou ao seu laboratório e o acompanhou a uma visita ao Departamento de M. L. Diz que esta foi uma das viagens mais agradáveis que realizou com uma iniciação em Yale que ficou fixada em sua memória. Sugere à destinatária que programe para o futuro uma visita a V. e a R. Pede que esta não se esqueça de apresentar suas saudações e agradecimentos a toda boa gente que lá ele conheceu.

Destinatária: M. – s/l

Data: 05/03/1970

Idioma: Espanhol

1.3.a.18 – Diz que a primeira imagem que teve de Israel foi ver o destinatário lhe esperando no aeroporto de Tel-Aviv, portanto foi uma imagem cordial e amigável. Dá notícias de sua estadia lá. Fala que o simpósio foi muito bem organizado e de alto nível científico. G. e B. com suas respectivas famílias fizeram muito agradável sua estadia em Jerusalém. Fala que o Congresso na Índia foi muito bom.

Destinatário: Prof. Dr. S. G. – Tel-Aviv – Israel

Data: 17/12/1974

Idioma: Espanhol

1.3.a.19 – Deseja que esta carta leve à destinatária um pouco do calor do sol ribeirãopretano e que sirva para terminar com a neve. Conta que “estamos” trabalhando a plenos pulmões nos cursos de pós-graduação e “chegamos” à etapa final. Diz que assim que regressou falou com M.G. a respeito de R., mas ele não demonstrou interesse, diz que pode falar com G.D., pois talvez na Filosofia haja alguma possibilidade. Conta que o coitado do I. continua na mesma situação e que A. e L. cuidam dele amorosamente.

Destinatária: M. – s/l

Data: 16/04/1970

Idioma: Espanhol

1.3.a.20 – Carta comunicando que sua viagem de regresso foi muito boa, e avisa que transmitiu o recado ao Sr. O. Agradece o remetente pelas gentilezas e pelo jantar familiar que lhe foi oferecido. Fala que N. é daqueles homens bons que escondem tudo sob uma couraça que deve ser furada.

Destinatário: Dr. O.L. – London – Inglaterra

Data: 18/12/1974

Idioma: Português

1.3.a.21 – Carta falando da alegria que sentiu em encontrar-se com W. em Jerusalém e de escutar tão boas referências a seu respeito. Diz que é sempre uma responsabilidade enviar alguém para o estrangeiro e quando este alguém, como ele, corresponde tão magnificamente, é uma felicidade profunda. Diz que gostou da Índia e que logo depois que regressou de lá partiu para Londres para participar de uma reunião sobre *Science and the Absolute Values* e que na sua comissão estavam Lord A. e S.-G., dois Prêmios Nobéis.

Destinatário: W. e A. – s/l

Data: 18/12/1974

Idioma: Português

1.3.a.22 – Carta manifestando regozijo por ter se encontrado com destinatário em conferência em Londres.

Destinatário: Dr. H. R. — Viena – Áustria.

Data: 19/12/1974

Idioma: Inglês

1.3.a.23 – Diz que o Simpósio em Jerusalém foi muito bem organizado e de bom padrão científico, mas que ele perdeu qualquer motivação afetiva quando soube do acidente esportivo do destinatário e da impossibilidade deste e L. estarem presentes. Diz que antes de sair de Ribeirão Preto ele já estava sentindo de antemão o prazer de rever os dois. Pergunta como está o destinatário, se está se recuperando bem. Conta que o congresso em New Delhi foi de magnificência oriental, a parte científica foi excelente e os eventos sociais ao estilo dos marajás. Conta que no jantar de encerramento ele contou histórias sobre ele e o destinatário que fizeram as pessoas rirem sem quaisquer restrições científicas.

Destinatário: Dr. C.P.R. – Baltimore – EUA

Data: 05/11/1974

Idioma: Inglês

1.3.a.24 – Diz que está indo amanhã para a Europa para participar do Simpósio em Jerusalém, depois irá para Nova Delhi, no “26º Congresso Internacional de Ciências Filosóficas”. Fará uma parada em Roma a convite de D. A.S., Abade Geral e Arcebispo de Monte Oliveto, diz que vai ficar no Monastério de Santa Francesca Romana. Diz que vai aproveitar a viagem para continuar meditando.

Destinatário: E. – s/l

Data: 25/09/1974

Idioma: Inglês

1.3.a.25 – Carta sobre a vinda do destinatário para dar uma conferência subordinada ao tema: “Avaliação das Alterações e modificações funcionais do coração pelo método radiológico”, a finalidade seria conhecer as ideias acerca da utilização do método radiológico como recurso de investigação.

Destinatário: Dr. C.Q.M. – Córdoba – Argentina

Data: 11/12/1975

Idioma: Espanhol

1.3.a.26 – Diz que ficou encantado por ter participado da “4ª Conferência Internacional na área da Ciência”, que superou a ocorrida em Londres. Pergunta se ficou decidido o assunto da próxima conferência. Diz que ficará agradecido se lhe for dada a oportunidade de continuar neste tipo de atividade de tanto valor espiritual. Parabeniza os organizadores.

Destinatário: Dr. M.Y.W. – New York – EUA

Data: 08/12/1975

Idioma: Inglês

1.3.a.27 – Carta solicitando cópias de trabalhos publicados no *Journal of Physiology*, a pedido do prof. Becker. Trata-se de trabalhos antigos cujas revistas não estão na biblioteca.

Destinatário: O. – s/l

Data: 22/04/1976

Idioma: Português

1.3.a.28 – Carta convidando, com o aval do Prof. A.P.L., P.S e A.P. para virem ao Brasil para proferirem cursos, conferências, mesas redondas, etc. no Rio de Janeiro, Brasília e Ribeirão Preto.

Destinatário: P.S. e A.P. - Buenos Aires – Argentina

Data: 28/05/1976

Idioma: Espanhol

1.3.a.29 - Carta solicitando ao Dr. C.Q.M. o talão de passagem aérea, pois o necessita para prestar contas. Contém alusão à situação política da Argentina e um convite implícito para o Dr. C. vir para o Brasil.

Destinatário: Dr. C.Q.M. – Córdoba – Argentina

Data: 30/03/1976

Idioma: Espanhol

1.3.a.30 – Carta informando o Dr. C.Q.M. que o Conselho Departamental de Clínica Médica aprovou por unanimidade sua indicação, depois o Conselho Interdepartamental aprovou por unanimidade sua contratação. Informa que o processo irá para instâncias superiores e que lhe dará notícias.

Destinatário: Dr. C.Q.M. – Córdoba – Argentina

Data: 14/06/1976

Idioma: Espanhol

1.3.a.31 Carta citando o parecer sobre o projeto do Prof. L., que já foi enviado e informando que envia agora a avaliação do projeto 12-17 cujo investigador é o Prof. G.B.

Destinatário: Prof. Dr. J.E.A. – Santiago – Chile

Data: 29/12/1976

Idioma: Espanhol

1.3.a.32 – Carta enviando as considerações sobre projeto 1-77 do Prof. L. que lhe foi enviado para avaliação.

Destinatário: Prof. Dr. J.E.A. – Santiago – Chile

Data: 28/12/1976

Idioma: Espanhol

1.3.a.33 – Carta manifestando o prazer de ter se encontrado com o destinatário em Cambridge. Pede-lhe o nome do representante da área que compreende a Nova Zelândia. Tem que dar um retorno a H. antes de outubro.

Destinatário: Prof. B.O.B. – Camberra City – Austrália

Data: 10/08/1976

Idioma: Inglês

1.3.a.34 – Carta manifestando prazer por ter se encontrado com o remetente em Cambridge. Pede-lhe que informe o nome do representante da área que compreende o leste da Alemanha, Polônia e Tchecoslováquia. Tem que dar uma resposta ao H. antes de outubro.

Destinatário: Prof. Dr. H.D. – Leipzig – Alemanha.

Data: 10/08/1976

Idioma: Inglês

1.3.a.35 - Avisa que, por ocasião do Conselho da União Internacional de Ciências Fisiológicas, que ocorrerá em Cambridge, ele estará em Paris para uma breve visita e gostaria de se encontrar com o destinatário, mesmo que por apenas alguns momentos.

Destinatário: M.F. – Paris – França

Data: 14/06/1976

Idioma: Inglês

1.3.a.36 – Diz que, por ocasião do Encontro do Conselho IUPS estará em Cambridge e também participará das cerimônias do centenário da Sociedade de Fisiologia. Diz que será uma boa oportunidade para conversar com o destinatário e com A. sobre a própria Comissão.

Destinatário: Dr. J.F. – Cambridge – Inglaterra.

Data: 18/06/1976

Idioma: Inglês

1.3.a.37 – Carta manifestando pesar por não ter encontrado o destinatário em Cambridge. Comunica que está anexando a carta que recebeu de K., secretário da IUPS, referente ao simpósio deles. Comunica que em dezembro W. fará um teste de rotina, mais um passo em sua carreira e ele será um dos examinadores.

Destinatário: Prof. A.E. – Pennsylvania – USA

Data: 09/11/1976

Idioma: Inglês

1.3.a.38 – Conta que depois da reunião em Cambridge ficou de férias na Europa. Passou 20 dias na Itália com Monges Cistercienses visitando monastérios, numa experiência muito agradável. Ao regressar encontrou uma carta do destinatário referente ao novo contrato com “E. A.” e lhe parece que não há outra saída a não ser aceitar. Fala de sua grande alegria ao saber do casamento de M.A.

Destinatário: V. – s/l

Data: 10/08/1976

Idioma: Espanhol

1.3.a.39 – Comunica que, devido a uma reunião do Conselho, que acontecerá em Cambridge, ele irá à Europa no final de junho. Ainda não decidiu se irá ver o destinatário antes ou depois da reunião, diz que telefonará. Pergunta da família e envia lembranças a todos.

Destinatário: Prof. J.L.M. – Paris – França

Data: 14/06/1976

Idioma: Inglês

1.3.a.40 – Diz que foi maravilhoso ver o destinatário outra vez. Ficou feliz porque seu irmão e a esposa tiveram a chance de conhecer C. Diz que Baltimore, para ele, significa C. e L., V. e N. Diz que reza para se encontrarem novamente logo.

Destinatário: C. e L. – s/l

Data: 15/12/1976

Idioma: Inglês

1.3.a.41 – Diz que sentiu muito por não ter conseguido ver o destinatário durante sua estadia em Paris, diz que devia ter ligado para ele assim que chegou, mas que este encontro fica para a próxima vez. Com relação ao Simpósio, acha que uma exceção foi feita para o “nosso” grupo, diz que o Prof. S., que estava presente, pode esclarecer este ponto. Diz que ficou feliz que o destinatário gostou da gravação feita por M.T.

Destinatário: Prof. J.L.M. – Paris – França

Data: 11/08/1976

Idioma: Inglês

1.3.a.42 – Escreve para enviar ao destinatário e família seus cumprimentos e para incluir uma cópia da carta que recebeu do Secretário da IUPS, em relação ao “nosso” Simpósio, e espera que, desta vez, tudo tenha sido esclarecido. Solicita que o destinatário lhe envie uma cópia de seu artigo que saiu em *La Recherche* 1976.

Destinatário: Prof. J.L.M. – Paris – França

Data: 09/11/1976

Idioma: Inglês

1.3.a.43 – Conta sobre a estadia em Cambridge e as férias na Itália. Diz que, como tem amigos na Ordem Cistercense, teve a chance de ficar nos Monastérios de Casamari. Diz que poucos dias atrás recebeu uma cópia da pré-publicação, que começou a ler com entusiasmo e assim que terminar vai enviá-la para o destinatário. Diz que está enviando cópia do trabalho apresentado no ano passado na “IV Conferência do ICUS”.

Destinatário: E. – s/l

Data: 12/08/1976

Idioma: Inglês

1.3.a.44 – Congratulações ao Dr. R.C.B. pelo recebimento do Prêmio Houssay. Alusão à situação econômica do país.

Destinatário: Prof. Dr. R.C.B.– Montevideo – Uruguai

Data: 25/02/1977

Idioma: Espanhol

1.3.a.45 – Carta manifestando a satisfação em conhecer P.C. que visitou a escola, e solicitando o endereço de E.R.

Destinatário: Prof. Dr. E.C. – Bethesda – USA

Data: 10/10/1977

Idioma: Espanhol

1.3.a.46 – Carta comunicando o envio do projeto nº 6-77 com sua correspondente avaliação.

Destinatário: Prof. Dr. J.E.A. – Santiago – Chile

Data: 04/01/1977

Idioma: Espanhol

1.3.a.47 - Carta incentivando o destinatário a aproveitar bem a experiência norte-americana e desejando que esta seja bem sucedida nos campos científico e humano. Pede também que o represente no evento: *Memorial service for Philip Bard*, no Hurd Ball e no Hospital.

Destinatário: Dr. F.M.A.C. – Baltimore – USA

Data: 03/10/1977

Idioma: Português

1.3.a.48 – Carta solicitando ao Prof. D. que receba em seu Instituto L.A.A.C., Prof. Adjunto da Faculdade de Odontologia de Araraquara, de quem dá boas referências e sugere que ele possa trabalhar com o Prof. D. no campo de transmissores cerebrais.

Destinatário: Prof. A.O.D. – Mendoza – Argentina.

Data: 26/04/1977

Idioma: Espanhol

1.3.a.49 – Carta contando que esteve no México em julho, no “Congresso Latino-americano de Fisiologia”, depois em Paris, no “Congresso Internacional de Fisiologia”, onde se encontrou com G. e comunica que o próximo congresso será em Budapeste. Diz que será uma grata oportunidade para rever o destinatário.

Destinatário: F. – s/l

Data: 27/12/1977

Idioma: Inglês

1.3.a.50 – Carta contando que depois do congresso foi para Joux-Em-Josas participar de um simpósio satélite sobre “Food and Fluid Intake”. Parabeniza o destinatário pelo magnífico congresso que ele e o comitê organizaram e diz que as seções científica e social estarão em sua mente como das melhores de que ele já participou.

Destinatário: Prof. M.F. – Paris – França

Data: 15/08/1977

Idioma: Inglês

1.3.a.51 – Diz que voltando das férias encontrou as cópias que o destinatário enviou ao H. descrevendo os candidatos para substituí-lo (destinatário) no Conselho da IUPS.

Destinatário: Prof. Dr. H.D. – Leipzig – Alemanha

Data: 28/01/1977

Idioma: Inglês

1.3.a.52 – Carta manifestando o prazer de ter encontrado o destinatário em Paris. Conta que depois do congresso participou ainda de outro congresso sobre “Food and Fluid Intake”, depois gozou pequenas férias em Roma, Barcelona e Madri. Pergunta como foi o simpósio sobre Ciência e Filosofia. Diz que assuntos sobre ciência, mente, filosofia e religião o interessam profundamente e ficaria agradecido se tivesse notícias sobre como poderia fazer parte desse grupo. Agradece a carta recebida na qual o Prof. E. e Y. convidam-no a participar da “6ª Conferência Internacional na área da Ciência”.

Destinatário: Prof. Sir H. E. – s/l

Data: 18/08/1977

Idioma: Inglês

1.3.a.53 – Carta cumprimentando e reconhecendo os esforços do secretário e da comissão na organização de um Congresso Internacional.

Destinatário: Prof. J. S. – Paris – França

Data: 15/08/1977

Idioma: Inglês

1.3.a.54 – Comunica que está enviando uma artilharia de resumos para o congresso. Diz que os jovens se entusiasmarão no último momento, especialmente pelo convite que receberam.

Destinatário: Dr. J.G.R. – México

Data: 03/05/1977

Idioma: Espanhol

1.3.a.55 – Diz que está feliz por escrever ao destinatário em nome do Dr. F., que solicitou a esse uma vaga de pós-doutorado em seu laboratório, diz que o conhece desde 1968, dá referências sobre o Dr. F. Diz que ele tem excelentes capacidades intelectuais e técnicas e é uma pessoa muito agradável. Diz que dá a ele uma recomendação qualificada. Confessa que tem grande simpatia pela Universidade J.H., onde passou três anos realizando seu treinamento em Neurofisiologia com R., B. e M.

Destinatário: Prof. Dr. S.H.S. – Baltimore – EUA

Data: 25/02/1977

Idioma: Inglês

1.3.a.56 – Carta enviando o trabalho de N.R.T. e colaboradores que leu e considerou bom para ser publicado. Diz que talvez vá à Argentina para a Reunião de Biologia, que se realizará em Mendoza.

Destinatário: Dr. A. A. – Buenos Aires – Argentina

Data: 02/03/1978

Idioma: Espanhol

1.3.a.57 – Carta enviando dois trabalhos de “nossa escola” que considera bons.

Destinatário: Dr. A. G. – Buenos Aires – Argentina

Data: 17/10/1978

Idioma: Espanhol

1.3.a.58 – Carta comunicando o recebimento do livro do destinatário. Cumprimenta calorosamente o autor e diz que o conteúdo fez um bom casamento com o alto padrão intelectual. Pergunta se ele pretende ir a Boston, pois seria uma boa oportunidade de vê-lo novamente.

Destinatário: Prof. Dr. E.C. – New York – USA

Data: 26/05/1978

Idioma: Inglês

1.3.a.59 – Carta cumprimentando o destinatário pela eleição do Cardeal Karol Wojtyla como Papa João Paulo II, diz que o povo polonês está certo em se orgulhar dessa eleição. Diz que espera encontrar o destinatário em Budapeste em 1980, no “Congresso Internacional de Fisiologia”.

Destinatário: Dr. J.C. – Lublin – Polônia

Data: 27/10/1978

Idioma: Inglês

1.3.a.60 – Carta perguntando sobre a organização do congresso. Comunica que em anexo está enviando a resposta sobre a solicitação de M. Diz que concorda com H.

Destinatário: Prof. A.G.B.K. – Budapest – Hungria.

Data: 31/07/1978

Idioma: Inglês

1.3.a.61 – Carta solicitando que o destinatário envie o artigo “ Electrophysiological studies of the septal nuclei” publicado em *Exp. Neurol.* 1978, 58, 14.

Destinatário: Dr. J. F.F. – Houston – USA

Data: 22/03/1978

Idioma: Inglês

1.3.a.62 – Carta de apresentação de J.C.N. recomendando-o e desejando que ele se junte ao grupo do destinatário.

Destinatário: Dr. H.F.B. – London – Inglaterra

Data: 28/02/1978

Idioma: Inglês

1.3.a.63 – Diz que ontem falou ao telefone com M.M., de Porto Alegre e esta lhe contou da proposta do destinatário para realizar “nosso” congresso nesta cidade. Segundo M., a S.F.B. não aprova esta sugestão, mas veria com bons olhos a realização do congresso no Rio de Janeiro, onde P.C. poderia tomar as rédeas do assunto. Ele crê que esta última possibilidade seja viável, pois o Rio, além de bonito está sendo lugar de reuniões internacionais, simpósios, congressos etc., já que oferece uma infraestrutura adequada. Faz sugestões para os congressos vindouros.

Destinatário: Dr. J.G.R. – México

Data: 02/10/1978

Idioma: Espanhol

1.3.a.64 – Comunica que está enviando o que escreveu sobre “A Natureza Complementar da Religião e da Ciência” para os grupos de discussão de domingo de manhã. Diz que chegará a Nova Iorque no dia 20 de manhã.

Destinatário: Dr. M.Y.W. – New York – EUA

Data: 10/11/1978

1.3.a.65 – Comunica que envia, em anexo, a tradução de seu artigo.

Destinatário: Prof. J.L.M. – Paris – França

Data: 28/07/1978

Idioma: Inglês

1.3.a.66 – Carta comunicando ao destinatário que esteve em Londres e lá se encontrou com T., que pediu o endereço do presidente da S.F.M. e também de Cuba e ainda, o endereço do destinatário, que ele deu. Envia também o endereço completo do Prof. K.T., também comunica que no dia seguinte deixará a diretoria e voltará ao seu trabalho habitual.

Destinatário: Dr. J.G.R. – México

Data: 30/07/1979

Idioma: Espanhol

1.3.a.67 – Carta comunicando que está devolvendo os capítulos da nova edição de H. que lhe foram enviados.

Destinatário: Sra. D.P.A. – Buenos Aires – Argentina

Data: 27/05/1979

Idioma: Espanhol

1.3.a.68 – Carta cumprimentando pelo aniversário de 60 anos de R.H.

Destinatário: Profs. K.A. e G. M.Y. – Zurich – Suíça

Data: 19/12/1979

Idioma: Inglês

1.3.a.69 – Carta falando do desejo de encontrar o destinatário novamente em Budapeste no próximo ano. Fala que a Dra. M.L. pediu para verificar se o Prof. B. ainda está na ativa para que ela possa passar um tempo curto com ele.

Destinatário: Prof. J.E.D. – Bruxelles – Bélgica

Data: 28/03/1979

Idioma: Inglês

1.3.a.70 – Diz estar contente por ter sido resolvido o problema de “nosso” próximo congresso. Conta que quando “organizamos” o congresso aqui em Ribeirão, C.T.I. foi um dos mais eficientes colaboradores. Que é seu amigo e uma garantia de seriedade, responsabilidade e capacidade. Diz também que, aceitando ou não, o México se viu honrado com a visita de João Paulo II, para ele, um homem excepcional. Refere ser o clero brasileiro muito ativo e preocupado com o problema nacional.

Destinatário: Dr. J.G.R. – México.

Data: 25/01/1979

Idioma: Espanhol

1.3.a.71 – Comunica que recebeu a *New Natural Philosophy* e ficou muito interessado no Colégio Internacional, comunica que é neurofisiologista com profundo interesse em filosofia e que as idéias do Colégio Internacional atraem-lhe profundamente, porque parecem uma nova forma de educação.

Destinatário: Prof. P.O.P. – Los Angeles – EUA

Data: 02/02/1979

Idioma: Inglês

1.3.a.72 – Diz que retornou da Europa alguns dias atrás e, como prometido, está enviando ao destinatário o endereço do Prof. J.G.R.. Agradece pela carta que o destinatário lhe enviou em 10 de julho. Diz que não sabe os nomes e endereços dos presidentes da A.C.F. e A.M.F. Diz que desfrutou da reunião e de ver o destinatário novamente. Diz que em Budapeste será sua despedida do Conselho.

Destinatário: Prof. Dr. K.T. – Munchen – Alemanha

Data: 24/07/1979

Idioma: Inglês

1.3.a.73 – Carta de felicitação aos membros da nova Comissão Directiva da Academia Nacional de Ciências e votos de uma eficiente gestão.

Destinatário: Prof. Dr. T.G.C. - Córdoba – Argentina

Data: 10/10/1980

Idioma: Espanhol

1.3.a.74 – Carta comunicando que está remetendo em anexo o relatório que lhe foi enviado pelo Prof. J.C.G.R., atual presidente da ALACF, diz tratar-se da opinião dele e talvez dos membros, retratando o problema. Diz que estará em Warsaw para um simpósio e em 10 de julho irá para Budapeste e pede ao destinatário que faça a sua reserva.

Destinatário: Prof. A.G.B.K. – Budapest – Hungria.

Data: 18/06/1980

Idioma: Inglês

1.3.a.75 – Carta cumprimentando o destinatário pela organização excepcional do Congresso em Budapeste, diz que foi soberbo em vários aspectos: científico, social e turístico. Gostou da cidade e das pessoas, agradece a recepção que o destinatário lhe ofereceu em sua residência.

Destinatário: Prof. A.G.B.K. – Budapeste – Hungria.

Data: 18/08/1980

Idioma: Inglês

1.3.a.76 Carta de pêsames pelo falecimento de A. Encerra dizendo que por J. e por A. ele permanece em respeitoso silêncio.

Destinatário: Prof. Dr. J.B. – Portland - Oregon – USA

Data: 16/09/1980

Idioma: Inglês

1.3.a.77 – Diz que recebeu a carta do remetente na qual este lhe comunica que M. e ele serão os representantes da ALACF na Assembleia da IUPS. Agradeceria ao remetente se este desse a M. diretivas concretas e depois lhe enviasse por escrito para saber a que deve ater-se. Conta que nunca foi pior a situação universitária em São Paulo e no Brasil. Diz que o país está passando por uma grande deteriorização política, econômica e, sobretudo, social no Brasil.

Destinatário: J.G.R. – México

Data: 25/04/1980

Idioma: Espanhol

1.3.a.78 – Diz que na ordem do dia da Assembleia da IUPS está seu nome como informante da ALACF. Em carta anterior, o destinatário lhe havia comunicado que o Dr. F.M. também participaria da Assembléia como representante.

Destinatário: Prof. Dr. J.G.R. – México

Data: 29/05/1980

Idioma: Espanhol

1.3.a.79 – Diz que “nosso” grupo decidiu convidar o destinatário para três conferências sobre um tema amplo (Neurofisiologia da Aprendizagem). O tema não deve ser demasiado específico porque senão somente viriam cinco gatos perdidos (eles). Assina a carta com os nomes dos componentes do grupo: ele, M.C.L., A.H., R.M. e E.S.

Destinatário: J. – s/l

Data: 31/01/1980

Idioma: Espanhol

1.3.a.80 – Convida o destinatário a proferir duas ou três palestras no Curso de Pós-Graduação de “nossa” escola, pede que ele fixe uma data entre o final da Semana Santa e 15 de junho.

Destinatário: Prof. Dr. J.V.L – Santiago – Chile

Data: 04/03/1980

Idioma: Português

1.3.a.81 – Diz que o sim do destinatário lhe deu uma grande alegria. Diz que está enviando a este uma carta convite em seu melhor, solene e diplomático português, caso o destinatário necessite para apresentar em sua escola. Pede resposta o quanto antes. Conta que a Universidade de São Paulo e brasileira está na pior crise espiritual e econômica de sua história.

Destinatário: J.– s/l

Data: 04/03/1980

Idioma: Espanhol

1.3.a.82 – Carta comunicando o falecimento de M. a 04/05/1981, que foi levado à mesa de operação no sábado e comprovado um hepatocolangiocarcinoma. Comunica que F., o técnico de M., enviará as fotografias ao destinatário.

Destinatário: Dr. J.D. – Buenos Aires – Argentina

Data: 01/06/1981

Idioma: Espanhol

1.3.a.83 – Carta contando que foi inaugurada uma placa no laboratório com a presença de parte da família de M. que, num gesto magnânimo, doou o laboratório ao “nosso” departamento. Diz que o destinatário pode vir em novembro ou dezembro, que só lhe pede que comunique a chegada com pelo menos 15 dias de antecedência para que F. prepare as cobaias.

Destinatário: J. – s/l

Data: 16/06/1981

Idioma: Espanhol

1.3.a.84 – Carta remetendo avaliação de projeto que lhe foi enviado.

Destinatário: Prof. Dr. J.E.A. – Santiago – Chile

Data: 29/12/1981

Idioma: Espanhol

1.3.a.85 – Carta dando notícias da família. Agradece o disco que o remetente lhe enviou e pede a este um favor: que lhe pague uma taxa inclusa na inscrição do Congresso que IBRO está organizando em Lausanne e depois ele o reembolsará. Dá notícias da situação entre Governo e Igreja no Brasil.

Destinatário: A. e N. – s/l

Data: 10/09/1981

Idioma: Espanhol

1.3.a.86 – Carta de pêsames pela morte do pai do destinatário. Fala que por aqui continua a luta de sempre com um Brasil com governantes cada dia mais prepotentes e que a luta com a Igreja está alcançando um clímax perigoso.

Destinatário: C. – s/l

Data: 09/09/1981

Idioma: Português

1.3.a.87 – Carta perguntando sobre o destinatário, sua família e sua vida científica. Dá notícias do Brasil e da Argentina. Diz que recebeu a visita do primo do destinatário, que lhe apresentou um problema difícil de resolver dada a falta de conexão oficial do candidato, que a luta para ingressar no hospital é difícil e conseguir uma vaga sem antecedentes é praticamente impossível.

Destinatário: Prof. Dr. O.E.C. – Mérida – Venezuela

Data: 15/12/1981

Idioma: Espanhol

1.3.a.88 – Carta retribuindo votos de boas festas. Comenta que o mundo está muito conturbado. Diz que o Brasil está passando por um período social e político de difícil solução, assim como a Argentina, cada um dentro de suas características históricas e étnicas. Espera que em 1982 os horizontes se abram.

Destinatário: Dr. H.R. – Santo Domingo – República Dominicana

Data: 28/12/1981

Idioma: Espanhol

1.3.a.89 – Carta combinando melhores datas para a vinda do destinatário. Dá notícias sobre a situação política, econômica e social do Brasil. Diz que este imenso Brasil tem problemas políticos, econômicos e sociais muito sérios e quem mais sofre são os mais pobres; se fala muito, mas as soluções não aparecem.

Destinatário: Dr. M.P. – Santiago – Chile

Data: 28/10/1981

Idioma: Espanhol

1.3.a.90 – Comunica que recebeu o trabalho de A.G., que já foi enviado a M.W. com sua aprovação. Fala que todo final de ano se entra em uma atividade atomizante, que também “nos” atomiza. Diz que as manifestações de euforia que aconteceram nas ruas de Buenos Aires pelos resultados das eleições o entristecem e que a abertura brasileira é um buraco por onde pode passar trabalhosamente um alfinete.

Destinatário: M. - s/l

Data: 22/12/1981

Idioma: Espanhol

1.3.a.91 – Comunica que E.R. realizou brilhantemente seu concurso de Livre-Docência, descreve com senso crítico o processo de avaliação realizado neste concurso. Diz que o desempenho de E. foi excelente e que a discussão do trabalho apresentado e realizado sob a orientação do destinatário foi de alto nível científico, revelando o excelente aproveitamento de E. no *Imperial Cancer Research Fund Lab*.

Destinatário: Prof. Dr. E. – London – Inglaterra

Data: 13/11/1981

Idioma: Espanhol

1.3.a.92 – Conta em linguagem literária que mais uma vez o passarinho apareceu em sua janela. Disse-lhe que tinha reumatismo, que não podia mais jogar tênis. Parabeniza o destinatário pelo aniversário, prometendo visitá-lo assim que tiver uma oportunidade.

Destinatário: C. – s/l

Data: 20/02/1981

Idioma: Inglês

1.3.a.93 – Fala da amizade com o destinatário, relembra quando eram sujeitos de muitas boas e más experiências que a vida fez com eles, enriquecendo-lhes a condição humana. Sente-se feliz de ver a família do destinatário crescendo. Conta que está bem, com boa saúde e ainda solteiro. Diz que espera encontrar os destinatários em algum congresso ou simpósio.

Destinatário: K. e E. – s/l

Data: 30/12/1981

Idioma: Inglês

1.3.a.94 – Cumprimenta o destinatário pelo artigo “Some Thought on the Mind-Body Problem”, que este gentilmente lhe enviou, disse que gostou de ler a respeito deste problema ainda não resolvido, diz que, como fisiologista e como filósofo da ciência, gostou das considerações feitas. Esclarece que, com relação à possibilidade de qualquer partícula ter potencialmente uma função física, Teilhard de Chardin especulou em seu livro *Le Phénomene Humain*. Diz que os dois hiatos que o destinatário mencionou sobre seus estados intermediários paralelos estavam perdidos devido à pobre resistência deles ao meio ambiente. Pede ao destinatário que lhe envie qualquer outro trabalho que publicar sobre este assunto.

Destinatário: Dr. E.L. – New York - EUA

Data: 08/01/1981

Idioma: Inglês

1.3.a.95 – Diz que dezembro não foi um bom mês porque “nosso” querido V. morreu. Conta que este sofreu uma hemorragia cerebral quando estava em São Paulo em um concurso para Professor Titular. Conta que o conheceu quando chegou, em 1955, e se tornaram muito amigos, pois concordavam em muitas coisas substanciais da vida. Diz que sua ausência é profundamente sentida. Deseja ao destinatário um ano de felicidade e paz.

Destinatário: Prof. Dr. L.M.M. – Paris - França

Data: 26/01/1981

Idioma: Inglês

1.3.a.96 – Cumprimenta o destinatário pelo aniversário. Desculpa-se pelo longo silêncio, mas o fato é que queria confirmar seu convite para a vinda do destinatário ao Brasil, o Departamento recebeu a boa notícia de que as Instituições Brasileiras receberão uma

concessão. Diz que, então, agora o destinatário pode decidir qual é a data mais conveniente para ele. Pergunta se C. está bem de saúde e pede notícias dele e de L.

Destinatário: V.M. – s/l

Data: 30/07/1981

Idioma: Inglês

1.3.a.97 – Diz que está enviando em anexo um cheque no valor de \$8.00 para pagar sua refiliação ao *I.H.S.*. Diz que lamentou sua ausência no *Tallahassee Conference*, espera estar presente em outra ocasião. Deseja um feliz Natal e Ano Novo e sucesso para a Sociedade.

Destinatário: Profª Drª A.T.T. – Belmont – EUA

Data: 15/12/1981

Idioma: Inglês

1.3.a.98 – Carta contendo informações sobre o curso de Mestrado de “nossa” Escola.

Destinatário: M.V.G. – Quito – Equador

Data: 16/06/1982

Idioma: Espanhol

1.3.a.99 – Carta comunicando que o Dr. G.B.M. está disposto a receber o destinatário para que este faça sua estada prévia ao exame de ingresso na pós-graduação no setor de Fisiologia Renal.

Destinatário: Dr. M.V.G. – Quito – Equador

Data: 11/02/1982

Idioma: Espanhol

1.3.a.100 – Comunica que foi informado que a carta que havia enviado para o destinatário não lhe chegou às mãos. Está enviando cópia da mesma e comunicando que o esperam em agosto.

Destinatário: Dr. M.V.G. – Quito – Equador

Data: 04/06/1982

Idioma: Espanhol

1.3.a.101 – Carta pedindo uma informação. Diz que aqui “pagamos” estada completa (hotel e comidas), porém, surgiu uma dúvida em C.: se também tem que pagar as conferências? Comenta sobre a abertura política no Brasil.

Destinatário: Prof. Dr. M.P. – Santiago – Chile.

Data: 12/01/1982

Idioma: Espanhol

1.3.a.102 – Carta comunicando o envio de cheque no valor de US\$ 40, para pagar sua quota atrasada de 1982 e a de 1983.

Destinatário: Dr. G.M. – San Francisco – EUA

Data: 15/12/1982

Idioma: Espanhol

1.3.a.103 – Carta de congratulações pelo sucesso do departamento do destinatário, pelas atenções recebidas e pela magnífica e apetitosa feijoada oferecida pelos titulares. Envia em anexo o canhoto da passagem como lhe foi solicitado.

Destinatário – A. – s/l

Data: 26/07/1982

Idioma: Português

1.3.a.104 – Comunica que envia em anexo cópia da carta enviada a V. e o programa elaborado.

Destinatário: C. – s/l

Data: 19/10/1982

Idioma: Português

1.3.a.105 – Assunto indefinido

Destinatário: C. – s/l

Data: 08/01/1982

Idioma: Português

1.3.a.106 – Diz que o destinatário poderá dar uma palestra na quarta e outra na quinta, ou ambas na quarta. Diz que a escola estará de férias no período da visita deste, mas que os pós-graduandos já estarão no Departamento. Diz que, da lista de palestras que o destinatário enviou, “escolhemos” as seguintes: “Transmissão sináptica em sinapse gigante de lula: o papel do cálcio na liberação de neurotransmissores” e “O que a neurobiologia pode nos dizer sobre as funções globais do cérebro”.

Destinatário: Prof. Dr. R. L. – New York – EUA

Data: 11/01/1982

Idioma: Inglês

1.3.a.107 – Diz que estava ansioso para participar do Primeiro Congresso da IBRO, mas problemas familiares não lhe permitem sair do Brasil agora. Deseja sucesso aos organizadores.

Destinatário: Prof. L.J.G. – Lausanne - Suíça

Data: 17/03/1982

Idioma: Inglês

1.3.a.108 – Diz que acaba de ser informado do falecimento da Sra. B. Diz que lembranças vieram rapidamente com imagens de eventos alegres e dessas lembranças emergem a figura de uma encantadora e delicada dama, com profunda sensibilidade, preocupada com os problemas dos demais, sempre de bom humor. Envia ao destinatário suas respeitosas condolências e seu amigável pesar.

Destinatário: Prof. Dr. C.M.B. – New York - EUA

Data: 08/06/1982

Idioma: Inglês

1.3.a.109 – Diz que a amizade é uma das bênçãos que temos na vida. Que o mundo é tão confuso hoje em dia que a amizade aparece como um oásis. Diz que precisamos de mais silêncio em nossas vidas. Diz que sim, gostaria de visitar os destinatários novamente em Jerusalém.

Destinatário: F. e S. – s/l

Data: 22/12/1982

Idioma: Inglês

1.3.a.110 – Diz que espera que o destinatário tenha recebido sua carta, na qual lhe deu a boa notícia de que tudo se arranjou. Diz que o programa em Ribeirão Preto é o seguinte: a) Organização geral do córtex cerebral: a unidade modular e o sistema perturbado; b) Mecanismos cerebrais para a atenção direcionada; c) O mundo ao nosso redor: comandos de funções neurais para atenção seletiva; d) A visão de dentro: caminhos para o estudo da percepção; e) Mecanismos nervosos centrais facilitando o senso de posição e a cinestesia. Diz

que o destinatário pode escolher um desses temas. Diz que em Ribeirão Preto o destinatário fará três conferências e no Rio de Janeiro, E. cuidará dele e de N.

Destinatário: Prof. Dr. V.M. – Baltimore - EUA

Data: 15/10/1982

Idioma: Inglês

1.3.a.111 – Carta a colegas dos Estados Unidos pedindo ajuda para um amigo seu de Ribeirão Preto, que tem uma filha de mais ou menos 33 anos, com um diagnóstico de esclerose em placas, que está tendo um bom atendimento no Brasil, mas, como sempre, se espera que haja nos Estados Unidos algo novo que abra alguma esperança. Escreve para pedir aos colegas que averiguem com seus amigos neurologistas como está este assunto. Conta sobre a situação econômica e social do Brasil. Diz que, para ele, a Argentina é uma incógnita e uma interrogação.

Destinatário: amigos – s/l

Data: 08/04/1983

Idioma: Espanhol

1.3.a.112 – Carta de apresentação de N.G.C., da Colômbia, que trabalha em “nosso” departamento, preparando sua tese de doutorado sobre convulsões audiogênicas em ratas albinas, para que este participe do Seminário Internacional IBRO/UNESCO/OMS.

Destinatário: Dra. M.C. – s/l

Data: 22/02/1983

Idioma: Espanhol

1.3.a.113 – Carta apresentando A.M.T., que está residindo em Madri e cujo pai ficou tão bem impressionado com o destinatário quando o conheceu, que deseja que o filho seja por este orientado. Diz que aqui “estamos” vivendo com uma crítica situação econômica e poucas perspectivas de melhoria a curto tempo. Conta que tem se dedicado de corpo e alma ao tema: Inter-relação cérebro-mente.

Destinatário: Prof. Dr. J.M.R.D. – Madrid – Espanha.

Data: 28/02/1983

Idioma: Espanhol

1.3.a.114 – Conta que participará de um congresso na Argentina, que está ansioso por fazer contato com neurologistas, especialmente os argentinos e que se chegar uns dias antes telefonará ao destinatário para uma ceia com bons vinhos nacionais.

Destinatário: M. – s/l

Data: 22/02/1983

Idioma: Espanhol

1.3.a.115 – Carta de apresentação de J.J.L., estudante de graduação e pós-graduação de “nossa” escola. Diz não ter nenhum inconveniente em recomendá-lo para o Curso Avançado de Neurociências a ser realizado na Venezuela.

Destinatário: s/n – s/l

Data: 11/11/1983

Idioma: Espanhol

1.3.a.116 – Explica que escreveu para o Dr. W. mencionando a data dos quatro manuscritos que enviou ao destinatário, em todo caso, está enviando em anexo a data que esse solicitou.

Destinatário: C. M. S. – Texas – EUA

Data: 27/06/1983

Idioma: Inglês

1.3.a.117 – Conta que a visita de V.e N. foi como a visita de alguma coisa de volta ao passado, um tempo feliz – Baltimore 1948/1951. Acredita que V.e N. deram, ao destinatário, notícias sobre Ribeirão Preto, a pequena cidade em que ele está vivendo desde 1955. Diz que tudo vai bem com ele, com a novidade de um antigo interesse seu: a relação entre cérebro e mente. Pergunta se o destinatário tem visto os jogos Máster pela TV, faz comentários sobre o campeonato⁵⁸ e diz que seu favorito foi MCEnroe. Bem humorado, lembra quando jogava com o destinatário e com V. Cumprimenta o destinatário por seu aniversário e diz que vai abrir um vinho argentino em sua homenagem.

Destinatário: C. e L.

Data: 08/02/1983

Idioma: Inglês

⁵⁸ Covian se refere ao Torneio de Tênis de Wimbledon

1.3.a.118 – Carta de recomendação sobre o Dr. V. da Índia. Declara que este está trabalhando no Departamento de Fisiologia desde 1979 sob sua supervisão, para obtenção do título de Doutor. Atualmente está escrevendo a tese de doutorado intitulada: “Efeitos da lesão, estímulos elétricos e químicos da área septal e lateral do hipotálamo em preferências de paladar”. Diz que o orientando tem se mostrado um aluno consciente e capaz, que é brilhante e organizado.

Destinatário: Sr. Diretor – Lagos - Nigéria

Data: 20/01/1983

Idioma: Inglês

1.3.a.119 – Parabeniza o destinatário por seu aniversário que se aproxima e pelo Prêmio da F.F. Diz que a situação econômica e social do Brasil está dramática, mas que o futebol e o permanente carnaval permitem ao povo manter-se. Diz que gostou de ver a vitória de MCEnroe e que acha que ele é o melhor, pelo menos é o jogador de tênis mais completo.

Destinatário: Prof. Dr. V.M. – Baltimore - EUA

Data: 07/07/1983

Idioma: Inglês

1.3.a.120 – Diz que está enviando em anexo a avaliação do projeto do Dr. E.V. Diz que está à disposição para qualquer ajuda que possa dar à F.C.N.

Destinatário: Dr. N.C.P. – Washington – EUA

Data: 13/05/1983

Idioma: Inglês

1.3.a.121 – Diz que ficará agradecido se o destinatário puder lhe enviar uma nota fiscal do livro relativo à Conferência sobre “O papel do espírito na ciência” que aconteceu em Fez, no Marrocos, para que ele possa fazer o pagamento através do Banco do Brasil.

Destinatário: Dr. D.R. – Paris – França

Data: 18/07/1983

Idioma: Inglês

1.3.a.122 – Diz que o Dr. V., está trabalhando sob sua orientação desde 1979 e obteve seu título de Doutorado com tese intitulada: “Effects of lesion electrical and chemical stimulation of septal área and lateral hypotalhamus on taste preferences”.

Destinatário: s/n – Mona – Jamaica

Data: 14/11/1983

Idioma: Inglês

1.3.a.123 – Comunica que coordenará um simpósio no qual estão convidados o destinatário e C.T.I., que pronunciarão uma conferência cada um e ele (Covian), fará as correspondentes apresentações, por isso, solicita que o destinatário envie resumo de seu trabalho.

Destinatário: Dr. E.S. – Buenos Aires - Argentina.

Data: 22/08/1984

Idioma: Espanhol

1.3.a.124 – Carta agradecendo sua nomeação como Membro Honorário da Academia de Ciências da América Latina. Diz que recebeu a Ata Constitutiva e deseja corrigir um erro: que está no Brasil há 29 anos e é cidadão brasileiro e, por conseguinte, o Brasil é o país que deve representar.

Destinatário: Dr. R.V. – Caracas – Venezuela

Data: 07/06/1984

Idioma: Espanhol

1.3.a.125 – Diz que achou “nossa” última conferência uma das melhores. Pede que o destinatário lhe dê mais notícias a respeito de PWPA, pois está interessado em saber mais detalhes sobre esta instituição.

Destinatário: Dr N.K. – New York - EUA

Data: 14/11/1984

Idioma: Inglês

1.3.a.126 – Diz que, conforme prometeu na cerimônia de encerramento de “nossa” magnífica conferência, Esta enviando em anexo as considerações do Comitê de Pesquisa da Unidade de Ciências.

Destinatário: G.C.S. – New York - EUA

Data: 19/10/1984

Idioma: Inglês

1.3.a.127 – Envia em anexo o comentário que fez na cerimônia de encerramento do ICUS XIII.

Destinatário: J.A.B. – New York – EUA

Data: 26/10/1984

Idioma: Inglês

1.3.a.127 – Carta de recomendações à Dra. G.L.S. Diz que a conhece desde 1974, como aluna de pós-graduação no Laboratório de Fisiologia, trabalhando sob a orientação do Prof. V.P.L. Obteve seu título de Mestre com o trabalho: “Estudos de adaptação ao calor em ratos”. Continuou trabalhando com este tema, e sob a mesma orientação, obteve o título de Doutor com a tese: “Atividade tireóide durante a adaptação ao calor em ratos”. É uma pessoa consciente e uma pesquisadora capacitada e será muito beneficiada com a oportunidade de trabalhar no laboratório do destinatário.

Destinatário: Dr. C. J. G. – Washington – EUA

Data: 01/10/1984

Idioma: Inglês

1.3.a.129 – Conta que seu retorno foi agradável, que encontrou sua mãe de bom humor e feliz em vê-lo novamente. Diz que foi gratificante desfrutar da amizade e cordial companhia do destinatário e que “nossa” conferência foi uma das melhores que participou. Diz que o trabalho o manteve tão ocupado que não teve oportunidade de dar uma olhada em Washington, mas que conhece a cidade muito bem. Espera encontrar o destinatário novamente, talvez em New York, no próximo ano.

Destinatário: B.R.S. – New York – EUA

Data: 21/09/1984

Idioma: Inglês

1.3.a.130 – Carta de recomendações à Dra. K. Conhece-a desde 1974, como aluna de pós-graduação no Departamento de Fisiologia, quando trabalhava com o Prof. M. em carboidrato metabólico em ácidos lipídicos de gato. Com título de mestre em 1976, foi incorporada ao quadro de funcionários de “nosso” Departamento. É uma pesquisadora capacitada, organizada e metódica nas abordagens de situações experimentais. Certamente será beneficiada com a oportunidade de trabalhar no laboratório do destinatário.

Destinatário: Dr. A.L.G. – Boston – EUA

Data: 10/02/1984

Idioma: Inglês

1.3.a.131 – Diz que foi convidado para atuar como debatedor de conferência por ocasião da ICUS XII e que, de acordo com as regras está livre para escolher as sessões que participará. Decidiu se juntar ao grupo que focará na “Universidade do Conhecimento”, sob a supervisão do destinatário. Solicita uma cópia dos trabalhos que serão apresentados.

Destinatário: Prof. G.R. – New York – EUA

Data: 06/06/1984

Idioma: Inglês

1.3.a.132 – Diz que conhece a Dra. G.L.S. desde 1974. Que ela trabalhou sob a orientação do Prof. V.P.L., obteve o título de Mestre com o trabalho “Studiens of adaptation to heat in rats”, e sob a mesma orientação obteve o título de Doutorado em 1980, com a tese: “Thyroid activity during the adaptation to heats in rats”. Diz que durante estes anos achou a Dra. G. uma pesquisadora conscienciosa e capaz, organizada, metódica e atualizada nas áreas de seu especial interesse. Dá-lhe uma qualificada recomendação.

Destinatário: Prof. S. M. – Montreal – Canadá

Data: 01/10/1984

Idioma: Inglês

1.3.a.133 – Parabeniza o destinatário pelo ICUS XIII, diz que achou muito bem organizado e atrativo. Diz que há sempre algo para melhorar ou algum erro para corrigir, por exemplo, como evitar pessoas que apenas esperam uma boa oportunidade de fazer turismo. Diz que está enviando, em anexo, suas breves palavras por ocasião da Cerimônia de Encerramento.

Destinatário: Prof. K.M. - Huntington - Inglaterra

Data: 26/10/1984

Idioma: Inglês

1.3.a.134 – Cumprimenta o destinatário pelo aniversário e pede desculpas pelo longo silêncio. Conta que precisou submeter-se a uma operação simples e as complicações foram tão inesperadas que permaneceu no hospital por 40 dias. Diz que agora está bem e, com bom humor, diz que se sente com disposição para jogar no Wimbledon no próximo ano. Diz que sente muito por B. e pede o endereço residencial de C. e L.

Destinatário: V.M. – EUA

Data: 15/07/1985

Idioma: Inglês

1.3.a.135 – Combina com o destinatário os procedimentos para a vinda deste a Ribeirão Preto.

Destinatário: O. – s/l

Data: 20/08/1985

Idioma: Inglês

1.3.a.136 – Carta de recomendações a H.M. Diz que o conhece bem pessoalmente, que sua experiência em neurofisiologia é excelente, é rápido para aprender novas técnicas e para resolver problemas com autonomia. Certamente seria muito beneficiado com a oportunidade de trabalhar e adquirir experiência em um departamento no exterior.

Destinatário: s/n – São Paulo - Brasil

Data: 10/05/1985

Idioma: Inglês

1.3.a.137 – Diz que muitos anos atrás teve a chance de visitar o destinatário e o Prof. M. em Pisa e tem uma agradável memória daquela visita. Diz que S.P.M. trabalhou com ele durante sete anos, obtendo seus títulos de Mestrado e Doutorado sob sua orientação. Diz que ela é rápida para aprender novas técnicas e tem perseverança para completar um trabalho; é independente e criativa. Diz que fornece a ela uma qualificada recomendação.

Destinatário: Prof. O.P. - Pisa – Itália

Data: 16/09/1985

Idioma: Inglês

1.3.a.138 – Telegrama de felicitações

Destinatário: M.A.F. – Buenos Aires – Argentina

Data: s/d

Idioma: Espanhol

1.3.a.139 – Telegrama: “Impossível contratação”.

Destinatário: W. – Buenos Aires – Argentina

Data: s/d

Idioma: Espanhol

1.3.a.140 – Telegrama: “Ribeirão, São Paulo y Rio. Aceitamos programa.

Destinatário: S.M. – Santiago – Chile

Data: s/d

Idioma: Espanhol

Grupo 1.3 – Correspondência Internacional

Grupo 1.3.b – Respostas e Agradecimentos

1.3.b.1 – Diz que recebeu a carta de V. com certo atraso e responde agora que as aulas lhe deixaram um tempo livre. Diz que isto é bonito, mas requer um esforço exigente. Sente comunicar que não acha conveniente a vinda do remetente este ano. Conta que recentemente foi mandado construir uma casa isolada para os aparelhos pedidos à Fundação Rockefeller, entre eles o *Noraley Clarke* e o *Krieg*. Fica em suspenso o convite. Conta que tem seis assistentes, um secretário, dois técnicos e três serventes. Tem amanheceres e noites de lua que te reconciliam com a vida, que seu escritório na faculdade tem vista para o lago e que sua casa é cinematográfica.

Destinatário: V. – s/l

Data: 17/06/1955

Idioma: Espanhol

1.3.a.2 – Acusa recebimento de carta com a notícia nada alegre da entrada de ladrões na casa da destinatária. Deseja esclarecer que quando disse “Há um momento na vida em que se tem que tomar uma decisão: ou entrar na mediocridade ou dar um salto para fora dela”, não quis dizer que estava na mediocridade, mas que se o futuro não se aclarasse ia entrar nela. Diz que em um ambiente que não é medíocre uma pessoa pode começar a entrar na mediocridade se esse ambiente não lhe dá todos os meios para que suas condições se desenvolvam.

Destinatário: J. – s/l

Data: 07/09/1955

Idioma: Espanhol

1.3.b.3 – Agradece a designação de que foi objeto por parte do Colegiado Diretivo da Associação.

Destinatário: Dr. V. D. – Buenos Aires – Argentina

Data: 19/10/1955

Idioma: Espanhol

1.3.b.4 – Acusa recebimento de carta do destinatário. Agradece a designação de seu nome como representante ante a similar brasileira da A.A.P.C. Diz que na carta recebida, o

destinatário também lhe comunica sobre a possibilidade de um convite da Faculdade de Medicina para o cargo de professor. Diz que é curioso que ao término de poucos dias isso tenha ficado enterrado com a caída do tirano. Agradece por ter sido colocado entre os candidatos. Diz ainda que esperava ver Don B. como Ministro da Educação ou Reitor, que ele lhe disse em uma carta que haviam lhe oferecido este último cargo, porém ele não aceitou por uma série de razões. Pergunta o que será dos Institutos privados. Pergunta sobre o ICC. Continua o projeto de sua transformação em universidade privada? Diz que sua experiência aqui cresce dia a dia em todos os aspectos.

Destinatário: E. – s/l

Data: 07/10/1955

Idioma: Espanhol

1.3.b.5 – Diz que a frase enviada pelo remetente: “Você deve refazer seus planos em função de seu pronto regresso; há muito que se fazer e poucos operários” tem feito ele pensar muito. Expressa como se sente em relação a isso e diz que conversará sobre o assunto quando for lá. Diz crer que virá para “nossa”⁵⁹ pátria um ressurgimento espiritual, intelectual e de dignidade humana muito grande.

Destinatário: E. – s/l

Data: 12/10/1955

Idioma: Espanhol

1.3.b.6 – Diz que finalmente chega uma carta do destinatário, diz que no “exílio”⁶⁰ se tem sede de notícias. Conta que já escreveu algumas cartas ao destinatário, que duas estavam retidas e agora ele as inclui. Não quis enviá-las porque tem certas coisas que faladas têm maior compreensão. Diz que confia na prudência para que o destinatário não interprete erroneamente algumas coisas que ele diz. Fala que está emocionado e entusiasmado com a notícia referente à Universidade Católica.

Destinatário: E. – s/l

Data: 05/11/1955

Idioma: Espanhol

⁵⁹ Aspas de Covian

⁶⁰ Idem

1.3.b.7 – Diz que foi um grande prazer receber notícias do destinatário. Conta que agora é professor, mas se sente um pouco receoso quando vê as grandes palavras que os brasileiros usam para escrever antes do nome do Professor, diz que se tornou o “Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor Professor Doutor Miguel Rolando Covian”. Diz que a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto é uma faculdade promissora, localizada em um lugar de quietude e paz. Descreve o funcionamento de seu Departamento. Diz que acha que é conveniente para um pesquisador dar uma olhada em Fisiologia Geral, porque ela lança mais luz ao seu campo específico. Diz que o Hipotálamo está se tornando seu interesse principal, mas ainda na se dedicou completamente ao seu estudo. Diz que gostaria de ir a Baltimore novamente para “tomar um banho de americanismos”⁶¹ e passar algum tempo no Departamento do destinatário para melhorar seu conhecimento de Neurofisiologia e aprender novas técnicas.

Destinatário: Dr. P. B. – Baltimore – EUA

Data: 12/07/1955

Idioma: Inglês

1.3.b.8 – Diz que leu e releu a carta do destinatário. Dói-lhe dizer que decidiu não apresentar-se para a cátedra do Rosário, em troca, se apresentará ao cargo de Professor Associado em Buenos Aires. Explica que se não tivesse dado esse passo de vir para o Brasil, sua situação frente aos oferecimentos que lhe fazem seria diferente. Tem um contrato de três anos, uma bolsa da Rockefeller e outra da CAPES e certa exigência moral de cumprir com estes compromissos. Um cargo de Professor Associado lhe permitiria cumprir mais facilmente com estes compromissos, ao passo que aceitar um cargo de Professor Titular significa um imediato retorno, o que agora não pode fazer. Agradece muitíssimo a boa vontade do destinatário para consigo.

Remetente: Dr. L. – s/l

Data: 26/02/1956

Idioma: Espanhol

1.3.b.9 – Acusa recebimento de carta, agradece ao destinatário pelas linhas que “suam”⁶² humanidade, tece uma reflexão filosófica a respeito do por que custa tanto ao homem manifestar-se como tal? E pergunta: Qual é o problema de todo católico? Tratar de cumprir a vontade de Deus. Diz que está contente com sua vinda para Ribeirão Preto, suas atividades

⁶¹ Aspas de Covian

⁶² Idem

como pesquisador e como professor marcham satisfatoriamente, situação econômica é boa e o lugar tem reminiscências de Paraíso. Diz que há de voltar e de aceitar um cargo em seu país, porém, isso será quando acreditar que é a vontade de Deus.

Destinatário: Dr. L. – s/l

Data: 18/03/1956

Idioma: Espanhol

1.3.b.10 – Diz que gostou da atitude de C. e de C., cumpriram com o que haviam prometido. Conta que por aqui suas coisas andam bem, com uma atividade renovada e constante, o que mantém o espírito otimista. Diz que está recebendo \$14.000 mensais, que lhe permite se dar alguns gostos muito humanos como formar uma boa biblioteca e discoteca e pensar na possibilidade de realizar a tão sonhada viagem à Europa, agregando a isso um desenvolvimento científico e docente satisfatório.

Destinatário: E. – s/l

Data: 16/03/1956

Idioma: Espanhol

1.3.b.11 – Acusa recebimento de carta e diz que não pode responder como o destinatário deseja, nem tampouco dizer-lhe que venha com o contrato na mão, pois isso significaria uma aceitação à sua proposta que merece detalhado estudo, prudência e conversações pessoais. Diz que sua situação aqui é ideal, o Departamento está tomando nome, está vindo gente de várias partes, o relacionamento com seus colaboradores é bom, suas condições de trabalho, o destinatário já as conhece, a vida nesta pequena grande cidade se desenrola com felicidade. Mas, essas coisas não são essenciais e a lista tanto em prol como contra Ribeirão e Buenos Aires seria interminável e isso é o que se tem de ponderar e discutir pessoalmente.

Destinatário: E. – s/l

Data: 02/11/1958

Idioma: Espanhol

1.3.b.12 – Agradece a breve e carinhosa carta que diz ter chegado em um momento propício. Conta que lhe foi oferecida a cátedra de Buenos Aires e que a pressão para aceitá-la foi tão grande tanto do Dr. H. como das autoridades universitárias que ele decidiu viajar para o seu país. Utilizaram vários argumentos repetidos, ofereceram tudo o que se pode imaginar. Diz que encontrou gente sincera, mas com motivações também diferentes. Os que o enfocaram

integralmente como ser humano, o aconselharam a não aceitar. Diz que regressou prometendo enviar um telegrama dizendo sim ou não. Quanto lhe custou cortar os pequenos fios que ainda restavam. Enviou o telegrama dizendo: - “Não aceito”. Tece depois uma reflexão filosófica sobre o exibicionismo que satisfaz ao pequeno eu. Diz que teve a sensação de ter ficado sozinho e espera que isso não corresponda à realidade, também sente ter negado esta alegria a Don B. Diz que o futuro agora pertence a Deus.

Destinatário: F. – s/l

Data: 14/04/1959

Idioma: Espanhol

1.3.b.13 – Diz acreditar que a decisão que tomou era a que lhe correspondia, que lhe custou muito, mas que tem a sensação de haver sido coerente consigo mesmo. Agora vê que se houvesse aceitado, teria claudicado ante ele mesmo. Fala como se sente após tomar sua decisão. Diz que tem lido sobre distúrbios com os bancários e “ondas”⁶³ de golpe de estado.

Destinatário: J. – s/l

Data: 23/05/1959

Idioma: Espanhol

1.3.b.14 – Conta que está saindo para *Experientia* o trabalho da destinatária e A. sobre “Behavior of awaken rabbit...”. Diz que dois visitantes equatorianos visitaram o Departamento, que sábado viajará para Buenos Aires para trazer sua mãe, conta que A. já tem seu Volkswagen branco, que M. voltou hoje de sua viagem a Porto Alegre, cheio de peripécias. Conta que foi publicado o resultado do concurso e graças a Deus todos os “nossos” entraram; que B. foi nomeado ministro da Justiça e possivelmente R. será o Reitor. Diz que não será enviado o trabalho sobre dor; que recebeu carta de C. e que tudo está bem com ele.

Destinatária: M.L. – s/l

Data: 30/10/1969

Idioma: Espanhol

1.3.b.15 – Pede desculpas pela demora em responder a carta recebida. Diz que foi a Buenos Aires buscar sua mãe e que ao regressar encontrou uma série de compromissos imprevistos.

⁶³ Aspas de Covian

Conta que há algumas noites tiveram uma ceia na casa da destinatária com A., D. e E. Conta que, com A., está obtendo resultados bonitos com a injeção de angiotensina na área septal e comportamento frente a água e NaCL. Algumas ratas imediata e obsessivamente se põem a beber. Com A. “queremos” ver no coelho as estruturas centrais implicadas no processo doloroso. Conta que viu pouca gente em Buenos Aires, almoçou uma vez com H. e J., encontrou D. B. um pouco doente.

Destinatário: M.L. – s/l

Data: 01/12/1969

Idioma: Espanhol

1.3.b.16 – Diz que depois de um longo silêncio a destinatária reapareceu com um cartão postal que dá inveja. Diz que é difícil dar alguma notícia que ela já não saiba por M. Diz que quando ela receber esta carta ele estará partindo para o Canadá para uma reunião, e no dia 26 de junho terá outra em Washington. Conta que nesta próxima segunda-feira partirá com M. e A. para Campinas, para um exame de livre-docência. Diz que Paris iniciou sua primavera e que possivelmente os parisienses dirão à destinatária que é raro que esteja chovendo tão frequentemente, mas que a primavera que ele passou lá o deixou quase enferrujado. Diz que falta pouco para o retorno da destinatária e que tratarão de armar-lhe por aqui um cantinho que a faça lembrar Paris.

Destinatário: Profª A. H.

Data: 04/05/1973

Idioma: Português

1.3.b.17 – Agradecimento pela carta recebida. Conta que gostou muito do encontro em Jerusalém e Nova Delhi e comunica que transmitiu os agradecimentos que o destinatário enviou para os Drs. N. e H..

Destinatário: Mrs. J.A.F.S. – London – Canadá

Data: 18/12/1974

Idioma: Inglês

1.3.b.18 – Carta de agradecimento pela acolhida em Israel, também parabeniza o destinatário pelo sucesso do Simpósio e diz que pretende retornar a Israel por sua própria conta quando tiver oportunidade.

Destinatário: Dr. Y. G. – Jerusalém – Israel

Data: 07/11/1974

Idioma: Inglês

1.3.b.19 Carta resposta sobre a possibilidade de o destinatário trabalhar em “nosso” Departamento. Diz que a resposta é negativa, pois os quadros estão completos. Sugere que para o tipo de formação e linha de trabalho do destinatário, o Departamento de Biofísica do Rio de Janeiro seja mais indicado e diz que ele pode escrever para o Prof. E.O.C.

Destinatário: O. S. – Buenos Aires – Argentina

Data: 16/12/1974

Idioma: Espanhol

1.3.b.20 – Agradece carta recebida. Diz que ficou contente e achou que foi um evento providencial. Diz que Filosofia e Teologia sempre estiveram presentes em sua vida. Diz que são duas disciplinas que considera importantes e o ajudaram muito como cientista. Diz que ficou feliz com as respostas das cartas enviadas pelo destinatário a ele, porque viu que podem juntar esforços e não precisa mais trabalhar sozinho. Faz uma breve apresentação de sua vida científica. Diz que pode realizar um interesse antigo no ISH e em troca oferece sua total cooperação.

Destinatário: E.C. – New York - EUA

Data: 05/02/1974

Idioma: Inglês

1.3.b.21 – Diz que o sumário de sua vida está contido na 1ª edição de “World Who’s Who in Science”. Diz que, em anexo, está enviando seu *curriculum vitae* em português. Diz que está feliz em estabelecer entre eles uma longa e frutífera cooperação. Diz que a empresa do destinatário merece todo tipo de apoio: espiritual, intelectual e financeiro. Diz que já existe na América Latina uma organização como o ISH. Diz que pensa que o problema é urgente, e que é uma das questões analisadas pelo Cardeal D. em muitas de suas publicações, especialmente em sua mensagem à Argentina em livro publicado neste país por ocasião de sua visita em 1972, convidado pelo reitor da U.C.A.

Destinatário: C. – s/l

Data: 15/03/1974

Idioma: Inglês

1.3.b.22 – Diz que está feliz por ter recebido carta do destinatário, na qual este diz que eles estão começando uma relação de amizade. Diz que gostou da fórmula e que começou a orar toda manhã. Diz que quer traduzir para o espanhol. Diz que, quanto ao apoio financeiro para a publicação do livro do destinatário, infelizmente ele não poderá colaborar com uma quantia substancial, mas pode enviar \$50,00 e diz que compensará a diferença com milhões de orações.

Destinatário: C. – s/l

Data: 19/04/1974

Idioma: Inglês

1.3.b.23 – Desculpa-se pela demora em responder, diz que estava ocupado escrevendo o capítulo de Neurofisiologia do livro de Fisiologia. Conta que recebeu convite para participar da “3ª Conferência Internacional da União das Ciências”, diz que ficou feliz com a recomendação do destinatário para esta participação e o agradece. Diz que está entusiasmado com a expectativa de encontrar o destinatário em Londres na ocasião da Conferência.

Destinatário: E. – s/l

Data: 16/07/1974

Idioma: Inglês

1.3.b.24 – Agradece o alerta a respeito da F.I.C. Diz que, em anexo, está enviando um cheque de \$50,00, como havia prometido.

Destinatário: E. – s/l

Data: 02/08/1974

Idioma: Inglês

1.3.b.25 – Carta resposta informando que tentou falar com o Prof. de Oftalmologia para apresentar-lhe a sugestão do remetente (não declarada), porém, ele estava em férias, informa que escreverá ao Diretor Científico do Conselho Nacional de Pesquisas, Prof. A.P.L. para abrir outra possibilidade. Comenta sobre a visita que fez a Córdoba tempos atrás e expressa suas impressões a respeito do que viu.

Destinatário: Dr. J. P. S. – Buenos Aires – Argentina

Data: 29/12/1975

Idioma: Português

1.3.b.26 – Carta resposta informando que viajou a New York para uma reunião, fala também de uma visita a Córdoba, diz que as últimas notícias da Argentina não são nada tranquilizadoras, diz também que vai tratar de colocar o remetente em contato com as pessoas de Histologia e Patologia.

Destinatário: M. – s/l

Data: 30/12/1975

Idioma: Espanhol

1.3.b.27 – Carta resposta sobre a homenagem à Sra. W.O. F. Diz que concorda e que o texto expressa bem o reconhecimento e admiração à Dra F., que tanto se dedicou a IUPS. Diz estar ansioso pelo encontro em Cambridge e que acha que algo será renovado na atual estrutura do Conselho, o qual considera muito inativo e não justifica os custos que acarreta à IUBS, diz que vai pensar a respeito. Conta que o Sr. D. tornou-se um bom amigo, que o visita todas as noites e ouvem música.

Destinatário: E. – s/l

Data: 11/12/1975

Idioma: Inglês

1.3.b.28 – Carta resposta dizendo que foi uma honra e um prazer encontrar o Reverendo M. e sua esposa em Londres. Diz que ficou encantado por participar da Conferência, que esse tipo de encontro é de grande ajuda para os intelectuais, que a atmosfera espiritual que compartilharam o encoraja a ampliar seu trabalho nesta linha, na esperança de contribuir para a solução dos dramáticos problemas da humanidade. Congratula-se pelo magnífico esforço no qual o Reverendo encontra-se engajado e diz que ficaria feliz em unir seu apoio nesta causa humanística.

Destinatário: Reverend S. M. M. – New York – USA

Data: 02/01/1975

Idioma: Inglês

1.3.b.29 - Carta resposta sobre o desejo do Dr. H.F. em vir para o Brasil. Informa que entregou seu *curriculum* ao Diretor, porém, este ainda não havia dito nada, diz que tem recebido cartas de muita procurando lugar no Brasil. Responde pergunta do remetente sobre ratas e ingestão de sódio e envia-lhe um exemplar de um artigo que resume suas investigações neste campo.

Destinatário: Dr. H. F. – Córdoba – Argentina

Data: 29/04/1976

Idioma: Espanhol

1.3.b.30 – Carta resposta, pergunta como está o destinatário; até quando ficará em Londres, diz que em julho estará em Cambridge para a reunião dos membros do Conselho da IUPS.

Destinatário: Dr. F. J. A.L. – Londres - Inglaterra

Data: 16/02/1976

Idioma: Espanhol

1.3.b.31 - Carta com respostas diretas a perguntas feitas pelo destinatário sobre conferência que este virá ministrar. O tempo que a conferência deve durar: em torno de uma hora; o assunto: “possibilidade do estudo contrastado do coração nas cardiopatias congênitas ou nas cardiopatias adquiridas”; possibilidade de composição da plateia: heterogênea.

Destinatário: Dr. C.Q.M. – Córdoba – Argentina

Data: 19/01/1976

Idioma: Espanhol

1.3.b.32 – Resposta rápida acusando que recebeu a carta do Dr. Q. sobre a viagem e pedindo que este não se preocupe com os diapositivos, pois é comum projetá-los em inglês.

Destinatário: Dr. C.Q.M. – Córdoba – Argentina

Data: 27/02/1976

Idioma: Espanhol

1.3.b.33 – Carta resposta comunicando que recebeu a carta do Dr. Q. com o *curriculum* e a agradável notícia de sua aceitação. Diz que B. falará amanhã com o Diretor e serão iniciados os passos necessários para organizar sua vinda. Envia-lhe uns recortes inclusos que confirmarão que ele tomou a decisão correta.

Destinatário: Dr. C.Q.M. – Córdoba – Argentina

Data: 12/05/1976

Idioma: Espanhol

1.3.b.34 – Carta resposta. Comenta sobre a ALACF sempre ter se distinguido por colocar sua ação acima de credos políticos, num desejo de unidade e sobre o perigo de grupos que não

possuem esta abertura e que gostariam de tomar a direção da instituição e exercer uma influência política, o que pode resultar em uma divisão.

Destinatário: Prof. A.O.M.S. – Buenos Aires – Argentina

Data: 15/01/1976

Idioma: Espanhol

1.3.b.35 – Carta resposta, conta sobre a reunião da IUPS em Cambridge, realizada para tratar do próximo congresso em Paris, informa que as possibilidades de ajuda econômica tanto do próprio congresso como da comissão são muito escassas.

Destinatário: Dra. E.C. – Córdoba – Argentina

Data: 26/08/1976

Idioma: Espanhol

1.3.b.36 – Carta resposta informando que o pedido de residência do Dr. S. foi considerado em reunião do Conselho Departamental de Cirurgia, porém, ainda não havia nenhum resultado.

Destinatário: Dr. J.M.A. – Córdoba – Argentina

Data: 03/09/1976

Idioma: Espanhol

1.3.b.37 – Carta agradecendo as fitas enviadas pelo destinatário. Lembra-o de que se encontrarão novamente na reunião em Cambridge e pergunta se ele precisa de alguma coisa do Brasil.

Destinatário: Prof. Dr. H.D. – Leipzig – Alemanha

Data: 27/01/1976

Idioma: Inglês

1.3.b.38 – Carta resposta comentando sobre o trabalho a ser apresentado no “Baker Institute Workshop”.

Destinatário: Prof. Dr. P. I. K. – Austrália

Data: 10/02/1976

Idioma: Inglês

1.3.b.39 – Carta agradecendo recepção concedida a ele e parte de sua família na casa do destinatário em Baltimore. Comunica que em alguns dias estará indo para Buenos Aires com sua mãe e que estarão de volta em janeiro.

Destinatário: V. e N. – s/l

Data: 15/12/1976

Idioma: Inglês

1.3.b.40 – Carta dizendo que ficou encantado em encontrar novamente o Reverendo M. e sua esposa na IV Conferência. Fala sobre a resistência daqueles que não acreditam em outra realidade além daquela sensorial a qualquer esforço espiritual. Expressa seus cumprimentos e seu apoio ao Reverendo.

Destinatário: Reverendo S.M.M. – New York – USA

Data: 15/01/1976

Idioma: Inglês

1.3.b.41 – Carta agradecendo convite, porém, comunica que não poderá participar da cerimônia de instalação dos novos membros do J.H.S.S.

Destinatário: Dr. S.M. – Baltimore – USA

Data: 17/03/1976

Idioma: Inglês

1.3.b.42 – Carta respondendo a questões do destinatário. Afirma que não escreveu o capítulo do músculo, acredita que pode ter sido L. Diz que Tálamo está mencionado em outro capítulo, como também os sentidos cutâneos e que M. L. corrigiu os capítulos 90 e 01. Diz que tem cópia do trabalho de N., que está muito bom, porém, é quase um tratado sobre o cerebelo e escapa ao acordo de resumir que todos assumiram e, pelas palavras do destinatário, G.A. cometeu o mesmo erro, mas não há dúvida que apareceram como os melhores capítulos, pois a síntese sempre empobrece a realidade. Comunica que foi convidado para a celebração do centenário da *Physiological Society* que se realizará em Cambridge.

Destinatário: Dr. V.G.F. – Buenos Aires – Argentina

Data: 12/04/1976

Idioma: Espanhol

1.3.b.43 – Carta resposta na qual fala com espíritosidade que é inocente das acusações que lhe fazem, que desta vez apresentou sua sessão com tempo suficiente. Também espíritosamente fala sobre o capítulo do Músculo, afirma que não foi ele quem escreveu este capítulo, como já comunicou em carta anterior.

Destinatário: Prof. Dr. V.G.F. – Buenos Aires – Argentina

Data: 10/05/1976

Idioma: Espanhol

1.3.b.44 – Carta resposta informando o destinatário que as possibilidades aqui são boas, pois “nosso” departamento está interessado através da seção de A., afirma que juntariam esforços com o grupo de endocrinologia e com o de obstetrícia. Despede-se desejando ter o destinatário “entre nós”.

Destinatário: Dr. G.F.W. – Buenos Aires – Argentina.

Data: 27/04/1976

Idioma: Espanhol

1.3.b.45 – Acusa recebimento de carta do destinatário, incluindo a circular referente aos métodos educativos modernos em Fisiologia que se pensa organizar para o próximo Congresso Internacional em Paris. Avisa que está enviando esta documentação para o atual secretário da S.B.F.

Destinatário: Prof. Dr. E.B. – Merida – Venezuela

Data: 05/01/1976

Idioma: Espanhol

1.3.b.46 – Diz que recebeu a carta do destinatário questionando sobre a possibilidade deste vir para Ribeirão Preto para obtenção do grau de Doutorado. Diz que a possibilidade existe para o próximo ano e pede que ele envie seu *curriculum vitae* e qualquer outro material que ele ache que possa ser útil para avaliação. Pergunta se o destinatário tem família, se virá sozinho, se tem algum apoio, se está aprendendo português, e pede para que este lhe avise sobre qualquer coisa que considere válido para fazer os ajustes necessários.

Destinatário: Dr. R. V. – Karnataka – Índia

Data: 22/04/1976

Idioma: Inglês

1.3.b.47 – Diz que recebeu a carta do destinatário e está respondendo apressado porque está partindo para a Europa esta tarde. Diz que fica feliz que o destinatário decidiu vir, que a secretária enviará todas as informações que ele precisa, diz que estará de volta no final de julho.

Destinatário: Dr. R. V. – Karnataka – Índia

Data: 21/06/1976

Idioma: Inglês

1.3.b.48 – Agradece carta recebida e diz que fica feliz em saber que o destinatário está quase em forma após a lesão. Diz que seu aluno vai entrar em contato com o Dr. B. muito em breve. Diz que dia 22 irá à Europa participar da reunião do Conselho da *U.I.C.F.* em Cambridge, nos dois dias seguintes participará das cerimônias do Centenário da *S.F.* Depois vai tirar férias e visitar alguns lugares na Inglaterra, ver alguns amigos em Paris e ficar mais tempo na Espanha, onde tem dois sobrinhos. Pede que o destinatário lhe envie o endereço de B. na Califórnia, porque é possível que ele vá a São Francisco em novembro.

Destinatário: Dr. C.P.R. – Baltimore – EUA

Data: 02/06/1976

Idioma: Inglês

1.3.b.49 – Agradece carta recebida, diz que a notícia que o destinatário lhe deu o deixou profundamente comovido. Diz que está muito agradecido e feliz por apoiar o livro do destinatário, pede que este lhe envie um exemplar o mais depressa possível, pois ele vai para a Europa no final de junho, participará de uma reunião em Cambridge e depois passará as férias na Itália e Espanha.

Destinatário: C. – s/l

Data: 25/05/1976

Idioma: Inglês

1.3.b.50 – Carta resposta, agradecendo pela informação a respeito do congresso⁶⁴, sugere temas para este congresso como: Ciência e Humanismo; O Papel da Universidade na época atual; Os limites da Ciência e Tecnologia; sugere que se faça um simpósio ou mesa redonda sobre alguns desses temas e que há elementos na Argentina para realizá-los, não

⁶⁴ Congresso não especificado

necessariamente biólogos. Um sociólogo ou filósofo, pois cada vez mais se fomentam reuniões interdisciplinares que sirvam para ampliar os horizontes de todos.

Destinatário: Dr. A.O.D. – Mendoza – Argentina

Data: 20/09/1977

Idioma: Espanhol

1.3.b.51 – Carta resposta comunicando o envio de avaliação dos projetos que lhe foram enviados.

Destinatário – J.E.A.– Santiago – Chile

Data: 11/01/1977

Idioma: Espanhol

1.3.b.52 – Carta resposta informando sobre sua participação no “Congresso Latino-Americano” realizado no México, seguido do “Internacional de Fisiologia” realizado em Paris. Informa que fará tudo o que estiver ao seu alcance para ajudar C.R.A. quando este aparecer por aqui.

Destinatário: Dr. T.G.C. – Córdoba – Argentina.

Data: 16/08/1977

Idioma: Espanhol

1.3.b.53 – Carta resposta acusando recebimento de carta com o *curriculum* do Dr. O., informa que não pode dar esperanças, pois devido à crítica situação econômica do Brasil, com repercussão na Universidade, as novas contratações estão suspensas. Comenta sobre o crítico momento financeiro que a universidade está passando e diz que espera que isso seja provisório.

Destinatário: Prof. Dr. A.C. – Tucuman – Argentina

Data: 23/03/1977

Idioma: Espanhol

1.3.b.54 – Carta resposta acusando recebimento de folheto publicado com motivo da posse do remetente na Academia. Diz que leu todos os discursos e sentiu uma grande alegria por esta merecida distinção.

Destinatário: Prof. Dr. A.O.M.S. – Buenos Aires – Argentina

Data: 25/04/1977

Idioma: Espanhol

1.3.b.55 – Resposta. Fala que sentiu muito a respeito da enfermidade de M.. Felicita o remetente pela nomeação e lamenta que por isso a vinda desse não possa ser imediata, porém, diz que este impasse não deixa de ser oportuno, pois a universidade, como todo o país, passa por um momento difícil economicamente e não há possibilidades de fazer contratações neste momento.

Destinatário: Prof. Dr. J.P.S. – Buenos Aires – Argentina

Data: 18/03/1977

Idioma: Espanhol

1.3.b.56 – Carta resposta incentivando o remetente a não desanimar em seu período de adaptação nos Estados Unidos, garante-lhe que é uma experiência positiva do ponto de vista científico e humano, pessoal e familiar.

Destinatário: Prof. Dr. E.S.M.L. – New York – USA

Data: 19/08/1977

Idioma: Espanhol

1.3.b.57 – Carta resposta referente ao assunto inaugural da BBS. Diz que ficará feliz por juntar-se ao grupo e reconhece a bondade do destinatário em lembrar-se dele novamente.

Destinatário: Dr. S.H. – New Jersey – USA

Data: 28/04/1977

Idioma: Inglês

1.3.b.58 – Carta agradecendo o recebimento do trabalho “The Nature of Living Systems” enviado pelo destinatário. Refere estas com o artigo “Living Systems” e apreciaria se o destinatário pudesse enviar outros artigos que tenha escrito nesse assunto. Diz que em separado está enviando seu artigo “Science, Technology and Humanism”.

Destinatário: Prof. Dr. J.G.M. – Louisville – EUA

Data: 19/01/1977

Idioma: Inglês

1.3.b.59 – Carta resposta na qual agradece informação recebida sobre o aceite dos documentos de A.H.

Destinatário: Miss D.M.J. – New York – EUA

Data: 12/05/1977

Idioma: Inglês

1.3.b.60 – Carta resposta informando que fez um planejamento para poder se encontrar com os destinatários no Brasil, agora chega uma nova carta desses de Cape Town e infelizmente ele não poderá fazer mais nenhuma alteração por causa de suas aulas.

Destinatário: O. e R. – s/l

Data: 27/10/1977 –

Idioma: Inglês

1.3.b.61 - Carta resposta comunicando que recebeu a carta do destinatário junto com o *curriculum vitae*, que já enviou ao Prof. Z.V. Avisa que logo partirá para os Estados Unidos para participar de uma reunião em São Francisco.

Destinatário: H. – s/l

Data: 10/11/1977

Idioma: Espanhol

1.3.b.62 – Carta resposta comentando com bom humor o desencontro que está acontecendo entre ele e o destinatário, diz parecer que estão brincando de esconde-esconde.

Destinatário: O. – s/l

Data: 09/11/1977

Idioma: Inglês

1.3.b.63 – Conta que integrou uma mesa examinadora em Porto Alegre e M. M. se mostrou muito “interessada” no destinatário quando ele (Covian) comunicou a impossibilidade de contratá-lo agora nesta escola.

Destinatário: Prof. Dr. G.F.W. – Buenos Aires – Argentina

Data: 23/05/1977

Idioma: Espanhol

1.3.b.64 – Resposta acusando recebimento de carta e de um exemplar com as memórias do congresso. Comunica que envia em anexo um recorte de *O Estado de São Paulo* que dá ao destinatário uma ideia de como andam as coisas por aqui com respeito à política. Diz que um

amigo seu gostaria de escrever para P.V. e pede ao remetente que se encontrar o endereço deste no guia telefônico que lhe envie.

Destinatário: J.G.R.– México

Data: 22/09/1977

Idioma: Espanhol

1.3.b.65 – Diz que recebeu a carta do destinatário que diz respeito à renovação dos membros da “nossa” Comissão. Diz que gostaria de entrar em contato com o destinatário antes da Reunião do Conselho em Paris. Diz que percebe o trabalho duro de organizar a 6ª Conferência, mas espera que um grande sucesso seja a recompensa para o destinatário e os membros do Comitê.

Destinatário: Prof. Dr. J. L.M. – Paris – França

Data: 30/06/1977

Idioma: Inglês

1.3.b.66 – Agradece ao destinatário por ter lhe enviado o livro editado por B. Pede-lhe um favor: diz que um estudante do “nosso” grupo foi aceito por E.B. para fazer um treinamento com ele, mas recebeu uma carta dizendo que os pós-doutorandos devem pagar à Universidade o equivalente a \$ 3.600,00; diz que acredita que a Instituição que patrocina o estudante não irá pagar esta quantia que deveria ser paga pelo aluno, e pergunta se o destinatário sabe se existe alguma maneira de evitar este pagamento.

Destinatário: Dr. C.P.R.– Baltimore – EUA

Data: 08/02/1977

Idioma: Inglês

1.3.b.67 – Resposta agradecendo dois livros que o remetente lhe enviou: *Ciencia y Humanismo – Configuración de la Sociedad Futura*. Conta que está preparando um artigo sobre “Essência da Universidade” e que acredita que há um enfoque muito errado nas universidades latino- americanas que se transformam em simples centros de dar diplomas, com uma ausência total de espírito universitário.

Destinatário: Dr. A.D. – Madrid – Espanha

Data: 14/02/1978

Idioma: Espanhol

1.3.b.68 - Resposta comunicando que está enviando a separata solicitada. Termina a carta falando da esperança de um horizonte mais aberto no ano que se inicia e de que os governos latino- americanos melhorem.

Destinatário: D.G. – Caracas – Venezuela

Data: 05/01/1978

Idioma: Espanhol

1.3.b.69 - Carta resposta congratulando-se com as boas notícias do remetente sobre as facilidades que este está tendo no centro R. Y C. em Madri. Conta que continua em Ribeirão Preto como vice-decano e que lhe deram novamente, como presente de grego, a direção do departamento; que tem um grupo de pós-graduandos trabalhando com ele no tema: “Regulação central da ingestão de líquidos” e também no “papel do SNC na eliminação de sódio”. Conta que esteve viajando por mais de um mês.

Destinatário: Dr. J.M.R.D.– Madrid- Espanha

Data: 14/02/1978

Idioma: Espanhol

1.3.b.70 – Resposta informando à remetente sobre o “Congresso Internacional de Nutrição” que se realizará em Ribeirão Preto de 26 de agosto a 1 de setembro. Informa também que neste ano a reunião de Biologia será em Mendoza.

Destinatário: E.C. – Córdoba – Argentina

Data: 20/02/1978

Idioma: Espanhol

1.3.b.71 – Carta resposta agradecendo cartão postal recebido, que considera um sinal de amizade e da profunda espiritualidade da destinatária. Diz que gostou do encontro deles em Porto Rico, conta que leu a maioria dos poemas de Santa Teresa de Ávila e que essas leituras iluminaram sua vida em muitos aspectos, diz também que leu o verso que a destinatária lhe enviou.

Destinatário: Miss C.L. – New York- EUA

Data: 31/10/1978

Idioma: Inglês

1.3.b.72 – agradecimento pela gentil carta que recebeu, diz que a visita do destinatário foi bem vinda e deixou agradáveis lembranças do ponto de vista científico e humano e fica feliz que o destinatário e a esposa apreciaram também o aspecto turístico da viagem. Pede notícias sobre o livro de bolso “O Hipotálamo” porque está interessado em comprá-lo.

Destinatário: P. – s/l

Data: 10/05/1978

Idioma: Inglês

1.3.b.73 – Agradecimento por carta recebida juntamente com um trabalho que apreciou ler. Diz que espera ver o destinatário no 70º ICUS em Boston. Pede o endereço e o telefone de E. em São Paulo. Pergunta se o livro do destinatário “Brain and Consciousness” foi traduzido para o inglês ou outra língua, pois está interessado em ler. Avisa que estará em Budapeste em julho de 1980, no “Congresso Internacional de Fisiologia”.

Destinatário: Dr. K. Á. – Budapest – Hungria

Data: 01/11/1978

Idioma: Inglês

1.3.b.74 Envia em anexo o contrato devidamente firmado, que recebeu há poucos dias, envia também seu endereço para correspondência.

Destinatário: Sr. S.G.R. – Buenos Aires – Argentina

Data: 05/09/1978

Idioma: Espanhol

1.3.b.75 – Carta resposta dizendo que será um prazer receber o destinatário em “nosso” departamento na segunda quinzena de junho. Diz que “poderíamos” aproveitar para que este falasse de suas experiências para um público constituído de estudantes de pós-graduação.

Destinatário: Dr. J.N. – Downsview – Canadá.

Data: 10/05/1978

Idioma: Português

1.3.b.76 – Carta resposta comunicando que já enviou a avaliação do Programa ELA 76/006 que lhe foi solicitada pelo remetente, que se este não recebeu pode ser por atraso dos Correios.

Destinatário: J.E.A. – Santiago – Chile

Data: 04/01/1979

Idioma: Espanhol

1.3.b.77 – Agradecimento pelo livro que o destinatário lhe enviou, diz que são experiências que lhe interessam muito do ponto de vista biológico e fisiológico. Pede que o destinatário lhe envie os parágrafos que mencionou em seu artigo.

Destinatário: Prof. G.G. Jr – New York - EUA

Data: 09/11/1979

Idioma: Inglês

1.3.b.78 – Agradecimentos por carta recebida. Diz que V. está bem acomodado e já conquistou a simpatia de todos no departamento. Ainda estão tomando algumas providências burocráticas e que o grande problema para V. é aprender português o quanto antes, que ele já está tendo êxito em algumas técnicas neurofisiológicas a fim de iniciar seu trabalho de pesquisa.

Destinatário: Prof. G.R. – Suratkal – Índia

Data: 04/10/1979

Idioma: Inglês

1.3.b.79 – Agradecimentos pelos artigos enviados. Tece uma reflexão sobre a simpatia. Diz ter ficado triste por deixar Porto Rico sem ter tido a oportunidade de estar no jantar de El Convento e de ter a companhia do destinatário e de bons amigos do Seminário. Conta que logo depois foi para Londres, para o Encontro do Conselho da U.I.C.F., passou depois por Paris, Barcelona e Madri. Diz que Los Angeles está chegando e ele está feliz com o pensamento de encontrar o destinatário novamente.

Destinatário: P. – s/l

Data: 29/08/1979

Idioma: Inglês

1.3.b.80 – Carta resposta dizendo que A. e ele sentem-se honrados em estarem na lista de potenciais colaboradores da nova revista que será lançada sob a direção do destinatário.

Destinatário: Prof. Dr. C. McA. B. – New York – EUA

Data: 04/01/1979

Idioma: Inglês

1.3.b.81 – Carta resposta sugerindo nomes e fazendo as apresentações dos Profs. R.R. , G. M., J.G.R.

Destinatário: Prof. E.A. – Milano – Itália

Data: 1979

Idioma: Inglês

1.3.b.82 – Carta resposta enviando as apresentações dos Profs. J.A.R., M.C.L., C.T-I., e M.R.C., solicitadas pelo destinatário.

Destinatário: V. – s/l

Data: 16/05/1979

Idioma: Espanhol

1.3.b.83 – Pede desculpas pelo atraso em responder. Explica que o trabalho que o destinatário lhe enviou chegou quando ele estava viajando para o estrangeiro e que o exercício da Diretoria da Escola de Medicina é um trabalho que exige dedicação integral. Diz que, ao entregar seu cargo de diretor, em 31 de julho e terminado o período de viagens, estará mais livre para seus compromissos e espera que no início da próxima semana já possa enviar o trabalho do destinatário com seu visto bom.

Destinatário: Prof. Dr. J.H.P. – Buenos Aires – Argentina

Data: 03/08/1979

Idioma: Espanhol

1.3.b.84 – Comunica que fez algumas correções no trabalho do destinatário e que envia em anexo cópia da carta que escreveu a W. e diz que agora é preciso esperar porque ele envia o trabalho a outros assessores.

Destinatário: Dr. J.H.P. – Buenos Aires – Argentina

Data: 07/08/1979

Idioma: Espanhol

1.3.b.85 – Resposta agradecendo o cartão recebido, pergunta se o remetente e sua família já estão adaptados no novo ambiente, que espera que o aproveitamento seja total desde o ponto de vista científico e de desenvolvimento humano no plano pessoal e familiar.

Destinatário: Dr. J.C.A. – Heidelberg – Alemanha

Data: 03/10/1980

Idioma: Espanhol

1.3.b.86 - Carta resposta. Explica que lhe agradaria muito a visita do remetente ao departamento, mas que é impossível subvencioná-la, devido a uma dramática crise financeira que a universidade está sofrendo, diz que sente muito manifestar-lhe esta negativa.

Destinatário: Prof. Dr. G.N.O.B. – New York – USA

Data: 22/02/1980

Idioma: Português

1.3.b.87 – Carta resposta manifestando alegria em saber que o estágio do remetente está indo bem, diz que considera esta etapa muito importante para quem abraça a carreira universitária, que deve ser aproveitada ao máximo tanto no campo científico como no humanístico, que devem integrar-se harmoniosamente.

Destinatário: Dr. R.C.A.G.– Göttingen-Nikolausberg – Alemanha

Data: 22/09/1980

Idioma: Português

1.3.b.88 – Carta resposta. Como fisiólogo, avalia um candidato e expõe os motivos pelos quais não aprova a presente solicitação. Entre estes motivos, explica que tem certa resistência a que recém-nascidos em mal estado de nutrição e às vezes em estado grave, sejam manipulados experimentalmente para saber que dietas são as melhores para um bom rendimento muscular, quando se pode prever de antemão qual será a mais eficaz.

Destinatário: Dr. J.R.F. – Washington – USA

Data: 04/09/1980

Idioma: Espanhol

1.3.b.89 – Carta resposta referente ao problema do contrato do Dr. N., autor do capítulo 14 (Cerebelo)⁶⁵ da primeira edição do livro de H. Explica que enviou o nome do grupo que havia formado para a seção de neurofisiologia, no qual estava incluído o nome do Dr. N., como sabia que os outros já haviam firmado contrato com a instituição, esperava que com N. fosse igual.

⁶⁵ Parêntesis de Covian

Destinatário: Sr. P.G.R. – Buenos Aires – Argentina

Data: 19/05/1980

Idioma: Espanhol

1.3.b.90 – Agradecimento pelos livros enviados pelo destinatário. Diz que eles o interessam muito porque a filosofia e a religião têm sido um motivo sólido em sua vida. Conta que V. está trabalhando com entusiasmo e que o português dele está cada vez melhor.

Destinatário: Prof. Dr. G.R. – Suratkal – Índia

Data: 26/02/1980

Idioma: Inglês

1.3.b.91 – Agradecimento a carta recebida. Diz que ficou feliz em saber que o destinatário encontrou o paraíso tornando-se professor universitário de neurociências. Comunica que está indo viajar para participar de um simpósio em Varsóvia, depois irá para Budapeste para o Encontro do Conselho da IUPS. Pede que o destinatário traga seu *Curriculum Vitae*, pois tentará trazê-lo no ano que vem, por alguns dias. Parabeniza o destinatário e N. pelo quarto neto.

Destinatário: V. – s/l

Data: 17/06/1980

Idioma: Inglês

1.3.b.92 – Agradecimento por carta recebida. Diz que sempre se lembra do tempo agradável que passou com os bons amigos em Bucareste. Pergunta se o destinatário pretende participar do Congresso Internacional em Budapeste no próximo julho.

Destinatário: Prof. Dr. N. S. – Bucarest – Romênia

Data: 12/02/1980

Idioma: Inglês

1.3.b.93 – Agradecimento pelo cartão recebido como lembrança por ocasião do Natal e ano novo. Diz que é curioso como uma cidade é reduzida aos amigos que temos nela. Diz que Jerusalém é o destinatário, A., T., B. e sua esposa e que espera que seus caminhos se cruzem novamente.

Destinatário: G – s/l

Data: 12/03/1980

Idioma: Inglês

1.3.b.94 - Carta resposta comunicando que ainda não recebeu o livro, porém, já chegaram duas cartas do “Ateneo” anunciando seu envio. Diz que é uma pena ter perdido o caráter de texto oficial. Comunica que não é mais membro do Conselho da IUBS e que possivelmente R. foi eleito. Que a IUPS mantém contato diretamente com a ALACF e esta com suas correspondentes sociedades em cada país, através das quais se vinculam as informações.

Destinatário: V. – s/l

Data: 23/06/1980

Idioma: Espanhol

1.3.b.95 – Carta agradecendo votos de boas festas e desejando felicidades ao filho mais novo do destinatário que se casou.

Destinatário: V.– s/l

Data: 04/03/1980

Idioma: Espanhol

1.3.b.96 – Carta resposta dizendo que é um prazer contactar-se de novo com o destinatário. Conta que sua visita ao Equador ficará marcada pela experiência universitária que ganhou e pelos bons amigos que fez lá. Deseja um Feliz Natal e um 1982 com mais liberdade e um mundo com menos salvadores e mais humanismo.

Destinatário: Prof. Dr. R.Y.– Quito – Equador

Data: 17/12/1981

Idioma: Espanhol

1.3.b.97 – Carta agradecendo o gatinho com uma mensagem carinhosa de Natal. Pergunta o que o destinatário está achando da experiência nos Estados Unidos.

Destinatário: C. e D. – s/l

Data: 17/12/1981

Idioma: Português

1.3.b.98 – Agradece cartão de boas festas, relembra o encontro com o destinatário em Budapeste, conta que esteve em um simpósio em Varsóvia, que a cidade perdeu sua história

para a destruição nazista. Dá notícias do Brasil, comenta sobre a situação política e sobre a falta de sentido social dos governantes. Também fala sobre o “Golpe Branco”⁶⁶ na Argentina.

Destinatário: P. e T. – s/l

Data: 31/12/1981

Idioma: Espanhol

1.3.b.99 – Diz que “ficaremos” muito gratos com a visita do destinatário, pergunta sobre a possibilidade deste dar uma palestra sobre um tema de livre escolha. Avisa que, se ele não estiver, o contato deve ser feito com a as Professoras M.L. ou A.H.

Destinatário: Prof. Dr. L.H.P. – West Lafayette – Indiana – EUA

Data: 30/10/1981

Idioma: Português

1.3.b.100 – Acusa recebimento de carta do destinatário e diz que fica feliz em saber que o 1º ICUS acontecerá em Seul, na Coreia. Diz que pretende participar e que é uma honra continuar a servir como conselheiro do 10º ICUS. Diz que é preciso de muitos cuidados com a seleção de novos candidatos porque o ICUS requer alguns interesses intelectuais e espirituais especiais. Diz que acha adequado o tema da próxima conferência devido ao período histórico que “estamos” vivendo, algo novo está para acontecer no mundo, porque o atual está morrendo em muitos aspectos. Diz que a programação está muito atrativa.

Destinatário: Dr. N.A.S. – New York – EUA

Data: 20/02/1981

Idioma: Inglês

1.3.b.101 – Agradece as informações sobre o “XIII congresso Internacional da Sociedade Internacional de Psiconeuroendocrinologia”, que ocorrerá em Tubingen, do qual pretende participar.

Destinatário: Prof. D.G. – Tubingen - Alemanha

Data: 31/08/1981

Idioma: Inglês

⁶⁶ Aspas de Covian

1.3.b.102 – Acusa recebimento de carta do destinatário e pergunta-lhe se a primeira quinzena de junho está bom? Diz que a vinda de N. fará a visita do destinatário ainda mais agradável. Pede que este o avise assim que decidir. Pergunta sobre C. e L. e diz que já se sente feliz com a vinda do amigo.

Destinatário: Prof. Dr. V.M. – Baltimore – EUA

Data: 16/12/1981

Idioma: Inglês

1.3.b.103 – Diz que foi um prazer saber do destinatário por meio da gentil carta recebida. Diz que frequentemente pensa nos momentos agradáveis que passou com o destinatário e S. em Jerusalém, diz que amigos são a outra família que formamos nesta vida. Diz que está trabalhando com alguns pupilos na regulação de ingestão de fluidos pelo SNC, olhando especialmente para a ingestão de NaCL durante a hipertensão renal e nervosa e também às mudanças no paladar devido à estimulação elétrica e química da área septal e do Hipotálamo. Conta que durante um período ele foi Decano da Faculdade de Medicina, mas que agora essa dor de cabeça terminou.

Destinatário: F.B. – s/l

Data: 20/01/1981

Idioma: Inglês

1.3.b.104 – Carta resposta. Comenta sobre o caso da invasão das Ilhas Malvinas. Quanto ao livro, diz que concorda com os nomes que o destinatário sugere para substituir a H. e para escrever o capítulo de Sangue. Declara que se incorporaram: A., L., G.A. e N. que escreveu um largo capítulo sobre o Cerebelo. Encerra a carta dizendo que o Brasil continua com seus problemas políticos e sociais e que a Igreja tem uma posição muito valente.

Destinatário: Prof. Dr. V.G.F. Buenos Aires – Argentina

Data: 19/04/1982

Idioma: Espanhol

1.3.b.105 – Carta resposta. Fala da esperança de uma reorganização da Argentina com o final da Guerra das Malvinas. Comenta sobre a situação política no Oriente e diz que parece mentira que em uma época de tanto avanço científico se continue matando tanta gente. Fala sobre a atuação da Argentina e do Brasil na Copa do Mundo de 1982 e que ficou feliz com o triunfo da seleção italiana. Quanto ao livro, diz que a última edição contou com a colaboração

de G.A., M.L., C.T. e A.N. e que continuarão agregando as sugestões do destinatário. Também dá notícias de sua mãe, que, depois de passar dois dias em uma espécie de semi-coma, retornou como se voltando de um sono e está bem outra vez.

Destinatário: Prof. Dr. V.G.F. – Buenos Aires – Argentina

Data: 20/07/1982

Idioma: Espanhol

1.3.b.106 – Carta confirmando a data da vinda do destinatário: primeira quinzena de fevereiro e fica feliz em saber que este vai trazer S. Dá notícias da mãe e sugere que o destinatário escreva umas linhas para a Professora V.M.F.L, que dirige o laboratório de Bioacústica e o está fazendo com muita competência.

Destinatário: Dr. J.D. – Buenos Aires – Argentina

Data: 30/11/1982

Idioma: Espanhol

1.3.b.107 – Carta resposta dizendo que como já falou para o Dr. Y., o Dr. G.B.M. está disposto a receber o destinatário com a maior disposição para que este faça sua estada prévia ao exame de ingresso à pós-graduação em seu setor de Fisiologia Renal. Avisa que os documentos enviados já estão com G.

Destinatário: Dr. M.V.G. – Quito – Equador

Data: 04/06/1982

Idioma: Espanhol

1.3.b.108 – Carta resposta falando da satisfação por ter recebido notícias do destinatário. Pergunta sobre seus planos e quanto tempo pretende demorar-se nos Estados Unidos. Conta que as autoridades estão tratando de integrar o Campus com outras unidades, o que está gerando trabalho e incompreensão, muitas pessoas pensam na URP, outras se opõem. Conta que mudaram a chefia do departamento: A. e L. como chefe e suplente respectivamente. Conta também que W.S. aceitou “nosso” convite e já está no departamento.

Destinatário: Dr. M.N. – Columbia – EUA

Data: 08/03/1982

Idioma: Português

1.3.b.109 – Carta resposta expressando o quanto foi agradável a visita do destinatário. Diz que parece boa a ideia de um IBRO ou IBRITO intrabrasileiro, que entrará em contato com A. e C. para tratar de dar-lhe forma e fazer crescer este embrião. Afirma observar que no Brasil não há festa patriótica ou religiosa que faça o povo vibrar tão patrioticamente e tão religiosamente como o Carnaval. Diz: “É uma fuga? Não sei.”

Destinatário: R. – s/l

Data: 01/03/1982

Idioma: Espanhol

1.3.b.110 – Carta agradecendo o convite para a cerimônia de graduação de E.L., de quem tem uma imagem retiniana de uma menininha muito simpática, e diz sentimentalmente: “Como passa o tempo”. Dá notícias da mãe. Agradece pela lembrança do amigo e diz que compartilha sua alegria.

Destinatário: O. – s/l

Data: 06/12/1982

Idioma: Espanhol

1.3.b.111 – Carta agradecendo pelo envio dos livros, porém, afirma ter algumas dúvidas a respeito dos capítulos que a destinatária indicou, diz que os artigos estão bem indicados: “On the Foundations of mathematics”; “Consciousness, Philosophy and Mathematics”; “Historical Background”; “Principles and Methods of Intuition”. Sobre o livro, diz estar em dúvida se lê o livro inteiro ou algum capítulo.

Destinatária: I. – s/l

Data: 05/10/1982

Idioma: Português

1.3.b.112 – Resposta aceitando convite para integrar a Comissão Julgadora do Concurso para Professor Titular do Departamento de Fisiologia e Farmacologia.

Destinatário: Prof. Dr. F.F.M. – São Paulo – SP

Data: 28/06/1982

Idioma: Português

1.3.b.113 – Responde carta recebida referente ao Seminário Internacional IBRO/UNESCO/OMS sobre: “Desnutricion y Funciones Cerebrales Superiores”. Comunica

que no seu setor de Neurofisiologia não tem ninguém trabalhando com este tema, que seu grupo investiga o papel do SNC no controle da ingestão de diversas soluções e ele particularmente se tem lançado a um tema que tem lhe perseguido desde seus primeiros anos de medicina: A inter-relação Cérebro-Mente. Informa que em Recife o grupo da Dra N.T., a quem ele está enviando a documentação, trabalha com o tema do seminário.

Destinatária: Dra M.C. – Santiago – Chile

Data: 27/12/1982

Idioma: Espanhol

1.3.b.114 – Carta resposta expressando alegria em saber que o destinatário foi a Buenos Aires visitar família e amigos. Expressa suas esperanças para uma solução pacífica com relação ao problema das Ilhas Malvinas. Diz que espera o destinatário para o próximo ano e que se este ano viajar para os Estados Unidos o fará saber com tempo.

Destinatário: Dr. C.M.F. – Cleveland – EUA

Data: 07/05/1982

Idioma: Espanhol

1.3.b.115 – Carta resposta expressando sua alegria em saber que o destinatário está empenhado em um trabalho de pioneiros que exige capacidade, perseverança e um enorme entusiasmo para vencer todas as resistências. Diz que considera de muita utilidade a criação da A.C.N. e espera que vençam os obstáculos legais para sua instalação definitiva. Diz que sua colaboração está de horizonte amplamente aberto para tudo aquilo que o destinatário considerar que possa ser de alguma utilidade.

Destinatário: Dr. F.R. – Bogotá – Colômbia

Data: 02/03/1982

Idioma: Espanhol

1.3.b.116 – Resposta acusando recebimento de carta com a primeira circular referente à criação da “Federação Latino-Americana de Associações de Neurobiologia”. Acredita que terão número suficiente de investigadores nesta linha de neurobiologia, de boa qualidade e desejosos de levar esta ideia para sua concretização. Felicita o destinatário pelo esforço e diz que este pode contar com seu apoio em tudo o que precisar. De acordo com sua experiência em anos passados como presidente da “Associação Latino-Americana de Ciências

Fisiológicas”, sugere que o presidente, o secretário e o tesoureiro pertençam ao mesmo país, pois isso acelera todos os trâmites e resoluções.

Destinatário: Dr. F.R. – Bogotá – Colômbia

Data: 16/06/1982

Idioma: Espanhol

1.3.b.117 – Carta acusando recebimento de trabalho e com algumas observações com relação à estrutura do texto.

Destinatário: Prof. Dr. E.O.A. – Valdivia – Chile

Data: 03/11/1982

Idioma: Espanhol

1.3.b.118 – Acusa o recebimento de resumo do trabalho do destinatário e espera enviar ainda hoje a W. Diz que recebeu um telefonema de L. e ficou combinado que a primeira escala deste será no Rio de Janeiro e E.O.C. o receberá, depois virá a Ribeirão Preto, proferirá duas palestras, voltará a São Paulo, proferirá duas palestras e voltará para Caracas.

Destinatário: Dr. C. – s/l

Data: 21/01/1982

Idioma: Espanhol

1.3.b.119 – Acusa recebimento de carta na qual o destinatário lhe comunica que a U.I.S. e a F.S. aprovaram a continuação dos estudos de N.G.C. a fim de realizar o doutorado em “nosso” Departamento. Diz que ficou muito alegre com esta decisão, pois assim N. poderá regressar à Universidade com uma formação sólida científica e humana que lhe permitirá caminhar com firmeza e independência.

Destinatário: Prof. Dr. G.O.V. – Bucaramanga – Colômbia

Data: 30/04/1982

Idioma: Espanhol

1.3.b.120 – Carta resposta. Afirma que muitas coisas graves estão ocorrendo na América-Latina. Comenta que o assunto das Malvinas pode deixar um saldo favorável, a mudança da política argentina e, o que é mais urgente, um despertar saudável de “nossa” latinidade. Comenta a situação política, econômica e social do Brasil. Comenta sobre a atuação do Brasil na Copa do Mundo, quando foi derrotado pelos italianos. Informa que envia em anexo as

separatas que o destinatário solicitou e mais outra, avisa que tem certo carinho por elas, comenta que a segunda, sobre glândulas endócrinas, é um dos primeiros pontapés, entre muitos outros, do que seria depois o amplo campo da neuroendocrinologia.

Destinatário: J. – s/l

Data: 1982

Idioma: Espanhol

1.3.b.121 – Diz que estava inscrito no Simpósio Laussane, mas desistiu de ir por causa da mãe, estando ela com a idade avançada de 92 anos. Diz que manteve contato com C., A.L., E.O.C. e C.R.M. no Rio e com C.T. e seu grupo em São Paulo. Diz que a nova data se ajusta bem a “nós”, pode-se planejar três conferências em Ribeirão Preto, um ou dois dias em São Paulo e três a quatro dias no Rio de Janeiro.

Destinatário: Dr. V.M. – Baltimore – EUA

Data: 10/05/1982

Idioma: Inglês

1.3.b.122 – Agradece carta recebida e pergunta por A. Diz que o livro de Eccles “Brain and Mind” ficará bom, diz que não concorda totalmente com as idéias do autor, mas é sempre uma leitura ilustrativa. Diz que os escritos de F. também ficarão bons, que sua teoria é controversa. Diz que pensa que tudo é controverso neste assunto em que “a priori” a atitude filosófica tem grande importância. Avisa que quando tiver a versão em inglês do seu trabalho enviará ao destinatário.

Destinatário: Dr. V.M. – Baltimore – EUA

Data: 27/12/1982

Idioma: Inglês

1.3.b.123 – Diz que foi um grande prazer receber notícias de alguém que o trouxe de volta a anos felizes. Diz que conhece há anos H.M.F. e A.P.L., que são seus amigos. A. trabalhando nas escritas e há anos como Presidente da A.B.C. e M.F. em atividades de pesquisa, é um excelente cientista e uma pessoa adorável, Diz que ao receber a carta do destinatário entrou em contato com H, imediatamente pedindo-lhe um *curriculum vitae*, diz que, quando chegar, o enviá-lo-a ao destinatário.

Destinatário: Dr. J.R.P. – Boston - EUA

Data: 21/06/1982

Idioma: Inglês

1.3.b.124 – Agradece pelo W.I.S.H. que acabou de receber. Diz que é um prazer receber notícias do destinatário e perceber que esse continua trabalhando duro e com entusiasmo em seu propósito científico e humanístico. Pergunta se pode ajudar em alguma coisa e diz que está anexando uma doação para W.I.S.H.

Destinatário: Dr. E. C. – New York – EUA

Data: 25/05/1982

Idioma: Inglês

1.3.b.125 – Diz que envia em anexo o *curriculum vitae* de H. Diz que foi bom estar em contato com o destinatário novamente.

Destinatário: Dr. J.R.P. – Boston - EUA

Data: 08/07/1982

Idioma: Inglês

1.3.b.126 – Agradece ao destinatário por este ter indicado o seu nome à Imprensa da Universidade de Oxford, referindo-se a *Samsom Wright's Applied Physiology* 13ªed. Que ele acaba de receber.

Destinatário: Prof. Dr. E.N. – London - Inglaterra

Data: 04/11/1982

Idioma: Inglês

1.3.b.127 – Aceita o convite para participar como palestrante no *Advanced Summer Institute*. Diz que seu assunto poderá ser sobre “Apetite Sódio” que é, há muitos anos, foco de atenção dele e de seu grupo. Pede que o destinatário o mantenha informado sobre os demais desenvolvimentos do Instituto e pergunta se pode ajudar em algo mais.

Destinatário: Prof. G.C. – Camerino – Itália

Data: 09/11/1982

Idioma: Inglês

1.3.b.128 – Pede desculpas pelo atraso em responder. Diz que infelizmente, a despeito do excelente *curriculum vitae* do destinatário, não é possível conseguir apoio financeiro para ele, assim como não é possível consegui-lo para ninguém neste momento do ano Diz que fica feliz

pelo destinatário se lembrar de “nosso” Departamento, mas sente muito pela impossibilidade de uma resposta positiva ao seu pedido.

Destinatário: Prof. Dr. D.J.O.D. – Galway – Irlanda

Data: 20/08/1982

Idioma: Inglês

1.3.b.129 – Diz que acabou de receber a carta do destinatário, na qual lhe informa que foi aceito como membro associado da “Associação Européia de Neurociência”, diz que está honrado e espera ser de qualquer ajuda à Associação no futuro. Avisa que a taxa será enviada através do Banco do Brasil.

Destinatário: Dr. H. Z. – Holanda

Data: 13/12/1982

Idioma: Inglês

1.3.b.130 – Agradece carta recebida, diz que fica feliz em saber que a esposa do destinatário virá com ele e afirma que fará o melhor para que a visita deles seja muito agradável. Sugere que o destinatário dê uma palestra na quarta-feira e outra na quinta. Diz que a escola estará em férias durante a visita do destinatário, mas os estudantes de pós-graduação estarão no Departamento. Informa o número do telefone da escola e avisa que o destinatário ficará hospedado no Umuarama Recreio Hotel. Diz que se sente feliz com a perspectiva de tão agradável companhia, apesar da curta visita.

Destinatário: Prof. Dr. R. L. – New York – EUA

Data: 11/01/1982

Idioma: Inglês

1.3.b.131 – Carta resposta alegrando-se com a notícia da eminente vinda do destinatário às terras brasileiras. Diz que falou com V. e F. e que o destinatário pode vir quando quiser, pede que este escreva dando-lhe a data exata para que possa fazer a reserva de hospedagem. Fala do artigo sobre M. que o destinatário está traduzindo e, se ainda tiver tempo, pede que este corrija o que ele escreveu em lápis vermelho.

Destinatário: Dr. J.D. – Buenos Aires – Argentina

Data: 11/08/1983

Idioma: Espanhol

1.3.b.132 – Carta resposta. Pede desculpas por não ter respondido uma carta do destinatário, fala da amizade com este, que os mantém jovens. Diz que é fácil deduzir de onde se maneja toda a trama contra “nuestro livro”. Dá notícias da mãe, diz que ela está bem, mas que sabe que a qualquer momento Deus a levará e que reza para que quando isso acontecer ela esteja dormindo.

Destinatário: V. – s/l

Data: 26/01/1983

Idioma: Espanhol

1.3.b.133 – Carta contendo correções em trabalho que lhe foi enviado. Faz também algumas sugestões e deixa claro que não são imposições. Dá notícias de sua mãe.

Destinatário: L. – s/l

Data: 06.04/1983

Idioma: Português

1.3.b.134 – Explica que recebeu a carta do destinatário dois dias antes de sua partida para Chicago. Expressa suas impressões sobre essa cidade, na qual diz que só gostou do Museu de Arte. Quanto ao congresso, explica que foi difícil encontrar um momento para uma conversa calma e amiga, sobretudo pela responsabilidade do destinatário como figura central do congresso. Não pôde comparecer à reunião na casa deste por uma razão puramente familiar: seu irmão foi operado de uma litíase biliar. Agradece e aceita integrar o Comitê de Honra da *R.I.A.* e enviar sua conferência.

Destinatário: Dr. M.T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 08/12/1983

Idioma: Espanhol

1.3.b.135 – Confirma recebimento de carta e dos artigos que ainda não leu, porém, estão muito bons. Diz que já começou a época filosófica, a melhor de todas. Traduz um trecho da obra *Gênese de um Pensamento* de Teilhard de Chardin. Comunica sua nova linha de trabalho: Inter-relação Cérebro-Mente. Diz que este problema sempre esteve escondido na origem de sua vocação pela Neurofisiologia e que agora pode abordá-lo. Já deu três ou quatro conferências que despertam interesse e fará o “debut” internacional em Buenos Aires, no “Congresso Internacional de Epilepsia”.

Destinatário: I. – s/l

Data: 09/05/1983

Idioma: Espanhol

1.3.b.136 – Acusa recebimento de carta referente ao “Plan Regional de Practicas Avanzadas em Tecnicas y Problemas de Biologia Celular”, cujos folhetos fez circular em “nossa” escola e publicar em Boletim de circulação nacional.

Destinatário: U.C.C. – Santiago – Chile

Data: 20/05/1983

Idioma: Espanhol

1.3.b.137 – Carta falando sobre o sucesso da *Revista Ciência Hoje*, explicado talvez por preencher uma necessidade latente de certa parcela de “nosso” público, científico e extracientífico, que recebeu a “nossa” revista com entusiasmo. Com respeito à ampliação e diversificação de notícias e artigos, sugere uma seção dedicada aos Prêmios Nobel. Agradece e aceita o convite para continuar integrando o Conselho.

Destinatário: Sr. E.C. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 11/08/1983

Idioma: Português

1.3.b.138 – Acusa recebimento de carta do destinatário. Diz que o volume 2 da Revista *Neurociências* já está sobre sua mesa e que a seção de Neurofisiologia de “nosso” Departamento está muito agradecida ao destinatário. Diz que o volume de *Cérebro e Mente* ainda não chegou até ele. Pergunta se o destinatário já é vovô novamente. Espera que sim e que esteja tudo bem com A. e com o bebê.

Destinatário: V. – s/l

Data: 28/01/1983

Idioma: Inglês

1.3.b.139 – Diz que foi um grande prazer receber carta do destinatário. Conta que após deixar Baltimore em 1951, voltou a Buenos Aires e em 1955 foi convidado para a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, onde ainda está trabalhando. Diz que a neurofisiologia tem sido sua especialidade e o problema em que está trabalhando é “filosofia da inter-relação entre mente e corpo”. Diz que acha interessante e providencial que tenha em comum com o destinatário a mesma preocupação intelectual. Diz que talvez possam se ajudar um ao outro e

pede que quando o destinatário lançar o seu livro sobre Descartes o avise, pois gostaria de adquiri-lo.

Destinatário: R. – s/l

Data: 27/01/1983

Idioma: Inglês

1.3.b.140 – Desculpa-se pela demora em responder. Diz que viajou a Buenos Aires para uma palestra por ocasião do Congresso, em seguida, foi a Chicago para um encontro. Diz que o destinatário será recebido em Ribeirão Preto como um velho e amado irmão e poderá dar três conferências para alunos de pós-graduação. Diz que a A.L.A.C.F. organizará seu Encontro no próximo ano no Chile. Conta que hoje às 9 horas “nosso” bom amigo M.R.S. morreu de ataque cardíaco.

Destinatário: Prof. Dr. F.B. – Jerusalem - Israel

Data: 20/12/1983

Idioma: Inglês

1.3.b.141 – Acusa recebimento de carta do destinatário. Diz que ainda não recebeu o livro deste sobre Descartes. Responde que, sobre a possibilidade de vinda do destinatário para uma conferência sobre o problema mente e corpo, ele o avisará se algum encontro internacional sobre este assunto vier a ser organizado no futuro, no momento, não é possível um convite de “nossa” faculdade devido à dramática situação econômica do Brasil que tem seus efeitos negativos nas instituições universitárias.

Destinatário: Pro. R.B.C. – Maryland - EUA

Data: 07/10/1983

Idioma: Inglês

1.3.b.142 – Agradece carta recebida do destinatário e diz que está feliz com a oportunidade de M. ir para o Japão e trabalhar com este. Diz que está certo que ela aprenderá muito com o destinatário, especialmente as técnicas de purificação de gonadotropinas de peixe e produção de antisoro específico. Diz que recebeu o *Curriculum Vitae* que o destinatário lhe enviou e que vai iniciar a burocracia com a CAPES e o CNPq para cobrir a viagem e as despesas para a estadia do destinatário em “nosso” laboratório por um ou mais meses. Diz que o tipo de intercâmbio científico pessoal parece-lhe o mais proveitoso para todo o grupo, porque “nossos” alunos podem manter contato com pessoas importantes que trabalham em nosso

campo de pesquisa. Pergunta se o destinatário tem em seu laboratório esteróides conjugados para produção de anticorpos e se pode enviar-lhe alguns para testosterona, 17-beta-esterdiol e progesterona.

Destinatário: Dr. K.W. – Maebashi - Japão

Data: 12/07/1983

Idioma: Inglês

1.3.b.143 – agradece carta recebida e desculpa-se por sua ausência no Encontro da Filadélfia. Diz que aceita auxiliar no Conselho Consultivo Internacional para o ICUS e espera que a conferência em Chicago seja um sucesso.

Destinatário: Dr. N.A.S. – New York - EUA

Data: 04/03/1983

Idioma: Inglês

1.3.b.144 – Agradece cartão postal recebido. Diz que V. submeterá sua tese de doutorado em março e que gostaria de mantê-lo por mais um ano, que está muito satisfeito com V.: inteligente, esforçado e muito gentil.

Destinatário: Prof. G. R. – Karnataka - Índia

Data: 02/03/1983

Idioma: Inglês

1.3.b.145 – Agradece cartão por ocasião do Natal. Retorna o cumprimento desejando um ano de paz para o mundo todo. Fala sobre a cidade de Ribeirão Preto.

Destinatário: K. e E. – s/l

Data: 15/03/1983

Idioma: Inglês

1.3.b.146 – Diz que seria uma honra para ele proferir uma das palestras durante o Congresso, mas não poderá sair do Brasil devido ao estado de saúde de sua mãe. Deseja grande sucesso ao congresso para compensar o esforço da organização.

Destinatário: Prof. W. B. – Sydney - Austrália

Data: 25/03/1983

Idioma: Inglês

1.3.b.147 – Agradece a gentil lembrança por ocasião do Natal e Ano Novo e retribui os cumprimentos. Diz que tem contato diário com a Índia porque V., de Bangalore, ainda está trabalhando com ele. Diz que este obterá seu título de Doutor em março, mas que tentará mantê-lo aqui por pelo menos mais um ano a fim de prosseguir com sua pesquisa sobre estímulo elétrico e químico de algumas estruturas nervosas e mudanças no consumo de diferentes soluções. Pergunta como está indo o trabalho do destinatário e diz que ele agora está trabalhando com o assunto: “Inter-relação entre mente e corpo”.

Destinatário: Dr. M.S.K.M. — New Delhi - Índia

Data: 28/02/1983

Idioma: Inglês

1.3.b.148 – Diz que o livro “Mente e Cérebro” acabou de chegar. Pergunta como estão A. e o bebê. Diz que está enviando cópias das figuras que pegaram no aeroporto e alguns *slides* que o jovem S. gentilmente está enviando ao destinatário. Pergunta se o destinatário foi a Paris.

Destinatário: Prof. Dr. V.M. – Baltimore - EUA

Data: 15/03/1983

Idioma: Inglês

1.3.b.149 – Agradece cartão postal recebido. Diz que V. submeterá sua tese de Doutorado a cinco professores agora em março. Diz que gostaria de mantê-lo aqui por mais um ano, se conseguir um auxílio para ele. Diz que está muito satisfeito com V., que este é inteligente e trabalhador e que por causa dele, sabe muito mais agora sobre Swamis, Gurus, Devas, etc.

Destinatário: Prof. G.R. – Karnataka - Índia

Data: 02/03/1983

Idioma: Inglês

1.3.b.150 – Carta manifestando alegria pelo aceite do destinatário. Pede que quando este decidir a data da viagem avise com antecedência para que ele possa enviar-lhe a passagem.

Destinatário: Prof. Dr. L.F.L. – Buenos Aires – Argentina

Data: 19/03/1984

Idioma: Espanhol

1.3.b.151 – Carta resposta. Diz que gostou do *pediscrito*⁶⁷ do destinatário, mas que o acha interessante para uma palestra para um público geral, especialmente os estudantes. O específico ele poderia deixar para conversações com os bioquímicos. Conta que sempre gostou de filosofia, que quando ingressou na Medicina, também o fez na Faculdade de Filosofia, porém este matrimônio durou só um ano, mas agora, mais livre, frequentemente leva a filosofia com ele para uma conferência que se chama “O problema Cérebro-Mente”.

Destinatário: Prof. Dr. L.F.L. – Buenos Aires – Argentina

Data: 13/06/1984

Idioma: Espanhol

1.3.b.152 – Carta resposta. Diz que quando encontrou o destinatário em Porto Alegre este lhe contou sobre a triste situação criada com o livro. Diz que sente muito que o destinatário se afaste da direção da próxima edição, já que vinha realizando um trabalho excelente. Diz que não sabe como ficará agora e se continuarão colaborando. Envia o endereço de G.A. e de N. Conta que T.N. morreu ontem e que considera uma grande perda para o país.

Destinatário: Dr. V.G.F. – Buenos Aires – Argentina

Data: 25/04/1985

Idioma: Espanhol

1.3.b.153 – Carta resposta aceitando o convite para integrar o Conselho Diretor da Secção Latino-Americana do Instituto. Sugere que a destinatária lhe envie um convite formal para a reunião a ser realizada em Guadalajara para pronunciar uma conferência sobre a inter-relação Cérebro-Mente, um tema interdisciplinar que interessa a muitas disciplinas.

Destinatária: A.T.T. – Belmont – EUA

Data: 22/03/1985

Idioma: Espanhol

1.3.b.154 – Aceita e agradece o convite para escrever um artigo para a Revista. Pode resumir, expondo somente as ideias de P. e S. Diz que seu propósito é publicar um livro em uma editora brasileira ou argentina.

Destinatário: Dr. H. A. F. – Buenos Aires – Argentina

Data: 22/05/1985

⁶⁷ Tradução não encontrada

Idioma: Espanhol

1.3.b.155 – Agradece carta recebida e diz que felizmente o problema com V. foi resolvido devido à boa vontade da Companhia Aérea. Diz que tem ótimas lembranças de sua estada em Paris por causa da destinatária e sua família. Diz que 30 anos em Ribeirão Preto é uma vida, mas que está satisfeito. Diz que agora está se dedicando ao problema da inter-relação entre cérebro e mente e que as únicas coisas que necessita são uma máquina de escrever, um pedaço de papel, alguns livros e seus pobres neurônios postos para trabalhar.

Destinatário: Dra. A.R.B. – Paris - França

Data: 13/06/1985

Idioma: Inglês

1.3.b.156 – Diz que está retornando o formulário de atribuição dos direitos autorais que recebeu ontem. Diz que também recebeu a reimpressão da introdução do discurso da plenária de W.W.B., a respeito da conferência proferida por F.V.H., da U.S.

Destinatário: Mr. S.H. – New York - EUA

Data: 03/05/1985

Idioma: Inglês

1.3.b.157 – Agradece ao convite para o 40º aniversário de casamento do destinatário. Com bom humor, diz que tem aqui muitos amigos descendentes de árabes e que vai procurar um tapete mágico em boas condições. Diz que, deixando a fantasia de lado, aceita o convite e no dia 14 irá sim participar da felicidade do destinatário, o que o faz também muito feliz.

Destinatário: V. e N.

Data: 04/09/1985

Idioma: Inglês

1.3.b.158 – Comunica que recebeu o material enviado por G.B. a respeito do Comitê “*Unifying Principles in Science*” que o destinatário organizará para a próxima reunião do ICUS em Washington. Agradece e aceita o convite oferecendo sua colaboração para o Tópico I, *Symmetry*, tema *Symmetry in the living systems*.

Destinatário: Dr. M.A. – Flórida – EUA

Data: 30/01/1986

Idioma: Espanhol

1.3.b.159 – Conta sobre o falecimento de sua mãe e de seu irmão Roberto, dá notícias ao destinatário sobre seu estado de saúde. Diz que se alegra em saber que o destinatário e a esposa estiveram em Viena, conta que esteve lá alguns anos atrás e ainda lhe parece ouvir o espírito de Strauss tocando valsa pelas ruas. Diz que setenta anos é um período quieto e filosófico do qual ele está gostando muito.

Destinatário: Dr. V.M. – s/l

Data: 10/08/1988

Idioma: Inglês

1.3.b.160 – Diz que tem boas memórias para relembrar junto com o destinatário. Diz que à noite, depois de acabado o trabalho e feliz com o resultado, fica com boa disposição espiritual para o discurso filosófico. Relembra passagens de sua vida junto com o destinatário e diz que quando se encontrarem poderão jogar tênis de novo.

Destinatário: V.M. – s/l

Data: 09/09/1989

Idioma: Inglês

1.3.b.161 – Agradece ao destinatário por enviar-lhe o seu interessante artigo “O lugar da mente na natureza”. Diz que está se dedicando agora à Inter-relação mente e corpo. Conta que por ocasião do 30º aniversário de “nossa” escola houve uma exposição de fotos dos grandes visitantes e ele colocou uma foto com o destinatário, H. e S.

Destinatário: Prof. R.G. – Stockholm – Suécia

Data: s/d

Idioma: Inglês

1.3.b.162 – Acusa recebimento de carta e diz que está respondendo com pressa porque estará partindo, nesta tarde, para Londres. Diz que, com certeza, estará nos Estados Unidos em novembro. Pede ao destinatário que diga a V. que ele aceita de bom grado a festa.

Destinatário: Dr. C. P. R. – Baltimore – EUA

Data: s/d

Idioma: Inglês

Grupo 1.4 – Correspondência Nacional

Grupo 1.4.a – Cartas de Covian a Colegas Cientistas no Brasil

1.4.a.1 – Diz que conversou com o Dr. R. sobre o seu contrato como professor da Faculdade de Medicina da Paraíba. Mas, ao regressar de viagem, encontrou um telegrama deste. Diz que o Dr. R. aceitou um oferecimento em E.E.U.U., onde atualmente se encontra e permanecerá ali até setembro, por isso não se comunicou com o destinatário.

Destinatário: Prof. Dr. H.N. – João Pessoa – Paraíba

Data: 06/02/1957

Idioma: Português

1.4.a.2 – Diz que o Dr. Z.V. mostrou-lhe a carta do destinatário na qual este faz referência à possibilidade de contratação do Dr. R. Diz que é amigo do referido Doutor e que desde sua vinda para Ribeirão Preto tem sido um de seus caros propósitos trazê-lo para cá. Diz que, como a cátedra de Farmacologia será ocupada pelo Prof. M.R.S., ele desejaria muito que o Dr. R. viesse para o seu Departamento como professor associado.

Destinatário: Dr. R.B.W. - Rio de Janeiro – Brasil

Data: 20/06/1957

Idioma: Português

1.4.a.3 – Agradece carta recebida e diz que a “influência benéfica que temos sobre aqueles que tomam contato conosco é uma das maiores recompensas que um mestre pode receber”. Envia as informações solicitadas pela destinatária sobre como proceder para fazer Residência Clínica no Hospital das Clínicas. Diz que considera um pouco difícil para alguém de fora obter uma vaga, pois elas são poucas e as solicitações de gente da própria Escola são muitas, mas, não se perde por intentar.

Destinatário: M.F. – s/l

Data: 20/12/1974

Idioma: Português

1.4.a.4 – Elogios a B., pós-graduando enviado pelo Dr. P. R.C.

Destinatário: Prof. P.R.C. – Capão da Canoa – Brasil

Data: 20/01/1976

Idioma: Português

1.4.a.5 – Carta de referência, recomendando B. – Doutor em Fisiologia.

Destinatário: Prof. Dr. J.A.O. – Porto Alegre – Brasil

Data: 20/01/1976

Idioma: Português

1.4.a.6 – Carta aceitando convite para seminários e orientação de pesquisas – conteúdo indefinido – comunica também que envia separata de um artigo que foi publicado em *Ciência e Cultura*.

Destinatário: M. – s/l

Data: 19/02/1976

Idioma: Português

1.4.a.7 - Carta de apresentação do Dr. C.C.P. para obtenção de bolsa.

Destinatário: Prof. Dr. W.S.H. – São Paulo – Brasil

Data: 05/09/1977

Idioma: Português

1.4.a.8 – Carta na qual avisa que envia uma carta de apresentação do Prof. R.W.

Destinatário: Dr. C.A.R.A. – São Paulo – Brasil

Data: 27/09/1977

Idioma: Espanhol

1.4.a.9 – Carta comunicando que o pedido feito à UNICAMP não deu resultado. Que ele sente e espera que haja alguma saída para a situação do destinatário. Diz que acaba de regressar de uma reunião interdisciplinar em São Francisco, que foi muito interessante.

Destinatário: Dr. H.A.S.V. – Carazinho – Porto Alegre – Brasil

Data: 12/12/1977

Idioma: Espanhol

1.4.a.10 – Carta enviando *Curriculum vitae* de um casal chileno que conheceu em Porto Alegre e que manifestou-lhe o desejo de vir para Ribeirão Preto ou à UNICAMP. Esclarece

que não é um pedido de sua parte, só está cumprindo o que prometeu a eles. Diz que a escola está preparando uma homenagem ao destinatário.

Destinatário: Z. – s/l

Data: 10/11/1977

Idioma: Português

1.4.a.11 Carta de congratulações pelo título de “Oficial da Ordem do Mérito do Governo da França” concedido ao destinatário.

Destinatário – Prof. Dr. Z.V. – Campinas – Brasil

Data: 30/12/1977

Idioma: Português

1.4.a.12 – Carta apresentando C.A.R.A., médico, formado em Córdoba, que planeja instalar-se no Brasil. Foi-lhe enviado pelo Dr. T.G.C. – presidente da A.N.C, com sede em Córdoba.

Destinatário: Prof. Dr. R.W. – São Paulo – Brasil

Data: 27/09/1977

Idioma: Português

1.4.a.13 – Solicita à destinatária que lhe faça a reserva de hotel para um apartamento interior, diz que é muito sensível ao barulho. Pensa chegar domingo.

Destinatário: Dra. M.M. – Porto Alegre – Brasil

Data: 05/05/1977

Idioma: Português

1.4.a.14 – Refere ter sido uma agradável surpresa a ligação telefônica da destinatária no domingo. Conta que no “Congresso Internacional de Nutrição” realizado no Rio ele esteve com F. e que envia em anexo cópia da carta que escreveu ontem a G.R. a respeito do que falaram pelo telefone.

Destinatário: Maria – s/l

Data: 03/10/1978

Idioma: Português

1.4.a.15 – Comunica que A. entregou-lhe ontem o cartão com as datas referentes a M. e disse que o destinatário viria com ele (M.). Pergunta se também voltariam juntos para que possa fazer as reservas. Envia também o programa, sujeito a modificações.

Destinatário: C. – s/l

Data: 06/03/1978

Idioma: Português

1.4.a.16 – Carta, atendendo ao pedido de C. e J.H., solicitando *Hemicolinum* (HC-3).

Destinatário: S. – s/l

Data: 03/02/1978

Idioma: Português

1.4.a.17 – Carta comunicando que o próximo congresso da ALACF será realizado em São Paulo em 1980, e sobre um cheque recebido que permite resolver um problema sério como é a contratação de um técnico.

Destinatário: Prof. Dr. L.F.M. – UFMG - Brasil

Data: 28/12/1978

Idioma: Português

1.4.a.18 – Carta comunicando o recebimento e a aprovação do trabalho enviado pela Dra. N.R.T. e posterior reenvio para Buenos Aires para ser julgado por outros membros do Comitê Editorial.

Destinatário: Dra N.R.T. – Recife – Brasil

Data: 02/03/1978

Idioma: Português

1.4.a.19 – Carta comentando possíveis modificações na realização de reuniões e pedindo orientações a respeito dos problemas que seriam úteis de serem abordados de acordo com as necessidades da Escola.

Destinatário: A. – s/l

Data: 06/04/1978

Idioma: Português

1.4.a.20 – Carta na qual fala da satisfação intelectual sentida ao ouvir a leitura do discurso do Prof. Dr. N.C. na recepção do título de “Professor Emérito”. Diz que muitos trechos do discurso o impressionaram. Diz que o discurso que o destinatário pronunciou foi o testemunho de uma vida nobre, totalmente dedicada e fiel a uma vocação cumprida com sacrifícios, como toda real vocação, com alegrias e tristezas, como toda vida humana, e deixando um exemplo de seriedade intelectual, bondade, nobreza de espírito e humanismo, que é a melhor aula que um mestre pode proferir. Diz uma das frases do discurso que o impressionou foi: “Fui, como ainda sou, um prisioneiro da amizade e do afeto [...]”.

Destinatário: Prof. Dr. N.C. – Recife – Brasil

Data: 17/02/1978

1.4.a.21 – Carta esclarecendo que uma viagem não o permitiu enviar-lhe esta carta antes e também sua opinião sobre R.V., como foi solicitada.

Destinatário: Prof. Dr. N. F.M. – Curitiba – PR

Data: 15/08/1978

Idioma: Português

1.4.a.22 – Carta dizendo que foi um prazer escutar a voz microfônica do destinatário justo quando ele estava de saída. Comunica que vai em anexo a declaração solicitada, desejando sucesso para E.

Destinatário: Prof. Dr. W. L. – Recife – Brasil

Data: 05/09/1978

Idioma: Português

1.4.a.23 – Agradece carta recebida com motivo das festas de final de ano. Diz que ontem lhe entregaram a documentação referente ao *Workshop/Training Course* sobre *receptors and Ionic Channels in Nerve Cell Plasma Membrane* a realizar-se em Caracas em fevereiro de 1979. Fala que se o destinatário se inscreveu ele pode enviar as referências solicitadas. Diz que o curso é bom, mas considera que o destinatário poderia esperar outra oportunidade para um curso mais de acordo com sua orientação.

Destinatário: Dr. J.G.H. - Santa Maria – Brasil

Data: 28/12/1978

Idioma: Português

1.4.a.24 – Consulta ao Prof. Dr. A.B.C. a respeito da possibilidade de uma publicação mais ampla do artigo “Essência e Universidade” e também sobre a possibilidade de reunir os artigos já publicados e apresentá-los em forma de livro através da EDUSP, contendo reflexões curtas de cunho filosófico-literárias.

Destinatário: Prof. Dr. A.B.C. - São Paulo – Brasil

Data: 17/10/1979

Idioma: Português

1.4.a.25 – Comunica que envia em anexo o trabalho que lhe foi enviado, que ele encaminhou com sua aprovação para o W. Diz que algumas correções estão erradas. Sugere publicar o trabalho em *P.B.B.*

Destinatário: Dr. C.T.I. – São Paulo – Brasil

Data: 25/01/1979

Idioma: Português

1.4.a.26 – Comunicado de dia e hora em que a Dr^a M.V.M.R. receberá a Dr^a M.L. no Hospital das Clínicas Novo.

Destinatário: Dra M.L.G.E. - São Carlos – Brasil

Data: 25/08/1980

Idioma: Português

1.4.a.27 – Carta dando notícias do “Congresso Brasileiro de Fisiologia”: O congresso foi bom, porém, com um fato dramático: J.O., depois de fazer sua apresentação, teve um infarto em plena Assembleia e morreu, fato que abalou a todos. Também envia em anexo a papelada oficial a respeito da prorrogação de E.

Destinatário: E. s/l

Data: 08/04/1980

Idioma: Português

1.4.a.28 – Comunica que envia em anexo “xerox” da carta que recebeu ontem de A., que conta suas penas, caso o destinatário possa fazer alguma coisa por este bom rapaz.

Destinatário: C. – s/l

Data: 18/09/1980

Idioma: Português

1.4.a.29 – Diz que há poucos dias chegou às suas mãos a solicitação do destinatário, diante da douta Congregação da escola deste, de congratulações por seu artigo “A Essência da Universidade”. Diz que agradece emocionado os conceitos vertidos pelo Dr. T. na sua solicitação.

Destinatário: Prof. Dr. J.R.T. – Ribeirão Preto – Brasil

Data: 03/02/1980

Idioma: Português

1.4.a.30 – Comunica que envia em anexo a documentação que também a ele foi anexada em carta de M., a quem respondeu dando os nomes do destinatário e de E. Disse-lhe que a partir de março até outubro estavam disponíveis, com exceção da Semana Santa e semana da pátria, diz que corre o risco de ser expulso por escrever em letras minúsculas.

Destinatário: Prof. Dr. C.T.I. – São Paulo – Brasil

Data: 22/10/1980

Idioma: Português

1.4.a.31 – Carta expressando satisfação com a reunião e também ao comprovar que Porto Alegre já é um centro sério de pesquisa. Parabeniza a destinatária e diz que seus esforços perseverantes estão dando frutos. Congratulações por B. ter sido escolhido presidente.

Destinatário: Prof^a Dr^a M.M. – Porto Alegre – Brasil

Data: 24/11/1980

Idioma: Português

1.4.a.32 – Carta na qual fala de sua mãe, que ainda vive e cuja felicidade é a sua companhia e refere-se também à mãe do destinatário, que já faleceu e que, apesar de esperada e prevista, a partida é sempre dolorosa, já que é uma experiência única, não repetível. De forma carinhosa e bem humorada descreve a chegada da mãe do destinatário ao céu.

Destinatário: A. – s/l

Data: 12/05/1980

Idioma: Português

1.4.a.33 – Refere que já comunicou a M. sobre a aceitação do destinatário e de C., em anexo, envia a documentação que lhe foi enviada. Conta que gostou de Budapeste, que Viena é uma

valsa de Strauss sob forma de cidade, Zurich recebeu-o com muita chuva e Varsóvia, 95% destruída por uma guerra imbecil e reconstruída num estilo que apagou sua história.

Destinatário: Prof. Dr. E.O.C. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 22/10/1980

Idioma: Português

1.4.a.34 – Diz estar preocupado com a falta de notícias dos destinatários.

Destinatário: Drs. N. e I.R. – Ribeirão Preto – Brasil

Data: 08/01/1980

Idioma: Português

1.4.a.35 – Carta expressando seus sentimentos por saber que o destinatário passou por um problema familiar. Fala que o falecimento de V. foi um forte golpe para o Departamento e para seus amigos.

Destinatário: V. – s/l

Data: 19/01/1981

Idioma: Português

1.4.a.36 – Carta de congratulações pelo nascimento de H. Alegria que tem seu contrapeso na tristeza que ele sente devido à doença de M.: um câncer no fígado, diz que se iniciou a quimioterapia e ele está animado e está sendo apoiado em todos os setores. Diz que não sabe se viajará para São Paulo para participar do “Congresso Brasileiro e Latino-Americano de Fisiologia”.

Destinatário: P. e A – s/l

Data: 10/04/1981

Idioma: Português

1.4.a.37 – Carta resposta informando que somente em setembro o Hospital fornecerá dados referentes à inscrição e concurso para a residência, avisa que são muitos candidatos e que o ingresso não é fácil. Pergunta se é desejo do destinatário trabalhar em Claraval ou ao menos prestar apoio, pois diz estar preocupado com a assistência médica desta pequena cidade.

Destinatário: M. – s/l

Data: 10/08/1981

Idioma: Português

1.4.a.38 – Agradece e retribui os votos de Feliz Natal. Dá notícias da mãe e expressa votos de um feliz 1982 para todo o mundo.

Destinatário: C.F.O. – s/l

Data: 18/12/1981

Idioma: Português

1.4.a.39 – Congratulações pela valentia e espírito universitário do destinatário a fazer declarações a respeito do vandalismo realizado pelas “autoridades”⁶⁸ na UNICAMP.

Destinatário: Prof. Dr. O.M.P. – São Paulo – Brasil

Data: 26/10/1981

Idioma: Português

1.4.a.40 – Carta agradecendo o livro “Caroço de Manga” que o autor lhe enviou, diz que é agradável e estimulante encontrar alguém que luta por transcender o real material para entrar no real espiritual.

Destinatário: Prof. Dr. G.R.P – Campo Grande – Brasil

Data: 15/01/1981

Idioma: Português

1.4.a.41 – Comunica que o Conselho de Departamento considerou a solicitação de apoio para as gestões de adesão do Brasil ao CLAB. O Conselho sugere que seja a ALACF o órgão através do qual se faça a adesão já que ela representa a América Latina no setor das Ciências Biológicas.

Destinatário: Prof. Dr. A.P.C. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 16/10/1981

Idioma: Português

1.4.a.42 – Carta expressando seu sentimento pela situação dramática que atinge a família do destinatário, diz que palavras são insuficientes para expressar “nosso” profundo pesar.

Destinatário: B. – s/l

Data: 23/07/1981

⁶⁸ Aspas de Covian

Idioma: Português

1.4.a.43 – Carta comentando sobre a reforma do “nosso” departamento. Parabeniza o destinatário pela sua eleição como chefe de departamento.

Destinatário: Prof. Dr. A.C.S. – São Paulo – Brasil

Data: 11/06/1981

Idioma: Português

1.4.a.44 – Parabeniza o destinatário pelo aniversário e pelo casamento. Tece comentários reflexivos sobre a importância dos aniversários e do casamento.

Destinatário: G. – s/l

Data: 07/01/1981

Idioma: Português

1.4.a.45 – E.M.A.C. escreve em nome do Prof. Miguel Rolando Covian. Comunica que ainda não foi lançado o Edital com as normas de inscrição para Residência Médica no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto – SP

Destinatário: Sr. S.M.S. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 15/09/1981

Idioma: Português

1.4.a.46 – E.M.A.C. escreve em nome do Prof. Miguel Rolando Covian, informando sobre a Residência Médica no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.

Destinatário: Sr. S.M.S. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 19/10/1981

Idioma: Português

1.4.a.47 – E.M.A.C. escreve em nome do Prof. Miguel Rolando Covian. Comunica ao destinatário que está enviando uma reportagem de um jornal de Ribeirão Preto que fala da abertura de novas vagas para a residência Médica no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.

Destinatário: Sr. S.M.S. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 27/10/1981

Idioma: Português

1.4.a.48 – Carta comunicando que ficou sabendo, por intermédio de M., que o destinatário foi designado Coordenador do Curso de Pós Graduação de Fisiologia em sua Escola, felicita-o e lhe deseja uma boa gestão. Conta que atualmente retomou o estudo de algo que sempre o interessou desde o início de sua carreira: Inter-relação entre cérebro e mente.

Destinatário: Prof. G.W. - Porto Alegre – Brasil

Data: 20/09/1982

Idioma: Espanhol

1.4.a.49 – Carta enviando o programa que foi preparado para V. Diz que conforme trataram, ele passará um fim de semana em cada cidade. Diz que já enviou o programa para V. e pede que o destinatário comunique ao grupo.

Destinatário: Prof. Dr. C.E.R.M. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 15/10/1982

Idioma: Português

1.4.a.50 – Carta dizendo que acaba de ser informado que o destinatário é o novo Secretário Geral da Academia⁶⁹, coloca-se à disposição para qualquer coisa que possa ser de utilidade.

Destinatário: Prof. H.M.F. – Rio de Janeiro – Brasil.

Data: 25/05/1982

Idioma: Português

1.4.a.51 – Carta confirmando que recebeu a “confissão”⁷⁰ farmacológica do destinatário, que o impressionou quando a ouviu em Atibaia. Diz que reuniões como as de Atibaia devem ser repetidas. Aprende-se muito no contato com colegas de outras disciplinas, pois a mente se amplia e ficamos menos presos aos nossos condicionamentos.

Destinatário: Prof. Dr. E. A. C. – São Paulo – Brasil

Data: 17/06/1982

Idioma: Português

1.4.a.52 – Carta comunicando que o CNPq aprovou sua solicitação para a vinda de V. Diz que seu primeiro programa é que eles – V. e N. – aproveitem 1 ou 2 dias no Rio, depois Ribeirão,

⁶⁹ Academia não identificada

⁷⁰ Aspas de Covian

São Paulo e finalmente voltem ao Rio para o programa científico, mas nada pode afirmar até receber notícias dos Estados Unidos.

Destinatário: Dr. C.E.R.M. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 21/09/1982

Idioma: Português

1.4.a.53 – Carta expressando que espera que a destinatária e família tenham passado um Natal feliz, apesar das circunstâncias adversas. Avisa que vai em anexo a informação a respeito de um Seminário que pode interessá-la, avisa também que já escreveu à Dra. C.

Destinatário: Dra. N.T. – Recife – Brasil

Data: 28/12/1982

Idioma: Português

1.4.a.54 – Carta de congratulações ao Dr. R.: primeira com motivo de sua posse na Academia Ribeirãopretana de Letras e segunda pela valente declaração feita na A.M.S., publicada na Folha de...⁷¹(indecifrável), a respeito dos bebês de proveta aqui no Brasil, desmascarando o ruim que há por detrás de uma coisa tão grande, magnífica e digna de ser respeitada de joelhos como é a vida.

Destinatário: Dr. L.C.R. – Ribeirão Preto – Brasil

Data: 25/10/1982

Idioma: Português

1.4.a.55 – Inicia dizendo que das coisas humanas que devem distinguir o homem destacam-se a delicadeza e a ternura, infelizmente tão raros neste mundo de violência em que vivemos. Avisa que em anexo está o primeiro artigo do qual saiu aquele que o destinatário menciona, publicado na *RB.I.M.B.*

Destinatário: R. – s/l

Data: 29/09/1982

Idioma: Português

1.4.a.56 – Comunica que vai em anexo parecer sobre R.H.M. e o *Curriculum Vitae* atualizado. Diz que quando souber exatamente a vinda de V.M. dará notícias ao grupo de

⁷¹ Indecifrável

Neurofisiologia. Diz que o “affaire barbeiros”⁷² que ultrapassou os limites do Brasil está sendo bem encaminhado e aguardando sua solução em breve.

Destinatário: Prof. Dr. H.F.M. – Rio de Janeiro – RJ

Data: 02/09/1982

Idioma: Português

1.4.a.57 - Carta expressando prazer por rever o destinatário e sua família em Atibaia.

Agradece pela separata de W., a qual tirou “xerox” e o original segue em anexo.

Destinatário: C. – s/l

Data: 01/06/1982

Idioma: Português

1.4.a.58 – Carta parabenizando o destinatário e Comissão Organizadora pelo magnífico Congresso realizado no Rio. O nível científico foi elevado e a convivência facilitada, o que permitiu encontros e diálogos.

Destinatário: Prof. Dr. A.P.C. - Rio de Janeiro – Brasil

Data: 12/04/1982

Idioma: Português

1.4.a.59 – Carta reenviando documentação recebida. Conta que está fortemente motivado com o problema Cérebro-Mente que lhe permite unir neurofisiologia com filosofia, colocando os pés no chão.

Destinatário: A. – s/l

Data: 28/04/1983

Idioma: Português

1.4.a.60 – Carta de congratulações pela capacidade, eficiência e dignidade demonstradas pelo destinatário durante gestão no cargo de superintendente do “nosso” hospital.

Destinatário: Prof. Dr. C.E.M. – Ribeirão Preto – Brasil

Data: 11/05/1983

Idioma: Português

⁷² Aspas de Covian

1.4.a.61 – Diz que está sacramentado, que oficialmente colocaram o fardo nas costas da destinatária. Que ela foi escolhida por “todos nós”, por conseguinte “nos” corresponde diminuir distributivamente o peso do fardo. Envia suas congratulações e diz ter certeza que sua gestão terá um caráter comunitário e humano.

Destinatário: Prof^a Dr^a M.M.A.M. – Ribeirão Preto – Brasil

Data: 11/05/1983

Idioma: Português

1.4.a.62 – Comunica que a Comissão de Pró-Cinquentenário da USP – Universidade de São Paulo – designou o destinatário para integrar uma Sub-Comissão com a finalidade de elaborar uma monografia histórica sobre a produção científica e formação de recursos humanos de “nossa” Faculdade que será publicada.

Destinatário: Prof. Dr. J.A.R. – Ribeirão Preto – Brasil

Data: 29/03/1984

Idioma: Português

1.4.a.63 – Carta de apresentação do Prof. J.C.V., com finalidade de conseguir bolsa para o *F.I.C. do NIH*.

Destinatário: Prof. Dr. H.M.F. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 18/06/1984

1.4.a.64 – Comunica que a Comissão de Pró-Cinquentenário da USP – Universidade de São Paulo – designou o destinatário para integrar uma Sub-Comissão com a finalidade de elaborar uma monografia histórica sobre a produção científica e formação de recursos humanos de “nossa” Faculdade que será publicada.

Destinatário: Prof. Dr. J.A.M.N. – Ribeirão Preto – Brasil

Data: 29/03/1984

Idioma: Português

1.4.a.65 – Comunica que a Comissão de Pró-Cinquentenário da USP – Universidade de São Paulo – designou o destinatário para integrar uma Sub-Comissão com a finalidade de elaborar uma monografia histórica sobre a produção científica e formação de recursos humanos de “nossa” Faculdade que será publicada.

Destinatário: Prof. Dr. C.R.C.R. – Ribeirão Preto – Brasil

Data: 29/03/1984

Idioma: Português

1.4.a.66 – Carta afirmando que a palestra proferida pelo destinatário deixou um gostinho agradável em “nosso” espírito. Que foi um êxito de público e que a repercussão foi de tal magnitude, que um antigo projeto que ele tem engavetado, sobre filosofia do conhecimento foi-lhe solicitado para um curso de Pós-Graduação, que vai desenterrá-lo, colocar-lhe roupas novas e o apresentará.

Destinatário: Sr. Dr. C.C.F. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 06/04/1984

Idioma: Português

1.4.a.67 – Comunica que a Comissão Pró-Cinquentenário de “nossa” Escola designou o destinatário para integrar uma Sub-Comissão com a finalidade de elaborar uma monografia histórica sobre a Produção Científica e formação de Recursos Humanos de “nossa” Faculdade que será publicada.

Destinatário: Sr. Prof. R.B.O. – Ribeirão Preto – Brasil

Data: 29/03/1984

Idioma: Português

1.4.a.68 – Carta enviada ao Dr. M.C.J. da SERPAJ, entidade responsável pelas viagens do Dr. P.E. ao Brasil. Tendo sido este convidado pela Comissão Pró-Cinquentenário da Universidade de São Paulo, ele solicita ao Dr. M. que este estude a possibilidade de que esta visita seja concretizada no mês, dia e hora que melhor convier ao convidado.

Destinatário: Dr. M.C.J. – São Paulo – Brasil

Data: 21/03/1984

Idioma: Português

1.4.a.69 – Pede desculpas pela demora em enviar o presente processo.

Destinatário: M.V.R. – São Paulo – Brasil

Data: 14/11/1984

Idioma: Português

1.4.a.70 – Lembra o destinatário que em dezembro realizou, com os Professores J.R.C. e W.R.N., uma visita ao Instituto de Estudos Avançados, onde tiveram a oportunidade de conversar com o destinatário e com o secretário. Na ocasião expuseram a idéia de instalar no Campus de Ribeirão Preto um núcleo do Instituto de Estudos Avançados ligado e inspirado naquele estabelecimento, com as mesmas finalidades: preencher um vazio universitário, escapar da especialização mediante um trabalho interdisciplinar. Diz que contam com a infraestrutura inicial.

Destinatário: Prof. Dr. G.M. – São Paulo – Brasil

Data: 15/12/1987

Idioma: Português

1.4.a.71 – Congratulações ao destinatário pelo Prêmio Almirante Álvaro Alberto da Ciência e Tecnologia, que este receberá juntamente com o Prof. P. Explica que razões familiares exigem sua presença em Buenos Aires, por isso não poderá estar presente na cerimônia de entrega do Prêmio. Diz que os tempos não são bons para o mundo e para a Igreja e felizmente há gente ignorada que realimenta o rio da comunhão dos santos.

Destinatário: Prof. Dr. C.C.F. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 11/10/1989

Idioma: Português

1.4.a.72 – Telegrama de condolências.

Destinatário: A.P. – São Paulo - Brasil

Data: s/d

Idioma: Português

Grupo: 1.4 – Correspondência Nacional

Grupo 1.4.b. – Respostas e Agradecimentos

1.4.b.1 – Diz que acabou de receber a carta que o destinatário lhe enviou, que ficou muito triste com a notícia e não pode entender o que aconteceu, mas que o escuro se ilumina um pouco quando pensa que estão na América Latina. Diz que consultará o Sr. Diretor com respeito ao pedido que o destinatário lhe faz. Pergunta o que ocorreu, como foi preparado tudo isso e o que farão os colaboradores do destinatário. Diz que assim que falar com o Dr. V. lhe escreverá e, que de sua parte, espera notícias sobre a deprimente situação que se criou.

Destinatário: Prof. Dr. R.C. – Porto Alegre – RS

Data: 29/06/1956

Idioma: Espanhol

1.4.b.2 – Acusa o recebimento de carta do destinatário e diz que deseja que tudo se resolva da melhor maneira possível para este, e que a obra em que está empenhado siga adiante apesar de todos os inconvenientes. Diz que o destinatário lhe conta que o Dr. B. estará em Porto Alegre no dia 17, pede-lhe, então, que diga a Don E. que ele sente-se muito triste em sabê-lo tão perto e não chegar até aqui.

Destinatário: Prof. P.R.C. – Porto Alegre – RS

Data: 13/08/1956

Idioma: Espanhol

1.4.b.3 – Diz que recebeu cópia da carta enviada ao Dr. Z.V. e dos documentos referentes a oito caixas com material para o Departamento de Fisiologia que chegaram no vapor “Appingedyk”. Diz que este é o segundo envio para a Fisiologia, o primeiro chegou no porto de Santos. Diz que o Departamento segue bem e espera que, com a chegada do material, o ensino prático possa melhorar notavelmente. Aproveita para enviar ao destinatário o editorial publicado na revista argentina *Ciencia e Investigación*, no qual expõe seus pontos de vista com respeito à atual situação universitária de seu país.

Destinatário: Dr. R.B.W. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 25/06/1956

Idioma: Espanhol

1.4.b.4 – Agradece carta recebida, na qual o destinatário tem a delicadeza de dar uma opinião amável sobre seu editorial na Revista *Ciência e Investigación*. Diz que, conforme este lhe solicita, está lhe enviando cópia do artigo de B.M.. Diz que o Dr. H. virá a Ribeirão Preto com motivo do Congresso que será realizado em outubro. Espera que a situação universitária de seu país melhore rapidamente a fim de que se possa realizar um ensino moderno e eficiente.

Destinatário: Dr. R.B.W. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 16/07/1956

Idioma: Espanhol

1.4.b.5 – Acusa recebimento de carta do destinatário. Diz que dá graças da Deus por seu acidente⁷³, que ocorreu no dia 3 de maio às 22.15horas. Conta que foi, para ele, uma experiência inesquecível, baixar num milésimo de segundo ao fundo da alma. Diz que sua recuperação anda rapidamente e será total. Diz que em 10 de junho reiniciou suas atividades. Agradece muito a notícia referente à concessão do “travel grant” e diz que acredita que não haverá nenhum inconveniente em viajar no fim deste ano. Diz que tem desejo de ver e conversar sobre diversos assuntos pessoais e universitários com o destinatário.

Destinatário: Dr. R.B.W. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 18/06/1957

Idioma: Português

1.4.b.6 – Carta de referências sobre o Dr. M.

Destinatário: Dr. R.B.W. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 22/10/1957

Idioma: Português

1.4.b.7 – Diz que durante a recente visita do destinatário a Ribeirão Preto, ele lhe falou sobre sua possibilidade de viajar durante 4 a 5 meses para os Estados Unidos e Europa, visitando laboratórios, discutindo assuntos científicos, aprendendo novas técnicas, observando a organização de Departamentos de Fisiologia e aprendendo as novas formas de ensinar e conhecer os povos que trabalham em sua área. Faz uma breve apresentação de sua carreira científica até então e diz que sente que uma viagem fará um grande bem para a sua pesquisa e atividades e para o seu conhecimento e cultura geral.

⁷³ Covian refere-se ao A.V.C. – Acidente Vascular Cerebral que sofreu em 1957

Destinatário: Dr. R.B.W. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 05/04/1957

Idioma: Inglês

1.4.b.8 - Carta resposta dizendo que pensa chegar dia 29 e regressar a São Paulo dia 31. Sugere a formação de grupo de neurofisiólogos que, sem separar-se da A.B.F., poderia organizar simpósios-satélites em ocasião da reunião da SBPC e também entre essas reuniões.

Destinatário: Dr. E.O.C - Rio de Janeiro – Brasil

Data: 14/01/1975

Idioma: Português

1.4.b.9 Agradecimento pela recepção amável que teve em Bauru, relembra um concerto de Mozart que ouviu em agradável reunião na residência do Dr. P.A.A.

Destinatário: Prof. Dr. P.A.A. – Bauru – Brasil

Data: 02/02/1976

Idioma: Português

1.4.b.10 – Resposta lamentando o cancelamento da visita do destinatário, porém, entendendo e enviando suas condolências devido ao frágil estado de saúde da mãe deste.

Destinatário: Prof. H.M.F. - Rio de Janeiro – Brasil

Data: 11/05/1976

Português

1.4.b.11 – Diz que se sentiu honrado com a lembrança de seu nome para integrar a mesa-redonda sobre o tema “Ciências e Consciências” a ser realizada em Brasília, mas não pode aceitar, pois tem uma reunião do *Council da I.U.P.S.* em Cambridge e depois as cerimônias de celebração do Centenário da *P.S.*

Destinatário: Prof. C.C. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 12/04/1976

Idioma: Português

1.4.b.12 – Resposta a um cartão recebido. Reflexão sobre o papel do educador. Incentiva o remetente a buscar a realização de seus ideais. Fala de si e dos valores que orientam sua vida.

Destinatário: L.F. – s/l

Data: 13/04/1976

Idioma: Português

1.4.b.13 – Resposta aceitando o convite para participar da comissão Examinadora das Provas de Habilitação à Livre Docência dos professores A.K. e P.M.S.

Destinatário: Prof. E.J.G. Porto Alegre – Brasil

Data: 21/03/1977

Idioma: Português

1.4.b.14 – Agradecimento às gentilezas com que foi recebido em sua visita a Porto Alegre, onde comprovou que na área da Fisiologia começam a abrir-se perspectivas no campo da pesquisa que permitem confiar na formação de grupos de trabalho que entusiasma a gente jovem para uma opção definitiva.

Destinatário: Prof. Dr. E.G.G. – Porto Alegre – Brasil

Data: 27/05/1977

Idioma: Português

1.4.b.15 – Resposta comunicando que ainda não terminou o artigo⁷⁴.

Destinatário: Prof. Dr. G.M. – São Paulo – Brasil

Data: 01/03/1977

Idioma: Português

1.4.b.16 – Agradece a carta recebida e as cópias anexadas. Agradece os esforços da SBPIs por resolver este problema⁷⁵. Comunica que recebeu carta do Prof. B., da Venezuela com uma circular que a IUPS lhe enviou.

Destinatário: Prof. Dr. F.P.S. – Belo Horizonte – Brasil

Data: 05/01/1977

Idioma: Português

⁷⁴ Artigo não especificado

⁷⁵ Problema não especificado

1.4.b.17 – Agradece carta recebida. Conta que depois de despedir-se da destinatária no “Le Cafe da la Paix”, continuou sua peregrinação científica. Diz que acha que outubro não é um bom mês para viajar para Porto Alegre e que gostaria de saber o que “eles” desejam que ele faça, ou seja, em que lhes pode ser útil. Que seu propósito seria chegar na quarta, trabalhar quinta e sexta e regressar no sábado, porém, este programa depende deles.

Destinatário: Dra. M.M. – Porto Alegre - Brasil

Data: 22/08/1977

Idioma: Português

1.4.b.18 – Carta referindo-se à perda de seus documentos e agradecendo a D. por tê-los encontrado e entregue ao Prof. R.V., que os fez chegar às suas mãos. Envia um cheque como agradecimento.

Destinatário: Sr. D.S.S. – São Paulo - Brasil

Data: 23/08/1977

Idioma: Português

1.4.b.19 – Carta comunicando correspondência devolvida.

Destinatário: D. – s/l

Data: 01/09/1977

Idioma: Português

1.4.b.20 – Envia em anexo a documentação solicitada, deseja ao amigo um ano de 1978 com menos violência e mais paz para todos.

Destinatário: Prof. Dr. C.C. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 03/01/1978

Idioma: Português

1.4.b.21 – Agradece a notícia de 21 de fevereiro a respeito de M. Diz que não se surpreende com a atitude de P. já que é uma pessoa delicada. Afirma estar se repondo de uma gripe. Envia os horários de aviões São Paulo – Ribeirão Preto – São Paulo e Ribeirão Preto – Rio de Janeiro, a fim de arranjar a viagem de M.

Destinatário: C. – s/l

Data: 28/02/1978

Idioma: Português

1.4.b.22 – Resposta concordando com a vinda a Ribeirão Preto do Dr. J.B., que deseja aprender algo específico.

Destinatário: Dr. J.B.S. – Salvador – Brasil

Data: 30/07 1979

Idioma: Português

1.4.b.23 – Resposta a Dom P., que lhe solicita um artigo, e Covian sugere o nome do Prof. Z.V .

Destinatário: Dom P. – s/l

Data: 31/10/1979

Idioma: Espanhol

1.4.b.24 – Resposta agradecendo a gentileza e os elogios do Dr. E. aos seus artigos. Nesta carta ele fala da gentileza como significado de desprendimento e humanidade.

Destinatário: Prof. Dr. E.L.G. – São Paulo – Brasil

Data: 03/08/1979

Idioma: Português

1.4.b.25 – Resposta aprovando o trabalho enviado e comunicando que o enviará a W. Diz que quer fazer um reparo: considera conveniente colocar nas figuras ou nas legendas algo que identifique o glicogênio ou a glicemia.

Destinatário: N. – São Paulo – Brasil

Data: 23/08/1979

Idioma: Português

1.4.b.26 – Resposta ao Dr. R.A.S. parabenizando-o pelos progressos de sua carreira universitária evidenciados nas separatas enviadas, sugerindo um estágio no estrangeiro e comunicando que sua carta já está com o Prof. G.B.M., atual coordenador que dará notícias a R.B.N.

Destinatário: Prof. R.A.S. - Londrina – Brasil

Data: 30/10/1979

Idioma: Português

1.4.b.27 – Carta de agradecimento pelos dias agradáveis que passou com o destinatário, agradece o convite, a amável acolhida e felicita-o pela luta na qual está empenhado e que abre esperanças para o futuro da universidade brasileira.

Destinatário: Prof. Dr. O.O.M. – Florianópolis – Brasil

Data: 16/10/1979

Idioma: Espanhol

1.4.b.28 – Carta comunicando que recebeu o Ofício 397/79, no qual a Douta Congregação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto aprovou a proposta do Prof. Tamburus de um voto de louvor a ele dirigido pelo seu artigo “Essência da Universidade”, sente-se gratificado e profundamente estimulado.

Destinatário: Prof. Dr. R.A.V. - Ribeirão Preto - Brasil

Data: 16/10/1979

Idioma: Português

1.4.b.29 – Aceita a homenagem. Diz que ficará feliz com companhia de tantos velhinhos ilustres que o acompanharão.

Destinatário: Prof. Dr. C.T.I – São Paulo – Brasil

Data: 09/03/1979

Idioma: Português

1.4.b.30 – Resposta acusando recebimento do convite de casamento de G., no qual não pôde comparecer porque participava de uma reunião em Los Angeles. Fala das intensas atividades de trabalho do final de ano.

Destinatário: D.V.M. – Belém - Brasil

Data: 13/12/1979

Idioma: Português

1.4.b.31 – Carta de agradecimento à recepção e às gentilezas para consigo por ocasião de sua visita à Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”. Refere ter ficado bem impressionado com o grupo de fisiologia, pede que não desanimem e sigam lutando, e coloca-se à disposição para qualquer coisa que possa ser útil.

Destinatário – Prof. Dr. C.C.P. - Araçatuba – Brasil

Data: 01/09/1980

Idioma: Espanhol

1.4.b.32 – Comunica que a carta para a FAPESP que o destinatário lhe solicitou foi enviada e que espera que ele consiga a bolsa. Diz que se alegra em saber do bom aproveitamento que o destinatário tem feito durante estes anos no que diz respeito à sua carreira universitária e acrescenta que este tem sorte de trabalhar junto ao Prof. V.B., uma personalidade científica que ele aprecia, mas com quem tem contatos muito escassos e espaçados, manda lembranças a ele.

Destinatário: Dr. A.W.Z. - Campinas – Brasil

Data: 11/11/1980

Idioma: Português

1.4.b.33 – Resposta dizendo que gostaria que o simpósio fosse no primeiro dia, se possível pela manhã. Diz que, com o programa na mão, poderá organizar seu horário. Diz também que já entregou os títulos provisórios das apresentações do simpósio a Jaime e que tanto ele como B. podem modificá-los com toda liberdade.

Destinatário: Profª M.M. – Porto Alegre – Brasil

Data: 18/09/1980

Idioma: Português

1.4.b.34 – Agradece carta com motivo da formatura do destinatário. Diz que ele iniciará uma nova etapa importante para o seu desenvolvimento científico e humano. Considera que a felicidade reside em pôr em prática as condições de que fomos dotados.

Destinatário: Sr. P.J.B. – Lages – Brasil

Data: 13/10/1980

Idioma: Português

1.4.b.35 – Aceita convite do destinatário, diz que a viagem será muito rápida, mas que em algum momento poderão jantar juntos. Diz que terá uma participação no Congresso de Neurologia em Ribeirão Preto, depois uma tese e, em seguida, viagem aos Estados Unidos.

Destinatário: A. – s/l

Data: 29/10/1980

Idioma: Português

1.4.b.36 – Acusa recebimento de carta e diz que o destinatário escreve pouco, se inscreve em congressos e não se apresenta, etc. etc.. Conta que sua viagem foi muito boa. Diz que já enviou notícias a C. a respeito do destinatário e que tudo será feito para uma solução feliz.

Destinatário: A. – s/l

Data: 18/09/1980

Idioma: Português

1.4.b.37 – Carta resposta. Diz que considera que a melhor maneira de resolver o problema dos aparelhos do destinatário é que este venha até aqui e fale pessoalmente com H.P., técnico eletrônico da faculdade, que colaborava com M. e está a par de tudo. Pede que marque a visita antecipadamente.

Destinatário: Prof. Dr. A.F.K. – São Paulo – Brasil

Data: 03/06/1981

Idioma: Português

1.4.b.38 – Carta resposta. Envia em anexo cópias das separatas que conseguiu das publicações de V., avisa que quando retornar da viagem que fará a Buenos Aires enviará o artigo que escreveu e que será publicado na *R.B.F.*

Destinatário: L. – s/l

Data: 27/02/1981

Idioma: Português

1.4.b.39 – Diz que recebeu a carta com um C. assinado em vermelho, diz que, apesar da “abertura”⁷⁶, o destinatário corre riscos. Conta que a família M. veio para a missa do mês, que “aproveitamos” para inaugurar uma placa no laboratório de R. Diz que D. lhe informa que M. deve ter comprado todo o necessário para a construção dos aparelhos que o destinatário o encarregou de fazer, mas, de acordo com H.P., nada foi feito. O melhor seria que o destinatário conversasse com H., já que este estaria disposto a assumir o compromisso.

Destinatário: C. – s/l

Data: 15/06/1981

Idioma: Português

⁷⁶ Aspas de Covian

1.4.b.40 – Resposta aceitando proferir curso na disciplina de Neurofisiologia no Curso de Pós-Graduação em Ciências Biológicas.

Destinatário: Profª Drª M.M. – Porto Alegre – Brasil

Data: 16/10/1981

Idioma: Português

1.4.b.41 – Envia em anexo a declaração que a destinatária lhe solicitou para o credenciamento do curso de Pós-Graduação.

Destinatária: M. – s/l

Data: 16/10/1981

Idioma: Português

1.4.b.42 – Carta informando que recebeu a passagem de L., necessária para prestação de contas. Diz que a visita de R. foi frutífera e agradável.

Destinatário: Prof. Dr. C.E.R.M. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 12/02/1982

Idioma: Português

1.4.b.43 – Agradece, porém não pode aceitar convite para participar do “V International Symposium on Preventive Oncology”. devido a compromissos já assumidos aqui em Ribeirão Preto.

Destinatário: Prof. Dr. J.S.G.J. – São Paulo – Brasil

Data: 10/05/1982

Idioma: Português

1.4.b.44 – Informa que recebeu a carta com o novo endereço do destinatário. Diz que está viajando pouco para ficar mais tempo com a mãe, que já está com 93 anos. Conta que sua linha de pesquisa atualmente é: Inter-relação Cérebro-Mente, que já pronunciou três palestras sobre o assunto. Poderá alguém dizer que ele mudou de orientação, mas ele diria que este problema já vem sendo estudado desde sua adolescência e que sua inclinação pela neurofisiologia tem sua raiz nesse interesse que agora pode satisfazer.

Destinatário: R. – s/l

Data: 27/10/1982

Idioma: Português

1.4.b.45 – Agradecimento a cartão recebido com motivo de falecimento⁷⁷.

Destinatário: L. – s/l

Data: 11/08/1982

Idioma: Português

1.4.b.46 – Agradece a lembrança pelo seu aniversário. Dá notícias da mãe. Diz que se alegra com as homenagens tributadas a V. e envia em anexo um artigo que apareceu na revista do Hospital. Está baseado naquele que já escreveu com pequenas modificações.

Destinatário: L.P. – s/l

Data: 23/09/1982

Idioma: Português

1.4.b.47 – Resposta dizendo que recebeu a amável carta do destinatário e a leitura deixou um sabor agradável em seu espírito. Informa que vai em anexo um artigo sobre “A essência da Universidade” publicado em *Ciência e Cultura*, no qual desenvolve com maior extensão seu conceito sobre universidade. Agrega outro artigo que fora publicado no antigo *Suplemento Cultural do Estado de São Paulo*.

Destinatário: Prof. Dr. A.F. – Campinas – Brasil

Data: 23/11/1982

Idioma: Português

1.4.b.48 – Resposta aceitando convite para proferir palestra sobre o tema “Mente e Cérebro”. Quer saber a hora da reunião para poder escolher a data.

Destinatário: Prof^a Dr^a S.M.B. – Botucatu – Brasil

Data: 04/02/1982

Idioma: Português

1.4.b.49 – Expressa profunda satisfação com a carta recebida do destinatário, que revela a delicadeza do grupo deste como pessoas e o sentido universitário que os anima. Agradece porque lhe proporcionaram um instante de felicidade que há tempos não vivia universitariamente.

⁷⁷ Falecimento não especificado

Destinatário: Prof. Dr. O.S. – Ribeirão Preto – Brasil

Data: 12/04/1982

Idioma: Português

1.4.b.50 – Acusa recebimento da carta na qual a destinatária comunica que terminou seu período de coordenação da pós-graduação em Fisiologia na sua Escola. Parabeniza-a pelo trabalho realizado. Diz que agradeceria se ela comunicasse a W. que ele está à disposição para qualquer eventualidade em que possa ser de utilidade. Pergunta à Profª M. quando se encontrarão de novo para um cafezinho no *Café d'Opera* após um concerto na *Sainte Chapelle*.

Destinatário: Profª M.M. – Porto Alegre – Brasil

Data: 20/09/1982

Idioma: Português

1.4.b.51 – Agradece e aceita o convite para participar do “1º Simpósio de Espiritualidade e Psicofísica”, na sessão Mente e Matéria e felicita os organizadores por esta feliz ideia, comunica que envia um resumo da sua apresentação.

Destinatário: Prof. Dr. J.I.V. – Campinas – SP.

Data: 20/09/1983

Idioma: Português

1.4.b.52 – Resposta desejando que os empecilhos burocráticos enfrentados pela destinatária para participar da reunião em Santiago sejam solucionados. Parabeniza-a pelo sucesso de A. e F., que se saíram muito bem nas respectivas aulas. Refere que o final da carta que ela lhe enviou o emocionou.

Destinatário: uma amiga – s/n – s/l

Data: 01/03/1983

Idioma: Português

1.4.b.53 – Acusa recebimento de trabalho para ser julgado. Diz que as linhas de trabalho são importantes, mas que considera que posteriormente o destinatário deverá se concentrar em uma delas. Comunica que está devolvendo o trabalho para algumas correções que estão assinaladas nas próprias páginas.

Destinatário: B. – s/l

Data: 16/09/1983

Idioma: Português

1.4.b.54 – Resposta confirmando participação no Simpósio de Neurofisiologia a ser realizado na Universidade e promovido pela disciplina de Fisiologia.

Destinatário: Prof. C.L.N. – Uberlândia – Brasil

Data: 27/05/1983

Idioma: Português

1.4.b.55 – Agradecimento pelas gentilezas que fizeram sua estadia muito agradável durante Simpósio.

Destinatário: Prof. C.L.N. – Uberlândia – Brasil

Data: 05/07/1983

Idioma: Português

1.4.b.56 – Carta devolvendo, com as críticas e sugestões, o trabalho que lhe fora enviado para parecer, diz que espera visitar Botucatu este ano para proferir conferência que lhe fora solicitada no ano passado.

Destinatário: Prof. Dr. F.A.C. – Botucatu – Brasil

Data: 09/01/1983

Idioma: Português

1.4.b.57 – Agradecimento. Diz que, pela amável carta do Centro Acadêmico, observa que muitas coisas que ele disse não caíram no vazio, pelo contrário, calaram fundo na mente de muitos e isso o gratifica profundamente. A amável carta será colocada em uma moldura e aumentará a galeria de seus troféus dependurados na parede.

Destinatário: Sr. O.O.S.F. – Ribeirão Preto – Brasil

Data: 20/09/1983

Idioma: Português

1.4.b.58 – Acusa recebimento de carta solicitando conferência pronunciada em São Lourenço. Comunica que quando terminar a nova edição do trabalho o enviará.

Destinatário: Profª Drª J.P.N. – Porto Alegre – Brasil

Data: 03/06/1983

Idioma: Português

1.4.b.59 – Acusa recebimento de carta solicitando sua conferência completa. Diz que o pedido do destinatário o estimula e honra. Que todo autêntico pesquisador é ao mesmo tempo um filósofo. Esta disposição separa um simples pesquisador de um homem de ciência.

Destinatário: Prof. Dr. I.F.H. – Belo Horizonte – Brasil

Data: 11/05/1983

Idioma: Português

1.4.b.60 – Resposta com a sugestão de nomes para integrar a comissão inicial das comemorações do cinquentenário da Universidade de São Paulo.

Destinatário: Prof. Dr. H.L.O. – Ribeirão Preto – Brasil.

Data: 04/10/1983

Idioma: Português

1.4.b.61 – Agradecimento à generosidade do destinatário. Diz que o presente deste calou fundo em sua alma. Mandou plastificar a folha e a manteve no quadrinho que está dependurado na parede de seus troféus acadêmicos.

Destinatário: G. – s/l

Data: 21/09/1983

Idioma: Português

1.4.b.62 – Comunica que F. transmitiu-lhe o pedido do destinatário a respeito de A. M. Envia em anexo a carta para entregar ao Prof. D.

Destinatário: E. – s/l

Data: 22/02/1983

Idioma: Português

1.4.b.63 – Agradece e refere profunda alegria e emoção ao receber a notícia de sua eleição para Membro Honorário da Academia de Ciências da América Latina. Diz que foi nomeado Coordenador de uma Comissão para organizar aqui no Campus de Ribeirão Preto as celebrações com motivo do 50º Aniversário da Universidade de São Paulo e na primeira reunião surgiram três nomes para serem convidados: C.C., L.F.L. e P.E. Aproveita a oportunidade para convidar o destinatário para uma palestra sobre um tema de livre escolha.

Parabeniza-o também pelo merecido cargo de Presidente da Academia que tem a honra de integrar.

Destinatário: Prof. Dr. C.C. - Rio de Janeiro – Brasil

Data: 16/11/1983

Idioma: Português

1.4.b.64 – Acusa recebimento de um exemplar do livro *Endocrinologia Molecular*, que o destinatário lhe enviou por indicação dos autores.

Destinatário: V.R. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 16/08/1983

Idioma: Português

1.4.b.65 – Resposta agradecendo os bons augúrios desejados e retribuindo-os. Pergunta como vai a atividade do destinatário no novo ambiente – Bahia. Já está adaptado? Tem material para o seu trabalho? O trabalho docente não será muito intenso, deixando pouco tempo para a pesquisa? Diz que J.C,C.G. deixou este envelope que ele está enviando.

Destinatário: G. – s/l

Data: 08/02/1983

Idioma: Português

1.4.b.66 – Resposta. Diz que quando um grupo está se organizando é conveniente a auto-estimulação para fazer crescer e manter a “chama sagrada”. Por isso são boas as reuniões periódicas para comentários de artigos, discussões, projetos, etc.. Conta que amanhã V. fará a defesa de sua tese. Diz que quando se encontrar com C. lhe falará sobre o pedido do destinatário. Conta também que N. foi para seu país em férias, que S. foi contratado pela UNICAMP para organizar a Seção de Informática, que seu afastamento será por dois anos. Pergunta se a família do destinatário está adaptada à Bahia.

Destinatário: G. – s/l

Data: 07/07/1983

1.4.b.67 – Comunica que está devolvendo trabalho enviado para correção. Refere ter gostado do trabalho, bem feito, minucioso e com resultados interessantes.

Destinatário: C. – s/l

Data: 02/03/1984

Idioma: Português

1.4.b.68 – Diz que pensava viajar para Buenos Aires na última semana de março e ali procurar o livro de Pieper “Uma teoria de la Fiesta”, mas não pode ser. Pergunta quando será o doutoramento do destinatário e qual o tema da tese. Fala que é possível que no próximo ano realize um desejo “desejado⁷⁸” há muito tempo: dar um curso sobre História (ou Filosofia) do conhecimento científico.

Destinatário: L.J. – s/l

Data: 16/04/1984

Idioma: Português

1.4.b.69 – Reenvia em anexo carta que recebeu de E. referente à visita que fará com E. em novembro.

Destinatário: Prof. Dr. C.E.R.M. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 19/10/1984

Idioma: Português

1.4.b.70 – Agradece o envio de trabalho sobre Sistema Nervoso Autônomo. Diz que ao regressar de viagem fará os comentários.

Destinatário: Prof. Dr. L.F.M. – Belo Horizonte – Brasil

Data: 01/10/1984

Idioma: Português

1.4.b.71 – Agradecimento pelas gentilezas de todos da Faculdade de Veterinária, diz que voltou com um gostinho doce na alma. Diz que envia em anexo, como prometeu, *xerox* de sua palestra.

Destinatário: Prof^a Dr^a I.S.P. – São Paulo – Brasil

Data: 14/06/1984

Idioma: Português

⁷⁸ Aspas de Covian

1.4.b.72 – Parabêniza o destinatário pelo sucesso da reunião em homenagem a A. Agradece o convite que lhe fizeram⁷⁹, ficou muito lisonjeado e um pouco de primavera entrou em seu espírito.

Destinatário: Prof. Dr. H.M.F. – Rio de Janeiro – RJ.

Data: 05/12/1984

Idioma: Português

1.4.b.73 – Acusa recebimento de carta a respeito das comemorações dos 30 anos de início das pesquisas em Fisiologia no Departamento da destinatária. Aceita o convite para organizar um simpósio ou algo parecido. Quer saber que dia será realizado e sugere insistir com J., pois sabe por M.L. que esta tem seu melindre em aceitar o convite.

Destinatário: Profª Drª M.M. – Porto Alegre – Brasil

Data: 24/07/1984

Idioma: Português

1.4.b.74 – Pede perdão à destinatária, mas o fato é que se juntaram muitas coisas neste final de setembro e primeira semana de outubro. Teve que desistir de uma viagem de férias a Barcelona e a Bordeaux por conta de “imprevistos”, teve uma palestra em Bauru sobre sua vida científica e seus mestres, uma banca esta semana e, o que mais o preocupa, uma reunião Internacional em Buenos Aires, na qual participou proferindo a conferência: “O legado de Houssay”.

Destinatário: Profª Drª Í.M.L.O. – Campinas – Brasil

Data: s/d

Idioma: Português

1.4.b.75 – Agradece, como decano do Departamento de Fisiologia, em seu nome e em nome de todos seus colegas e funcionários, o gesto amigo da presença do destinatário na missa de corpo presente de “nossa querida” M.L.

Destinatário: C. – s/l

Data: 03/07/1985

Idioma: Português

⁷⁹ Convite não especificado

1.4.b.76 – Agradece, como decano do Departamento de Fisiologia, em seu nome e em nome de todos os seus colegas e funcionários, a ajuda oferecida com motivo do traslado de “nossa querida” M.L.

Destinatário: G. – s/l

Data: 03/07/1985

Idioma: Português

1.4.b.77 – Agradece, como decano do Departamento de Fisiologia, em seu nome e em nome de todos os seus colegas e funcionários, a atitude aberta e amiga demonstrada pelo destinatário com motivo do falecimento de M.L., que “nos” permitiu resolver problemas urgentes e de difícil solução.

Destinatário: Prof. Dr. J.A.L.F. – Ribeirão Preto – Brasil

Data: 03/07/1985

Idioma: Português

1.4.b.78 – Agradece, como decano do Departamento de Fisiologia, em seu nome e em nome de todos os seus colegas e funcionários, o gesto amigo da presença do destinatário na missa de corpo presente de “nossa querida” M.L.

Destinatário: J. – s/l

Data: 03/07/1985

Idioma: Português

1.4.b.79 – Agradece, como decano do Departamento de Fisiologia, em seu nome e em nome de todos seus colegas e funcionários, o gesto amigo da presença do destinatário na missa de corpo presente de “nossa querida” M.L.

Destinatário: L. – s/l

Data: 03/07/1985

Idioma: Português

1.4.b.80 – Agradece carta enviada pelo destinatário a respeito de M.L. Diz que ainda não “estão” recuperados totalmente. Depois do choque brutal segue-se uma fase emocional mais delicada e pungente, como uma reminiscência que não “nos” abandona.

Destinatário: Dra. L.A.C. – Rio de Janeiro – Brasil.

Data: 21/08/1985

Idioma: Português

1.4.b.81 – Resposta aceitando o convite para participar da Banca de R.M.V.

Destinatário: Prof. Dr. A.J – São Paulo – Brasil

Data: 03/10/1985

Idioma: Português

1.4.b.82 – Agradece, como decano do Departamento de Fisiologia, em seu nome e em nome de todos os seus colegas e funcionários, o gesto amigo da presença do destinatário na missa de corpo presente de “nossa querida” M.L.

Destinatário: M. – s/l

Data: 03/07/1985

Idioma: Português

1.4.b.83 – Agradece, como decano do Departamento de Fisiologia, em seu nome e em nome de todos os seus colegas e funcionários, a atitude aberta e amiga demonstrada pelo destinatário com motivo do falecimento de M.L., que “nos” permitiu resolver problemas urgentes e de difícil solução.

Destinatário: Prof. Dr. R.H.M. – Ribeirão Preto – Brasil

Data: 03/07/1985

Idioma: Português

1.4.b.84 – Agradece, como decano do Departamento de Fisiologia, em seu nome e em nome de todos os seus colegas e funcionários, o destinatário e equipe pela eficiência profissional demonstrada com motivo da doença de M.L.

Destinatário: Prof. Dr. N.O. - Ribeirão Preto – Brasil

Data: 03/07/1985

Idioma: Português

Grupo 1.5 – Correspondência Referente a Publicações

Grupo 1.5.a – Publicações no Brasil

1.5.a.1 – Congratulações ao destinatário pela dignidade de seus artigos no jornal “*O Diário*”.

Destinatário: Sr. L.L. – Ribeirão Preto – Brasil

Data: 12/04/1976

Idioma: Português

1.5.a.2 – Acusa recebimento de “*Presença Filosófica*” na qual foi publicado seu trabalho.

Destinatário: Prof. Dr. P. S.L. – São Paulo – Brasil

Data: 16/01/1976

Idioma: Português

1.5.a.3 – Comunica que um comum amigo transmitiu-lhe a mensagem do destinatário. Diz que terá prazer em escrever o que este lhe solicita e pede que lhe envie algumas linhas esclarecendo o teor e orientação geral do artigo. Envia em anexo um trabalho sobre a Universidade para que o destinatário leia e, se possível, publique.

Destinatário: P.L. – s/l

Data: 28/08/1978

Idioma: Português

1.5.a.4 – Comunica envio de artigo de sua autoria.

Destinatário: Prof. Dr. A.B.C. – São Paulo - Brasil

Data: 27/10/1978

Idioma: Português

1.5.a.5 – Carta comunicando o envio de um artigo, refere também ter gostado da figura que enfeitou o artigo “A Ciência é desumanizante?”. Faz também uma leve e bem humorada reclamação sobre o afrancesamento do seu nome: Michel R. Corvin no índice e Michel R. Covian no artigo.

Destinatário: Prof. A.B.C. - São Paulo – Brasil

Data: 27/03/1979

1.5.a.6 – Resposta agradecendo a notificação de que seu artigo foi aceito para publicação. Comunica ainda que está enviando um trabalho de seu irmão R., sociólogo, para submetê-lo à apreciação.

Destinatário: Prof. A.B.C. - São Paulo – Brasil

Data: 16/04/1979

Idioma: Português

1.5.a.7 – Carta comunicando que já tem pronto um artigo e sugere vários títulos para ele. Sugere também alguns títulos para artigos futuros. Comunica ainda que dentro de alguns dias ocupará a diretoria.

Destinatário: Prof. Dr. A.B.C. – São Paulo – Brasil

Data: 25/05/1979

Idioma: Português

1.5.a.8 – Carta comunicando o envio de comentário do livro de Eccles, “The Understanding of the Brain”, lamenta a demora.

Destinatário: Prof. Dr. M.G.F. - São Paulo – Brasil

Data: 20/08/1979

Idioma: Português

1.5.a.9 – Comunica que envia em anexo o artigo prometido e quando regressar de viagem escreverá o artigo sobre Appetite Específico.

Destinatário: Prof. Dr. A.B.C. - São Paulo – Brasil

Data: 20/06/1979

Idioma: Português

1.5.a.10 – Comunica que envia em anexo o trabalho que lhe foi enviado para parecer.

Destinatário: Prof. Dr. F.A.C. – Botucatu – SP.

Data: 25/09/1980

Idioma: Português

1.5.a.11 – Carta comunicando o envio de trabalho com um mês de antecipação.

Destinatário: Prof. Dr. A.B.C. – São Paulo - Brasil

Data: 21/01/1980

Idioma: Português

1.5.a.12 – Carta enviando cópia solicitada de *curriculum vitae* e concordando com a publicação do artigo “Ciência e Religião” na revista *Família Mundial*.

Destinatário: Dra. M.F.C.S. – São Paulo – Brasil

Data: 02/07/1981

Idioma: Português

1.5.a.13 – Carta comunicando que recebeu a lista de publicações da ACIESP e diz estar interessado em alguns exemplares.

Destinatário: Prof. Dr. S.W. – São Paulo – Brasil

Data: 22/06/1982

Idioma: Português

1.5.a.14 – Pede à destinatária que lhe envie a entrevista gravada que ele lhe concedeu para que realize as correções necessárias, pois sempre tem um pouco de temor por alguma incorreção no seu pensamento no momento de manifestá-lo, que o leitor possa dar por falta de clareza.

Destinatário: D. – s/l

Data: 31/05/1982

Idioma: Português

1.5.a.15 – Resposta acusando recebimento do relatório referente à *Ciência Hoje* e, com respeito à ampliação e diversificação de notícias e artigos, sugere uma sessão dedicada aos Prêmios Nobel: História de seu fundador, os diferentes ganhadores, não uma síntese biográfica, mas artigos que falem de sua personalidade científica, familiar, humana, etc.. Agradece e aceita continuar integrando o Conselho.

Destinatário: Sr. E.C. – Rio de Janeiro – Brasil

Data: 11/08/1983

Idioma: Português

1.5 – Correspondências Referentes a Publicações

1.5.b – Publicações no Exterior

1.5.b.1 – Envio de trabalho para publicação em *Perspectives in Biology* dedicado ao Dr. Houssay e comunicação sobre a realização da “TV Reunião da Associação Latino-Americana de Ciências Fisiológicas” em Ribeirão Preto

Destinatário: Dr. S.O. – New York - EUA

Data: 09/08/1961

Idioma: Português

1.5.b.2 – Comunicado de não recebimento de notícias sobre ao trabalho enviado para ser publicado em *Perspectiv in Biology* enviado em 09/08

Destinatário: Dr. S.O. - New York - EUA

Data: 20/11/1961

Idioma: Português

1.5.b.3 – Acusa recebimento de cópia de seu artigo. Pede ao destinatário que, quando o volume do 4º ICUS for publicado, altere o endereço de seu irmão, que agora está no Brasil.

Destinatário: Dr. M.Y.W – New York – EUA

Data: 05/02/1976

Idioma: Inglês

1.5.b.4 – Comunica que está enviando dois artigos. Diz que espera ver o destinatário em Paris por ocasião do Congresso Internacional e de “nossa” conferência.

Destinatário: Prof. Dr. M.J.W. – New York – EUA

Data: 25/04/1977

Idioma: Inglês

1.5.b.5 – Comunica que esta enviando breve comunicação feita por R. M. que considera merecer publicação.

Destinatário: Prof. Dr. M.J.W. – New York – EUA

Data: 09/05/1977

Idioma: Inglês

1.5.b.6 – Pergunta se o destinatário tem uma edição de setembro da *Psychology and Behavior* de 1977, pois não encontrou a dele.

Destinatário: Prof. Dr. M.J.W. – New York – EUA

Data: 10/11/1978

Idioma: Inglês

1.5.b.7 – Diz que acaba de receber o convite do destinatário para uma festa de queijo e vinho no apartamento do hotel por ocasião da “Reunião de Neurociências” em Saint Louis. Diz que não poderá comparecer e pede que lhe guarde três garrafas. Comunica que está enviando dois artigos que considera bons para publicação.

Destinatário: Dr. M.J.W. – New York – EUA

Data: 01/11/1978

Idioma: Inglês

1.5.b.8 – Informa a data do recebimento dos dois manuscritos que enviou recentemente.

Destinatário: Dr. M.J.W. – New York – EUA

Data: 14/11/1978

Idioma: Inglês

1.5.b.9 – Comunica que envia o projeto que recebeu há poucos dias.

Destinatário: Dr. J.E.A. – Santiago – Chile

Data: 21/12/1978

Idioma: Espanhol

1.5.b.10 – Envia artigo para a consideração do destinatário, comunica que recebeu os artigos que este lhe reenviou para correções, os quais já estão nas mãos dos autores.

Destinatário: Prof. Dr. M.J.W. – New York – EUA

Data: 29/01/1979

Idioma: Inglês

1.5.b.11 – Comunica envio de dois trabalhos.

Destinatário: A.G. – s/l

Data: 01/03/1979

Idioma: Espanhol

1.5.b.12 – Pede desculpas pelo atraso em responder ao pedido de resumo de seu artigo “A natureza complementar da religião e das ciências” a ser publicado nas edições *Quarterly and Cumulative editions of the Philosopher’s Index*.

Destinatário: B. G. – EUA

Data: 04/09/1980

Idioma: Inglês

1.5.b.13 – Carta agradecendo a oferta de periódicos, diz que aceitará a *Neurociência e Revisões Comportamentais*.

Destinatário: Prof. Dr. M.J.W. – New York – EUA

Data: 20/07/1983

Idioma: Inglês

1.5.b.14 – Resposta enviando data de recebimento de um artigo: 14 de julho de 1983.

Destinatário: Prof. Dr. M.J.W. – New York – EUA

Data: 20/09/1983

Idioma: Inglês

1.5.b.15 – Solicita que o destinatário lhe envie uma fatura pró-forma para um ano de assinatura de *Philosophy of Science*.

Destinatário: Prof. R.S.R. – Michigan – EUA

Data: 01/07/1983

Idioma: Inglês

1.5.b.16 – Solicita que o destinatário lhe envie uma fatura pró-forma do livro *Higher Cortical Functions in Man*.

Destinatário: P.P.C. – New York – EUA

Data: 01/07/1983

Idioma: Inglês

1.5.b.17 – Comunica o envio de um artigo para possível publicação e diz que, como é um dos autores, não acha certo que julgue a ele mesmo, então, pede ao destinatário que o envie a algum parecerista.

Destinatário: Prof. Dr. M.J.W. – New York – EUA

Data: 17/02/1984

Idioma: Inglês

Grupo 2 – Cartas Recebidas

Grupo 2.1 – Correspondência Pessoal

Grupo 2.1.a – Cartas da Família

2.1.a.1 - Diz que terça-feira foi o primeiro dia que foi ao centro depois da confusão, que foi o primeiro dia que deixaram entrar. Diz que Covian não pode imaginar quão doloroso e triste foi isto, os altares desapareceram, as imagens tiradas, destroçadas e queimadas. Tudo atirado ao chão, bancos amontoados, queimados. Todas as coisas paroquiais estão completamente destruídas, não ficou nada. Foi selvageria o que fizeram. Conta que T. tem estado com um pouco de gripe estes dias, mas está melhor, que a tarifa do telefone aumentou e que as coisas já não têm preço. Diz que está bem, mas muito triste pelo que se passou e o que se passará.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 04/07/1955

Idioma: Espanhol

2.1.a.2 – Conta que sexta-feira chegaram M.,A. e a pequena; no sábado à tarde foram a San Andres, à noite comeram um assado e depois A. lhe preparou uma cama digna de uma rainha. No domingo à tarde já estava em casa. Conta que sentiu um pouco de dor de garganta, mas tomou bebidas quentes, fez repouso e já está melhor.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 23/05/1956

Idioma: Espanhol

2.1.a.3 – Diz que a primavera se aproxima. Conta que S. R. se apresentou muito nervosa e que os fãs lhe fizeram uma grande homenagem. Diz saber que as três pequenas escreveram uma cartinha para Covian. Diz que depois de ter chovido muito, o domingo se apresentou com um lindo sol.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 04/09/1956

Idioma: Espanhol

2.1.a.4 – Diz que se alegra em saber que Covian está bem e contente. Conta que o tempo está horrível: dias frios, nublados, com chuva. Diz a Covian que os dois pensaram a mesma coisa, pois há alguns dias esteve conversando com S. e lhe dizia que ia juntar dinheiro para ir a “Los lagos del lux”⁸⁰.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 01/11/1957

Idioma: Espanhol

2.1.a.5 - Diz que está escrevendo ouvindo uma linda música. Conta que ficaram sem luz e sem água por uns dias por causa de um cano quebrado, mas já foi resolvido. Diz que M. está triste porque Covian não lhe disse nada sobre o telegrama que ele lhe enviou felicitando-o pelo aniversário. Diz que já falou com a mãe de T. e que os telefones lá estão muito difíceis.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 19/09/1957

Idioma: Espanhol

2.1.a.6 – Diz que estão todos juntos esperando Covian em Lafinur⁸¹. Diz que escreve a Covian todas as semanas.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 25/11/1957

Idioma: Espanhol

2.1.a.7 – Conta que dia 9 de novembro, M. P. fez a primeira comunhão, que estava muito bonita e contente. Diz que estão todos bem e que a carta que Covian lhe enviou é preciosa.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 19/11/1957

Idioma: Espanhol

2.1.a.8 - Conta que no dia que Covian foi embora, à tarde teve uma forte tempestade, mas no sábado fez um dia muito bonito, que de manhã ela foi à casa de M., que M. lhe disse que B.

⁸⁰ Vila de pescadores transformada em centro turístico, localizada à cerca de seis quilômetros do município de Lagos, no Algarve - Portugal

⁸¹ Localidade na Província de San Luis - Argentina

não conseguiu encontrar Covian para entregar-lhe os dólares e vai guardá-los para quando Covian voltar. Diz que todas as tardes reza três ave-marias pela saúde de Covian.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 19/04/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.9 – Diz que conversou com o Dr. M. e este lhe disse que Covian está muito bem e com muito trabalho. Conta que podaram as árvores e a casa agora recebe mais luz, que os pássaros se foram, mas quando as folhas começarem a nascer eles retornarão. Conta que têm dias de muito frio, mas que estão todos bem.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 07/05/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.10 – Espera que Covian tenha recebido a carta que ela lhe mandou e também que já esteja em seu poder o passaporte. Diz que recebeu as cartas que ele lhe enviou e espera que logo ele tenha seu automóvel e que ele tenha uma boa mulher. Diz que enviou para Covian uns caramelos e a conta da Aduana. Diz que dará a T. os cruzeiros, para que ele os troque, que tudo está muito caro, e ela tem que tomar muito cuidado com o dinheiro, pois se se descuidar se vão dois mil pesos por mês.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 01/05/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.11 – Diz que espera que Covian tenha recebido a carta que lhe enviaram dia 2 de maio com o passaporte. Diz que não há nada mais bonito que a tranquilidade de uma pessoa que está em outro país e sozinho. Que as horas são muito mais compridas quando se está preocupado. Diz que os dólares estavam em um envelope.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 06/05/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.12 – Diz que se alegra que Covian vá almoçar ou jantar com estes casais que o convidam. Agradece a Covian pela televisão, que à tarde M. chegou com o transformador e

uma antena. Conta que depois ela e as duas pequenas jantaram e ficaram assistindo coisas bonitas e antes das onze M. voltou e foram dormir. No sábado ela arrumou a casa e saíram para comprar algumas coisas, mas voltaram rápido pois as onze e meia queriam assistir “Rintintin”⁸².

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 13/05/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.13 – Conta que foi comprar um livro de orações para G. no Instituto Cultural, depois foi dormir na casa de M., porque na quarta-feira tinham que estar às oito e meia na capela. G. estava muito bonita em sua primeira comunhão. Depois que terminou teve chocolate e tortas. Ela voltou para casa com B. e P. Desde que chegou os dias estão muito bonitos, mas hoje está chovendo. Diz que se preocupa com Covian, porque ele está muito sozinho. Pede que ele se alimente bem.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 29/09/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.14 – Diz que parece ver todos os domingos Covian, M. e D. irem para casa com suas motocicletas e Covian com seu carrinho, prepararem o café, lavar as xícaras e depois ouvir música. Conta sobre seu cotidiano e sobre a situação política do país. Diz que todas as tardes reza pela saúde de Covian.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 18/10/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.15 – Diz que trouxeram a geladeira e ela sente não ter com quem compartilhar esta comodidade, é uma pena que N. e S. não estejam mais perto para compartilhar com eles a “nossa” geladeira. Conta que sexta-feira ela foi até a casa de S., ao voltar entrou em uma igreja para rezar três ave-marias pela saúde de Covian. Fala sobre os cuidados com a geladeira. No domingo T. e família foram almoçar com ela.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

⁸² “As aventuras de Rin Tin Tin” Programa de televisão apresentado na época, protagonizado pelo cão Rin Tin Tin.

Data: 14/10/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.16 – Diz que se alegra em saber que Covian se sente acompanhado e que está se alimentando bem. Acha que ele está muito sozinho em casa e que a solidão não é boa conselheira, pede para ele pegar o seu carro e ir conversar com as pessoas que conhece. Pede para ele dizer a N. e A. que os irmãos estão muito bem e muito contentes esperando o sobrinho.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 06/10/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.17 – Diz que T. entregou a carta de Covian a D. B., que o encontrou muito bem. Diz que recebeu a carta de Covian do dia 19 e o felicita pelo telefone. Diz que agora Covian já completou seus três amigos: o relógio, o rádio e o telefone. Diz que domingo foi “Dia das Mães” e ela ganhou presentes de N. e T., R. e S. e A. e M.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 20/10/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.18 – Diz que Covian deve pensar muito sobre a proposta. Para nomeá-lo professor lá teriam que dar a ele de 15 a 20 mil pesos por mês, todavia, ele deve pensar muito para deixar o paraíso e ir trabalhar naquele rio turvo, estão passando momentos muito críticos e pode ser que algum dia verão o rio correr água cristalina.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 24/11/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.19 – Diz que Covian não tem que pensar muito, pois estará melhor onde está, pois deve estar acompanhando pelos jornais a situação na qual o país se encontra. Diz que eles estão bem.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 17/11/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.20 – Diz que se alegra em saber que Covian está bem. Conta que sábado foi à casa de M., estava muito calor, domingo levantou-se um vento muito forte e hoje está nublado. Conta que G. recebeu a carta de Covian, que é uma pequena muito graciosa. Conta que todas as sextas-feiras à tarde as duas pequenas vão assistir televisão e vão embora no sábado à tarde.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 08/11/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.21 – Diz que já faz tempo que recebeu a foto de M.I. e o crucifixo; que a pequena está muito bonita, diz: “que linda afilhada nós temos”. Conta que o tempo por lá está regular, tem dias muito bonitos e outros de muito frio, quinta-feira choveu granizo, quebrou vidros dos automóveis e muita gente ficou ferida. Diz que por lá a situação política está cada dia pior e ela espera que algum dia tudo possa se arrumar.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 22/06/1959

Idioma: Espanhol

2.1.a.22 – Diz que se alegra em saber que Covian chegou bem. Diz que parece que ele lhes levou um bom tempo, pois quando se foi os dias ficaram muito frios. Diz que no bolso da sacola não encontrou nada mais do que alguns papéis, que procurou na biblioteca do quarto de Covian e encontrou uma carteira preta do Banco do Brasil, contendo um envelope e que acredita que são esses os papéis que Covian lhe pediu.

Remetente: M.R.C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 31/08/1959

Idioma: Espanhol

2.1.a.23 – O remetente diz que entende o sentimento de Covian por estar longe de sua pátria, e o catolicismo, sempre apegado à completa condição humana, não deixa de apreciar este sentimento tão natural e espontâneo, Fala dos que choram por sua pátria perdida, sobre a situação política da Hungria e sobre a luta do povo húngaro. Conta que neste momento anunciam pela Rádio que a frota norte-americana se dirige para o ocidente e que os aviões estão a postos para qualquer eventualidade. Diz que tudo isso é muito grave. Diz que quando

desocupar um pouco sua cabeça deste assunto, falará a Covian o que pensa sobre a possível volta deste à Argentina.

Remetente: T. – Olivos – Argentina

Data: 08/11/1956

Idioma: Espanhol

2.1.a.24 – Diz que a nota características das últimas cartas de Covian é o dilema de voltar ou não voltar, diz que a situação de Buenos Aires é tensa, que os tempos são difíceis e ele não vê razão para pensar que vão melhorar num futuro próximo. Diz que há 14 dias estão sem jornais, muitas greves, o dinheiro mal dá para o essencial, os centros de ensino oficiais estão uma grande bagunça. Conta que no Tênis ele e S. estão formando uma dupla imbatível.

Remetente: T. – Olivos – Argentina

Data: 24/11/1956

Idioma: Espanhol

2.1.a.25 – Reclama que Covian está demorando para responder suas cartas. Diz que existem novas perspectivas para o ano que vem: 1) Organização do estudo, diz que o exercício profissional lhe consome todo o dia, impedindo-lhe as outras atividades e isso ele está decidido a não permitir, diz que verá como se desenvolverá o novo ritmo de trabalho, tirando-lhe tudo o que não seja estritamente profissional, ele acredita que poderá dispor de maior tempo para as outras tarefas, especialmente as docentes e de estudo sobre as matérias que são de sua incumbência. 2) Dará cursos chamados de “mesa redonda”, são cursos com poucas inscricas, sobre temas sociais, nos quais o professor trabalhará conjuntamente com as alunas, para romper, de certo modo, com o tipo clássico de aula magistral em que o professor monologa e os alunos escutam. Diz que neste verão ensinará as meninas a nadar, pois é uma boa idade para começar.

Remetente: T. – Olivos – Argentina

Data: 27/11/1956

Idioma: Espanhol

2.1.a.26 – Conta que o resultado do campeonato de Tênis foi surpreendente, pois venceu aquele que parecia ter menos possibilidades: o garoto M. Diz que este começou sua participação no campeonato com um jogo bastante irregular, mas chegou à final e, para ele,

jogou a melhor partida de sua vida, lamentou que Covian não estivesse lá para ver. Descreve a partida final com detalhes.

Remetente: T. – Olivos – Argentina

Data: 12/11/1956

Idioma: Espanhol

2.1.a.27 – Cumprimenta Covian pelo seu aniversário. Diz que todos os dias juntará recortes de interesse e os enviará, por agora envia os de Tênis.

Remetente: R. – Buenos Aires – Argentina

Data: 04/09/1956

Idioma: Espanhol

2.1.a.28 – Diz que nesse momento está chovendo a cântaros. Diz que acaba de receber o último número de *Ciencia e Investigación*, correspondente ao mês de julho e no editorial sobre o tema “Um mito universitário”, o autor cita umas palavras de Covian. Diz que G. está muito entusiasmada com o colégio, passa todo o dia lendo, escrevendo e fazendo desenhos coloridos. Diz que neste sábado estão convidados para almoçar em Lafinur, toda a família estará reunida. Pergunta a Covian como anda seu poderoso carro. Fala sobre as contas do mês e dos planos para comprar uma máquina de lavar roupas para A. Conta que noites atrás convidou R. e S. para comer um frango e vieram também H. M. e um filho de G. F.; tiveram uma linda noite, os meninos cantaram umas canções criollas e estavam muito afinados. Dá notícias sobre o campeonato de Boxe, diz que parece que os reflexos de P. não funcionam mais, uma grande lástima, não se pode esquecer que ele começou a boxear aos quatorze anos, e com essa idade foi representante olímpico. Encerra a carta, pois precisa se apressar para alcançar seu ônibus 143 que passa em frente à fábrica.

Remetente: M. – Buenos Aires – Argentina

Data: 10/08/1956

Idioma: Espanhol

2.1.a.29 – O remetente conta que esteve com o Dr. H., quando este regressou do Brasil e obteve por ele notícias de Covian. Contou-lhe o Dr. H. que achou Covian um pouco sozinho, mas que este não tinha tempo para melancolia pelo grande trabalho que tinha, falou também sobre a linda casa de Covian. O remetente diz que em carta anterior Covian contou-lhe que

tinha comprado um combinado de alta fidelidade⁸³, conta que por lá estão aparecendo os primeiros, mas só toca-discos e ele pensa, no final do ano, sacrificar suas férias e comprar um. Dá notícias sobre os lutadores de Boxe argentinos e diz que quarta-feira irá ao ring assistir a luta de B. com um desconhecido.

Remetente: Mochi – Buenos Aires – Argentina

Data: 05/11/1956

Idioma: Espanhol

2.1.a.30 – A remetente diz a Covian para ir em um avião supersônico, porque estes vão rapidíssimo. Diz que em novembro terminou as aulas. Pede para Covian não esquecer o carro, que ela tem vontade de passear nele, diz que está na casa da avó, que neste momento lhe deu dinheiro para comprar caramelos e chocolates.

Remetente: M. C. – Buenos Aires – Argentina

Data: 19/11/1957

Idioma: Espanhol

2.1.a.31 – Diz que já sabe que Covian estará lá um destes dias. Que a carta que ele lhe enviou é muito bonita, que irá guardá-la como recordação, como a outra que ele lhe mandou e que já está guardadinha.

Remetente: P. – Buenos Aires – Argentina

Data: 19/11/1957

Idioma: Espanhol

2.1.a.32 – Diz que recebeu a carta na qual Covian conta que comprou muitos discos. Pergunta o que é “Serpatonil de Ciba”, um sedativo? Conta sobre os efeitos que o “Equanil”, que ele está tomando algumas vezes, lhe traz. Diz que não vê a mãe há duas semanas, com as greves dos funcionários telefônicos estão um pouco desconectados.

Remetente: M. – Buenos Aires – Argentina

Data: 30/10/1957

Idioma: Espanhol

⁸³ Combinado de Alta Fidelidade - designação do aparelho de som que continha rádio e toca-discos.

2.1.a.33 – Diz que não foram ao centro dia 21 para os festejos do “Dia do Estudante”, mas lhe disseram que estava muito bonito. Conta que já fez todos os trâmites para a mãe receber a geladeira, que chegará no próximo sábado. Conta que a mãe esteve uns dias em San Andrés por causa de uns inconvenientes em seu apartamento, não havia luz nem água, mas já está tudo solucionado. Pergunta se Covian já tem alguma data aproximada para sua viagem à pátria-mãe, segue com notícias do campeonato de Boxe e descrição dos boxeadores.

Remetente: M. – Buenos Aires – Argentina

Data: 23/09/1957

Idioma: Espanhol

2.1.a.34 – Diz que assim que Covian chegar no sábado pela Varig, toda a família vai estar como um só homem lhe esperando. Diz que a mãe foi ao médico que lhe orientou uma dieta alimentar e ela já está melhor. Pede para Covian não se esquecer de presentear-lhe com um disco de um cantor brasileiro e que ele retribuirá o presente com um disco de Gigli, de seu concerto de despedida no Carnegie Hall. Conta que dia 30 terá luta de boxe entre P. e o espanhol M., diz que há muita expectativa e que será transmitida pela televisão.

Remetente: M. – Buenos Aires – Argentina

Data: 18/11/1957

Idioma: Espanhol

2.1.a.35 – O remetente reclama por Covian não responder às suas cartas. Conta que chegou o televisor, que as meninas foram para lá no mesmo dia que instalaram, foi difícil tirá-las de lá. No sábado, a família se reuniu em casa de “mamá”, ele descreve, então, a experiência da família de poder assistir televisão em casa.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 12/05/1957

Idioma: Espanhol

2.1.a.36 – O remetente dá notícias da situação política na Argentina. Diz que a revolução, que tantas esperanças havia despertado, faz agora difícil se conformar ao ver como tudo parece ir parar no diabo. A crise universitária segue sem solução; no campo de trabalho as coisas dificilmente podem ser piores, existe uma surda rebeldia que pode explodir a qualquer momento. O preço do dólar está muito alto e tudo fica muito caro; faltam manteiga,

querosene, gás. A lei dos alugueis também está inconcebível. Segue relatando aspectos da situação política, econômica e social do país.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 17/09/1957

Idioma: Espanhol

2.1.a.37 – Conta que terminou a greve, que houve uma grande desordem provocada pela falta de transportes, que os ânimos estão alterados novamente e que ele não pressagia nada de bom. Diz que a concentração católica pelo ensino livre foi proibida. Que hoje apareceu uma declaração do Episcopado Argentino que, a seu parecer, foi magnífica, pois disse verdades com serena energia, entre outras coisas, sustenta a Pastoral: “(...) que se a autoridade pública tem o dever de proteger os direitos de todos os cidadãos, tem a obrigação de salvaguardar de um modo particular os dos fracos e indigentes. A classe rica se resguarda, traz sua riqueza e tem menos necessidade da tutela pública. A classe pobre, ao contrário, sem riquezas para pôr-se a salvo das injustiças, conta sobremaneira com a proteção do Estado”. Conta que no domingo haverá a grande final da Copa Mitre⁸⁴.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 05/10/1957

Idioma: Espanhol

2.1.a.38 – Diz que como Covian esteve com eles até pouco tempo atrás, não há muitas novidades. Conta que hoje almoçou em casa de “la Tena” e que ela está um pouco triste, lembrando a todo momento de Covian. Diz que o ambiente que Covian deixou no dia que partiu segue piorando, diz que está decretada uma greve geral para o dia 23/3; conta que os telefônicos continuam em greve; alguns setores católicos tinham decidido fazer uma concentração pela liberdade de ensino, mas foram notificados sobre a proibição do ato. Diz que, como Covian pode ver, o panorama se escurece.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 18/10/1957

Idioma: Espanhol

⁸⁴ Refere-se ao Campeonato de Tênis

2.1.a.39 – Diz que está apuradíssimo de trabalho e escreve rápido só para agradecer os mil cruzeiros que Covian lhe enviou. Conta que está buscando que tipo de assessoria deve procurar para consertar seu toca-discos. Diz que gostou das reflexões que Covian fez a cerca de seu trabalho e que as está levando em conta. Conta que leu a vida de Foucauld, escrita por Franceschi e que vale a pena, diz que ali se encontra com uma solidão levada aos últimos extremos. Diz que estão em greve, nunca se sabe a que horas se vai chegar a determinado lugar, mas diz que estão bem.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 22/10/1957

Idioma: Espanhol

2.1.a.40 – Diz que seus prognósticos políticos se cumprem ao “pé da letra”: fracassou a convenção; diz que isso era certo, pois todas as coisas que se fazem contra o sentido natural, fundadas no erro e como um argumento para dilatar os verdadeiros problemas levam em si a semente do fracasso. Diz que dia 9 do mês que vem P. fará sua Primeira Comunhão e estão pintando a casa para deixá-la deslumbrante. Fala do livro sobre a vida de Foucauld, que está lendo, diz que se lembra de Covian

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 30/10/1957

Idioma: Espanhol

2.1.a.41 – Diz que há tempos não recebe notícias de Covian, pede que ele escreva. Diz que as coisas por lá estão aparentemente mais tranqüilas, depois do fracasso da convenção os rumores de greve cessaram. Diz que já terminou as aulas, mas dará duas mais fora do programa e brinca dizendo que é muito popular. Diz que ontem P. chegou da Europa, conta que esteve com ele por alguns minutos e deixaram para conversar depois com mais tempo. Conta que M. e M. estiveram em sua casa no domingo, que estão muito bem. Dá notícias do andamento do Campeonato da República, escreve sobre os jogadores e jogadoras deste campeonato de Tênis.

Remetente: T – Buenos Aires – Argentina

Data: 05/11/1957

Idioma: Espanhol

2.1.a.42 – Diz que, até que enfim, chegaram duas cartas de Covian. Diz a Covian que parece que o *Sputnik*⁸⁵ o assombrou de tal modo que agora ele escreve em letras vermelhas. Conta que Uky desapareceu, sábado à noite ele saiu para sua costumeira voltinha noturna e não voltou. As meninas procuraram pelo bairro, sua esposa foi até o abrigo para cachorros e lhe disseram que não tinham recolhido nenhum cachorro naqueles dias, então, Uky foi dado oficialmente por desaparecido. Felicita Covian pelo sabiá e recorda-se que em La Rioja, Covian tinha um papagaio, a quem alimentava com pão molhado em vinho, mas que este nunca articulou palavra nenhuma.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 06/11/1957

Idioma: Espanhol

2.1.a.43 – Diz que está esperando por M. A. N., que irá buscá-lo para almoçarem juntos. Diz que ficou sabendo que Covian irá vê-los nos primeiros dias de novembro, mas não aceita o fato de ele não passar as festas de fim de ano com eles. Diz que recebeu o telegrama de Covian com motivo da comunhão de P. Conta que foi tudo muito bem, que P. se portou muito dignamente, que “la Tena” estava lá, foi um dia antes e dormiu em sua casa. Conta que à tarde chegou toda a família, todos levaram presentes para P. e que perto das onze horas da noite H. explicou sua posição teológica, o que provocou uma discussão que se manteve até as duas horas da manhã.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 11/11/1957

Idioma: Espanhol

2.1.a.44 – Brinca dizendo que Covian está ensaiando para o papel de Papai Noel, que foi uma agradável surpresa ver cair da carta de Covian um bilhete de mil cruzeiros, ele terá que comprar o toca-discos. Conta que tem tido muito trabalho com os exames na escola, que está muito contente porque o curso do Instituto respondeu admiravelmente, ele sabia que seria assim, pois o nível intelectual era muito sério. Diz que não leu a obra de Greene, mas que Covian não é o primeiro a lhe dizer que é muito boa, mas agora, com o término das aulas, ele tem um plano de leituras ao qual se submeterá com todo rigor. Agradece os cruzeiros⁸⁶ enviados por Covian e diz que logo se encontrarão, assim que Covian chegar para visitá-los

⁸⁵ Satélite artificial lançado pela União Soviética em 1957

⁸⁶ Moeda brasileira corrente na época

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 21/11/1957

Idioma: Espanhol

2.1.a.45 – Pede para Covian deixar de reclamar da fita da máquina de escrever, porque fazem cinco cartas que ele a trocou. Diz que P. V. ter lido o recente e maravilhoso artigo de Covian no Dia de Finados não é culpa dele, pois não pode obrigá-lo a ler quando ele lhe entregou, e ele garante que foi muito antes. Conta que sábado foram à casa de M., tomaram chá e depois comeram um assado que M. fez em uns fornos que mandou construir no seu jardim, depois escutaram música. Diz que, com o final das aulas, está preparando seu plano de leitura para as férias e a base está formada pela leitura da Bíblia. Quer ler um livro de Werner Keller: “Y la Biblia tenia razón”; e também um livro de Berdiaeff: “El sentido de la historia”.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 25/11/1957

Idioma: Espanhol

2.1.a.46 – A remetente diz que gostou muito da carta que Covian lhe enviou e está respondendo no mesmo dia que a recebeu. Conta que “la Tena” não tem mesa própria para televisão e espera que Covian possa comprar-lhe uma. Conta sobre uma tola que se põe a cantar achando que canta muito bem, mas parece uma louca, porque canta e toca muito mal.

Remetente: P. – Buenos Aires - Argentina

Data: 30/05/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.47 – O remetente diz que estranhou muito saber que Covian não tinha recebido nenhuma carta dele, e perguntava se estava doente. Diz que neste tempo enviou pelo menos duas cartas a Covian, sendo uma muito profusa e difusa, na qual falava sobre a situação política. Pergunta se Covian leu a mensagem de F., diz que ele particularmente a achou excelente, muito bem dita, com uma prudência e mesura dignas de um verdadeiro estadista. As opiniões divergentes se afirmavam mais em circunstâncias sentimentais. Diz que a situação política neste momento está um tanto confusa. Conta que ele está com muito trabalho, começaram as aulas, dará um curso cujo tema será “a mentalidade do homem de nossos dias” e foi convidado para dar um curso de Psicologia Social em El Salvador.

Remetente: T. – Olivos – Argentina

Data: 08/05/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.48 – Diz que outra vez estão passando por um momento difícil, não se sabe ao certo como se vão unir as forças que vão apoiar ou combater o governo. Conta que houve um aumento de salários em 60%, comparados aos fixados em fevereiro de 1956. Que resultado trará tal medida? Conta ele e N. viram Nixon passar na Flórida, em seu automóvel, com um amplo sorriso, acenando com a mão direita e com a esquerda em meio a um impressionante silêncio. Diz que ficou melancólico e segue tecendo reflexões sobre a situação política mundial.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 14/05/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.49 – Diz que ficou sabendo por “la Tena” que Covian está muito ocupado estes dias, com muitas visitas. Conta que está trabalhando firme com a questão dos cursos sobre Antropologia, Sociologia e Psicologia Social. Diz que esta semana entrará em contato com uma editora que quer contratar seus serviços para a publicação de uma obra. Diz que esperam Covian para o fim deste mês. Conta que começou, junto com T., um estudo dos Evangelhos, tendo como base o livro de Castellani. Diz que as meninas estão bem.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 11/06/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.50 – O remetente faz uma reflexão sobre uma citação de P. Pouget, um cura cego a quem Claudel chamou de “Sócrates cristão”⁸⁷. Conta que as coisas lá estão difíceis, os preços sobem, na área educacional, a comissão que tinha que decidir sobre o art. 28 do ensino livre, critica a terminologia do artigo e se assenta sob a tese de que ao Estado corresponde a expedição dos títulos. Conta que M. realizou um sonho de infância: ganhou uma bicicleta, diz que agora vai ter que comprar uma para P.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 18/05/1958

⁸⁷ Aspas do correspondente

Idioma: Espanhol

2.1.a.51 – Diz que a correspondência entre eles agora está regularizada, mas que é para Covian enviar as cartas endereçadas a ele para a casa dele. Conta que começará um curso especial na primeira semana de junho sobre “Conceito sobre o heróico e sobre o cotidiano no homem moderno”. Diz que está contente, pois, de sua parte, tem ampla liberdade para organizá-lo e ditá-lo de acordo com o seu leal saber e entender. Diz que combinou com B. que as aulas serão gravadas em fita magnetofônica para que possam servir de base para uma possível e futura publicação. Diz que os preços estão muito altos e parece que voltarão ao sistema de congelamento de preços.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 28/05/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.52 – O remetente diz que existe um ambiente de festa, carros militares, desfile de numerosas comitivas estrangeiras que chegaram e transformaram o centro em um rincão despreocupado e alegre, se abre uma esperança, muito débil, mas uma esperança no meio de circunstâncias cada vez mais duras. Segue relatando aspectos da situação política, econômica e social do país. Diz que o espetáculo que estão assistindo é admirável, um governo termina, entrega o comando em meio a bandeiras, desfiles e delegações de todo o mundo; o público está contente com o resultado das eleições, aplaude; as pessoas andam pelas ruas com bandeirinhas e se saúdam com efusividade.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 30/05/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.53 – O remetente diz que não precisa de automóvel, pois viaja bem em ônibus e coletivos, gosta do contato humano, de mesclar-se com o povo. Diz que as cartas de Covian estão chegando rápido agora. Diz que esta tarde precisa ir à editora escolher um tipo de letra, pois, vai publicar um livro. Foi contratado por uma editora nova para escrever um livro sobre um tema que está desenvolvendo no curso de Psicologia. O livro deverá conter de 200 a 250 páginas e terá uma edição de 3.000 exemplares. Diz que sexta-feira da próxima semana acertarão os detalhes e firmarão o contrato.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 19/06/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.54 – Diz que Covian tem razão, faz mesmo tempo que ele não lhe escreve. Mas afirma que tem uma atenuante: o livro; e que Covian já deve ter ouvido falar sobre a luta existente entre autores e editores. Diz que, sobre a situação geral do país, é preciso ser pouco menos que São Francisco para dar-se conta do que se passa e manter um alto espírito. Diz que a cidade mudou a tal ponto que em certos momentos ele se sente um estrangeiro em sua própria terra. Expressa suas impressões sobre a situação política do país. Conta que a situação na Universidade é apoteótica, acredita que não tenha chegado a este extremo nem nas piores épocas. Diz que falou com F. e com H. e estes disseram a mesma coisa. Mas, pondera que o problema em si consiste em saber o que se deve fazer, de modo que essa ação resulte na mais positiva possível e sempre com a semente de uma colheita que outros colherão.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 27/09/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.55 – Cumprimenta Covian pelo seu aniversário e observa que a data coincide com o seu aniversário de casamento e também com a festa cívica do Brasil. Explica detalhes sobre a inscrição de Covian no concurso, conta que foi à Faculdade e que F. lhe disse que havia uns papéis a serem preenchidos, e que o dito concurso começará dia 10 e terminará dia 25, então, Covian teria que estar lá em meados de outubro. Diz que, em sua opinião, não convém a Covian ir, mas que entregará os papéis por via das dúvidas, não se perde nada por isso e dará a Covian tempo para pensar. Conta sobre decisões e manifestações políticas que estão acontecendo no país. Felicita Covian pelas conferências em São Paulo.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 07/09/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.56 – O remetente conta que ganhou um cachorro de nome Pipo, é um *Fox-terrier* de *pedigree*. Diz que Covian já deve ter recebido uma carta na qual ele dava um panorama geral da situação universitária; conta que o artigo 28 foi substituído por outro que deixa válida a possibilidade de criar instituições e universidades privadas; a confusão é grande, principalmente nas escolas. Conta sobre comentários a respeito de ações comunistas e

expressa sua opinião. Diz que o livro está praticamente terminado. Diz que “la Tena” está bem e que hoje as meninas estão com ela.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 03/10/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.57 – A remetente conta que recebeu sua Primeira Comunhão em 24 de setembro. Conta que, com as outras meninas, pareciam anjos, e eram porque tinham a alma branca e muito pura. Conta que à tarde teve festa em casa, ganhou muitos presentes, teve bolo, tomaram muita coca-cola e laranja. À noite estava muito cansada e, ao dormir, sonhou muitas coisas lindas. Diz que escreveu esta carta para contar a Covian sobre sua Primeira Comunhão, em outra carta contará outras coisas.

Remetente: G. – Buenos Aires – Argentina

Data: 08/10/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.58 – Diz que Covian não deve obsedar-se com o dilema “ficar ou voltar”⁸⁸. Esse é um assunto para ser conversado lá; e Deus se encarregará de fazê-lo ver claramente o problema. Diz que Covian não deve forçar as circunstâncias. Diz que lá a situação nacional segue sem saída: greve geral, o dólar a preços incríveis, o dinheiro só alcança o essencial; tudo em meio a um barulho de contradições. Segue relatando pormenores da situação política, econômica, social e educacional do país. Conta que “nossos” cardeais já saíram para Roma para eleger o Papa. Diz que o futuro Pontífice terá que lutar não só com as dificuldades do cargo, mas também contra a lembrança de Pio XII, cuja atuação foi descomunal. Conta que seu livro está em suas últimas correções.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 13/10/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.59 – Diz que o clima político melhorou um pouco. Acredita que F. conseguiu contornar uma tormenta que se avizinhava, corriam rumores um tanto alarmantes sobre a possibilidade de ocorrerem desordens. As tropas da capital foram aquarteladas por vias das dúvidas, mas

⁸⁸ Aspas do correspondente

não foi necessário entrarem em ação. Na Faculdade foi declarada uma greve, mas já é possível perceber um certo cansaço, não se pode manter um clima de tensão por tanto tempo sem que se desgastem as energias e se busquem fórmulas de conciliação. Conta que precisa entregar o manuscrito até o fim do mês. Diz que se alegra em saber que Covian está bem.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 20/10/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.60 – Diz que recebeu a carta de Covian com a idílica descrição de um domingo ribeirãopretano. Diz que passaram uma semana sem maiores alvoroços. Conta que está trabalhando bastante na revisão final do livro e pediu uma pequena prorrogação no prazo de entrega e, se tudo der certo, em março estará à venda. Diz que M. almoçou em sua casa ontem, está muito bem, querendo comprar um *Jeep* a prazo.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 27/10/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.61 – Diz que recebeu a carta de Covian na qual este lhe contava sobre a lamentável defecção de G.L. Conta que as universidades não marcham, os colégios não marcham, as escolas primárias, na Província de Buenos Aires, estiveram cerca de dois meses sem aula por uma greve dos professores. Diz que lhe parece que este ministro é uma boa pessoa e mais nada. Diz que está terminando os cursos e espera que entre a última aula e o começo dos exames possa dar uma escapada até Tucumán por uma semana para descansar.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 30/10/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.62 – Diz que lhe contaram que a nomeação de Covian como professor contratado já saiu nos jornais e que ele vai conversar com F. Conta que conversou com o P. M. e que a posição deste é abertamente contrária à volta de Covian. Diz que de sua parte insiste em que Covian não se apresse nem crie para si uma obsessão e acha que ele deve ir até Buenos Aires para conversar sobre o assunto e também para auscultar o ambiente. Expressa sua opinião sobre o governo e fala sobre a situação da Educação no país, diz que o ambiente está favorável ao tipo de educação massivo. Diz que reconhece o dilema de Covian, mas insiste em que este não

deve dar a última palavra em um ou noutro sentido enquanto não ir até lá. Diz que está cansado, que de repente se abateu sobre ele uma espécie de desânimo geral, diz que tomará umas vitaminas.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 08/11/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.63 – Diz que está recebendo muitas cartas de Covian, não está conseguindo responder na mesma proporção. Diz que lhe parece excelente a parte da carta que Covian enviou a B. e que lhe transcreveu. Diz que como se trata de um passo decisivo é preciso tomar todas as precauções. Diz que Covian, em algum momento deve ter pensado que ele exagerava acerca da situação naquelas terras ou que se acercava dele um negro pessimismo, mas, como pode ver, os fatos certificam. Expressa sua opinião sobre o governo, diz que as ruas estão tranquilas; as pessoas gostam de ver o governante decidindo uma crise com um golpe espetacular e desorientando os adversários. Diz que ele está passando por um momento de grande esgotamento, trabalhou muito este ano. Diz que comprova mais uma vez as vantagens de um homem casado e que quando se tem uma mulher como N., estes estados só servem para apreciar ainda mais o seu valor.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 14/11/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.64 – Diz que segue aguentando firme a inundação epistolar de Covian. Diz que está se recuperando do turbilhão em que entrou por conta de muitas coisas que foram se acumulando ao longo do ano. Diz que hoje chove muito e ele está praticamente preso em casa porque os trens estão parados, conta que a greve ferroviária não é total, mas em alguns lugares. Diz que F. terá que enfrentar uma nova prova, pois cada parada dos ferroviários implica em uma enorme perda para a economia do país. Diz que em Buenos Aires, pelo menos, não se nota a presença da crise, os preços estão muito altos, mas as confeitarias estão cheias como sempre, os cinemas, os hipódromos, etc., mas as pessoas sabem já por experiência que as coisas não se ajeitam com o aumento de salários e o congelamento de preços. Conta que M. está fazendo os exames preliminares para uma cirurgia de garganta. Dá notícias sobre o Torneio de Tênis e seus jogadores.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 27/11/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.65 – Diz que recebeu a carta na qual Covian conta que foi a Ouro Preto. Pede que Covian se informe sobre a história do fabuloso personagem que decorou a cidade⁸⁹ e depois lhe conte. Corrige Covian dizendo que não foi a cidade que foi decorada, mas as igrejas. Diz que também pensa em viajar com N. para Mar del Plata quando entregar o livro aos editores. Conta que os G. tiveram outro bebê, uma menina desta vez. Conta que o cachorro segue crescendo e mimado pelas mulheres da família e que ele precisou tomar medidas drásticas para transformá-lo em um cão de guarda.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 04/12/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.66 – Diz que o transporte ferroviário está mais ou menos normalizado, diz que poucas coisas produzem uma maior sensação de desorganização do que o transporte em más condições. Conta um fato ocorrido em uma loja de sapatos, na qual a multidão indignada quebrou a vitrine e depois o dono e o gerente foram presos. Conta que foi assistir as finais do Campeonato de Tênis e que achou triste ver declínio de um grande jogador: M. anunciou que se retira do Tênis ativo, diz que indubitavelmente foi o melhor tenista que o país já teve. Diz que dia 10 deste mês entregará o manuscrito de seu famoso livro e acredita que neste dia vai sentir uma liberdade tão grande como deve sentir alguém que sofreu seis meses na prisão, em uma cela fria.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 02/12/1958

Idioma: Espanhol

2.1.a.67 – O remetente felicita Covian pelo carro novo que este comprou. Diz que envia recortes da final do Campeonato de Tênis. Pergunta quando Covian irá à Argentina, diz que já tem geladeira e lava-roupas e que pouco a pouco estão arrumando a casa.

Remetente: R. – Buenos Aires – Argentina

Data: 05/10/1959

⁸⁹ Refere-se a Antônio Francisco Lisboa, o “Aleijadinho”.

Idioma: Espanhol

2.1.a.68 – O remetente conta que comprou uma churrasqueira portátil e já a estreou, junto com J. e as sobrinhas. Quanto ao livro de T., diz que compraram dois, um para M., que está com uma apendicite crônica. Conta sobre a final do Campeonato de Tênis.

Remetente: R. – Buenos Aires – Argentina

Data: 16/11/1959

Idioma: Espanhol

2.1.a.69 – O remetente conta que G. está muito bem e que ele prossegue com as aulas de guitarra, já aprendeu o ritmo de boleros e guarânias. Conta que estão por lançar mais ou menos dez produtos novos nos Laboratórios Y. e que Covian pode imaginar o trabalho que está por vir. Conta que fez um seguro de vida com uma companhia americana que tem a vantagem de, se quiser, poder retirar depois de dois anos.

Remetente: M. – Buenos Aires – Argentina

Data: 15/06/1959

Idioma: Espanhol

2.1.a.70 – Diz que a casa de R. é muito bonita, de estilo antigo, de categoria senhorial. Conta que foram escutar a peruana I. S. na Ópera, nada extraordinário, falta de sensibilidade e péssima direção; diz que sua opinião coincidiu com a crítica da imprensa. Pede para Covian averiguar quanto custa no Brasil um bom gravador de fitas. Diz que segue com as aulas de guitarra, diz que quando Covian for a Buenos Aires tocará algo para ele escutar. Dá notícias sobre as lutas de boxe.

Remetente: M. – Buenos Aires – Argentina

Data: 17/07/1959

Idioma: Espanhol

2.1.a.71 – Diz que está no Laboratório; o dia está chuvoso. Diz que estão estranhando a falta de notícias de Covian. Conta que outro dia encontrou O.M., o livreiro, conversaram um pouco, diz que este tem uma memória prodigiosa, que se lembrou de Covian e que lhe enviou saudações. Conta que levantou um muro no fundo do seu jardim, separando-o dos vizinhos e está arrumando-o para quando Covian chegar lá, no final do ano, possam fazer um assado acompanhado de música. Diz que tem uma surpresa reservada para Covian e que a fará chegar

até Ribeirão Preto por intermédio de N. Diz que o trabalho no laboratório está indo bem, com possibilidades muito boas; conta que inventou um lápis labial branco que é a última moda na Europa. Conta que um dos sócios da firma tem problemas de hipertensão e ele comentou com este que Covian toma uma droga nova como estabilizador de pressão, então, pede que Covian envie o nome, a dose e outras informações sobre o remédio para que ele transmita ao interessado.

Remetente: M. – Buenos Aires – Argentina

Data: 06/10/1959

Idioma: Espanhol

2.1.a.72 – Diz que quando Covian receber esta já terá recebido o “long play” que eles gravaram, diz que não existe a fidelidade que se tem na fita do seu gravador e acredita que a próxima gravação será melhor. Diz que, das peças que ia gravar, trocou algumas no último momento e pergunta o que Covian achou? Pede que Covian não deixe de enviar um cartão ao professor O. pela gentileza de dedicar-lhe as peças. Felicita Covian pelo carro novo. Diz que sábado terá grande luta: o campeão mundial contra T.; e ele espera poder ir assistir.

Remetente: M. – Buenos Aires – Argentina

Data: 03/11/1959

Idioma: Espanhol

2.1.a.73 – Diz que sim, já leu a carta deste cardeal sobre os comunistas. Diz que conta até 10, se acalma e prossegue. Diz que o artigo é muito bonito. Diz que a cada dia que passa se convence mais de que a decisão de Covian em ficar foi a melhor. Diz que P. se converteu em um comunista ativo, vive a despreocupada boemia de quem se libertou de toda responsabilidade com mulher, filhos e todos os deveres que ele, oportunamente, aceitou. Diz que sua inegável simpatia pessoal e cultura lhe abrem as portas do mundo do cinema, da rádio e da televisão. Diz que P. não está melhor, tem notícias de que ela tentou alguns relacionamentos amorosos, mas parece que não deram certo. Diz que a última notícia que tem é que ela vai viajar pela América Latina pensando chegar ao México. Diz que a notícia que tem sobre os M. é que ele doa seus soldos e seus direitos de autos para serem distribuídos entre os pobres. Diz que de política nada pode dizer, a situação na ordem civil está tranqüila, não se nota nenhuma diferença, nem sequer deixaram de subir os preços.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 02/07/1959

Idioma: Espanhol

2.1.a.74 – Diz que escreverá o estritamente necessário, ficou sabendo sobre a próxima ida de Covian até lá. Diz que para Montevidéu têm barcos todos os dias. Que hoje mesmo escreverá a Antofagasta⁹⁰ pedindo que o curso que dará lá seja postergado para meados de agosto. Pensou em primeiro ir a Montevidéu, encontrar Covian ali e voltarem juntos para Buenos Aires, assim, aproveitariam um fim de semana. Depois, por volta do dia 15, partiria com N. rumo a Antofagasta, onde ficariam até o fim do mês de agosto. Pergunta o que Covian acha?

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 15/07/1959

Idioma: Espanhol

2.1.a.75 – Diz que ontem se encontrou com V., se dirigiram poucas palavras; V. disse que há tempos não tem notícias de Covian. Conta que domingo passado foi convidado para uma reunião da JOC, que aconteceu em uma chácara perto do Campo de Mayo. Informa sobre as pessoas que estavam presentes. Diz que conversaram com o delegado que tinha ido a Cuba. Ali se enfrentaram sindicalistas cristãos, comunistas e socialistas. As discussões se basearam em termos muito concretos e referidos a temas de trabalho e de organização sindical. As conferencias foram agitadas, todas foram televisionadas. Segue contando detalhes dessa reunião. Conta que à noite voltaram todos em um caminhão, diz que não pode dizer a impressão que tudo isso causou no ânimo dos franceses, porque isso é outra história.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 02/10/1959

Idioma: Espanhol

2.1.a.76 – Comunica que recebeu as duas últimas cartas de Covian: a primeira na qual ele fala do recorte de *La Nación* com a crítica do *Best-seller* do ano e a segunda sobre o descanso em Belo Horizonte. Conta que já entrou na roda dos exames, com vários problemas a mais, muitos exames no mesmo horário, como não estava em Buenos Aires quando marcaram as datas, cada instituto marcou o horário à sua maneira. Conta que as meninas estão bem e que a casa também está em ordem. Diz que amanhã sairá cedo porque precisa pedir a religação da luz.

⁹⁰ Antofagasta – cidade litorânea localizada no Norte do Chile

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 07/12/1959

Idioma: Espanhol

2.1.b.77 – Diz que Covian pode estar pensando que ela não lhe escreveria, mas que são tantos os entretenimentos desde sua chegada que ainda não tinha encontrado um momento oportuno para fazê-lo. Diz que chove há muitos dias, mas que felizmente a casa é confortável. Diz que a casa é uma construção antiga, tipo *chalet*, que o jardim tem árvores gigantescas, rosas, jasmims, violetas, mas tudo como se houvesse brotado sozinho, sem que ninguém cuidasse e isso é o que mais a encanta. Diz que o jardim foi desenhado pela Srta. M.M.P. Quanto à casa, é muito bonita, tudo nela brilha. Diz que não quer cansar Covian descrevendo os interiores e que sabe por M. que logo ele irá a Buenos Aires, então, poderá conhecer a casa e que fará um pequeno mapa para que ele a encontre.

Remetente: S. – Buenos Aires – Argentina

Data: 20/07/1959

Idioma: Espanhol

2.1.a.78 – Diz que gostaria que Covian a convidasse para passar umas férias onde ele mora. Conta que M. ganhou uma máquina fotográfica e ela ganhou um acordeom para aprender a tocar, mas até isso acontecer incomodará o bairro inteiro com o ruído infernal.

Remetente: P. – Buenos Aires – Argentina

Data: 25/01/1960

Idioma: Espanhol

2.1.a.79 – Conta que estão fazendo dias de muito calor, conta que está de férias, mas ele e a família não pensam em ir a parte alguma, diz que ficarão veraneando pelos arredores. Conta que estão trabalhando muito no laboratório, que os produtos oferecidos para venda ultimamente tiveram grande êxito, principalmente o delineador de olhos. Conta que foi assistir a luta de Boxe. Segue com notícias sobre os boxeadores.

Remetente: M. – Buenos Aires – Argentina

Data: 24/02/1960

Idioma: Espanhol

2.1.a.80 – Conta que todo mundo está se preparando para a festa de amanhã, que os festejos já começaram e que o tempo está muito bom. Diz que se G. não tiver que ir amanhã à festa do colégio, eles ficarão esta noite no centro para assistir o desfile pela televisão. Conta que dia primeiro de junho ele debutará na televisão, dará uma entrevista sobre cosméticos. Diz que hoje haverá nova peleja no Boxe. Diz que faz tempo que Covian não escreve.

Remetente: M. – Buenos Aires – Argentina

Data: 24/05/1960

Idioma: Espanhol

2.1.a.81 – Conta que G. começou em seu novo colégio, contente nos primeiros dias e chorosa no terceiro, ainda lhe falta conhecer melhor seus novos colegas e professores. Conta que morreu um dos filhos de G;D. e sugere que Covian lhe envie umas linhas. Diz que “la Tena”, nos dias passado, não estava bem, resfriado prolongado, muita tosse; conta que a levou para que lhe aplicassem penicilina e estrepto, diz que lhe fez muito bem, que segunda-feira ela foi à casa de B., que lhe recomendou outras quatro aplicações mais, ela está como nova. Diz que não sabe nada de M. Conta que L. ganhou sua primeira luta em sua nova campanha, que lhe parece que esta categoria deve estar mal nos Estados Unidos, que acredita haver um pouco de decadência no Boxe norte-americano, pois não há grandes figuras, nem grandes campeões.

Remetente: M. – Buenos Aires – Argentina

Data: 22/03/1960

Idioma: Espanhol

2.1.a.82 – O remetente diz que recebeu a carta de Covian e pergunta o que este quis dizer com a frase “Estou na expectativa, creio que meu demônio começa a falar”. Pergunta o que preocupa Covian. Conta que terminaram as férias. Que ontem foi a La Plata, conversou com D. A. sobre a famosa universidade volante, conta que darão uma volta pelos povos circunvizinhos para adquirir a técnica suficiente para ajustar os fins a que se propuseram, estão seguros do êxito. Segue discorrendo sobre estes planos. Fala sobre a Universidade Católica e sobre a Faculdade de Psicologia. Diz que N. está trabalhando para uma firma comercial, tem a seu cargo a supervisão de um livro escolar, que será melhor do que as porcarias que circulam por lá. Diz que N. está contente com o trabalho. Conta que C.A. morreu antes do que se previa, diz foi ao enterro, tinha muita gente, muitas flores. Dá notícias da família.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 06/03/1960

Idioma: Espanhol

2.1.a.83 – Diz que esteve em casa de “La Tena” e lá ficou sabendo, pelo recorte de jornal que T. havia levado, sobre o novo contrato de trabalho de Covian. Felicita-o e pergunta detalhes sobre esse trabalho. Diz que as coisas vão muito bem em seu trabalho, que apesar da situação crítica que estão passando, o laboratório está muito bem, com muitos pedidos. Conta que hoje trouxe “la Tena” a San Andrés e que ela ficará até amanhã, diz que ela está muito bem.

Remetente: M. – Buenos Aires – Argentina

Data: 04/04/1960

Idioma: Espanhol

2.1.a.84 – Diz que recebeu a carta anuncia que a morte do Dr. C. Tece uma reflexão sobre a inexorabilidade da morte ao dizer que sempre quando uma pessoa morre, buscam-se justificativas dizendo que a pessoa não se cuidava bem, ou que era velho, que bebia muito, ou que não devia ter entrado no trem, etc.; todavia quando um homem, jovem, bom, pai de seis filhos morre sem sequer dizer até logo, todas as nossas artificiosas estruturas mentais vêm silenciosa e dolorosamente abaixo. Dá notícias do Campeonato de Tênis. Diz: “fomos eliminados do torneio” e conta sobre a partida que jogaram contra a dupla que representa o *club* e perderam no segundo *set*. Conta que em carta anterior “la Tena” faz um idílico resumo da situação em Ribeirão Preto: quanto ganham os profissionais, as facilidades que há, etc., diz que lá é tudo ao inverso e que ele acredita que vai piorar, mas diz que é só uma crença, nada mais.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: 30/08/1960

Idioma: Espanhol

2.1.a.85 – A remetente diz que está contente porque hoje é sábado, ontem não teve aulas e segunda-feira também não terá. Cumprimenta Covian pelo seu aniversário, pergunta como está “la Tena”; conta que está muito ocupada com o colégio, precisa melhorar as notas. Diz que sábado irá à aula de guitarra, conta que são aulas muito divertidas.

Remetente: M. – Buenos Aires – Argentina

Data: 09/09/1960

Idioma: Espanhol

2.1.a.86 – A remetente diz que gostaria de vir a Ribeirão Preto com T., M. e “la Tena” para passarem umas férias os quatro juntos e que seu segundo desejo é que Covian vá até lá, pois só o fato de ele estar lá já é muito bom e também porque eles se reúnem sempre. Conta que reformaram a casa, fizeram um jardim com muitas flores e um carpinteiro colocou um portão mais alto que o de antes.

Remetente: M. – Buenos Aires – Argentina

Data: s/d

Idioma: Espanhol

2.1.a.87 – Diz que, sem dúvidas, o que lhe falta é um bom descanso, diz que o retorno ao trabalho no dia primeiro de abril é relativo, já que trabalhou no laboratório no mês de janeiro de forma descontínua. Diz que na próxima carta enviará alguns recortes de caráter desportivo.

Remetente: M. – Buenos Aires – Argentina

Data: s/d

Idioma: Espanhol

2.1.a.88 – Pergunta a Covian como foi a viagem. Diz que terça-feira N. com as meninas viajarão para Mar de Plata. Pergunta como está “la Tena” em casa de Covian. Conta que foi, com N. e M., assistir “Nuvens de verão”, diz que fazia muito tempo que não riam tanto. Conta que faz muito calor alternado com muita chuva e espera que em Mar del Plata faça bom tempo. Diz que está enviando uma breve nota política, não é local, mas não importa, se for publicada em algum jornalzinho local pede que Covian lhe envie o recorte.

Remetente: T. – Buenos Aires – Argentina

Data: s/d

Idioma: Espanhol

2.1.a.89 – Diz que deve estar com mais ou menos dez cartas de vantagem sobre Covian. Conta que o surto de poliomielite faz novas vítimas a cada dia; foram tomadas medidas oficiais, pelos jornais se comunica à população o que se deve e o que não se deve fazer. Diz que, por outro lado, A. está gravemente enferma, fizeram-lhe uma transfusão e, segundo os médicos, trata-se de uma paralisação da produção de glóbulos brancos na medula; sugere que Covian lhe escreva algumas linhas. Diz que se formou uma comissão que regulamentará o ensino livre, D. B. é o diretor e os conselheiros são: B., D., L. e outros.

Remetente: T. - Buenos Aires – Argentina

Data: s/d

Idioma: Espanhol

2.1.a.90 – Diz que recebeu duas cartas de Covian: uma em que ele pede uma nominata das obras de um surdo que inventava música e outra em que transcreve uns versos do famoso Diaz Mirón, versos que o faz lembrar sua infância. Pergunta se Covian recebeu as últimas cartas que ele enviou, porque depois que as colocou no correio ficou pensando que seria uma lástima se seu pensamento escrito se perdesse em meio à intensa atividade das oficinas públicas. Conta que foi a Buenos Aires assistir a uma das semifinais do Campeonato de Tênis, viu B. cair derrotado em *sets* seguidos contra S., segue comentando detalhes da partida. Diz que Covian deve estar a par dos últimos acontecimentos, que são de domínio público. Diz que eles estão bem, que a vida é coisa para macho e que aquele que se acovarda, sucumbe. Diz que Covian lhe conta que C.F, insiste em reiniciar o relacionamento com E., mas que a moça está disposta a “*plantarle um bife*”⁹¹ na primeira oportunidade. Conta que M. enviou a carta à Venezuela e agora está esperando a resposta e fazendo conjecturas sobre custo de vida, salários, horas de trabalho e outras especulações econômicas. Felicita Covian por seu aniversário.

Remetente: T. - s/l

Data: s/d

Idioma: Espanhol

2.1.a.91 – O remetente diz que esteve em Madri e pediu a M. B. que lhe fizesse o prefácio de *Introducción a la Medicina Experimental*, de Claude Bernard, mas ele lhe respondeu que a pessoa mais indicada para fazê-lo era Covian, por considerar este “o decano dos fisiólogos hispânicos”⁹². Diz que espera que Covian aceite fazer esta introdução, pede que lhe responda de imediato, pois desejam publicar este livro em breve. Pergunta se Covian tem esta obra em sua biblioteca, pois se não tiver ele lhe enviará um exemplar.

Remetente: M. C. – Barcelona – Espanha

Data: 02/05/1983

Idioma: Espanhol

⁹¹ Expressão popular que indica que a moça está aborrecida e disposta a recusar o relacionamento.

⁹² Aspas do correspondente

2.1 – Correspondência Pessoal

2.1.b – Cartas de amigos

2.1.b.1 – Diz que Covian lhe pede que lhe responda, mesmo que não se encontre inspirado, diz que não acredita necessitar de inspiração para responder uma carta. Diz que sobre a estada de Covian em Montevideu, este lhe contou várias coisas, mas nem Covian, nem os interessados lhe disseram uma só palavra dos dois encargos que levou. Pede que Covian lhe dê o nome da secretária de D. B., a fim de que ela lhe traga a máquina que ainda descansa no caixote de coisas velhas de S. Escreve sobre a cidade de Ribeirão Preto e suas paisagens, pelas quais Covian se diz enamorado, discorre sobre a pronúncia do nome da cidade. Conta sobre o discurso do presidente no dia primeiro de maio. Diz que nunca tratou Covian de solteirão.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 02/05/1955

Idioma: Espanhol

2.1.b.2 – O remetente diz que depois de várias cartas sem respostas, finalmente recebeu uma carta de Covian. Diz que se alegra com os planos de viagens de Covian e compreende os sentimentos deste a respeito, diz que há uma fundamentação filosófica que, no seu entender, Covian explica perfeitamente, distinguindo o prazer da alegria. Diz que não se convence com a ideia de Covian não passar o Natal com “eles”. Conta que no dia 21 do corrente mês debutará nos palcos como ator principal em um papel duplo feito exclusivamente para ele.

Remetente: L.L. - s/l

Data: 13/11/1957

Idioma: Espanhol

2.1.b.3 – Diz que, ao regressar do Uruguai e entrar em sua sede social, teve que lembrar de um tipo de comunicação e falatório metapsíquicos, fala sobre sons ouvidos, algo com um pouco de retumbância tubular-nasal, diz que pensou no grito sacrificial de um pelicano pelicanando. Diz que havia sete cartas em sua mesa e enquanto lia a segunda, lhe pareceu ouvir um clássico pshs... repetido, insistente, de uma coruja chata, depois cessa o pshs... e começa o concerto de um pássaro, um pássaro solitário. Alarmado ouviu que da sexta carta saía um relincho galopante de um potro com aderências, e quando ressonou o relincho,

desapareceram os alarmes, esfumaram as dúvidas, “et facta est lux”, Diz que lá está frio, que todos têm aumento de salários, menos ele e outros que necessitam mais do que ele. Pede para Covian não se esquecer que se comprometeu a dar-lhe uma conferência no Instituto. Conta que nesta tarde assistiu ao filme “Marcelino pão e vinho”, faz um pequeno comentário sobre o filme.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 04/03/1957

Idioma: Espanhol

2.1.b.4 – Diz que quando Covian se foi com uma despedida à francesa, deixou um bilhetinho com vários abraços e promessas, que o remetente agradece, mas, diz que Covian lhe deve três cartas. Diz que depois lhe entregaram, em nome do irmão de Covian, que agia em nome deste, uma conferência inaugural do curso do “C.A.R.L. Diz que achou a conferência: “Mentalidade Universitária” maravilhosa, Fala dos autores que Covian cita que Covian cita e, no entanto, deixa de citar a si mesmo e ao remetente. Pergunta a Covian como anda a cocheira, supõe que esteja diminuída. Diz que para que “cada meta alcançada seja um novo ponto de partida”⁹³ não falta a Covian mais do que cortar um pouco o cabelo de H.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 06/11/1957

Idioma: Espanhol

2.1.b.5 – Diz que quando recebeu a carta de Covian estava preparando a segunda edição de “Penitência, Virtude e Sacramento”, preparação que lhe tomou um mês. Conta que recebeu, como prêmio, uma gripe e que está vivendo com uma boa dose de febre. Diz que viu que os senhores das Comissões elegeram, em Montevideu, nomes e mais nomes, mas não viu o nome do Solitário em parte alguma, o que quer dizer que Covian necessita estar em Ribeirão. Lembra Covian do compromisso com a conferência no *Salón-Aula-Magna* em julho. Reclama do preço da postagem das cartas e que Covian não lhe envia os endereços corretamente. Fala de salários e honorários. Diz que a carta está “griposa” e pede para Covian desinfecá-la antes de lê-la.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 06/05/1957

⁹³ Aspas do correspondente

Idioma: Espanhol

2.1.b.6 – Chama Covian de S. Rancón ou Sr. Roquete e faz uma reflexão sobre a letra R. Fala sobre um Congresso em Porto Alegre cujo tema é: “A Educação dos adultos” e que entre as representantes argentinas irá a Srta. C., “desta” Escola, que, depois do congresso, pensa em ir a São Paulo e espera encontrar Covian. Diz que já escreveu, para ela, uma apresentação de Covian. Conta sobre o discurso do presidente, em 1º de maio e sobre a situação política.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 10/05/1957

Idioma: Espanhol

2.1.b.7 – Descreve o problema de saúde de Dona M., diz que esta caiu retorcida, revirando o olho esquerdo e que os médicos concordaram que era efeito de uma hemiplegia. Diz que o irmão de Covian lhe deu a notícias deste, sobre os apuros, os diagnósticos, em fim, contou-lhe toda a história. Diz que seu avô materno teve um parecido. Pergunta a Covian se não seria questão de pensar mais seriamente em abandonar a “solteronia”, ou pelo matrimônio ou pelo celibato. Diz que rezará pela saúde de Covian.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 05/06/1957

Idioma: Espanhol

2.1.b.8 – Explica que a dificuldade para suas respostas chegarem a Covian se deve à greve dos Correios. Conta que lhe dizem que o expediente de Covian no concurso segue sua marcha normal e que, com certeza, será o nomeado. Expressa sua opinião sobre o retorno de Covian à Argentina. Fala sobre as desvantagens dos salários e das saudades que Covian teria de Ribeirão. Felicita-o pelas duas conferências, por sua capacidade didática e extraordinário poder de síntese.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 08/09/1958

Idioma: Espanhol

2.1.b.9 – Escreve sobre suas observações durante as celebrações das bodas de prata sacerdotais do Sr. Chanceler e Cônego de Montevideú. Diz que Covian fez muito bem em refrear a D. B. e sua vontade. Diz que Covian deve pensar com calma.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 13/11/1958

Idioma: Espanhol

2.1.b.10 – Diz que supõe que Covian esteja a par dos percalços, histórias e revoltas que precederam e acompanharam a aprovação do famoso artigo 28, vários cartazes pelas ruas. Diz que a maioria dos que circulavam levavam o laço azul: “por la Libre”⁹⁴; nos outros, todos roxos: “por la Laica”⁹⁵. Diz que supõe que Covian esteja envolvido em seus experimentos de pesquisa e também em sua dúvida: voltar ou não voltar.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 03/10/1958

Idioma: Espanhol

2.1.b.11 – Diz que B. M. decidiu vê-lo, que na entrevista eles tinham deixado bem acertado o caso de Covian. Diz que sobre o assunto, não vale a pena escrever, pois dentro de alguns dias Covian estará lá. Conta que sábado aceitou uma proposta assim: Se D. A. não for destronado antes do dia 15 deste mês, lhe pagarão uma comida para quatro, se for, ele pagará, diz que Covian está convidado.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 01/12/1958

Idioma: Espanhol

2.1.b.12 – Pede que Covian volte a enfrentar-se com sua consciência e examiná-la a fundo. Diz que não só as mulheres, mas também os varões têm sua idade crítica, sentimentalóide. Diz que está vendo Covian vencido antes de lutar. Diz que quando chegar a Primavera voltarão a conversar.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 25/08/1958

Idioma: Espanhol

2.1.b.13 – Fala sobre epístola escrita por D. E. a Covian. Diz que se há ocasião em que o estilo é o homem, essa é uma delas. De qualquer modo, diz que a epístola tem dados

⁹⁴ Aspas do correspondente

⁹⁵ Idem

aproveitáveis e bons. Diz que Covian deve entrar na Faculdade Portenha pela porta grande, e, no oferecimento e no contrato, não há porta grande. Diz que Covian deve meditar com calma e cuidado antes de dar o sim definitivo. Diz que lhe agrada a posição de Covian. Diz que, em síntese, o assunto não está perdido, o litígio está hoje melhor que antes, posto que se vão descobrindo intenções e colecionando dados.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 06/12/1958

Idioma: Espanhol

2.1.b.14 – Diz que se alegra ao saber que Covian se encontra muito bem e convertido, com dedicação e zelo, em um prestigioso homem de ciência. Fala sobre o cotidiano que Covian lhe contou em carta. Diz que continua lutando na função pública e está muito cansado pelas intrigas, falta de lealdade e companheirismo que reina no ambiente. Diz que todos os amigos recordam de Covian com carinho.

Remetente: E. - Buenos Aires – Argentina

Data: 15/10/1959

Idioma: Espanhol

2.1.b.15 – Saúda Covian chamando-o de idiossincrático. Diz que com razão acudia Covian em busca de alegria e ânimo à letra mais alegre do alfabeto. Diz que hoje lhe foi devolvida a carta na qual ele comentava o telegrama de Covian. Diz que, como amanhã é 1º de maio e sábado, envia estas linhas de saudação a Covian, segunda-feira não, pois terá que perder toda a tarde a dar aulas aos Franciscos de Pádua, mas na terça-feira ele responderá às cartas, ao telegrama e ao concerto em cinco movimentos.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 30/04/1959

Idioma: Espanhol

2.1.b.16 – Descreve uma reflexão sobre as letras, parece responder a algum assunto sobre música enviado por Covian. Diz que hoje teve homenagem a B. na Academia, descreve parte do discurso de D. B. e diz que Covian deveria ler o discurso pronunciado, no dia do enterro do finado⁹⁶, por um aluno dele.

⁹⁶ Não identificado

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 14/05/1959

Idioma: Espanhol

2.1.b.17 – Inicia a carta com uma reflexão sobre o termo “Sorete”, que parece ter sido utilizado por Covian em carta enviada ao remetente, e esta reflexão se estende por quase toda a carta⁹⁷. Encerra dizendo a Covian que para o futuro deve inventar algo que lhe traga o Nobel e para o presente e o futuro deve ter cuidado com a idiossincrasia, porque esta é mãe de *Soretees*, *Mokordos*, *Merdes* e Tigres.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 28/05/1959

Idioma: Espanhol

2.1.b.18 – Continuação da reflexão da carta anterior, inclui conhecimentos históricos sobre o termo “Sorete”.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 15/06/1959

Idioma: Espanhol

2.1.b.19 – Diz que a transmissão telepática, mesmo a distância é um fato. Diz que o livro de D. R., intelectualmente, é bom, gramatical e estilisticamente, não tão bom. Diz que o triste episódio militar parece definitivamente superado.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 12/09/1959

Idioma: Espanhol

2.1.b.20 – Diz que desde que chegou a carta de Covian, que já nasceu cansada e com poucas ganas de chegar, sua gilete, com sete anos de serviço, já lhe barbeou três vezes. Diz que por lá não se passa nada que possa comentar. Conta que lhe expulsaram do sótão, que este será convertido em uma livraria, que na semana passada celebrou a expulsão com uma *paella*. Diz que não sabe para onde vai, mas seja onde for, ficará com a gilete de sete anos.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

⁹⁷ Conteúdo complexo, familiar apenas aos correspondentes.

Data: 02/02/1960

Idioma: Espanhol

2.1.b.21 – Chama Covian de cavaleiro antigo. Faz uma reflexão sobre o termo “limbo”; diz que tem recordações desagradáveis da chuva são-paulina, contém alguns assuntos indefinidos.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 08/02/1960

Idioma: Espanhol

2.1.b.22 – Diz que ontem à noite, às vinte e uma horas e trinta e três minutos, ele se lembrava de D. M., quando, de repente, pareceu ouvir os passos de Covian a entrar, diz que entrou em transe e descreve um diálogo que teve com Covian. Pede que este lhe diga se tudo isso foi história ou sonho.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 16/02/1960

Idioma: Espanhol

2.1.b.23 – Diz que hoje sua sede social ficou livre por completo de todas as tralhas e visitantes que a superlotavam, diz que segunda-feira começarão a construir ali dois salões: um será livraria e o outro será reservado para o turismo. Diz que menos mal que não terá mais visitantes que vão xeretar e depois dizer o que viu. Diz que, quanto aos \$20.000, claro que os empregou como Deus manda. Diz que o irmão de Covian lhe transmitiu a notícia. Fala sobre a intercomunicação telepática. Diz que toda essa bagunça que o rodeia o impede de escrever comodamente.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 22/04/1960

Idioma: Espanhol

2.1.b.24 – Descrição de conhecimentos históricos e bíblicos sobre o matrimônio, o remetente escreve sobre a idade núbil dos meninos e das meninas e também contém informações sobre o apóstolo Pedro e sobre os evangelistas João e Marcos.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 03/12/1969

Idioma: Espanhol

2.1.b.25 – Agradece imensamente as palavras plenas de sentido que Covian lhe enviou. Diz que são para meditar.

Remetente: A.L. - Buenos Aires – Argentina

Data: 09/01/1988

Idioma: Espanhol

2.1.b.26 – Acusa carta recebida de Covian e diz que as palavras escritas por este lhe causaram grande emoção e alegria. Diz que sua esposa N. envia-lhe saudações e agradece também as lindas palavras que Covian escreveu. Conta que o Padre M. faleceu repentinamente. Diz que o clima em Buenos Aires está instável, alguns dias são frios e outros calorosos com muita umidade.

Remetente: P.C.C. - Buenos Aires – Argentina

Data: 01/07/1988

Idioma: Espanhol

2.1.b.27 – Diz que aproveita estas festas de Páscoa para saudar Covian. Diz que ficou profundamente surpreso por tudo que Covian lhe escreveu. Diz que nunca imaginou que suas palavras houvessem tocado Covian tão profundamente. Diz que os elogios de Covian fazem com que ele siga cada vez mais fiel à inspiração do Espírito e à Palavra de Deus. Diz que espera que suas breves reflexões tenham encontrado uma saudável acolhida em Covian.

Remetente: Ilegível - Buenos Aires – Argentina

Data: 23/04/1987

Idioma: Espanhol

2.1.b.28 – Acusa recebimento das cartas de Covian, diz que demora a responder por que, confessa, encontra resistência em escrever por compromisso, pois gosta do espontâneo e do sensível, porque não se corre o perigo de adotar atitudes dissimuladas e falsas. Diz que lhe custa tocar em temas espirituais por carta. Diz que sua vida é escassamente contemplativa, fora das horas de oração e meditação comuns é atividade. Diz que parece que Covian goza de maior tempo para a solidão, diz que o silêncio é uma necessidade, cita passagem bíblica. Diz que atualmente estão em dois sacerdotes para atender as necessidades da Basílica, e também tem que atender ao colégio anexo à Igreja. Diz que por tudo isso, deve renunciar por este ano ao convite de Covian para vir ao Brasil. Diz que atendeu ao irmão de Covian antes da

operação e que ficou admirado pela serenidade de espírito com que este aceitou a enfermidade.

Remetente: Ilegível – convento Y Basilica San Francisco – Buenos Aires – Argentina

Data: 05/02/1988

Idioma: Espanhol

2.1.b.29 – Diz que recebeu todas as cartas de Covian, diz que se antes tinha dificuldade para responder, agora piorou com a morte de P. M. Conta que este realizou todas as suas atividades até um dia antes de sua morte e conta a Covian todo o processo que culminou na morte de P. M., aos 50 anos de idade. Conta que com este fato seu trabalho se multiplicou e isso o está cansando e o impede de retomar um estudo ou leitura tranqüila.

Remetente: Ilegível – convento Y Basilica San Francisco – Buenos Aires – Argentina

Data: 09/07/1988

Idioma: Espanhol

2.1.b.30 – Diz que o ano terminou mal, primeiro pela série de roubos que o colégio sofreu, depois pela morte do pai do superior, que o obrigou a estar sozinho por vinte dias e assumir as festas de Natal e Ano Novo. Diz que parece que Covian não está bem informado a respeito do amotinamento militar, diz que não se sufocou nenhum levantamento, os militares se puseram de acordo e tudo terminou, pelo menos no momento. Fala sobre a situação econômica, militar e sobre a crise de energia elétrica.

Remetente: Ilegível - Buenos Aires – Argentina

Data: 10/01/1989

Idioma: Espanhol

2.1.b.31 – Escreve sobre as eleições, sobre a chegada das cartas de Covian e de outras tantas que recebeu e que necessitam de respostas. Diz que o ar portenho parece outro, se respira agradavelmente. Conta que esteve com a simpática navarra do Instituto H. e a encarregou de pedir a C. a maquininha de barbear, mas não teve mais notícias nem de C., nem da maquininha e nem da navarrita. Conta que é a primeira segunda-feira livre que ele tem e necessita despachar a correspondência atrasada.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: s/d

Idioma: Espanhol

2.1.b.32 – Sobre Covian diz que: Missão cumprida! Não! Começada e nada mais. Diz que *Sir B.* há de viver a “Penitência ou Metanóia”⁹⁸ de Cristo. Segue refletindo sobre a missão de Covian. Discute dados bíblicos sobre a idade núbil e sobre o Apóstolo Pedro. Contém frases com reticências. Refere-se a uma mensagem em seu receptor que se reduzia a: duas frases sobre H. e outras duas sobre que ele⁹⁹ devia estar vivendo em Ribeirão sob a sombra dos tamarindos de Covian.

Remetente: P.J. - Buenos Aires – Argentina

Data: s/d

Idioma: Espanhol

⁹⁸ Aspas do correspondente

⁹⁹ O remetente

Grupo 2 – Correspondência Recebida

Grupo 2.2 – Correspondência Institucional

2.2.a.1 – Termo referente ao afastamento de Covian para participar das “ Sesiones Cientificas de Biologia” na cidade de Mendoza, de 5 a 7 de outubro de 1960, com a conferência “Sistema Nervioso Central y Comportamientos”.

Remetente: José Bento Faria Ferraz – Secretário

Data: 21/10/1960

Idioma: Português

2.2.a.2 – Carta de Zeferino Vaz ao Cônsul Geral do Brasil na Argentina solicitando colaboração para o pedido de prorrogação da licença para Miguel Rolando Covian permanecer no Brasil. Comunica que o Governador do Estado de São Paulo, através de um decreto publicado no Diário Oficial, autorizou a prorrogação de seu contrato com a Universidade de São Paulo, cuja vigência vai até 7 de março de 1962.

Remetente: Prof. Zeferino Vaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Ribeirão Preto - Brasil

Data: 07/06/1960

Idioma: Português

2.2.a.3 – Convite para assistir a cerimônia de Colação de Grau da Quinta Turma de Médicos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Indispensável traje a rigor ou vestes talaras.

Remetente: Prof. Zeferino Vaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto –
Ribeirão Preto - Brasil

Data: 20/11/1961

Idioma: Português

2.2.a.4 – Convite para assistir à inauguração do gabinete dentário recém-adquirido pelo “Centro Acadêmico Rocha Lima” e à entrega dos prêmios de I Concurso Literário dos alunos da Faculdade.

Remetente: Diretoria do Centro Acadêmico Rocha - Ribeirão Preto - Brasil

Data: 28/11/1961

Idioma: Português

2.2.a.5 – Solicitação de encaminhamento de suplemento do *Curriculum Vitae* contendo relação discriminada das atividades docentes e de pesquisas desenvolvidas para proposta de prorrogação de prorrogação do contrato de trabalho, que tem seu término previsto para 7 de março de 1962.

Remetente: José Bento Faria Ferraz - Secretário da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Ribeirão Preto - Brasil

Data: 10/10/1961

Idioma: Português

2.2.a.6 – Convite para integrar Comissão Julgadora de Concurso de Livre-Docência.

Remetente: Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife - Recife - Brasil

Data: 31/05/1961

Idioma: Português

2.2.a.7 - O remetente informa que a participação de Covian na sessão de 5 de maio no Departamento de Neurologia daquela Faculdade será sob a forma de uma conferência e que esse poderá dispor do tempo que desejar. Informa ainda que na mesma reunião falará o Dr. Aníbal Silveira sobre o tema “Consciência, Patogenesia e Clínica”.

Remetente: Dr. Orestes Barini – Presidente do Departamento de Neurologia da Associação Paulista de Medicina – São Paulo - Brasil

Data: 29/03/1961

Idioma: Português

2.2.a.8 – O remetente agradece por Covian atender o convite do Departamento de Neurologia e apresentar a Conferência “Consciência: bases anatômicas e fisiológicas”, e lembra que Covian deverá proferir mais uma conferência em sessão extraordinária do Departamento no dia 5 de novembro, sob o título: “Bases anátomofisiológicas dos movimentos extrapiramidais”.

Remetente: Dr. Orestes Barini – Presidente do Departamento de Neurologia da Associação Paulista de Medicina – São Paulo - Brasil

Data: 03/03/1961

Idioma: Português

2.2.a.9 – Convite para integrar a Banca Examinadora de Defesa de Tese de Doutorado do médico José Antunes Rodrigues. Segue um exemplar da tese subordinada ao tema: “Controle hipotalâmico da ingestão seletiva de água e de cloreto de sódio”.

Remetente: Prof. Zeferino Vaz – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Ribeirão Preto - Brasil

Data: 25/09/1962

Idioma: Português

2.2.a.10 – Telegrama informando que Moacyr Krieger já se encontra lecionando como livredocente na Faculdade de Medicina da Universidade do Ceará.

Remetente: Prof. Martins Filho – Reitor da Universidade do Ceará – Fortaleza- Brasil

Data: 18/09/1962

Idioma: Português

2.2.a.11 – Telegrama perguntando se pode frequentar o Departamento nos meses de junho e julho.

Remetente: Panilo – Belém do Pará - Brasil

Data: 26/05/1962

Idioma: Português

2.2.a.12 – Carta do CNPq informando que a instituição esgotou no mês passado as disponibilidades para comparecimento a congressos, ficando, assim, prejudicada a solicitação de Covian.

Remetente: Manoel da Frota Moreira Rio de Janeiro - Brasil

Data: 08/08/1963

Idioma: Português

2.2.a.13 – Carta informando que com um terço de professores catedráticos, foi reinstalada a Congregação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto. Solicita a colaboração de Covian nas reuniões em que houver necessidade de, pelo menos, dois terços de professores catedráticos para discussão e votação de matéria dependente de número.

Remetente: Prof. Dr. Domingos Angerami – Diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto – Ribeirão Preto - Brasil

Data: 17/08/1964

Idioma: Português

2.2.a.14 – Solicitação de encaminhamento de suplemento do *Curriculum Vitae* contendo relação discriminada das atividades docentes e de pesquisas desenvolvidas para proposta de prorrogação de prorrogação do contrato de trabalho, que tem seu término previsto para 7 de março de 1964.

Remetente: José Bento Faria Ferraz - Secretário da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Ribeirão Preto - Brasil

Data: 27/01/1964

Idioma: Português

2.2.a.15 – Comunicado sobre a publicação no Diário Oficial concedendo a Covian o segundo quinquênio de adicional por tempo de serviço a contar de 10 de março de 1965.

Remetente: Vicente Alessi – Chefe da seção de Pessoal da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Ribeirão Preto - Brasil

Data: 13/07/1965

Idioma: Português

2.2.a.16 – Solicitação de encaminhamento de suplemento do *Curriculum Vitae* contendo relação discriminada das atividades docentes e de pesquisas desenvolvidas para proposta de prorrogação do contrato de trabalho, que tem seu término previsto para 7 de março de 1966.

Remetente: José Bento Faria Ferraz - Secretário da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Ribeirão Preto - Brasil

Data: 16/11/1965

Idioma: Português

2.2.a.17 – Portaria D/Nº 5-65, comunicando que os Drs. Humberto de Queiróz Menezes, Miguel Rolando Covian, Estevam Warwick Kerr e Vicente Alessi foram designados para constituírem a Comissão de Parques e Jardins da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Remetente: Prof. Dr. Mauro Pereira Barretto – Vice-Diretor em exercício da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Ribeirão Preto - Brasil

Data: 25/08/1965

Idioma: Português

2.2.a.18 – Portaria D/Nº 6-65, comunica que será considerado dano patrimonial a poda ou derrubada de qualquer árvore pertencente ao *campus* da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e o responsável pela transgressão estará sujeito às penalidades previstas no regulamento vigente.

Remetente: Prof. Dr. Mauro Pereira Barretto – Vice-Diretor em exercício da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Ribeirão Preto - Brasil

Data: 25/08/1965

Idioma: Português

2.2.a.19 – Solicitação de relatório das atividades desenvolvidas durante a realização da Reunião da Mesa Diretiva da Associação Latino-Americana de Ciências Fisiológicas, em Buenos Aires, no período de 25 de março a 3 de abril de 1967.

Remetente: Márcio Massari – Responsável pelo expediente da Secretaria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Ribeirão Preto - Brasil

Data: 08/12/1967

Idioma: Português

2.2.a.20 – Solicitação de encaminhamento de suplemento do *Curriculum Vitae* contendo relação discriminada das atividades docentes e de pesquisas desenvolvidas para proposta de prorrogação do contrato de trabalho, que tem seu término previsto para 5 de março de 1968.

Remetente: Márcio Massari – Responsável pelo expediente da Secretaria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Ribeirão Preto - Brasil

Data: 26/09/1967

Idioma: Português

2.2.a.21 – Solicitação de relatório das atividades desenvolvidas durante a realização do “VIII Congresso da Associação Latino-Americana de Ciências Fisiológicas”, realizado no México de 08 a 18 de agosto de 1967.

Remetente: Márcio Massari – Responsável pelo expediente da Secretaria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Ribeirão Preto - Brasil

Data: 06/09/1967

Idioma: Português

2.2.a.22 – Solicitação de relatório das atividades desenvolvidas no período de afastamento autorizado para participação em congressos, conferências e simpósios, bem como para efetuar visitas à instituições científicas no México e nos Estados Unidos.

Remetente: Márcio Massari – Responsável pelo expediente da Secretaria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Ribeirão Preto - Brasil

Data: 17/09/1968

Idioma: Português

2.2.a.23 – O remetente comunica que o plenário “desta” Comissão, ao tomar conhecimento oficialmente da eleição de Covian como membro da *Academia Brasileira de Ciências*, decidiu, por unanimidade, fosse registrado em Ata um voto de congratulações pela honrosa escolha de que este merecidamente foi alvo.

Remetente: Antonio Guimarães Ferri - Presidente – Cidade Universitária –São Paulo - Brasil

Data: 28/01/1969

Idioma: Português

2.2.a.24 – Carta de agradecimento pela magnífica colaboração prestada por Covian ao Departamento de Neurologia, ao ministrar com proficiência e brilhantismo aulas de Fisiologia do Sistema Nervoso no programa de Residência em Neurologia. Diz que o desempenho de Covian atesta o espírito reinante e reflete plena adesão às diretrizes que norteiam a integralização dos estudos necessários à formação universitária.

Remetente: Profs. J. Armbrust-Figueiredo – Catedrático de Neurologia; Michel Pierre Lison – Professor assistente de Neurologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Ribeirão Preto - Brasil

Data: 24/10/1969

Idioma: Português

2.2.a.25 – Carta comunicando que o Conselho Técnico Administrativo indicou o nome de Covian para integrar a “Comissão Julgadora do Concurso de Títulos” para contratação de Professor de Fisiologia, consulta Covian sobre a possibilidade de ser realizada a referida prova no dia 7 de agosto.

Remetente: Dr. Orlando Marques de Paiva – Faculdade de Medicina Veterinária – USP – São Paulo - Brasil

Data: 12/06/1969

Idioma: Português

2.2.a.26 – Carta comunicando que ficou estabelecida a data de 7 de agosto, as 14 horas, para a realização da prova de títulos do Concurso para Professor de Fisiologia. Comunica que envia em anexo o Memorial apresentado pelo candidato e pergunta a Covian sobre a possibilidade de elaborar com antecedência o correspondente parecer individual, com o objetivo de facilitar os trabalhos relativos à prova.

Remetente: Dr. Pyrro Massela - Secretário – Faculdade de Medicina Veterinária – USP – São Paulo - Brasil

Data: 28/07/1969

Idioma: Português

2.2.a.27 – Carta comunicando que, tendo em vista as dificuldades de serem apreciados, com antecedência, os documentos correspondentes ao Memorial apresentado pelo candidato inscrito no Concurso de Títulos para Professor de Fisiologia, solicita que Covian considere sem efeito a consulta sobre a possibilidade de este elaborar antecipadamente o seu parecer individual.

Remetente: Dr. Pyrro Massela - Secretário – Faculdade de Medicina Veterinária – USP – São Paulo - Brasil

Data: 01/08/1969

Idioma: Português

2.2.a.28 – Agradecimento à inestimável colaboração prestada por Covian, na qualidade de membro da Comissão Julgadora do Concurso de Títulos para Professor de Fisiologia.

Remetente: Dr. Orlando Marques de Paiva – Faculdade de Medicina Veterinária – USP – São Paulo - Brasil

Data: 07/08/1969

Idioma: Português

2.2.a.29 – Carta declarando que o Prof. Dr. Miguel Rolando Covian integrou a Comissão Julgadora da Defesa de Tese de Doutorado de Wilson Abrão Saad.

Remetente: Prof. Raphael Lia Rolfsen – Diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara – Araraquara - Brasil

Data: 21/06/1969

Idioma: Português

2.2.a.30 – Carta comunicando que Miguel Rolando Covian foi escolhido como homenageado especial pela “II Turma do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto”.

Remetente: Comissão de Formatura – Ribeirão Preto - Brasil

Data: 25/05/1969

Idioma: Português

2.2.a.31 – Comunicado sobre a aprovação, por parte do Conselho Universitário, de voto de congratulações a Covian pela eleição como membro da *Academia Brasileira de Ciências*.

Remetente: José Geraldo Soares de Mello – Secretário Geral – Cidade Universitária –São Paulo - Brasil

Data: 28/01/1969

Idioma: Português

2.2.a.32 – Portaria D/Nº 6-70. Constituição de uma Comissão composta pelos professores Alberto Raul Martinez; Miguel Rolando Covian; Andre Riciardi Cruz; Eduardo Moacyr Krieger e José Romero Teruel, para, sob a presidência do primeiro, dirigirem-se às autoridades competentes, a fim de tomarem providências sobre a integração das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto e a de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto à Faculdade de Medicina. Comissão constituída em 8 de julho de 1970

Remetente: Prof. Dr. José Moura Gonçalves – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP – Ribeirão Preto - Brasil

Data: 24/07/1970

Idioma: Português

2.2.a.33 – Comunicado sobre a designação de Covian para integrar a Banca Examinadora da Prova de Doutorado de Katsumasa Hoshino.

Remetente: s/n

Data: 05/09/1972

Idioma: Português

2.2.a.34 – Carta comunicando que, tendo em vista a aprovação do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação “desta” Faculdade, os nomes dos professores Miguel Rolando Covian, Sylvio de Vergueiro Forjaz e Michel Pierre Lison, foram indicados para integrarem a Comissão que coordenará e realizará o exame de proficiência em francês para os alunos matriculados nas diversas áreas, em nível de doutorado.

Remetente: Prof. Dr. Maurício da Rocha e Silva – Presidente da Comissão de Pós-Graduação – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP - Brasil

Data: 17/03/1972

Idioma: Português

2.2.a.35 – Comunicado sobre matéria publicada no Diário Oficial: mais a sexta parte sobre os salários de Covian, a partir de 10 de março de 1980.

Remetente: Elmir Garcia – Diretor do Serviço de Pessoal e Comunicações de Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP – Ribeirão Preto - Brasil

Data: 25/06/1980

Idioma: Português

2.2.a.36 – Resposta acatando a solicitação de renúncia às funções de membro da Comissão de Professores encarregada de transmitir ao FUNDUSP o programa de suas necessidades, com vistas à elaboração de projetos e execução de obras.

Remetente: Prof. Dr. José Eduardo Dutra de Oliveira – Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP Ribeirão Preto – Brasil

Data: 04/11/1980

Idioma: Português

2.2.a.37 – Carta comunicando que, por motivo de força maior, o Professor Renato Marcos Sabbatini retirou a sua inscrição do Concurso para obtenção do título de Livre-Docente, assim sendo, solicita a Covian a devolução do material encaminhado.

Remetente: Alda do Prado Roma - Secretária – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP – São Paulo - Brasil

Data: 17/03/1982

Idioma: Português

2.2.a.38 – Carta comunicando que o nome de Covian foi indicado para integrar a Comissão Examinadora do Concurso de Professor Adjunto a que se submeterá o Prof. Dr. Roberto Loureiro Maringoni, comunica também o envio do Memorial do candidato.

Remetente: Prof. Dr. José Mondelli – Diretor da Faculdade de Odontologia de Bauru – USP – Bauru - Brasil

Data: 13/05/1983

Idioma: Português

2.2.a.39 – Agradecimento à presença ilustre de Covian e sua brilhante participação na qualidade de membro da Comissão Examinadora do Concurso de Professor Adjunto a que se submeteu o Prof. Dr. Roberto Loureiro Maringoni.

Remetente: Prof. Dr. José Mondelli – Diretor da Faculdade de Odontologia de Bauru – USP – Bauru - Brasil

Data: 22/06/1983

Idioma: Português

Grupo 2.3 – Correspondência Internacional

Grupo 2.3.a – Cartas de colegas e cientistas no exterior

Obs. Miguel Rolando Covian veio para Ribeirão Preto – Brasil em 1955, portanto, as cartas enviadas a ele nos anos de 1950 a 1954, descritas no início deste grupo, não foram endereçadas para a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Neste período Covian encontrava-se na Faculdade de Johns Hopkins – Baltimore – Estados Unidos, em 1954 estava em Buenos Aires.

2.3.a.1 – Acusa carta recebida e diz que os chilenos lhe pediram que convidasse o Dr. B., o que faria com muito prazer. Diz que a cerimônia universitária que Covian lhe contou deve ter sido muito interessante. Conta que esteve em Montevidéu e dia 16 partirá para a Itália, em companhia de sua esposa, para uma Conferência de Universidades e depois assistirá, em Estocolmo, a celebração do cinquentenário da F. N.

Remetente: B.A.H - Buenos Aires – Argentina

Data: 06/11/1950

Idioma: Espanhol

2.3.a.2 – Diz que recebeu a lista dos materiais que Covian pediu à F. R. e apóia amplamente o pedido.

Remetente: B.A.H - Buenos Aires – Argentina

Data: 21/04/1951

Idioma: Espanhol

2.3.a.3 – Diz que recebeu a carta de Covian com a boa notícia de que a Fundação Rockefeller autorizou Covian a realizar investimentos em equipamentos durante dois anos. Orientações sobre como utilizar os recursos disponíveis. Descreve as informações do Dr. R. sobre as características do *Grass Stimulator*.

Remetente: B.A.H - Buenos Aires – Argentina

Data: 28/05/1951

Idioma: Espanhol

2.3.a.4 – Diz que escreveu para vários do Instituto, mas ninguém lhe respondeu. Conta que o reitor quer mandar um jovem dedicado à Neurologia para aprender Neurofisiologia e ele aconselhou que o mandem a Buenos Aires. Fala da necessidade de ter logo o trabalho sobre hiper. arter.¹⁰⁰ De ratas para poder conseguir fundos.

Remetente: B.A.H - Porto Alegre - Brasil

Data: 20/03/1954

Idioma: Espanhol

2.3.a.5 – Diz que recebeu carta de Covian e uma de D. A., mas de Costa Rica não chegou nenhuma única notícia. Diz que o candidato de quem falou para Covian é o Dr. Z. C., que trabalha com Neurologia e Neurofisiologia. Diz que é possível que este tenha uma bolsa da Universidade, porém, tem fundos próprios e iria com a esposa e um filhinho, pergunta a Covian se é possível encontrar-lhe alojamento.

Remetente: B.A.H - Buenos Aires – Argentina

Data: 20/03/1954

Idioma: Espanhol

2.3.a.6 – Diz que ficou contente em saber que Covian chegou bem. Expressa-lhe sua simpatia e deseja-lhe todos os êxitos e boa sorte.

Remetente: B.A.H - Buenos Aires – Argentina

Data: 09/06/1954

Idioma: Espanhol

2.3.a.7 – Diz que recebeu três cartas de Covian. Conta que à tarde proferiu sua conferência sobre a “Liberdade Acadêmica e a Investigação Científica na América Latina”. Conta que foi recebido por O., H. e B. e viu dezenas de conhecidos. Diz que espera que a tartaruga e o jacaré se prestem para os experimentos. Fala sobre os trabalhos de “Consequência da hipofisectomia em tartaruga”

Remetente: B.A.H - Detroit - EUA

Data: 27/10/1954

Idioma: Espanhol

¹⁰⁰ Abreviatura do correspondente

2.3.a.8 – Diz que recebeu as cartas que Covian lhe enviou de São Paulo. Fala sobre os planos de viagem para o Chile. Diz que lhe parece bom que um membro do Instituto de anatomia trabalhe com Covian em fevereiro. Diz que depois das informações de Covian, não tem mais dados das atividades deste em Porto Alegre. Pede que Covian fale aos que estudam o diabetes pancreático da tartaruga, que é preciso que enviem os últimos dados que tenham, porque este trabalho tem que ser escrito antes do final do ano.

Remetente: B.A.H – Porto Alegre - Brasil

Data: 15/11/1954

Idioma: Espanhol

2.3.a.9 – Diz que recebeu a carta de Covian. Conta que mandou as orientações a cada colaborador através de R. C., não recebeu notícias deles. Diz que está empenhado em saber quais as conseqüências da hipofisectomia na tartaruga e a ação da hipofisectomia sobre o diabetes pancreático. Fala dos consideráveis avanços em Fisiologia no Chile.

Remetente: B.A.H - Buenos Aires – Argentina

Data: 03/12/1954

Idioma: Espanhol

2.3.a.10 – Conta que chegou ao destino ao meio-dia, que hoje visitou o laboratório do Dr. O. na Faculdade de Medicina. Diz que recebeu as cartas da Covian. Diz que viu R. no momento da saída. Conta que W. esteve em Buenos Aires, mas se desconstraram.

Remetente: B.A.H – Buenos Aires – Argentina

Data: 23/10/1954

Idioma: Espanhol

2.3.a.11 – Conta que as cerimônias da Universidade tiveram um esplendor extraordinário e as reuniões foram muito interessantes. Diz que lhe preocupa saber se os trabalhos empreendidos ali serão levados a bom termo. Diz que é necessário que R. dirija com tato, pois o trabalho científico deve interessar e não ser ordenado. Envia instruções sobre trabalhos que estão sendo realizados e pede que estes sejam concluídos.

Remetente: B.A.H. – Buenos Aires – Argentina

Data: 07/11/1954

2.3.a.12 – Conta sobre roubo em sua casa. Ficou feliz com as notícias recebidas, concorda com a reflexão que Covian fez sobre se combater a mediocridade. Diz que C.M. reclama pela falta de notícias de Covian. Fala sobre a situação no Instituto e sobre os que partiram.

Remetente: J - Buenos Aires - Argentina

Data: 20/08/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.13 – Telegrama com votos de restabelecimento.

Remetente: I.B. - Buenos Aires – Argentina

Data: 16/09/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.14 – Reclama pela falta de respostas de Covian, mas recebeu carta de J. e esta fez-lhe renascer as esperanças. Diz que J. lhe contou que Covian esteve em Buenos Aires para conversar com B. e D.B sobre as possibilidades de acordo para o seu regresso ao país e ocupar uma das cátedras vacantes de Fisiologia, mas que Covian voltou para Ribeirão Preto sem uma resolução definitiva. Fala sobre sua própria situação quanto a retornar ou não. Diz que lhe custa desfazer-se de tudo que tanto trabalho e sacrifício lhe custou para formar. Pede que Covian lhe escreva suas impressões pessoais e lhe aconselhe neste momento.

Remetente: C. - Minnesota – EUA

Data: 20/12/1955

Idioma: Português

2.3.a.15 – Agradece o *cable* que acabou de receber, mas não sabe a que se destina, imagina que deve ser a algo muito importante, pede que Covian lhe escreva a fim de decifrar este mistério.

Remetente: F.G.H. - Santiago – Chile.

Data: 21/09/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.16 – O remetente diz que recebeu as duas cartas de Covian, diz que concorda com quase todas as suas ideias. Fala sobre a Universidade, suas opiniões e impressões. Diz que é preciso lutar e considera seu dever ajudar a reconstrução da Universidade Nacional, e prestará esta

ajuda sem limitações. Fala sobre a possibilidade de se apresentar como professor de Fisiologia. Diz que espera Covian lá em dezembro. Diz que este deve decidir-se.

Remetente: E.B.M. - Buenos Aires – Argentina

Data: 11/11/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.17 – Pergunta se Covian deseja que lhe enviem um pacote das cartas que chegaram para ele fechadas ou se deseja que as abram e mandem as mais importantes. Informa preços de equipamentos pedidos por Covian. Diz que não encontrou nem recebeu a lista dos membros da *S. A. B.*, nem sabe se enviaram as nomeações e os diplomas. Pede que Covian o informe. Reflexões sobre a iniciativa, perseverança e o dever.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 21/01/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.18 – Diz que como Covian não deixou instruções, ele lhe mandará as cartas que pareçam mais urgentes, as demais ficarão sobre a mesa deste até sua volta. Diz que envia a carta de W. com as indicações finais para seu trabalho, se Covian o fizer chegar corrigido e datilografado antes de 15 de fevereiro sairá no número de maio de *Circulation Research*.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 28/01/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.19 – Diz que o laboratório de L. é o principal da América do Sul. Que o estudo dos gânglios é um dos temas prediletos de L. e seus discípulos. Diz que Covian tem a vantagem de estar com pessoas que trabalham nos mesmos temas que ele. Esclarece que o que Covian chama rana não o é nem em Santiago nem em Buenos Aires. Diz que “aqui” ele designa rana a *Leptodactylus ocellatus*, que não é rana, e em Santiago a *Calyptocephalus gayu*, que tampouco é rana. Afirma ter a maior simpatia, afeto e respeito por L., por este ter verdadeira devoção à ciência e à verdade.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 03/02/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.20 – Diz que precisa que Covian responda se o novo estimulador de *Grass S4* e *stimulus isolation unit* são necessários e são diferentes do estimulador que eles têm, pois ele tem que decidir sobre a compra o material. Pergunta se Covian tem se arranjado definitivamente em Ribeirão Preto. Em caso afirmativo, quando este passaria de volta por Buenos Aires e por quanto tempo. Conta que B. chega em julho a Buenos Aires e Córdoba e que L. e Covian poderiam convidá-lo para dar uma palestra.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 08/02/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.21 – Diz que a carta que Covian lhe enviou continha um ultimato infantil e responde que *ultimatum* não o move jamais. Informa sobre trabalhos importantes sobre *regulacion hipofisária* e *neurosecrecion* em *Rec. Progr. Horm. Res.*, 1954, 10,1. Diz que espera a resposta sobre o estimulador de Grass, se compra ou não. Diz que recebeu também o convite para o Congresso de Neurofisiologia, não irá. Diz que se alegra em saber que Covian está aprendendo, pois é o fim legítimo (grifado) de sua viagem. Diz que B. estará por duas semanas em Córdoba e pergunta se o A. N. o convidará. Conta que a casa de M. está em um lugar muito bonito. Diz que é boa ideia Covian repetir seus experimentos sobre gânglios recolhidos potenciais nas fibras postganglionares. Conta que as ratas de H. estão morrendo apesar dos cuidados diários.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 09/02/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.22 – Reclama que tem muitos assuntos importantes e urgentes sobre os quais ele já perguntou e não recebeu resposta. Um é saber se Covian recebeu as provas dos trabalhos sobre hipertensão em ratas hemidecorticadas e se já as mandou para publicação. Diz precisa saber se o estimulador de Graso é muito diferente do anterior e se é necessário. Diz que S. e F. lhe mostraram o reflexo em várias ranas normais, ele lhes disse que Covian o havia estudado, na realidade eles têm visto vários, mas nunca se descreveu nem se estudou seu arco ou seu centro ou seu tipo de descarga motriz. Pede que Covian não se esqueça de responder as perguntas.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 11/02/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.23 – Diz que se alegra que Covian não confunda os anfíbios, que conhece alguns que acreditam que o sapo é macho e que a rana é fêmea. Conta que S. e F. lhe mostraram em várias *Leptodachylus ocellatus* normais o reflexo que Covian estudou. Pede que este responda se mandou o trabalho corrigido a W. Diz que a H., só lhe resta uma rata. Diz estar alegre em saber que Covian trabalha muito e que faz progressos. Diz que gostaria de saber a data do “regresso”¹⁰¹, pois alguns pedem esta informação. Diz que não conhece provedores de monos no Brasil e sugere que perguntem ao Museu de História Natural no Rio de Janeiro.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 13/02/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.24 – Agradece as respostas às suas perguntas, diz que o pedido do material foi feito. Diz que ficaria grato se Covian lhe informasse a data de seu regresso, que reservará os diplomas de nomeação da S. B. para que ele os firme quando voltar a Buenos Aires. Fala que existe uma pressão para que ele vá a Porto Alegre. Pergunta sobre o trabalho de W. Diz que está contente pelos progressos que Covian está fazendo no que se refere a responder o que lhe é perguntado.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 16/02/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.25 – Diz que considerou o ultimato uma brincadeira e não lhe deu nenhuma importância. Diz que os pedidos que Covian indicou já foram feitos. Diz que se alegra por ele estar trabalhando em coisas interessantes e em um ambiente estimulante no humano e no científico. Conta que, com S. e F., já operaram 200 sapos, cerca de 200 ratas e 9 cachorros. Que G. ficou sem ratas.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 18/02/1955

Idioma: Espanhol

¹⁰¹ O correspondente refere-se ao regresso de Covian à Argentina

2.3.a.26 – Fala do desencontro de cartas entre os dois e a necessidade de respostas precisas a todas as perguntas. Fala sobre as provas do trabalho de hipertensão e a carta de W. Pede que Covian o reclame na portaria da universidade ou no Correio. As ratas que Covian operou morreram todas, não só as de H., mas também as de G. Diz que Covian tem razão sobre a necessidade de estudar a causa da morte e fazer autopsias completas. Diz que o reflexo que Covian estudou em Porto Alegre foi novamente comprovado por S. e F. que lhe mostraram.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 24/02/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.27 – Diz que se alegra muito que Covian se instrua no manejo do nervo, potencial de placa e alguns detalhes de fisiologia ganglionar. Diz que em sua opinião, o contato com pessoas da mesma especialidade e que trabalham pontos diferentes é extremamente útil, mais ainda quando são pessoas com as qualidades morais e intelectuais de L. e “sua” escola.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 24/02/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.28 – Refere preocupação com o manuscrito original W. Diz não haver dúvida que o que viu V. é idêntico ao que Covian viu em *Leptodactylus*, tece considerações sobre este experimento.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 07/03/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.29 – Diz que espera que a atual experiência que Covian está adquirindo lhe seja útil algum dia para trabalhar em seu país. Fala sobre a Neurofisiologia e suas esperanças de Covian desenvolvê-la. Avisa que chegaram os equipamentos pedidos por Covian e que a tarefa que este tem pela frente é grande, mas com perseverança tenaz, paciência, reflexão, trabalho e entusiasmo devem dar grandes resultados. Fala sobre suas preocupações sobre salários, pouco espaço e a provisão de animais insuficiente.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 05/04/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.30 – Diz que faz muito bem a quem viaja receber notícias daqueles que acaba de deixar. Diz que espera que isso não aconteça com Covian, por estar absorvido com as tarefas e com as novas coisas e pessoas. Solicita de volta o aparelho de pressão arterial para ratas que está com Covian. Diz que a ausência de Covian é notada de manhã, ao subir para o primeiro piso, na hora do café e à tarde.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 07/04/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.31 – Conta que G. voltou a reiniciar seu trabalho e que por estes dias T. voltará a Ribeirão Preto. Diz que o mundo de coisas, pessoas e problemas que Covian enfrenta o distanciarão das coisas de B. A.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 14/04/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.32 – Conta que o inverno está se antecipando, pois hoje faz muito frio. Acusa recebimento do trabalho sobre o reflexo de *Leptodactylus ocellatus*. Dá sugestões sobre possível publicação e sobre a participação de outros autores.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 15/04/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.33 – Agradece o telegrama de felicitação que chegou a tempo. Conta que há três dias foi suprimido o ensino religioso nas escolas e que existe uma campanha jornalística para a separação da Igreja e do Estado, seria necessário modificar a Constituição. Com relação ao trabalho sobre reflexo do *Leptodactylus ocellatus*. Diz que seu parecer é que deverá ser publicado no Brasil. Pergunta o que Covian acha.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 16/04/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.34 – Diz que tem muita coisa a dizer a Covian, mas só poderá escrever poucas linhas. Fala sobre a incorporação de professores à Cátedra e ao cargo de Adjuntos de Fisiologia e sobre os planos para o futuro. Fala da viagem que fez ao Chile para participar dos festejos dos 25 anos da Faculdade de Medicina da Universidade Católica e que muitos perguntaram por Covian.

Remetente: E.B.M. - Buenos Aires – Argentina

Data: 26/10/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.35 – Fala sobre questões políticas e sociais, diz que estão vivendo dias maravilhosos, porque um povo quase acabado foi capaz de libertar-se de uma tirania totalitária e que agora é preciso reconstruir, todos devem imolar-se se necessário, e Covian deve rever seus planos em função de seu pronto regresso, pois há muito o que fazer.

Remetente: E.B.M. - Buenos Aires – Argentina

Data: 30/09/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.36 – Comunica a Covian que este foi designado representante da A.A.P.C, na organização das próximas reuniões da S.B.P.C., Agradece as felicitações que Covian lhe enviou e se alegra por Covian estar bem e com bom espírito. Fala sobre o preenchimento das duas cátedras da Faculdade de Medicina. Diz que entre os nomes dos candidatos figura o de Covian. Diz que a Cátedra foi oferecida a um professor, que não a aceitou.

Remetente: E.B.M. - Buenos Aires – Argentina

Data: 15/09/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.37 – Relata questões políticas, diz que o país inteiro está paralisado por causa de uma greve geral; desvaneceu-se as esperanças. O remetente diz que está em seu escritório tentando subtrair-se da inquietude e fazendo o humanamente possível para trabalhar. Diz que releu a carta de Covian, esperando encontrar nela uma ajuda para seguir nadando contra a corrente, e achou o que buscava; diz que a carta de Covian revela o estado de espírito do homem que vai realizando o seu destino, daquele que se sente situado no seu lugar. Diz que o povo segue na *Plaza*, exigindo a presença de seu líder, diz que o momento é histórico e que quanto mais aumenta a tensão, mais ele deseja ser um ermitão.

Remetente: E.B.M. - Buenos Aires – Argentina

Data: 31/08/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.38 – Fala das conferências sobre aranhas venenosas e outra sobre preparação do “curare” em Mato Grosso e Amazonas. Amanhã terá reunião interna e visita de C. B. e C., que vieram convidados para um Congresso de Medicina do Trabalho. Diz que percebe pela carta de Covian que este ficou um pouco incomodado. Diz que é triste ver a sala de Covian inativa, mas que espera vê-la ativa no futuro. Fala sobre a dificuldade de desenvolver a Neurofisiologia de forma permanente e progressiva.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 18/04/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.39 – Diz que Covian resolverá sobre o trabalho e sua decisão será acatada. Diz que hoje haverá reunião da S. B. Fala de sua luta para manter acesa a chama da Fisiologia na Argentina.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 22/04/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.40 - Diz que se alegra por ver que Covian compreende a magnitude da tarefa que tem enfrentado e que fica feliz com seu tom decidido. Que o problema é de ordem e perseverança metódica. Fala da aprovação de um pedido. Diz que faz pouco tempo que T. chegou, e que Z. quer fazer uma viagem relâmpago a Nova York nos últimos dias de maio.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 26/04/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.41 – Diz que vê que Covian está entregue a suas tarefas e responsabilidades com entusiasmo e decisão, o que leva ao triunfo quando acompanhados de ordem e perseverança. Diz que por lá estão às vésperas da 2ª reunião da S. B., que ontem deu uma conferência inaugural na S.A.D., sobre a história do diabetes experimental. Diz que o café das 10h e das 15h deve ser excelente e pergunta se dura só 10 minutos ou é ao estilo espanhol. Pede que

Covian não se esqueça de devolver, através de sua mãe, o aparelho de pressão arterial. Fala sobre os retratos que Covian colocou na parede. Fala de sua viagem para Nova York. Pergunta quando Covian chegará.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 28/04/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.42 – Explica que estão enviando cópias da F.R. e papéis anexos que correspondem ao material que foram enviados a Covian. Reflete sobre a necessidade de se preparar planos de trabalho ou de provisão de materiais sempre com vários meses ou anos de antecedência, tanto no que se refere ao trabalho como na provisão de materiais.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 04/05/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.43 – Conta que lá já se tem dias frios e que os casacos já saíram a reluzir. Que dia 6 teve outra sessão da *S. A. B.* e sentiu-se a ausência de Covian, diz que imagina a montanha de problemas que este enfrenta. Conta do pedido feito que chegou, com algumas coisas que Covian solicitou. Diz que está difícil conseguir animais suficientes para satisfazer a voracidade dos experimentadores. Pergunta por que Covian não lhes escreve.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 07/05/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.44 – Diz que não sabia que o presidente da F. R. estava em excursão pela América do Sul. Tece reflexões sobre a tarefa de Covian.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 09/05/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.45 – Fala da dificuldade em conseguir animais. Diz que chegaram equipamentos. Diz que para dar conselhos precisa saber o que estão fazendo. Pergunta sobre quais equipamentos estão em ação e sendo utilizados. Todos os assistentes devem ter experiência em prática e demonstrações fundamentais, logo, terá que aperfeiçoá-los e especializá-los.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 11/05/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.46 – Diz que pelas cartas que Covian escreve dá para ver que este já está de pé às 5.30h da manhã, porém, o trabalhar muito e bem é uma tarefa nobre e grata. Diz que um enfoque amplo da Fisiologia é muito benéfico, qualquer que seja o campo de especialização que se prefira. Tece considerações positivas sobre os brasileiros. Fala sobre planos de viagem a Recife, Ribeirão Preto e à Índia. Fala da renúncia de G. e seus colaboradores.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 14/05/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.47 – Fala sobre viagens futuras; de seu desgosto com a carta de renúncia de G., do I. F. de Concepción, e da polêmica que a ocasionou.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 18/05/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.48 – Fala das preocupações com o ambiente de trabalho e com o avanço da Fisiologia. Fala sobre a erudição. Diz que é importante que os colaboradores de Covian se preparem para fazer demonstrações.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 19/05/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.49 – Diz que se alegra em saber que a F. R. esta acatando os pedidos de Covian. Orienta-o com relação a documentos. Fala sobre o material pedido por Covian. Fala de sua nomeação na A.C.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 20/05/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.50 – Acusa recebimento das cartas de Covian e diz que dentro de dois dias partirá para Nova Yorque. Diz que se recordam sempre de Covian. Conta que os dias estão frios e que há muita Influenza. Comunica que está enviando um trabalho para Covian corrigir e depois mandar para a revista C.R. explicando-lhes o atraso, diz que não entende como se equivocaram com o endereço. Diz que imagina as múltiplas tarefas que Covian tem que desempenhar, mas que este deve ter ânimo, não existe o impossível se há perseverança. Conta que M. se casou.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 24/05/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.51 – Parece estar escrevendo de Nova Yorque. Diz que dentro de um momento começarão as cerimônias na Universidade. Fala do título honorífico que receberá. Fala dos planos de viagem para Recife e Ribeirão Preto. Fala das pessoas que encontrou.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 01/06/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.52 – Escreve de Nova Yorque, Fala das cerimônias que participou, do título que recebeu, das pessoas que encontrou, das visitas que fez e dos experimentos em andamento que viu.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 04/06/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.53 – Fala da morte do Dr. O. O., diz que é uma pena imensa e também uma grande perda para a Fisiologia Argentina, poucos homens são conhecidos por qualidades tão excelsas como integridade, caráter firme, devoção à ciência, espírito crítico, etc.. Diz que é preciso pensar em alguém para substituí-lo. Fala da conversa que teve com a mãe de Covian. Orienta Covian a não se esquecer de descansar. Conta que, com M. e com D., falou de Neurofisiologia.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 07/06/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.54 – Pede que Covian revise o manuscrito corrigido pelo Prof. W. e o outro enviado ao Chile em janeiro e reenviado em maio a Ribeirão Preto e envie-o o mais rápido que puder a W.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 09/06/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.55 – Fala que a morte de O. foi um golpe terrível, que ele foi a Córdoba sexta-feira e foi sugerido que ele deve dirigir o Instituto de lá, indo a cada quinze dias ou duas vezes por mês, diz que isto é impossível, que não se faz pesquisa nem se dirige pessoas por correspondência, disse que se deve procurar um homem capaz, e o que ele pode fazer é atuar como conselheiro ou assessor científico até que o Instituto se organize.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 13/06/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.56 – Diz que como existe o estado de sítio e hoje tem greve geral, poucos vieram ao laboratório. Diz que não lhe parece uma boa ideia publicar uma revista para todas as especialidades. Entende que Covian pensa em comprar os livros que indica em suas cartas. Sugere que eles “comprem”. Diz que parte dia 3 de julho para Recife e explica as razões pelas quais lhe é difícil vir a Ribeirão Preto.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 17/06/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.57 – Diz que sente profundamente o repentino falecimento do O. O. Fala sobre o Instituto de Córdoba. Diz que é impossível que ele encontre tempo para ir a Ribeirão Preto este ano.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 22/06/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.58 – Diz que lhe compraz saber que Covian recebeu as provas do trabalho sobre gânglio e também as duas provas do trabalho de hipertensão. Diz que foi pena que ele o reclamou em Santiago, pois já estaria publicado em maio. Diz que parte para Recife dia 3. Não vê possibilidade de ir a Ribeirão Preto, aonde lhe convida Z. V., Diz que lhe parece bom que Covian estude alemão se tem tempo para isso.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 25/06/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.59 – Diz que a morte do Dr. O. foi, para ele, um golpe tão grande como se tivesse morrido um filho ou um irmão querido. Envia o endereço da Sra. O. R. A. O. Alegra-se em saber que Covian trabalhará no mês de julho apesar de ser mês de férias e lhe parece muito boa a fórmula de Covian sobre a função do fisiólogo. Fala sobre a passagem para Recife e quanto à possibilidade de ir a Ribeirão Preto, diz que já explicou em carta anterior.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 27/06/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.60 – Trata das condições de transporte para possível viagem a Ribeirão Preto.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 28/06/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.61 – Diz que lhe agrada ver que Covian toma com entusiasmo e interesse a missão apostólica que tem adotado de ser professor. Fala sobre a preparação de fisiólogos na América do Sul pela F.R. e sobre enviar alguns a Covian, outros a O. e, quem sabe, outros a Buenos Aires. Diz que lhe agrada que comecem por Covian. Fala que a música é uma grande companheira do espírito, mas, indubitavelmente a companhia humana de um bom amigo e se esse amigo for ao mesmo tempo uma boa esposa, se chega ao melhor que um homem pode esperar neste mundo complicado. Envia saudações em nome dele e de todos os membros do Instituto, que recordam Covian com afeto.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 02/07/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.62 – Está em Recife, diz que como não recebeu informações de V., não será possível ir a Ribeirão Preto neste ano. Assistiu a várias reuniões científicas e a várias conferências e dia 5 proferiu uma sobre investigação científica. Conta que viu o Prof. B., que lhe transmitiu as saudações de Covian. Dia 9 de manhã será nomeado Professor *honoris cause* e à tarde partirá para Buenos Aires. Diz que ontem houve passeios e visitas e à noite folclore: maracatu, Bumba-meu-boi e numerosos frevos. L. e Sra. Chegaram dia 4, ele deu uma conferência e partem hoje para Londres.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 08/07/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.63 – Diz que espera que em meados de 1956 possa visitar Covian. Conta que W. lhe disse que foi aprovado o pedido de Covian e que lhe mandou o bolsista de Juiz de Fora. Fala sobre a necessidade de propósitos firmes, vontade de ferro, bondade e muito tato. Fala sobre a vocação e que o entusiasmo em ciências naturais não é coisa abstrata, mas nasce da observação e reflexão. A disciplina se adquire pouco a pouco. Diz que R. está em Porto Alegre no mês de julho, que W. chegará dia 26 a Buenos Aires, onde trabalhará por seis meses, K. ficará até agosto. Diz que a Fisiologia brasileira necessita de um centro de investigação e ensino pujante.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 10/07/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.64 – Fala sobre a necessidade de entusiasmar paulatinamente os estudantes a partir do primeiro semestre. Explica o porquê de não ter vindo a Ribeirão Preto. Diz que em Recife encontrou o Dr. B., único professor de Ribeirão Preto que assistiu à reunião anual da Associação Brasileira para o Progresso das Ciências. Diz que amanhã receberão a visita de B. e de 7 a 13 de agosto irá B., que este irá a São Paulo, se Covian quiser que vá a Ribeirão Preto pode convidá-lo enviando carta.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 18/07/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.65 – Envia felicitações à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto pelos fundos conseguidos. Diz que dia 6 se vai K. e chega W. O Prof. C. B. estará em Buenos Aires de 6 a 13, depois em São Paulo e Rio, ali estará em contato com G., V. e M. C. Diz que avisará Covian, caso queiram vê-lo em São Paulo ou convidá-lo a Ribeirão Preto. Diz que por lá há incerteza, se fala em conciliação, tem cessado quase totalmente os ataques e agressões. Conta que R. está em Porto Alegre e que tem umas 20 pessoas trabalhando no laboratório de Fisiologia.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 24/07/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.66 – Fala sobre a preocupação de agências de fomento à pesquisa na formação de docentes de Fisiologia, com orientações modernas e estimulantes. Conta que na quarta-feira à noite, no *Club Francés*, será a despedida de K. (que vai para P. A), de M. G. (que vai para a Filadelfia) e de R. (que vai para Nova Iorque). Diz que a sensibilidade à insulina depende do jejum. As tomadas (via subcut.) devem ser: 0 (30m?), 1h, 2h, 3h. Tem que ter em conta que o manuseio e a sangria elevam a glicemia, é melhor usar métodos que exigem somente 0,05ml de sangue, como o Haslenswood. Diz que fica alegre com as notícias otimistas e com os progressos que Covian anuncia.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 29/07/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.67 – Diz que um Dr. S. esteve hoje com projetos numerosos e heterogêneos e lhe disse que irá a Ribeirão Preto ver Covian. Diz que está alegre que W. tenha visitado Covian, pede para dizer a T. que deve iniciar os trâmites para sua bolsa, tem que saber se deve pedi-la a L., caso volte para Ribeirão Preto, ou para ele (H.), caso volte para Buenos Aires. Pergunta para Covian: “Até quando vigora a sua estada? Se tem contrato por um, dois ou cinco anos, ou sem prazo? Deseja ficar temporária ou definitivamente?”. Conta que B. chegará dia 6 em Buenos Aires. Aconselha Covian e seu grupo a convidar os que passam por São Paulo, diz que é preciso evitar o isolamento, trazer homens com novas ideias, enviar jovens para que as adquiram e as tragam, evitar a cristalização estática e manter espírito dinâmico e progressista.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 01/08/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.68 – Diz que, a resposta que dá a Covian sobre a pergunta sobre o casamento que este lhe fez é que é um problema de escolha e resistência. Conta que amanhã será a ceia de despedida de K. Fala que tem que buscar um guerreiro que consiga encontrar sapos quando parece que não tem. Fala sobre a volta de N. Diz que verá o que Covian pergunta e depois lhe responderá.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 03/08/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.69 – Diz que as obras e êxitos deste mundo pertencem aos que perseveram, a tenacidade e a perseverança têm dado mais triunfos do que o talento ou a verdade, ainda que é melhor que se associem.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 04/08/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.70 – Diz que pedirá uma bolsa para T. Conta que quase todos os profissionais fizeram parada de um dia pela morte do Dr. I. Diz que para preparar um programa de atividades para 1956 tem que saber se Covian ficará “aí”, todo o ano ou se voltará para Buenos Aires. Pede que Covian lhe mande todas as anotações sobre o livro, é preciso preparar uma nova edição. Fala que Covian está desaclimatado, pois 10° lhe parece frio. Diz que K. está retornando, que W. está lá e que há muitos candidatos para trabalhar, porém, pouco espaço e certa insuficiência de animais.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 06/08/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.71- Diz que é uma boa ideia Covian falar um pouco com cada aluno, abrir a comunicação e romper inibições. Conta que J. foi visitada por ladrões, que levaram relógio, ouros e prendedor. Diz que Dr. P. N. está disposto a orientar, guiar e ensinar o micólogo, que podem mandá-lo. Conta que B. deu quatro aulas magníficas, diria, revolucionárias. Diz que

seu livro, que sairá em outubro, vai ser interessantíssimo, que desde Engelmann e Levis, lhe parece o melhor sobre propriedades fundamentais do coração.

Local: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 13/08/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.72 – O remetente diz que lá se comenta que Covian escreve tanto a H. que não lhe sobra tempo para escrever aos demais. Diz que as notícias de Covian que lhes chegam é que este está muito contente. Fala sobre planos de viagem a Porto Alegre e que para vir a Ribeirão Preto, Covian tem de convidá-lo. Diz que não tem notícias para dar a Covian.

Remetente: C. - Buenos Aires – Argentina

Data: 27/07/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.73 – Diz que recebeu a carta de Covian e ficou muito contente ao inteirar-se de seu conteúdo. Deseja a Covian um grande êxito. Diz que nunca teve dúvidas com respeito às possibilidades futuras de Covian em Ribeirão Preto. Diz que tinha certeza que F. não aceitaria o oferecimento. Agradece a Covian pelo oferecimento de sua casa, espera ter a oportunidade de aceitar o oferecimento e poder visitá-lo em sua cátedra. Diz que mostrou a carta de Covian à M. T., que esta ficou muito contente com a decisão de Covian e que agora este não tem mais nenhuma desculpa para não se casar. Por lá há poucas novidades. Conta que decidiram não operar M. T., e fala sobre o tratamento ao qual ela foi submetida.

Remetente: M. - Minnesota - EUA

Data: 04/04/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.74 – O remetente felicita Covian por sua nova nomeação na Faculdade Medicina de Ribeirão Preto. Diz que o trabalho parece muito interessante e que deseja saber sobre o andamento das coisas. Diz que ficou sentido em saber da morte repentina de seu velho amigo O. O. Pergunta quando Covian irá visitá-lo.

Remetente: P.B. - Baltimore – EUA

Data: 20/06/1955

Idioma: Inglês

2.3.a.75 – Diz que a pacificação não é muito visível, que ontem teve muitos “procedimentos policiais”, não sabe por quê. Diz que se alegra que Covian tenha interesse em estudar, refletir e discutir, mas espera que a ação experimental seja paralela, tenaz, persistente, cada vez mais em profundidade e que o contato com jovens é uma educação importante.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 15/08/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.76 – Diz que ontem partiram R. e M., que M. G. vai com L. para Filadelfia, que esta trabalhou como uma leoa para terminar de escrever sua tese. Diz que o pensamento de São Bernardo é magnífico, pelo menos para ele. Conta que hoje H. levou sua mulher e seus dois filhos a Nogoyá, isto explica o pranto de Dona A. Conta também que está melhor o primo de B. M. que, chegando em casa, recebeu duas cacetadas e uma punhalada no fígado dos “muchachos”. Diz que W. trabalha intensamente e avança rápido. Que ante o S.O.S. de Córdoba ele partirá amanhã e voltará segunda-feira. Diz que hoje receberam a visita de L. que há doze anos não visitava a Argentina. Que os trabalhos de B., O., etc. estão magníficos

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 20/08/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.77 – Conta que há uma forte seca no interior do país. Domingo à tarde foi a Córdoba, discutiu os trabalhos em marcha e os projetos para o futuro. Diz que esta manhã houve reunião interna, P. explicou seus trabalhos.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 23/08/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.78 – Diz que Covian tem razão ao dizer que os únicos triunfos verdadeiros são os da verdade. Pede que Covian escreva ao Sr. C. I., da A. M. A., para o problema de conseguir tomos da *Revista da S. A.B.*, ele dirá o que tem disponível e quanto custa.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 25/08/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.79 – Diz que apareceu em *I. Neurophysiology* o trabalho de Covian sobre gânglio. Conta que nasceu a Srta. I. B. R., de modo que B. M. já é avô. A. A. partiu para Oklahoma, E. e o marido vão para Nova Iorque.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 30/08/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.80 – Diz que os jornais de hoje dizem que há estado de sítio, pergunta: para quê? Se também há estado de guerra interno? Diz que dia 26 morreu o Dr. A. A., um dos “nossos” médicos mais ilustres. Diz que dia 31 teve greve geral da C.G.T. Diz que dia 26 recebem a visita de L., no princípio de outubro chega o Grande Covian e no dia 5 chega Z.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 02/09/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.81 – Fala sobre fato importante da história de sua vida. Diz que não estranha que Covian esteja cansado, pois acha que ele trabalha muito e madruga, aconselha-o a descansar bem, dormir largamente e recordar a fórmula: 8h de trabalho, 8h de descanso, 8h de sono. Diz que já respondeu que M. pode vir em 1º de março e pergunta a Covian: “O que deseja aprender e quanto ficará?” Conta que o discípulo de Covian, P. Brandt publicou em *Acta Neurológica Latino Americana*, v.1, n.2, um trabalho: “Regulation of Body Temperature in hemidecorticate rats”, que é o que fez com Covian.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 05/09/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.82 – Diz que suspeitava que algo acontecia porque fazia alguns dias que não chegavam cartas de Covian. Hoje elas chegaram a ele e a B. Ficaram então sabendo que Covian foi operado com sucesso e esperam que a estas horas ele já esteja completamente restabelecido e aconselha que pegue uns dias de descanso físico e mental. Diz que todos os membros do Instituto, de todas as posições, de todos os sexos lhe pedem que manifeste seus votos de amizade e desejo de pronto restabelecimento.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 16/09/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.83 – Pede que Covian não faça excessos e que cuide para ter uma boa convalescência. Conta que passam dias de muitas novidades, com uma revolução em todo o país. Fala sobre a turbulência política no país.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 19/09/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.84 – Diz que espera que Covian já esteja restabelecido. Conta sobre a situação política do país. Diz que falou com a mãe de Covian, contou-lhe que ele havia sido operado e que já estava bom, que ela não sabia de nada.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 23/09/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.85 – Diz que se alegrou em saber que Covian já retornou ao trabalho. Aconselha-o a descansar bastante até repor-se e poder trabalhar bem e a gosto. Conta que de 16 a 21 se viveu com tormentas contínuas, situação incerta, houve muita luta em várias partes. Fala sobre as bolsas que Covian está recebendo e diz que dão trabalho, mas acompanham e estimulam e pergunta: “Que tal seu laboratório de Neurofisiologia?”. Diz que lá terão que nomear professores de Fisiologia em quase todas as universidades.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 25/09/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.86 – Conta que J. P. Z. morreu. Diz que não aceitou ser reitor, que seu papel é a ciência e não quer se distrair. Fala que as pessoas conversam muito no laboratório, por conta dos acontecimentos, que ele recebe muitas visitas e que *Crítica* e *Clarín* publicaram artigos sobre ele. Fala sobre a situação política do país. Expressa sua opinião sobre experimentos que Covian realizou.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 27/09/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.87 – Diz que Covian deve repor suas forças antes de trabalhar com intensidade. Diz que teme repetir as notícias. Fala sobre as novas nomeações na Universidade e sobre a situação dos professores.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 06/10/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.88 – Diz que ontem teve que dar uma conferência sobre *Ciência e Liberdade* na Faculdade de Filosofia e Letras. Sexta-feira haverá greve de um dia. Fala da situação política. Diz que faz tempo que a Dra. A. estuda ratas decorticadas bilateralmente, sugere que Covian peça-lhe separatas de seu trabalho. Diz que o Dr. C. estará com ele e fala sobre o trabalho deste.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 07/10/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.89 – Conta que todas as universidades estão com interventores, todos os professores do país em comissão e que abriram concurso para prover todas as cátedras, pergunta a Covian: “Pensa apresentar-se a alguma?”. Fala sobre a participação dos estudantes e sobre a situação política.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 08/10/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.90 – Diz que ainda existe tensão. Fala sobre a situação política nas Universidades e Faculdade e sobre a necessidade de preencher as cátedras de Fisiologia de Córdoba, Rosário e La Plata. Pergunta se Covian se interessa em ser professor em alguma delas e diz que é urgente saber o que ele pensa. Vê que Covian ainda não recuperou sua balança de nitrogênio. Conta sobre sua visita a Rosário e Córdoba. Diz que L. é membro da C. N. I. Que as tarefas do governo são tremendas e difíceis, pede que Covian responda logo no tocante às Universidades.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 17/10/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.91 – Deseja saber se Covian não vai optar por alguma cátedra vacante de Fisiologia, já se abriram as inscrições para preenchê-las. Diz que existem muitos trabalhos sobre lesões do sistema nervoso central e sensibilidade à insulina e cita vários autores.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 18/10/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.92 – Diz que é com prazer que comunica a Covian que, em sua última reunião, o Colegiado Diretivo da Associação resolveu designá-lo representante da mesma para tratar com as autoridades da Associação Brasileira tudo aquilo que se julgue de proveito para uma maior participação de nossos sócios nos atos que estes organizam anualmente. Agradece que qualquer informação que Covian considerar de interesse informe ao Dr. B. M. e ao remetente.

Remetente: V.D. - Buenos Aires – Argentina

Data: 09/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.93 – Comunica que acaba de receber a prova de página da edição de julho e informa a paginação do artigo de Covian: J. Neurophysiol., 1955, 18:353-361. Diz que ficou desapontada por não ter encontrado o P.H. quando ele esteve lá, no mês passado.

Remetente: M.P.W. - New Haven – EUA

Data: 30/06/1955

Idioma: Inglês

2.3.a.94 – Fala sobre a nomeação de reitores em Córdoba, Rosário e Buenos Aires e sobre os possíveis professores. Sobre representação de membro anterior em cerebelo orienta Covian a ler Luciani, Rjnberk, Larsen, Thomas, etc.. Também o orienta a escrever para E. A., pedindo-lhe bibliografia sobre transtornos metab. hidr. em descerebrados. Conta que foi ao Chile e falou em nome das delegações estrangeiras. Diz que dia 24 tomará posse da cátedra. Diz que se alegra em saber que Covian está se recuperando do estresse neurológico e metabólico pós-operatório.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 24/10/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.95 – O remetente diz que estão na Faculdade de Medicina de Buenos Aires, ele, M. e F. e espera que estes fiquem como titulares. Fala de seus planos de criar um Instituto de Investigação. Não quer ser professor permanente. Diz que Covian poderia assumir a cátedra em Rosário. Diz que seria bom se este pudesse ir lá para orientar-se.

Local: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 24/10/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.96 – Diz que as Faculdades de Medicina de La Plata, Córdoba, Rosário e Tucumán necessitam de professores de Fisiologia. Insiste em saber se Covian está disposto a assumir o cargo de professor em uma delas, pois, com certeza, irão lhe perguntar, pede que ele responda o mais rápido possível.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 28/10/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.97 – Diz que o Dr. N., decano interino de Córdoba, deseja saber se Covian estaria disposto a assumir a Cátedra em 1956. Fala sobre a situação que encontraram e que verão o que se pode reconstruir.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 28/10/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.98 – Conta que houve um ato improvisado, mas grandioso, quando assumiu seu cargo no Instituto. Diz que este está em situação lamentável. Diz que haverá um ato público do governo festejando o prêmio Nobel, com a presença do Presidente, ainda não sabe a data. Diz que R. foi chamado para assumir a cátedra de La Plata, desejam saber se M. ou Covian. podem assumir a cátedra de Córdoba. Para Rosário irá L.

Local: B.H - Buenos Aires - Argentina

Data: 30/10/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.99 – Conta que o Dr. R. lhe disse que entregaria o Instituto dia 25/10 sem cerimônia, porém, os jornais anunciaram e quando chegou havia luzes, focos, fotos, filmagens, houve ovação e o que era para ser sem cerimônia se transformou em cerimônia, diz que não avisou Covian porque a entrega do Instituto foi decidida em dois dias. Diz que primeiro nomearam F. e que M. aceitou se reincorporar, ainda que temporariamente, mas preferiu Costa Rica.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 03/11/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.100 – Conta que nestes dias tem dado várias aulas e tem ficado impressionado com o interesse dos alunos e vê que alguns têm estudado bastante apesar de todas as dificuldades. Fala sobre as Universidades. Diz que a homenagem organizada pelo governo será por volta do dia 20 deste mês.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 10/11/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.101 – Dia que a organização universitária se faz lentamente. Conta que F. e B. tomaram mais de 700 exames e iniciaram o 2º turno hoje. Diz que ele não examina mais, só o faz em turno de voluntários. Diz que se alegra que Covian se haja inteirado do trabalho de A., H., etc.. Pede que T. prepare seus títulos, trabalhos e antecedentes para enviá-los ao Dr. M. V., a não ser que venha logo e os entregue pessoalmente. Comunica que irá à Índia.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 15/12/1955

Idioma: Espanhol

2.3.a.102 – Diz que um adiantamento da hora de saída do barco que estão viajando e um alarme pelo estado de saúde de um dos filhos de H. H. os impediu de ir ao encontro de Covian em São Paulo. Pede que Covian os desculpem. Conta que foi contratado pelo *H. I. C. C.H.* de Chicago para realizar estudos e pesquisas electroneurofisiológicas em problemas de neuropediatria sob a direção do Prof. P. Diz que seu laboratório ficou a cargo do Dr. B. Diz que está indo com muito entusiasmo e interesse por conhecer o grande país sobre o qual tanto e tão diversamente se opina e comenta.

Remetente: M.T. - A bordo do Barco “Marinere”

Data: 16/09/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.103 – O remetente acusa recebimento de carta de Covian, portadora do excelente editorial publicado em *Ciencia e Investigación*. Diz que compartilha inteiramente de seus pontos de vista a respeito da conveniência e oportunidade de aproveitar-se a ocasião para dar novos rumos ao ensino universitário de seu país. Diz estar certo que tal editorial revela ideias que significam os desejos e aspirações dos professores universitários argentinos mais progressistas. Felicita Covian pela clara tomada de posição dentro da situação atual.

Remetente: R.B.W. - New York – EUA

Data: 09/07/1956

Idioma: Português

2.3.a.104 – Conta sobre sua viagem à Índia, diz que foi muito interessante e expressa suas impressões sobre este país e seu povo. Fala sobre seu trabalho.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 21/02/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.105 – Diz que depois de ter voltado da Índia tem se dedicado à tarefa de reanimar o Instituto da Faculdade. Conta que dia 13 se abrirão inscrições para titulares. B. e F. se inscreveram em Medicina. Diz que quando viajou pediu a B. que vigiasse o orçamento, mas ao voltar viu que haviam suprimido o que ele propôs. Conta que R. renunciou em La Plata, Em Córdoba, desejam M. ou C., Fala sobre o salário proposto. Diz que dia 12 começará um curso de técnicas elementares. Diz que trabalha de maneira esmagadora, mas não pensa em ceder. Reclama que o ritmo das cartas de Covian diminuiu.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 07/03/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.106 – Conta que esteve em Córdoba e lhe manifestaram que gostariam que Covian fosse professor. Fala sobre a situação do Instituto e da tradição universitária de Córdoba e pede que Covian seja categórico em sua resposta se aceita ou não, pois se ele não for, recorrerão a outros. Diz que os concursos para professores em Buenos Aires foram abertos

ontem. Fala sobre sua situação na Universidade. Diz que não sabe de quando M. virá, que é pena que demore, pois hoje começa um curso de práticas e demonstrações. Diz que acaba de falar com a mãe de Covian por telefone e que se alegram em saber que ele está bem e contente.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 12/03/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.107 – Diz que lhe parece uma boa ideia de Covian pôr os estudantes a par dos fatos fundamentais e desenvolver sua iniciativa nos experimentos. Rebate a opinião de Covian sobre a Faculdade. Diz que seus trabalhos têm aumentado o dobro, mas ele resiste e espera que o exercício lhe aumente a capacidade de resistir.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 21/03/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.108 – Conta que R. M. chegou ontem à tarde, está assustado com a pólio. Houve uns 1.700 casos com paralisia, 80% em menores de quatro anos. Fala sobre os procedimentos da sociedade para se prevenir. Diz que não se lembra bem que congresso é esse de outubro, e pergunta: “Para que querem que você vá?” Diz que acha que inscreveram Covian no concurso para professor de Fisiologia.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 23/03/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.109 – Pergunta a Covian por que R. foi a “essa” faculdade? Visita ou Comissão Universitária? Felicita Covian pelo aumento de salário. Diz que Don E. está muito nervoso, com 10 ideias contraditórias por dia, mas trabalha intensamente. Que M. está começando a trabalhar com muito ânimo. Conta que o filho de S. está bem melhor. Pergunta se Covian já se casou com alguma brasileira. Felicita Covian pela compra de um carro.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 29/03/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.110 – Conta que M. está acabando seus preparativos e ele o fará trabalhar: hipofisectomia, adrenalectomia, tireoidectomia em cachorro. Diz que farão estudos sobre mecanismo de ação das sulfonamidas hipoglucemiantes e antidiabéticas. Diz que não sabe o que o Congresso da A. M. B. espera dele, só sabendo terá como responder se poderá ir. Pergunta de onde é H.R. Diz que tudo anda lento e com dificuldade, porém, não pode ceder, que no fim das contas sempre teve que fazer coisas impossíveis.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 04/04/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.111 – Agradece o telegrama de felicitações pelo seu aniversário que Covian lhe enviou. Conta que a pólio já declinou um pouco, houve uns 3000 casos. Diz que este ano teve alergia nasal e bronquial. Diz que hoje passaram por lá dois enviados pela F. R. para estudar a educação médica na América Latina e que talvez Covian os veja. Diz que M. vê demonstrações e trabalha, que ontem fez pancreatectomia mal, mas hoje fez uma adrenalectomia muito bem. Diz que dia 8 virá R. e também L., o histoquímico. Pergunta a Covian se os convidará.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 12/04/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.112 – Conta que houve ceia de despedida a W. e S., que este fez bons trabalhos. M. parece interessado em trabalhar, o ruim é que ele o faz, sobretudo, na Faculdade e em parte em Costa Rica, estudará o papel do fígado na ação das sulfonamidas hipoglucemiantes e antidiabéticas, a sensação do momento. Fala sobre a dúvida de T. sobre voltar ou não para o Brasil e seu conselho a respeito. Diz que W. irá lá em julho ou agosto, que ele avisará Covian. Fala sobre sua nomeação para o cargo de Diretor e chefe da Investigação Biológica da Faculdade. Diz que seu papel será formar pesquisadores e docentes. Diz que ainda não recebeu os convites de Ribeirão Preto.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 29/04/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.113 – Diz que recebeu junto com carta de Covian o convite do Congresso Brasileiro de Medicina, aceitou, porque Covian o pediu e também para vê-lo em ação em Ribeirão Preto, Diz que dia 4 irão a Tujuy. Conta que M. trabalha intensamente e está desconsolado porque ainda não podem vir sua esposa e seu filho. Acha que existe mais normalidade na vida universitária, porém, existe agitação política.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 28/05/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.114 – Diz que leu a carta de Covian quando voltou de Tujuy . Conta que no dia 5 deram conferências no hospital e chegaram a Buenos Aires hoje. Fala sobre a situação política. Diz que se alegra com as notícias sobre hipertensão arterial, pede para Covian não esquecer o mais importante que é ver as modificações elétricas hipotalâmicas ou de outras partes subcorticais. Conta que M. está feliz agora porque chegaram a sua esposa, o filho e a sogra.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 06/06/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.115 – Diz que está espantosamente absorvido pela preparação do Congresso de Fisiologia. Diz que ontem se votaram 58 bolsas externas. Diz que foi triste deixar Costa Rica. Providenciará para que sejam enviadas as separatas de Biologia e da *Acta* de Covian. Diz que recebeu alguns exemplares do livro de fisiologia russo. Diz para Covian que se desejam apresentar algo na Exposição Científica do Congresso, deve escrever para M. para que lhe reserve lugar. Conta que R. S. escreveu-lhe informando-o do nascimento de um filho, diz que muitos fisiólogos irão a Ribeirão Preto e que R. S. planeja um simpósio sobre Histamina.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 13/06/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.116 – Fala sobre o local de trabalho de Covian. Diz que será muito bom ver Covian e visitar “sua” faculdade no mês de outubro. Fala sobre o trabalho de Covian sobre hipertensão por hemineodecorticação, terá que fazê-la bilateral, seria importantíssimo pôr eletrodos e ver

se nas estruturas profundas mudam os fenômenos eletroencefalográficos, diz que se Covian demonstrar isso, sua teoria de liberação receberá apoio. A demonstração de uma hipertensão por decorticação seria importantíssima, em especial se fosse permanente.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 15/06/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.117 – Diz que acaba de ler carta de Covian. Reflexões sobre a situação política da América Latina. Diz que todos eles se empenham em uma obra difícil, porém, quem persevera, vence.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 19/06/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.118 – Conta que em agosto chegará um bolsista de Recife, do Instituto de N. C. Conta que ontem fez 3 suprarrenalectomias totais e 2 pancreatectomias totais em cachorros e 2 suprarrenalectomias bilaterais em ratas. Diz que irá ao Congresso Internacional de Fisiologia de Bruxelas. Diz que a Universidade está difícil de normalizar-se, no entanto, o ensino teórico e prático de Fisiologia melhorou bastante.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 29/06/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.119 – Conta que ontem operou 5 cachorros de pancreatectomia total e 4 de adrenalectomia direita, à tarde atendeu consultas e visitas e à noite teve coquetel em homenagem ao físico E. L. Fala sobre os experimentos e comprovações de M. Diz que é possível que R. vá para Rosário.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 11/07/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.120 – Conta que ontem foi o almoço de despedida de M. e Sra. Diz que M. esteve no Rio, em São Paulo e Porto Alegre, estranhou que não fora a Ribeirão Preto. Diz que se alegra em ver que haja extirpações corticais bilaterais e ver se as hipertensões se fazem

permanentes. Diz que Covian deve ir à investigação fundamental, registro eletroencefalográfico de zonas profundas em ratas normais e decorticadas.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 13/07/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.121 – Telegrama de felicitações pela nomeação de Professor Titular em Neurofisiologia.

Remetente: T. - Buenos Aires – Argentina

Data: 18/04/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.122 – O remetente diz que o panorama do movimento universitário não mudou muito desde que Covian esteve lá. Em La P., tudo segue igual, existem planos de reorganização da Faculdade devido ao novo Conselho. Em B. A. estão selecionando ajudantes para os “professores”¹⁰² das duas cátedras, pensa-se em organizar um curso para ajudantes. Diz que B. está pessimista, pensa em não se apresentar para a Cátedra de Fisiologia, tem outras idéias e fala de deixar a oportunidade de Covian ocupar a cátedra. Fala sua opinião sobre a situação política, social e educacional.

Remetente: T. - Buenos Aires – Argentina

Data: 25/02/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.123 – Diz para Covian não deixar de estudar a atividade elétrica hipotalâmica de suas hemidecorticadas. Diz que M. trabalhou muito e bem, deixou excelente impressão a todos. Conta que M. G. se casará com o Dr. J. B. e ficará nos Estados Unidos.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 21/07/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.124 – Conta que o Congresso de Fisiologia realizado em Bruxelas teve uma intensidade tremenda, que o único brasileiro que viu foi R. S. Diz que o trabalho de Covian apareceu nos

¹⁰² Aspas do correspondente

resumos, porém, não se leu porque os autores não estavam presentes. Conta que foi designado vice-presidente do Conselho Executivo da *U.I.C.F.*

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 09/08/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.125 – Diz que não recebeu nenhuma notícia de M. Que amanhã chegará a Dra. N. T., de Recife, que trabalhará lá por vários meses. Diz que não há dúvida que Covian deverá intensificar seus estudos sobre encéfalo e pressão arterial. Diz que Covian e seu grupo estão muito isolados, que foi uma pena que não fora a Bruxelas, um mundo de trabalhos e muito interesse por Fisiologia do hipotálamo e de substância reticular.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 15/08/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.126 – Diz que começam a realizar-se os concursos e designar professores. Deu-se o nome de O. O. ao Instituto de Fisiologia de Córdoba.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 20/08/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.127 – Conta que a Dra. N.T. está trabalhando com eles. Diz que R. C. notificou a um colaborador que, por incompatibilidade com sua maneira de pensar, não trabalharão juntos.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 29/08/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.128 – Diz que supõe que já chegou a Covian o artigo “A vida exemplar de O. O.” publicado em *La Prensa* de 15 de julho. Começam a nomear professores nas Universidades. Seguem as greves estudantis nos colégios. Fala sobre as nomeações na Universidade de Cuyo e sobre a greve. Fala sobre os experimentos de H. Diz que o livro de Harris se chama: *Neural Control of the Pituitary Gland*. Pergunta se Covian tem as listas de trabalho do *I.F da F.C.M.B.A.*

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 03/09/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.129 – Conta que o Dr. L. não quis se apresentar à cátedra de Química Biológica. Que os professores de Fisiologia de Buenos Aires serão B. e F. Diz que se alegra em saber que Covian segue suas tarefas com empenho. Felicita-o pelo aniversário e deseja-lhe muita sorte.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 06/09/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.130 – Comunica que sairá de Buenos Aires dia 22 de outubro com D. A. e chegará em Ribeirão Preto dia 23, deseja saber exatamente que conferência esperam dele, tema e título, diz que toda sua estada em Ribeirão Preto não poderá durar mais do que 4 ou 5 dias.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 08/09/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.131- Fala sobre o programa do “Primeiro Congresso da Associação Médica Brasileira”, vê que todos os temas são de educação, quer saber que conferência Covian deseja que ele dê na Faculdade ou no Congresso.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 13/09/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.132 – Fala sobre reuniões que estão sendo realizadas com o objetivo de fundar e organizar uma Sociedade Latino-Americana de Ciências Fisiológicas, que teria por objetivo realizar reuniões anuais e bianuais nos distintos países da América Latina, e expõe as finalidades das reuniões. Diz que as S.A.F.B. estão aderindo a esta iniciativa, e que lhe foi pedido que solicite a opinião dos pesquisadores brasileiros sobre a melhor forma para integrar o núcleo inicial formado por representantes de Argentina, Chile e Uruguai. Pede que Covian responda se a iniciativa merece sua conformidade.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 17/09/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.133 – Diz que de acordo com o bom conselho de Covian falará sobre “O ensino médico na América Latina”. Diz que D. A. resolveu não ir mais a Ribeirão Preto. Que ontem se confirmaram as nomeações de B. e F. em Fisiologia e D.R. e M. em Histologia. Fala sobre o motivo de sua vinda a Ribeirão Preto. Conta que M. G. voltou.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 22/09/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.134 – Comunica que dia 15 deste mês acontecerá em Buenos Aires uma reunião para projetar definitivamente a Fundação e organização da *S.L.A.C.F.* Seria muito importante que participassem alguns dos professores brasileiros. Diz que escreveu aos Drs. C.C., F.M.C., T. M., J. R.V., P. E. G., J. L. P., N.C., R. S., W. C., P. S., M.V.D. e R.C., informando-lhes do projeto. Diz que não sabe se será possível vir a Ribeirão Preto pelas pesadas tarefas que tem.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 06/10/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.135 – Diz que nos próximos dias se iniciarão as chamadas para o concurso para as cátedras das universidades, diz que não continuará na Universidade, renunciará à cátedra e pergunta se Covian aceitaria o interinato até ser designado por concurso.

Remetente: J.L. - s/l

Data: 06/02/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.136 – O remetente diz que está preocupado com a decisão de Covian, mas entende as razões que o movem para não ir a R., sabe que este está fazendo uma obra bem encaminhada e se sente seguro de levá-la a bom termo, diz que lá, infelizmente, tudo é incerto, diz que a Revolução Libertadora ainda não está ganha e não estará se não se cumprir um mínimo da tarefa de reconstrução em todas as esferas. Diz que ele, pessoalmente, está com um problema: “Como pode ser útil?”

Remetente: J.L. - Rosário – Argentina

Data: 07/03/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.137 – Fala sobre os planos de viagem a Europa, Porto Alegre e Ribeirão Preto, pensa viajar em julho para a Europa e talvez faça uma escala em Porto Alegre e Ribeirão Preto. Fala sobre o documento que a mãe de Covian está levando uma procuração para que o remetente possa inscrevê-lo no concurso de Professor Titular na Faculdade de Medicina de Buenos Aires. Diz que a situação universitária não mudou muito. Fala da Cátedra de Fisiologia de La Plata.

Remetente: E.B.M. - Buenos Aires – Argentina

Data: 08/03/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.138 – Diz que está sendo difícil decidir-se a ir a Ribeirão Preto, até agora parecia impossível, mas fez um esforço para ter o prazer de visitar Covian, sairá no sábado dia 20 e deverá estar de volta a Buenos Aires sem falta no dia 25. Enumera as razões que dificultam sua viagem.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 13/10/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.139 – Telegrama “Chego sábado”

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 18/10/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.140 – Diz que recebeu os recortes dos jornais e as fotos que Covian lhe enviou. Conta que M. G., Dra M. e Dr. B. receberam prêmios de teses. Comunica o falecimento de M.T.F.G. Diz que Ribeirão Preto produz a impressão de algo vivo, com muitas potencialidades de progresso. Conta que dia 5 deverá dar uma conferência sobre “Fisiopatologia do Diabetes” em Rosário. Conta que A.B. voltou e que M. chega em janeiro como professor de Histologia em Córdoba. Diz que a foto da casa de Covian é excelente e impressionou a todos.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 03/11/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.141 – Diz que recebeu as cartas que Covian lhe enviou contendo informações importantes para eles. Diz que sua aspiração é organizar um laboratório de neurofisiologia enquanto seja possível, é um sonho de toda sua vida que não pôde realizar até hoje, diz que parece que haverá exames para ingresso na Faculdade de Medicina no começo do ano próximo.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 10/11/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.142 – Diz que S. lhe pergunta quantas mil unidades de putresina existe no plexo coróideo anterior. Conta que B. foi ao Congresso de Cardiologia em Cuba. Diz que notificou a R. C. que não “colaboraremos” mais com ele. Conta que N. T. retorna dia 3, M.G. volta dia 8 para os Estados Unidos. Diz que lá há greve de gráficos e metalúrgicos e que a inflação se acentua a cada aumento de salários.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 17/11/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.143 – Diz que é uma boa notícia que Covian vá lhes visitar em dezembro. Diz que recebeu e agradeceu todas as fotografias enviadas. Conta que ontem renunciaram o chefe de Estado Maior e o chefe da 2ª Região Militar, prenderam um grupo de pessoas armadas que estavam perto do 1º Regimento de Infantaria Motorizado. Fala sobre a situação política do país. Diz que S. pergunta sobre a atividade antidiurética do plexo coróideo anterior.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 23/11/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.144 - Diz que recebeu carta de Covian, que este coloca seus pontos de vista de forma clara e precisa. O remetente diz que imaginou que o estado de coisas “post-revolucionárias”¹⁰³ que Covian lhe descreveu era exato. Diz que no fim do mês o Dr. H. passará por Nova York e pretende falar pessoalmente com ele sobre estes assuntos e descreve os pontos que devem

¹⁰³ Aspas do correspondente

ser considerados. Diz que quando decidiu ir para Nova York ninguém se opôs, conta sua situação desde que chegou “nesta” faculdade. Diz que não pode simplesmente dizer que vai embora, porque lá tem tudo o que precisa para ser feliz e que para voltar, deverá ser por uma posição tal que não signifique renunciar a todas as conquistas que já conseguiu realizar. Diz que não sabe o que Covian pensa de tudo isso, mas que está falando com sinceridade, sem nenhum interesse mesquinho. Diz que está enviando pelo Correio separatas dos trabalhos que está realizando lá.

Remetente: M. - Minneapolis - EUA

Data: 20/01/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.145 – Carta solicitando que Covian envie uma procuração dando poderes para seu irmão ou qualquer outra pessoa para inscrevê-lo no concurso para o cargo de Professor Titular de Fisiologia na Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires.

Remetente: E.B.M. - Buenos Aires – Argentina

Data: 23/02/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.146 – Pergunta o que Covian está achando do novo emprego, se está bem instalado, com equipamentos de pesquisa e ajuda; pergunta se é uma grande escola de Medicina. Diz que viu M. em Minneapolis nesta primavera, perguntou sobre Covian, mas o outro não soube responder muita coisa. Conta que o laboratório não mudou, exceto por ter se tornado menor, diz que pode investir quase todo o tempo em seu próprio trabalho, por isso está mais feliz. Diz que passou a maior parte do verão trabalhando em um artigo sobre “Ciclos Biológicos” para a Conferência *Laurentia Hormone*, diz que enviará uma cópia a Covian, quando o artigo for publicado. Conta que, depois de proferir sua palestra, relaxou um pouco, praticou tênis, natação e esqui aquático. Conta que J. W. está em Londres. Diz que está indo para a Inglaterra, para uma Conferência, pergunta se existe alguma chance de Covian ir. Diz que a Sra. B. sempre pergunta por Covian, acredita que ela ainda espera que este retorne algum dia, e diz que espera isso também.

Remetente: C.P.R. - Baltimore – EUA

Data: 12/09/1956

Idioma: Inglês

2.3.a.147 – Diz que estão contentes com a notícia da visita de Covian. Conta que dia 3 a Dra. N. T. retornará a Recife. Diz que lhe compraz ver Covian estimular núcleos talâmicos. Pergunta quando registrará a atividade elétrica escalonada a distintas profundidades, dos núcleos diencefálicos e talâmicos de seus hemidecorticados. Diz que quando Covian for lá poderá ver seus fichários sobre “Tiróides e funcionamento sexual”, diz que há dados contraditórios em aparência, que ele haverá de compreender, estudar experimentalmente e explicar. Informa que o livro se chama “Medical Physiology”.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 29/11/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.148 – Diz que os dados sobre Timo que Covian tem observado lhe confirmam a ideia de que os animais de Covian apresentam um aumento da função do córtex suprarrenal. Seria importante se soubesse se tem eosinopenia, mais tarde se poderia medir os corticóides do sangue e da urina. Diz que, quanto ao que Covian poderia levar-lhe de Ribeirão Preto, seria 100 gramas de bom café.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 10/12/1956

Idioma: Espanhol

2.3.a.149 – Informa Covian que, devido a um atarefado programa de viagem, não será possível marcar com precisão um dia para recebê-lo em seu escritório, mas como passará dois ou três dias em Ribeirão Preto, pede que Covian lhe espere, quando, então, terão oportunidade de conversar com mais vagar.

Remetente: R.B.W. - New York – EUA

Data: 01/03/1957

Idioma: Português

2.3.a.150 – Espera que Covian esteja plenamente recuperado do susto e em gozo de boa saúde. Fala sobre a concessão do “*travel grant*” nos termos propostos por Covian, porém, não sabe se diante do ocorrido Covian estará disposto a realizar a viagem na ocasião em que foi programada. Julgou, então, mais oportuno deixar a aprovação formal do “*travel grant*”¹⁰⁴ para

¹⁰⁴ Aspas do correspondente

depois do regresso de sua viagem ao Brasil, quando passará por Ribeirão Preto e poderá conversar com Covian sobre este assunto e também sobre seus planos de atividades futuras.

Remetente: R.B.W. - New York – EUA

Data: 10/06/1957

Idioma: Português

2.3.a.151 – Diz que “nossos amigos” da E. C. estão estudando a conveniência de oferecer um lugar de professor ao Dr. J. M. M., no Departamento de Ciências Fisiológicas, mas que até este momento não foram iniciadas negociações de qualquer espécie, pois o Reitor de C. está ainda reunindo informações sobre o mencionado professor.

Remetente: R.B.W. - New York – EUA

Data: 16/10/1957

Idioma: Português

2.3.a.152 – Diz ficar alegre que a viagem de Covian tenha sido boa. Diz que sairá de volta dia 19, no voo 201, que não sabe se passa por São Paulo, que Covian pode averiguar. Diz que B. deve chegar 1º de setembro e este disse que poderia ficar 1 ou 2 dias em Ribeirão Preto.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 11/02/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.153 – Diz que esteve ocupadíssimo em Nova Iorque, Conta que visitou o esplêndido Instituto de B. Diz que este não irá ao Rio, chegará a Montevideu dia 1º de setembro e na viagem de ida irá a Ribeirão Preto, se o grupo de Covian o convidar, orienta Covian a escrever para ele. Diz que H., colaborador de B., estará com C. de maio a agosto, S. O. estará com C. de 1º de julho a 12 de agosto.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 20/02/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.154 – Diz que chegou ontem e, ao passar por São Paulo encarregou o Sr. K. de enviar para Covian a camisa que ele lhe comprou. Diz que lhe parece conveniente que Covian publique seu trabalho sobre “Hipertensão permanente em hemineodecorticadas” em *C. R.*

Diz que O. sairá do Rio de Janeiro em 12 de agosto para São Paulo, se o grupo de Covian quiser convidá-lo para Ribeirão Preto devem fazer os trâmites desde agora.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 21/02/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.155 – Diz que recebeu as 16 cartas de Covian e esta é a quarta que responde, diz que a sua não será tão rica em citações literárias, não tem tido tempo para os bons livros. Diz que Covian deverá mandar urgente a informação sobre que assunto vai falar no Congresso de Montevideú, que os uruguaiois estão ansiosos por sua resposta. Diz que grupos políticos locais tentam impedir que haja exames de ingresso, porém, todo o corpo de professores está declarando que é absolutamente indispensável implantá-lo. Houve algumas desordens sérias e desagradáveis, mas ele espera que o bom senso prevaleça. Diz que está muito sobrecarregado de tarefas e que daqui a dois ou três dias começará a fazer experimentos.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 23/02/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.156 – Diz que seria uma ideia magnífica a que têm Covian e o Dr. M. sobre a possibilidade de se organizar um Instituto de Investigações Científicas e que ele pudesse trabalhar com os dois, diz que é um sonho que ainda não se pôde realizar. Diz que está alegre que a menina bonita pôde ser aprovada. Diz que está de acordo com a hipótese do aumento de andrógenos nos animais com lesão cortical. Diz que os uruguaiois estão preocupados que os brasileiros mandem uma representação importante na Primeira Reunião da ALACF, que acontecerá em Montevideú, diz que é necessário que Covian envie o tema.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 26/02/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.157 – Diz que parece que irão de 30 a 50 pessoas à reunião de 23 de abril, que será em Punta Del Este. Conta que R. e T. renunciaram, cansados da tenaz luta comunista-nacionalista e porque já estão nomeados quase todos os professores. Pergunta se Covian recebeu a camisa que comprou para ele em Nova Iorque. Diz que se alegra que o jovem A. responda a Covian, nada mais agradável do que ver desenvolver-se e disciplinar-se uma

inteligência e um caráter. Diz que desde que voltou leu montes de revistas e folhetos, assistiu seis comissões, fez trâmites, no começo da semana que vem começará a experimentar de verdade. Diz que não contará uma ajuda técnica que prestou hoje.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 01/03/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.158 - Diz que vê que Covian trabalha até aos domingos. Que não duvida que sua conferência sobre “Mentalidade Universitária” tenha sido um sucesso. Diz que a situação lá está instável, fala sobre a situação política. Fala sobre as datas de fundação das Universidades de México, Lima, Córdoba e Santo Domingo. Diz que dia 10 haverá uma recepção na Sociedade Científica, com alguns discursos. Diz que prefere um lugar de trabalho sério, o outro não lhe interessa.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 02/03/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.159 – Diz que não poderá responder cada uma das 25 cartas que Covian lhe enviou. Conta que F. voltará dia 9 ou 10, de uma viagem pela Europa que lhe fez muito bem. Conta que encontrou W. que lhe disse que iria ao Uruguai em 23 de abril. Diz que não sabe se Covian recebeu o convite enviado a M. G., mas desejam ardentemente que este vá, se possível com algum colaborador, esperam que com Covian também vá com algum colaborador. Diz que é preciso enviar resumos antes de 10 de março. Diz que esta reunião tem grande importância e é conveniente assisti-la. Avisa que se Covian deseja que o *travelling symposium proyectado* sobre Fisiologia chegue a Ribeirão Preto, deve fazer duas coisas: 1º) Convencer Z.V. a custear a viagem dos três viajantes que ficariam um dia em Ribeirão Preto. 2º) Que Covian escreva a H. e a V. para que se inclua Ribeirão Preto no itinerário desta viagem.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 06/03/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.160 – Diz que espera que as seis secretárias ajudem Covian e não o distraiam demasiadamente. Recebeu a nota dos estudantes, mas não vê tempo para ir a Ribeirão Preto.

Pergunta se não haverá um pouco de narcisismo na apreciação de Covian por seu mestre. Acha que a camisa que comprou para Covian possa ter se extraviado, pois ele já devia tê-la recebido. Diz que de Buenos Aires irão mais de 50 a Punta Del Este.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 07/03/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.161 – Diz que R. renunciou e nomearam C., em 2 ou 3 meses pensam deixar constituídas todas as faculdades. Diz que em Córdoba reverenciou a querida memória de um discípulo morto. Lembrou-se, então, de outro discípulo vivo e ativo, presente em seu afeto e apreço.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 14/03/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.162 – Diz que sábado viu o Prof. M. R., enviado pela F. R. e o Prof. V. de San Luis Potosi. A F.R. aconselhou a ambos visitarem Ribeirão Preto. Diz que dá satisfação ver a quantidade de material que Covian recebe. Diz que não pode prometer a Covian tantas cartas, pois não tem como escrever em seguida o que pensa, como quiser. Conta que por lá existe paz na Universidade. Felicita Covian pelo aumento de salário e aconselha-o a economizar. Diz que os alunos buscam Covian para conferências inaugurais porque acreditam na sinceridade de sua vocação de docente e de investigador, que é uma grande recompensa para ele. Fala sobre seu sonho de possuir um Instituto de Investigação.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 19/03/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.163 – Diz que há poucos dias recebeu uma carta carinhosa de seu filho J. dizendo que não tinha palavras para agradecer as atenções recebidas de Covian e para explicar as maravilhas que viu em Ribeirão Preto, Diz que J. lhe despertou o interesse de visitar Covian. Diz que lá seguem lutando para conseguir melhorar a situação da Faculdade e do Instituto, mas até não se formalizar a situação política do país, não se pode pretender uma consolidação definitiva da Faculdade. Diz que se aproxima a época dos exames e também das férias, diz que pretende passar as suas no Sul, o mais longe possível do barulho.

Remetente: E.B.M. - Buenos Aires – Argentina

Data: 07/11/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.164 – Diz que espera que Covian já esteja restabelecido. Diz que espera viajar dentro de 10 a 15 dias e conversar largamente com Covian. Diz que lá continua com muitas dificuldades. Diz que os exames de ingresso aconteceram, mas isso não muda em absoluto a estrutura da Universidade. Fala sobre as possibilidades de uma Fundação similar à C. Diz que contará depois, pessoalmente, a Covian.

Remetente: T. - s/l

Data: 22/05/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.165 – Diz que depois de muita espera, finalmente se reuniu com sua família, conta que a chegada deles e os preparativos para recebê-los desorganizou um pouco a sua rotina durante um mês. Diz que há tempos não tem notícias de Covian e espera sua resposta a esta carta com comentários sobre suas visitas a B. A. Diz que continua muito satisfeito com o ambiente e com seu trabalho. Diz que apesar das satisfações e benefícios pessoais que tem lá, sente os mesmos desejos de sempre de poder organizar na Argentina algo com perspectivas distintas às que apresentam “nossas” universidades atuais. Conta que o Dr. H. lhe escreveu sobre a necessidade de um Professor de Fisiologia para Rosário, ele respondeu dizendo que não poderia aceitar o oferecimento. Fala sobre a Faculdade de B.A. Diz que gostaria de ter comentários de Covian a respeito.

Remetente: C. - North Carolina – EUA

Data: 17/11/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.166 – Diz que as cartas de Covian são como um diário para suas memórias, que expressam opiniões e estados de ânimo. Diz que o informe financeiro de V. foi uma bomba: o dólar subiu a 41,5 e outra bomba foi a fuga de J. A. e outros foragidos. Diz que irá ao *Simpósio Del Curare* no Rio e pergunta se Covian irá com algum colaborador. Diz que, quem sabe, ao voltar possa ficar um dia inteiro em Ribeirão Preto, poderia dar uma aula se Covian quisesse. Diz que o Dr. P. é um médico destacado, que Covian fez bem em ir a sua homenagem, não é bom desinteressar-se das coisas do meio em que se atua. Diz que imagina

que o iniciar dos cursos deve exigir esforço, só depois que as coisas se encaminham e adiantam é que o espírito se sente mais sereno.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 22/03/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.167 – Diz que o Sr. K. respondeu-lhe que a camisa destinada a Covian ainda estava com ele, mas espera remetê-la em poucos dias através de algum portador. Diz que R. quer que ele pronuncie a Conferência inaugural do “Congresso Internacional de Gastroenterologia” em Washington e também no 4º Congresso Panamericano de Farmácia e Bioquímica, não poderá aceitar nem um nem outro. Diz que a A.E.E. quer o exame de ingresso. Hoje impediram a continuação do exame de ingresso em Farmácia, mas fora mantido em Medicina.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 25/03/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.168 – Diz que vê que Covian lê muito e vai conhecendo cada vez mais trabalhos importantes, que sua devoção ao trabalho é evidente e que ele espera que isso lhe proporcione alegria e satisfação. Lamenta por não lhe terem dado um Instituto e pela falta de reconhecimento por parte das classes governantes. Diz a Covian que se alegra com a visita da F. R. e a de J. Diz que parece que B. será convidado para o *Simpósio Curare*, no Rio, depois poderia ir a São Paulo e a Ribeirão Preto.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 26/03/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.169 - Conta que houve exames de ingresso em Filosofia, Engenharia e Farmácia. Haverá em Medicina. Diz que parece muito bom e muito útil a viagem de Covian à Europa e E.E.U.U. Diz que ontem apareceu inesperadamente S. do MIT. Deu uma conferência sobre nervos, interessantíssima. Expressa sua opinião sobre a vitória de A.B. Diz que os três congressos lhe cansam e lhe roubam tempo. Diz que dia 3 inaugura o curso com aula magna. Dará um curso prático aos chefes. Diz que dia 10 a Sociedade Científica lhe fará um pequeno ato.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 30/03/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.170 – Diz que ontem J. deu uma conferência no Instituto. Diz que dá para perceber que o que o impressionou mais foi Ribeirão Preto. Diz que A.S.D., B.M. e E.D.C. falaram na Sociedade Científica e que ele enviou para Covian cópia do que foi dito. Diz que se alegra com o grande êxito da conferência da Covian. Diz que o artigo de R. é muito bom, redescobriu o alargamento sistólico do coração, que ele descreveu em 1920. Diz que percebe que Covian investe uma fortuna em discos, bem empregada se fazem bem a seu espírito. Diz que recebeu e agradeceu o telegrama de Covian de 10 de abril e está muito agradecido. Diz que considera trágico o êxito de alguns políticos.

Remetente: B.H - Buenos Aires - Argentina

Data: 18/04/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.171 – Diz que leu o artigo de Covian, M. e B. e gostou, melhor seria que eles tivessem testemunhos próprios e não se baseassem só na literatura. Diz que, se não entendeu mal, Covian deseja que o trabalho de M. e B. seja apresentado à *S.A.B.*, mas publicado em *A.P.L.* Pede a Covian que confirme isso. Diz que enviará a Covian o artigo do Boletim da *A.O.A.*, 1948, da qual foi designado sócio honorário em um ato de homenagem. Diz que vai estudar cuidadosamente o plano de visita ao Rio e a Ribeirão Preto. Pergunta se Covian irá ao *Simpósio Del Curare*, no Rio.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 01/05/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.172 – Diz que preparou uma lista de suas publicações sobre ensino, pesquisa, atos acadêmicos, etc. e está enviando uma cópia para Covian. Diz que estudou o problema de ir a Ribeirão Preto, pode chegar dia 29 e ficar dois dias, depois irá ao Rio para o “*Simpósio Curare*”. Diz que por lá, tudo lento. Diz que o trabalho de M. e B. será apresentado à *S.A.B.* e pergunta se Covian quer que se publique em *A.P.L.* por estar em inglês.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 05/05/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.173 – Diz que recebeu as cartas escritas por Covian e o fato de estarem escritas à máquina pelo próprio Covian indica que este já havia se restabelecido bem. Diz que está chegando de uma conferência de L., em Histologia, sobre volume nuclear. Diz que segunda-feira acontecerão os exames de ingresso, espera-se que não haja impedimentos e que se evite a coação. Que o trabalho de M. e B. será discutido na *S.B.*, e quanto à sua publicação, Covian decidirá. Diz que espera que ele descanse e modere seu trabalho, e se submeta ao tratamento que lhe for indicado.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 09/05/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.174 – Diz que espera que esta carta encontre Covian em pleno restabelecimento, que a presença da mãe deste é uma feliz circunstância. Diz ter pensado se era necessário também sua presença, mas que os dados que Covian lhe informa pressagiam uma rápida melhora. Diz que só avisou sobre a enfermidade de Covian¹⁰⁵ a B. M. e a L. Conta que esta manhã o Dr. A. F. C. partiu para St Louis, onde trabalhará no Departamento de Patologia da *W.U.M.S.* Conta que os exames de ingresso que acontecerão segunda-feira contarão com proteção policial para que possam entrar os que desejam fazer as provas. Pede que Covian não se preocupe em escrever todos os dias para não se cansar.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 11/05/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.175 – Acusa recebimento da carta escrita por Covian dia 6 de maio. Diz que a companhia da mãe será uma grande satisfação para Covian e pergunta quando ela chegou. Diz que Dona A. contou que Covian teve dor de cabeça em Punta Del Leste, mas que ele não notou nada. Diz que Covian tem trabalhado muito e que um pequeno descanso virá sempre como algo benéfico. Conta que L. partirá dia 18 para um simpósio em B., organizado por L. Conta que hoje aconteceram 1000 exames de ingresso, não houve desordens. Diz que haverá um eclipse da lua esta noite, passageiro, logo brilhará a luz.

¹⁰⁵ No ano de 1957, Covian sofreu um A.V.C. – Acidente Vascular Cerebral

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 11/05/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.176 – Conta que F. passou por uma operação laboriosa para retirada do apêndice. Conta que o trabalho de M. e B. será traduzido e publicado na *R.S.A.B.*. Diz que a carta de Covian de 12 de maio ficou bonita e poética. Diz que é possível que fique mais tempo em Ribeirão Preto, pois suprimiu o compromisso no Rio. Diz que gostaria que Covian assistisse ao *Simpósio del Curare*, mas seria necessário que este estivesse reposto e descansado.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 17/05/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.177 – Diz que O. estará no Brasil algumas semanas. Diz que supõe que o convidarão a São Paulo, Ribeirão Preto, Montevideu e ficará uns dez dias na Argentina. Conta que os exames de ingresso aconteceram normalmente. Que a Farmácia é agora uma faculdade separada. Diz que C. fala em criar uma segunda Faculdade de Medicina.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 25/05/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.178 – Conta que houve chuvas e grandes inundações na Província de Buenos Aires. Diz que T. partirá depois de amanhã, será um bom companheiro para Covian, leva material deste. Conta que está muito atarefado e que não ocorre a ninguém conceder-lhe um Instituto para desenvolver pesquisas sérias e concentrar elementos com real vocação: L., C., M.. Diz que pensa muito em Covian. Houve um simpósio da *S.A.D.*, sobre sulfonamidas hipoglucemiantes, com experiência de uns 500 enfermos tratados.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 08/06/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.179 – Conta que L. esteve 12 dias nos Estados Unidos e lhe ofereceram a direção do Instituto de Massachusets. Diz que F. e S. dizem que o melhor que viram na América do Sul foi Cali, que a meta era ir a Ribeirão Preto, mas não puderam ir por causa de fortes

tormentas. Dizem que R. e S. irá como professor da Farmacologia, B.M. quer que vá R. Conta que o Dr. M. S. morreu, vítima do ataque de três desconhecidos. Diz que as coisas andam lentamente por lá. Diz que está tentando conseguir fundos para organizar um laboratório.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 16/06/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.180 – Diz que Covian teve uma demonstração experimental de que uma boa mãe é o melhor que a Providência deu ao homem para apoiá-lo quando é pequeno ou quando está enfermo. Diz que se alegra em saber que a recuperação de Covian progride paulatinamente, mas sem cessar e, sobretudo, saber que ele teve inteireza nos momentos de provas e dificuldades. Espera que K. resulte para Covian um colaborador eficaz. Conta que B.M. partiu hoje para Paris, onde dará seis conferências sobre hipertensão e fatores endócrinos. Diz que a faculdade pediu 100% de aumento para reorganizar-se, mas só concedem 15%. Diz que está em conversação para ver se consegue que um fundo importante apóie o Instituto privado. Se isso prosperar, deixará a faculdade nas mãos de B. M. e F.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 22/06/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.181 – Diz que teve notícias de que M.R.S será o novo professor de Farmacologia. Orienta Covian a não se fatigar e realizar suas tarefas de forma gradual. Diz que o discurso de Covian impressionou os alunos porque sentiram que não eram só palavras, mas uma vocação real. Conta que R. ficará mais um ano com G. Que L. pode ir para Boston substituir L. Fala de seu plano para um Instituto com L., C., M. Conta que nestes dias se verá se conseguem 10 milhões para saldo “full time” a professores e assistentes da Faculdade de Medicina. Diz que tem que presidir o “4º Congresso Internacional de Endocrinologia” e o “21º Congresso Internacional de Ciências Fisiológicas”.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 26/06/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.182 – Conta que a Comissão de Energia Atômica organizou um curso teórico-prático sobre técnicas e princípios de aplicação de energia atômica na Medicina. Diz que a Comissão quer fazer um contrato pelo qual daria ao Instituto de fisiologia. Diz que está enviando em anexo as indicações bibliográficas que Covian lhe pediu. Amanhã ele deve falar na *A.P.A.E.* sobre as armas nucleares e suas consequências para a humanidade.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 01/07/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.183 – Diz que antes de ontem morreu Don J. C., que L está preocupado com a situação de seu instituto. Conta que na faculdade se esgotam os fundos e é provável que haja convulsões universitárias. Diz que C. não deu sinal de vida, logo terá que providenciar as passagens e começa a inquietar-se. Diz que poderia dar uma conferência sobre o papel da prolactina. Diz que a aula inaugural poderia ser sobre Hormônios como pediu Covian. Fala sobre a venda de *Jeeps* e impostos de direito de entrada.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 09/07/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.184 – Diz que nestes dias não recebeu carta de Covian. Conta que houve festas grandes em 9 de julho e um desfile com 20.000 homens e faz uma reflexão sobre quanto se poderia fazer em ciência com o que gastam nestes festejos. Diz que viram o Ministro da Fazenda para conseguir dez milhões para o “Full time” em Medicina. Fala sobre os salários atrasados.. Diz que morreu Don J. C. e isso agrava a situação, pois L. está vacilante. Diz que parece fracassar suas tentativas de conseguir para a ciência um fundo de 30 milhões. Diz que está escrevendo a C. pedindo resposta, pois ainda não chegou o convite oficial nem a passagem para o Rio.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 14/07/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.185 – Conta que está pronto o projeto de lei criando um Conselho Nacional de Investigações Científicas, um importante passo avante. Diz que seu plano de organizar um Instituto é impreciso e ainda inseguro. Devolve o eletroencefalograma que Covian lhe

enviou dizendo que é satisfatório. Conta que chegou a ordem de passagem em seu nome, ele chegará a São Paulo dia 30 de julho, depois irá para o Rio, não consta parada em Ribeirão Preto. Ele pede a Covian que alguém lhe diga como deve ir a Ribeirão Preto.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 20/07/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.186 – Diz que neste momento está instalado em um apartamento em plena *Westwood*, que faz quase um mês que ele está nos Estados Unidos, mas que lá nada o impressionou muito. Fala sobre como está vivendo e de suas impressões sobre a cidade de Nova Iorque. Diz que seus meios de locomoção são ultrapoderosos: um Buick¹⁰⁶, 1951, conversível. A Faculdade é muito bonita, o Departamento de Anatomia é muito grande, um centro internacional. Diz que está trabalhando com B. e começará a trabalhar com K., o tema de ambos é neuroendocrinologia. Conta que está aprendendo sobre registros electroencefalográficos em ratas com electrodos em diversos núcleos hipotalâmicos. Diz que quer aprender bem o idioma e conhecer as pessoas, e que quando Covian for lá eles discutirão os planos futuros. Pergunta como ficou o assunto do Instituto de H. Pede que Covian lhe envie as datas aproximadas de sua estadia lá, assim ele poderá planejar alguns passeios.

Remetente: J.H.T. - Los Angeles – EUA

Data: 17/10/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.187 – Diz que sempre pede notícias de Covian a C., mas agora está escrevendo porque quer saber de Covian por ele mesmo, então este está comprometido a responder-lhe. Diz que está para viajar a qualquer momento para os Estados Unidos com seus filhos. Conta que conseguiu a viagem sem pagar a passagem, irá em um cargueiro que só lhe cobrará a comida. Diz que está sabendo da fama internacional de Covian e lastima que gênios como Covian e C. não façam algo em seu país, e fala sobre estas possibilidades. Diz que seu único mundo é pensar em C. e orientar, tanto quanto sua escassa capacidade lhe permite, a vida de seus filhos. Dá a Covian uma semana para responder-lhe.

Remetente: ilegível - s/l

Data: 20/08/1957

¹⁰⁶ Marca de automóvel pertencente à *General Motors*

Idioma: Espanhol

2.3.a.188 – Conta como foi sua viagem de volta, diz que deve pronunciar dois discursos, dar uma aula teórica e outra prática, deve atender assuntos do Congresso de Endocrinologia e do de Fisiologia. Conta que parece que o Conselho Superior exige que se forme uma Junta Assessora Tripartida na Faculdade de Medicina, composta de 4 alunos, 4 graduados e 4 professores. Diz que espera que Covian tenha tido uma boa viagem de volta.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 10/08/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.189 – Diz que ao voltar se encontrou com muitas tarefas. Conta que L. e B. M. foram recebidos na *Academia de Ciências*, ele fez o discurso de recepção. Fala sobre a possível concessão de 10 milhões para o “full time” em Medicina. Diz que está com muitos trâmites para a organização do Laboratório de Investigação. Conta que teve que ocupar-se intensamente de O., que este deu preciosas conferências. Diz que Dona A. agradece, encantada, as castanhas de caju. Avisa que deu a conferência de Covian a B., espera que não se esqueça de publicá-la em *C. e I.* Conta que D. R. e ele seguraram T., que falava de expatriar-se de todo. Expressa suas impressões sobre Ribeirão Preto. Fala para Covian mandar C. ou M. para o estrangeiro. Pergunta se V. aprendeu a fazer e aplicar eletrodos intracelulares com H. Pergunta a Covian como vai o programa de viagem para os Estados Unidos e Europa.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 24/08/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.190 – Diz que O. e D. voltaram encantados e agradecidos a Covian. Conta que D. deve deixar o posto de ajudante porque recebeu, pois havia um saldo não recebido. Conta que hoje o governo deu um informe claro da grave situação financeira do país. Diz que soube de K. Diz que D. devia ficar, mas não foi preparado para isso. Diz que seus animais decorticados parecem poliglobúlicos.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 30/08/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.191 – Diz que virá muitas grandes personalidades para o “Congresso de Endocrinologia”, e pergunta se não interessa a Covian convidar alguém. Pergunta quem virá de Ribeirão Preto. Diz que será uma reunião importante, dificilmente se verão juntos tantos ases. Diz que o Ministério da Saúde parece disposto a ceder a L. uma grande casa vazia. Conta que segue com os trâmites para conseguir fundos. Diz que B. pensa em vir a Buenos Aires em setembro. Fala que seria útil se Covian pudesse ir a Concepción em outubro, pergunta se ele passaria por Buenos Aires. Pede que Covian envie sugestões para temas de simpósio do “XXI Congresso Internacional de Fisiologia”.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 04/09/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.192 – Fala sobre a importância de Covian manter as visitas e evitar o estancamento. Conta que R.C. foi a Toronto, na sua ausência, o Instituto de Fisiologia será dirigido por L.G. Diz que ainda não saiu a Comissão Nacional de Investigações Científicas. Diz que o Ministério de Saúde Pública parece que cederá um edifício em Belgrano. Ali se alojará a F.C. e o I.M.B.E. e logo, quem sabe, algo mais. Diz que cada vez aumenta mais seu desejo de sair da Faculdade. Diz que o 4º Congresso de Endocrinologia está dando muito trabalho, pergunta a Covian quem irá de Ribeirão Preto.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 09/09/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.193 – Pergunta quando Covian chegará da viagem ao Chile e quantos dias ficará. Diz que Don E., pleno de ocupações, fica só um momento de manhã e outro à tarde. Acredita que no fim do ano, voltará a Costa Rica e deixará a Faculdade. Diz que sente pena não poder formar um laboratório que seja centro de preparação de fisiólogos na América do Sul. Lamenta não ter escrito a Covian pelo seu aniversário, mas vê que o festejaram muito e se alegra com isso. Conta que R. e F. querem comprar equipamentos para eletrofisiologia e um oscilógrafo. Conta também que T. partirá logo, que R. e M. chegaram há quase um mês e que H. chegará em dezembro. Encerra com votos de um ano feliz e proveitoso para Covian, seus colaboradores e discípulos.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 10,11,12 e 14/09/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.194 - Diz que depois de se despedir de Covian teve trabalho em C.R., à tarde revisão dos resultados do estudo farmacológico de DBI. Diz que todas as sugestões relacionadas com os simpósios serão úteis. Diz que voltarão a lhe pedir professores de Fisiologia para Rosário e para Corrientes e, salvo Covian, R. e M., não vê candidatos. Diz que acredita que a viagem de volta de Covian tenha sido tranquila. Diz que hoje houve missa em memória do Dr. E. O., morto na célebre reunião da Praça San Martin em 12 de outubro de 1945.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 12/10/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.195 – Diz que Covian deve ter recebido as cartas que ele lhe enviou e também a Z.V. Conta que ontem ele e S.L. tiveram que falar para que suas vozes fossem guardadas no Museu da Palavra, inaugurado pela Rádio Nacional. Hoje deu uma conferência em La Plata, para um público enorme. Diz que seu parecer é que o projeto de viagem de Covian deve ser bem pensado, com bons descansos e sem excesso de fadiga.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 18/10/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.196 – Diz que se alegra que o Prêmio Nobel tenha sido dado a Bovet. Diz que está trabalhando intensamente para evitar possíveis problemas no Congresso. Lamenta a falta de colaboração e louva sua boa saúde, boa memória, muita resistência e vontade que não aceita ser detida por obstáculos. Diz que não vê empenho em lhe dar laboratório e recursos. Diz que os sentimentos se mostram em vida e em casos de emergência. Diz que no Congresso¹⁰⁷ haverá uma exposição científica. Pergunta quem irá de Ribeirão Preto.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 26/10/1957

Idioma: Espanhol

¹⁰⁷ O correspondente se refere ao IV Congresso Pan-Americano de Endocrinologia

2.3.a.197 – Diz que Covian faz bem em convidar gente para ir a Ribeirão Preto, abre horizontes e estabelece vínculos. Diz que Covian esteve com endocrinólogos e metabólogos (diz que esta palavra é feia) e isso o faz enfocar problemas novos. Diz que as viagens evitam que as ideias, impressões e sentimentos se fechem em excesso.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 01/11/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.198 – Diz que assim que terminou o Congresso respondeu as cartas de Covian. Diz que J. B. escreveu entusiasmado com o que viu em Ribeirão Preto. Diz que não tem a cópia da conferência de La Plata. A mensagem à Juventude não está escrita ainda. Diz que T. não foi lá, como era seu dever. Pergunta a Covian qual é seu programa de viagem. Orienta-o a não ver superficialmente, ver menos, porém, bem. Conta como foi o Congresso e que os estrangeiros e os argentinos dizem que foi esplendidamente organizado.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 09/11/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.199 - Diz que lamenta a partida de P., que é uma séria perda para a escola. Diz que acredita que o novo programa de Covian vai resultar melhor do que o primeiro, que era muito acelerado. Diz que a Universidade de St Louis o convidou para falar em memória de G. C. Conta que morreram A. V., 27 anos e A.P.R., 52 anos. Diz que em fevereiro deixará a Faculdade e voltará ao Instituto. Está em trâmite a concessão de novo local.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 23/11/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.200 – Carta com votos de Feliz Natal, êxitos e felicidades em todas as áreas em 1958.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 24/12/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.201 - Diz que tem as cartas de Covian, desde número 90 até 97¹⁰⁸. Diz que desde dia 21 chove muito, com fortes inundações em várias partes do país. Conta que esteve no edifício da Comissão da Antártida e que deram uma bolsa a um biólogo. Diz que B. achou um *Horsley Clarke* para gatos e pediu permissão para escrever para Covian. Diz que se alegra em saber que a recuperação de Covian avança a passos gigantes e que este se sente bem. Que J. já enviou o recibo das assinaturas da *Acta Physiologica* pagas por M.G. Conta que a família U. vendeu a casa e comprou um apartamento menor. Que F., ao voltar para casa, teve uma hemorragia na ferida e precisou voltar ao sanatório, mas que agora está bem. Diz que K. deseja ir com Covian, enquanto a Faculdade do Rio Grande do Sul responder que o libera do compromisso de retornar a ela. Que o “4º Congresso Panamericano de Endocrinologia” está dando muito trabalho e que preparar o “21º Congresso Internacional de Fisiologia” vai ser terrível.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 30/05/1957

Idioma: Espanhol

2.3.a.202 – O remetente diz que após uma viagem agradável chegaram sábado, jantaram com o Dr. B. e deram uma voltinha pelo Brooklyn. Expressa suas impressões sobre a cidade. Conta que M. está passando uns apertos por causa da língua. Diz que irá contando as novidades úteis assim que elas forem aparecendo. Diz que não viu superioridade no curso de Fisiologia em relação ao “nosso”, exceto na parte de respiração. Diz que o Dr. B. lhe comunicou que ele deverá dar aulas sobre “ablações corticais”, EEG e reação de despertar (com eletrodos implantados no córtex e formação reticular...) e cerebelo. Diz que entre as coisas que o Dr. B. planejou para ele, uma é continuar no assunto que ele vem estudando ultimamente a respeito da influência o tronco cerebral sobre os motoneurônios espirais, outra é sobre o mecanismo da hiper-ventilação que ocorre no exercício. Diz que outro assunto que gostaria de desenvolver lá relaciona-se com o que iniciou em Ribeirão Preto com Covian e M., sobre as modificações dos potenciais induzidos por estimulação reticular, diz que poderia estudar as modificações com microeletrodos no córtex; gostaria de saber a opinião de Covian a esse respeito e, se possível, quais são as coordenadas da formação reticular que usaram, pois não consegue lembrá-las, agradece se Covian puder lhe enviar os parâmetros de estimulação, pois pretende usar as mesmas condições de experiência para poder correlacionar os

¹⁰⁸ O correspondente e Covian costumavam numerar as cartas que recebiam para lê-las em sequência.

resultados. Pede, ainda, notícias do Departamento, do curso, dos colegas, enfim, de tudo o que Covian se lembrar de lhe contar.

Remetente: C. - New York – EUA

Data: 22/10/1958

Idioma: Português

2.3.a.203 – O remetente envia notícias de seu trabalho. Diz que o Dr. B. lhe sugeriu que estudasse um problema que vinha sendo desenvolvido no laboratório pelo Dr. K., sobre a regulação da hiperventilação que ocorre no exercício, descreve a investigação que estava sendo realizada pelo Dr. K. e diz que estão repetindo a experiência com uma aproximação maior; isolaram um nervo cutâneo, o ramo safeno do n. femoral, e o estimularam; não há hiperventilação no animal anestesiado, a menos que ocorra atividade reflexa devida à estimulação, o mesmo verificaram com o nervo radial. Entretanto, a estimulação dos cotos centrais dos nervos do quadríceps, músculo cutâneo, etc., leva à hiperventilação, diz que precisam desenvolver uma técnica que lhes permita demonstrar que são fibras proprioceptivas as responsáveis pelo fenômeno. Descreve, então, os próximos passos da investigação. Diz que outro trabalho que já iniciou com o Dr. B. diz respeito à interação cortical e reticular sobre os reflexos espirais. Diz que o registro dos potenciais induzidos através de micro-eletrodos ele ainda não iniciou, porque anda assoberbado com as aulas, que seu primeiro contato com os alunos foi melhor do que ele imaginava e que, em última análise, eles lhe pareceram com os “nossos” alunos de Ribeirão: respeitosos, amigos, alguns interessados, outros não. Diz que o assunto mais importante é a notícia da nomeação de Covian para a F.M.B.A. Diz que ficou sabendo que Covian iria voltar para a Argentina. Diz que as notícias correm e que o mundo está ficando pequeno. Que deve ser influência das viagens interplanetárias, que são o assunto do momento nos jornais de lá. Expressa sua opinião sobre a possibilidade de Covian retornar; diz que está satisfeito por estar nos Estados Unidos e expressa suas impressões sobre o país. Conta, ainda, que foi a um simpósio sobre hipotermia, descreve uma pesquisa apresentada sobre o tema que o interessou muito. Fala sobre o andamento de experiências sobre influência reticular nos potenciais induzidos.

Remetente: C. - New York – EUA

Data: 17/11/1958

Idioma: Português

2.3.a.204 – Telegrama com votos de restabelecimento.

Remetente: I.B. - Buenos Aires – Argentina

Data: 16/09/1958

Idioma: Espanhol

2.3.a.205 – Diz que se o teor da primeira carta de Covian tivesse sido o da última ele teria economizado o trabalho de responder a primeira em tom rabugento. Diz que para que Covian vá se inteirando, antes de ter a conversa a que se refere, ele está enviando cópia do projeto de contrato que está pronto para Covian assinar. Diz que dia 28 viajará ao Rio e se o avião passar por São Paulo avisará Covian para ver a possibilidade de se encontrarem no aeroporto.

Remetente: E.B.M. - Buenos Aires – Argentina

Data: 17/11/1958

Idioma: Espanhol

2.3.a.206 – Diz que apesar da agitação e da greve médica que paralizou a atividade docente da “nossa” Faculdade, “nossa” casa de estudos e a Universidade seguem dando passos fundamentais com vistas a uma transformação substancial de sua estrutura, fins e métodos de trabalho. Diz que o balanço é positivo, ainda que se lamente desvios ideológicos e políticos. Diz que o objetivo desta carta é comunicar que o Conselho Diretivo da Faculdade de Medicina autorizou o decano a satisfazer o pedido de incorporar Covian à “nossa” Faculdade, como Professor contratado de neurofisiologia. Pergunta se Covian aceita. Diz que dois jovens estudantes que trabalham em seu laboratório desejariam passar um mês em Ribeirão Preto durante o verão para aprender algo de Neurofisiologia com Covian.

Remetente: E.B.M. - Buenos Aires – Argentina

Data: 14/10/1958

Idioma: Espanhol

2.3.a.207 – Fala da irritação que a carta de Covian lhe provocou. Fala sobre a necessidade atual da Faculdade por neurofisiólogos. Diz a Covian que está desconcertado pela indecisão permanente. Fala da necessidade de Covian decidir. Diz que no fim deste mês fará uma viagem ao Rio para ver seu filho, passará por São Paulo, pergunta se Covian pode esperá-lo no aeroporto.

Remetente: E.B.M. - Buenos Aires – Argentina

Data: 13/11/1958

Idioma: Espanhol

2.3.a.208 – Diz que está em Buenos Aires. Conta que assistiu o curso de H. em Nova York, que consistia na reconstrução de um cérebro com materiais plásticos e depois voltou diretamente a Buenos Aires. Diz que encontrou uma terra convulsionada politicamente, mas parece que estão encarando alguns problemas de fundo com desejos de resolvê-los. Fala sobre o problema da Universidade Privada e suas impressões sobre a F.M., sobre a cidade de Buenos Aires e sobre o Brasil. Diz que escreveu a M. e não teve resposta, mas sabe que ele está trabalhando muito contente e passeia com sua motoneta por toda Ribeirão.

Remetente: T. - Buenos Aires – Argentina

Data: 26/10/1958

Idioma: Espanhol

2.3.a.209 – Diz que lamentou muito não ver Covian em sua última viagem à Argentina. Diz que em Buenos Aires ficou sabendo que o regresso de Covian à Faculdade era um fato do qual Covian já havia consentido de palavra e que a sua nomeação era só uma questão de formalidade administrativa. Fala sobre o que viu e ouviu sobre a Faculdade e expressa sua opinião a respeito de um possível retorno de Covian. Conta que B. está sobrecarregado com tarefas administrativas e docentes que o impedem de desenvolver seu verdadeiro interesse. Diz que Covian deve esclarecer a interpretação incorreta de B. sobre seus desejos. Conta que a viagem que fez no mês passado foi muito proveitosa. Fala do Dr. H. e do laboratório. Diz que ao voltar para os Estados Unidos escreveu a H. expressando seu desejo de voltar, sob certas condições, descreve suas condições. Diz que acredita que Covian poderia pleitear algo parecido se tivesse interesse em regressar.

Remetente: C. - Minneapolis – EUA

Data: 08/12/1958

Idioma: Espanhol

2.3.a.210 – Diz que ficou triste por não ter encontrado Covian quando este visitou os Estados Unidos. Está tendo uma temporada de muito trabalho e preocupações. Conta que nasceu seu quinto filho, uma menina que será batizada no dia seguinte. Diz que suas preocupações derivam do mesmo motivo que as de Covian: o desejo de voltar à Argentina. Descreve suas reflexões sobre os principais problemas políticos e pessoais que, em sua opinião, ainda estão presentes no panorama universitário. Diz que está aberto o concurso para Professor de Fisiologia na Bioquímica. Diz que apesar do que sente não pode assegurar que não aceitará

um cargo na Universidade, pois deve pensar na forma e lugar onde possa cumprir melhor com suas obrigações para com sua família. Conta que se encontrou com L. em um congresso na Filadélfia e conversaram sobre isso. Diz que se encontra satisfeito com as possibilidades de trabalho que tem e acredita que se precisar ficar mais tempo, as possibilidades que se apresentam são boas.

Remetente: C. - North Carolina – EUA

Data: 05/12/1958

Idioma: Espanhol

2.3.a.211 – Diz que ele, N. e as crianças apreciaram muito a visita de Covian. Diz que acaba de retornar das reuniões na Filadélfia. Diz que entregou dois artigos do trabalho que esteve fazendo com T. P. durante o último ano. Diz que reencontrou seu velho amigo C. E., que lhe falou gentilmente sobre Covian e que ficou feliz em saber que Covian está bem e que seu laboratório está bem organizado e bem apoiado. Diz que espera que Covian tenha pensado mais uma vez em sua visita lá no próximo inverno, que não terá problemas em conseguir apoio e, com certeza, Covian poderá contar com eles enquanto estiver em Baltimore, acredita que poderiam passar um tempo muito proveitoso juntos. Pergunta se Covian já fez sua aplicação para a Força Aérea.

Remetente: V.M. - Baltimore – EUA

Data: 17/04/1958

Idioma: Inglês

2.3.a.212 – Conta que chegou dia 2 à noite, depois de uma viagem interessante, porém, cansativa. Diz que quando chegou, todos lhe falaram que Covian devia voltar e ocupar a cátedra de substituto de B.M. Diz que F., G. e M. lhe disseram que Covian seria nomeado se se apresentasse. Fala sobre a escolha que Covian deve fazer e diz que todos estão ansiosos para saber qual será sua decisão.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 05/02/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.213 – Conta que recebeu inúmeras cartas de pêsames pela morte de E., que aconteceram muitos atos de homenagens. Diz que estranhou não receber carta de Covian, quando antes este lhe escrevia todo dia. Está escrevendo pensando se Covian se encarregará

de escrever sobre o Sistema Nervoso em “nosso” livro de Fisiologia Humana. Diz que todos creem que Covian deve ser o novo professor de Fisiologia e que a resposta que recebeu deste não ficou clara. Diz que trabalha terrivelmente, pois faltam só 5 meses para o Congresso. Diz que D. A. pergunta continuamente: “Quando vem Covian?”

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 21/02/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.214 – Diz que todas as decisões humanas resultam de uma eleição entre dois ou mais fatores, em cada um existem razões a favor e contra. Fala sobre a escolha que Covian deve fazer. Diz que os jovens anseiam para que venha Covian, pois nele confiam. Diz que o tempo corre, que Covian precisa decidir e responder.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 03/03/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.215 – Diz que os Drs M. e G. encontraram-no de novo e reiteraram a opinião unânime do Conselho de que Covian deve ser nomeado se este se apresentar no concurso. Conta que no ano passado O. foi nomeado suplente de Fisiologia. Agora, com a vaga aberta, O. assumiu a cátedra como professor interino até celebrar-se o concurso. Conta que B.M. lhe disse que Covian, não devia ser designado adjunto, mas professor contratado de Neurofisiologia. Diz que recebeu a visita do Dr. O. que esteve com Covian e voltou bem impressionado de Ribeirão Preto. Enumera razões a favor e contra a volta de Covian e diz que sua opinião é que Covian deve voltar.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 06/03/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.216 – Acusa recebimento de carta com data de 22 de abril, mas diz que não recebeu o telegrama que Covian enviou com motivo de seu aniversário, de toda maneira agradece de coração. Diz que respeita a resolução que Covian tomou. Diz que, pessoalmente, preferia que a função que Covian exerce de pesquisador e docente fosse exercida em seu país. Diz que Covian pode contar com ele a qualquer momento. Conta que fizeram grandes

homenagens a E.B.M.. Que o Dr. M. aceitou dirigir a divisão de Biologia do Câncer de “nosso” Instituto.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 08/05/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.217 – O remetente diz que recebeu carta de Covian dirigida ao Dr. W., que se encontra nas Filipinas. Inteirou-se por meio desta que o Dr. A. N. deseja prolongar o estágio que está fazendo em Ribeirão Preto e que o Professor H. sugeriu que o pedido da extensão desta bolsa partisse de Covian. Diz que submeterá o presente caso à consideração de New York, porém, seria conveniente que o próprio Professor H. formulasse o pedido de extensão desejada, justificando-a e detalhando tanto quanto possível o novo plano de estudos que pretende para o Dr. N.

Remetente: E.B. - New York – EUA

Data: 24/02/1959

Idioma: Português

2.3.a.218 – A remetente diz que o nome de Covian aparece em grandes letras nos rumores sobre quem vai ocupar a cátedra vaga e sabe que D. B. e D. V. já escreveram para Covian sobre isso. Diz D. E. ocupava a 1ª Cátedra e que existem interessados em ocupá-la agora. Ela não conhece ainda a resolução do Conselho Universitário em sua última reunião, de qualquer modo, tem ouvido muitos mencionarem o nome de Covian como candidato ideal para substituir D. E.

Remetente: J. - s/l

Data: 08/02/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.219 – Diz que espera que Covian tenha recebido a carta anterior que ela lhe enviou, diz que, por conhecer a carta que D. V. enviou a Covian, confessa que quando ela lhe escreveu, sorriu interiormente. Diz estar sabendo que Covian irá a Buenos Aires e isso lhe parece uma boa idéia. Conta que ontem à tarde esteve com V. e lhe perguntou o que ele pensava sobre tudo isso. Ele lhe respondeu que era preciso colocar na balança os prós e os contras e logo decidir sem pestanejar. Conta que dia 16 o Instituto pediu que fosse rezada uma missa em Guadalupe para E. B. M., quase todos os membros do laboratório estavam presentes, mas

ainda lhe custa acostumar-se com a idéia de que a ausência de Covian será definitiva. Diz ver que Covian está despertando em si o gosto pelas zarzuelas¹⁰⁹; que ela tem ido várias vezes ao teatro Avenida, onde uma companhia muito regular representa muitas zarzuelas, diz que é muito divertido.

Remetente: J. - Buenos Aires - Argentina

Data: 19/02/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.220 – Diz que recebeu pelas mãos do Dr. D. a carta de Covian e sua conferência. Diz que há tempos pensa em lhe escrever, mas a mudança e os reparos que teve que fazer em sua casa lhe tomaram todo o tempo. Lamentou muito não ver Covian em março, quando este esteve em Buenos Aires, mas, dias depois, D. J. lhe contou o que se sucedeu naqueles dias, e ela deduziu que a resposta de Covian ia ser negativa; o telegrama que Covian enviou a M. dias depois confirmou sua suposição. Diz que neste estado de coisas a atitude de Covian lhe pareceu clara, correta e acertada, ainda que isso implique que ela lhe confesse que lamenta muito. Pede que Covian os visite sempre.

Remetente: J. - Buenos Aires - Argentina

Data: 13/05/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.221 – Acusa e agradece carta recebida. Diz que no momento não existem novidades. Estão todos absorvidos pelo congresso, que está dando muito trabalho. Diz que P. parece ter conseguido uma bolsa e ela acredita que no final do ano ele vá para o Canadá. Conta que está acontecendo uma greve dos bancários. Conta a respeito da estranha tempestade de granizo que caiu em algumas partes da cidade ocasionando um barulho que deixou todo mundo assustado. Pergunta se Covian está animado para ir a Buenos Aires.

Remetente: J. - Buenos Aires - Argentina

Data: 19/06/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.222 – Diz que lamenta por sua carta ter feito Covian perder uma noite de bom cinema, mas, pensando egoisticamente, se alegra porque recebeu a resposta sem demora. Diz que a

¹⁰⁹ Zarzuela – obra dramática e musical na qual se alternam a fala e o canto

carta de Covian chegou “como uma luva”, porque ele necessitava de algum “lifting up” e “moral support” nesta vida de decisões iminentes que “nos” toca viver. Diz que a Faculdade de Medicina decidiu apoiar o pedido do decano ante a A. C. S. pela posição que ele comentou com Covian em sua carta anterior, diz que sabe que suas chances são escassas, mas aceitou apresentar seu nome com a idéia de que, no fim das contas, nada teria a perder. Diz que o Dr. H. segue enviando-lhe cartas em um tom como se o assunto do seu regresso já estivesse completamente resolvido, diz que não sabe como pode pará-lo sem ofender seus sentimentos? Agradece a Covian as orações por M. e por todos eles, diz que ela segue tomando cortisona e ainda não teve complicações com o tratamento.

Remetente: C. - Minneapolis - EUA

Data: 29/09/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.223 – Diz que o principal motivo pelo qual está escrevendo é perguntar a Covian sobre os detalhes da hemidecorticação que este faz em ratas, diz o motivo pelo qual este ponto o interessa e lhe ocorreu estudar este ponto, com a anuência e conselhos de Covian, porque este é o “pai da criatura”. Pede que Covian lhe envie orientações sobre como proceder.

Remetente: C. - Minneapolis - EUA

Data: 14/10/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.224 – Telegrama de congratulações pelo aniversário.

Remetente: I.B. - Buenos Aires – Argentina

Data: 01/09/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.225 – Agradece carta de Covian e diz que também sentiu uma dor imensa quando soube da notícia do terrível acidente no qual perderam a vida D. E. e sua filha. Mas ela tem a sensação de que sua viagem não acabou e que ele continua ao “nosso” lado com seu pensamento, suas ideias e seu otimismo. Diz que, como Covian já deve supor, a corrida para obter a cátedra já começou. Muitos mencionam o nome de Covian como o candidato ideal para substituir D. E.

Remetente: J. - Buenos Aires – Argentina

Data: 08/02/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.226 – Diz que a morte do Dr. B. M., juntamente com o afastamento de Covian criou uma situação muito séria no Instituto. Pede que Covian reconsidere a possibilidade de retornar à Argentina como Professor de Fisiologia na primeira Cátedra. Diz que aqueles que estiveram perto de D. E. veem em Covian a única possibilidade séria de continuidade de uma conduta como a daquele mestre. Diz que voltará à Argentina quando terminar sua bolsa.

Remetente: J.A.Z. - Dublin – Irlanda

Data: 11/02/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.227 – Diz que a situação de Covian o está deixando preocupado. Em Buenos Aires tiveram pouca oportunidade de conversarem, mas diz que ficou impressionado com a boa saúde de Covian. Diz que Covian lhe escreveu que a “tranquilidade paradisíaca de Ribeirão Preto lhe faz muito bem”, e pergunta o que Covian quer dizer com isso? Diz que, para que Covian lhe escreva, ele lhe envia como isca uma cópia de uma carta dele, sobre uma pendência com a ALACF, sobre a qual gostaria de conhecer o parecer de Covian.

Remetente: F.H. - Santiago – Chile

Data: 02/04/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.228 – Diz que demorou a escrever a Covian porque estava com uma crise de depressão e não lhe pareceu justo escrever-lhe neste momento. Diz que T. escreveu a Covian e lhe contou sobre a S.B. e também que estão vendo desaparecer a possibilidade de ir trabalhar na U. C., mas isso não importa, é preciso seguir trabalhando onde e como for possível. Quanto aos seus estudos, diz que está bem e que está cumprindo, até agora, os planos que se impôs. Diz que tirou dez em Neurologia falando sobre rinencéfalo. Quanto aos que se surpreendem com o fato de Covian não voltar, não interessa mais pensar neles.

Remetente: Ilegível - Buenos Aires – Argentina

Data: 13/05/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.229 – Diz que espera que Covian retome sua correspondência. Conta que acabaram de mudar, mas não estão instalados ainda, que a preparação do “XXI Congresso Internacional de Ciências Fisiológicas” lhe toma bastante tempo. Conta que continuam as homenagens a E.B.M. Que a Dra. R.G. foi nomeada professora da Escola de Bioquímica e Farmácia e que os decanos da Faculdade de Agronomia e Veterinária pediram a R. que se inscrevesse no concurso para professor de Fisiologia. Diz que no próximo ano se celebrará o centenário da Revolução de Maio e haverá algumas reuniões científicas. Fala sobre a política geral do país. Orienta Covian a manter contatos com os fisiólogos e cientistas do país.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 16/05/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.230 – Conta que já deixaram a casa da rua Costa Rica e já estão instalados em Obligado e que tudo está mais ou menos em ordem. O tempo está muito frio; D. chegou e hoje apareceu J.B.C.; que entre as bolsas externas é possível que dêem uma a A. Diz que espera que N. acerte sua situação, do contrário deverá voltar. Que a inflação é cada vez maior.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 20/05/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.231 – Acusa recebimento de carta do dia 20. Conta que existe um mal-estar crescente por causa da inflação. Diz que vê que M. escreveu a Covian; que verá Covian em agosto, por ocasião do “XXI Congresso Latino-Americano de Ciências Fisiológicas”. Diz que era seu sonho que Covian também estivesse instalado em Buenos Aires, mas não sabe se poderá vê-lo realizado. Diz que se alegra por C.M. e K. estarem adiantados e pergunta como está indo A. Que parece que N. terá que voltar a Buenos Aires e que ele terá que ajudá-lo por um tempo. Conta sobre a reforma do edifício. Conta que lhe disseram que B. morreu e que Sir H. D. não virá porque sua senhora teve glaucoma agudo. Diz que sexta-feira festejarão o novo local.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 30/05/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.232 – Acusa recebimento de carta e diz que espera que Covian tenha melhorado da gripe. Conta que acabou hoje o “2º Simpósio Interamericano de Energia Nuclear” para fins pacíficos. Conta que hoje houve um almoço festivo de inauguração do Instituto de Obligado. Conta que a greve dos bancários fracassou, pois o governo se manteve firme; que o dólar passou os 100 pesos e que o custo de vida está alto. Conta que enviou carta e telegrama para R. informando-lhe dia 1º se encerra o concurso para professor de Fisiologia da Faculdade de Veterinária, ele respondeu que resolveria quando viesse em agosto.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 05/06/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.233 – Diz que lamenta não responder à máquina, porque não a tem; mas escreverá com sua melhor letra, que, espera, seja legível. Diz que sabe que Covian não aceitou a Cátedra de Fisiologia e o lamenta, porém, compreende. Diz que, tanto humana como cientificamente, sua estadia lá está sendo de grande utilidade; espera que quando voltar a Buenos Aires possam conversar mais sobre estes temas porque por escrito é difícil expressar-se.

Remetente: J. - s/l

Data: 05/07/1959

Idioma: espanhol

2.3.a.234 – Diz que chegou dia 21 em Buenos Aires e teve a agradável surpresa de encontrar uma carta de Covian, diz que a simpatia deste para consigo lhe encham de alegria e de energias para trabalhar duro e tratar, assim, de merecê-las. Diz que sinceramente agradece a Covian e sente que esta viagem foi de grande importância para sua existência interior. Conta sobre a experiência vivida e a influência de Covian sobre isso. Conta que sábado à tarde esteve com o Dr. H. e gostou muito de ouvir os elogios que este fez a Covian; conta que H. estava muito afetuoso e amável, como sempre, perguntou de todos, mas que percebeu nele um certo cansaço, acha que está trabalhando em excesso. Diz que lhe pediu um laboratório e sua orientação, mas ele lhe respondeu que conversariam sobre isso depois do congresso. Diz que o país está convulsionado. Mas sente que lá é o seu lugar, ficou feliz ao voltar para sua gente. Conta que esteve com P. M., que recorda de Covian com afeto. Conta também que, no sábado, almoçou com T., conta que este viu a fotografia de Covian.

Remetente: V. - Mendoza – Argentina

Data: 30/04/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.235 – Carta solicitando referências quanto ao caráter e capacidade de trabalho de A. C. N.

Remetente: L.F.L. - Buenos Aires – Argentina

Data: 20/08/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.236 – O remetente relata o trabalho que está sendo feito para melhorar o ensino e a investigação na Universidade. Fala da cruzada renovadora pelo avanço científico no país e da perda de um de seus paladinos: B. M. Diz que chegou o momento de consultar Covian sobre a possibilidade de ir unir-se a eles na luta em que estão empenhados.

Remetente: V.G.F. - Buenos Aires – Argentina

Data: 05/02/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.237 – Diz que está preocupado com o caso de N. e pergunta quais são os planos imediatos de Covian. Diz que a preparação do Congresso está lhe dando muito trabalho e pergunta a Covian quem virá “daí”? Diz que haverá uma exposição anexa e se Covian deseja expor alguma coisa deve avisá-lo. Diz que haverá um simpósio em Montevideu antes do congresso. Conta que existe muita confusão no que se refere à cátedra e que pensam em reunir Medicina, Farmácia e Odontologia. Que R. deseja dar a T. uma posição em Neuroanatomia. Conta que os bolsistas que trabalham com M. lhe pediram permissão para ter consultório duas vezes por semana e que ele respondeu-lhes que as bolsas eram para tempo integral e não podem ter consultório.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 20/06/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.238 – Diz que o Congresso de Fisiologia está lhe dando muito trabalho, mas, vencendo as dificuldades, está sendo organizado, já conta com 2000 pessoas, virão 350 mulheres. Os resumos da 1ª reunião de Biologia de R.P estão prontos. O trabalho sobre trocas endócrinas ou hemidecorticadas sai em poucos dias. Conta que a *American Physiological Society* designou E.B.M. membro honorário, a título póstumo.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 27/06/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.239 – O remetente diz que ontem conversou com H. sobre quem será a pessoa que substituirá o Dr. B. Diz que, seguindo orientação de H., resolveram escrever a Covian sobre o possível retorno deste à Argentina. Fala da amargura de H. ao ver se distanciar muitos de seus melhores discípulos.

Remetente: M.C. - Buenos Aires – Argentina

Data: 05/02/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.240 – Conta que seu pai sofreu um enfarto há um mês. Diz que decidiu ir à Faculdade comunicar sua decisão, diz que não está de acordo com o sistema de ensino empregado lá. Conta que conversaram com H., que este lhes dará uns 200 metros quadrados em O. para poderem instalar um laboratório, se o C.N.I. aprovar um projeto que lhe apresentaram. Diz que Pinelectomia continua confirmando uma diminuição na secreção de tirotrofina, diminuição leve, porém, diminuição.

Remetente: T. - Buenos Aires – Argentina

Data: 10/07/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.241 – Diz que estão entrando na fase final do processo bastante intrincado de formação do novo laboratório no Instituto. Ainda não há decisão do Conselho. Diz que M. L. espera a decisão de D. B. para seguir os trâmites ante a R.; já haviam conversado sobre a ida dela para Ribeirão, mas há um mês ele entrou em um mutismo com respeito a essa viagem. Conta um plano para ajudá-la a respeito da viagem, porque ela está desesperada para poder concluir e marcar a data.

Remetente: T. - Ituzaingo – Argentina

Data: 25/09/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.242 – Diz que está por aprovar-se o pedido feito ao Conselho de Investigações e que quando Covian voltar ele contará com todos os detalhes. Conta que esteve em Buenos Aires

dando um curso breve. Diz que lá os trabalhos andam bem, descreve alguns experimentos. Fala sobre o avanço do marxismo no país e, acredita que em toda a América Latina. Pede que Covian lhe leve três livros quando voltar.

Remetente: T. - Buenos Aires – Argentina

Data: 10/12/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.243 – Diz que a carta que recebeu de Covian contém 12 vezes o vocábulo carta e 17 alusões a missivas epistolares recebidas e enviadas por ele. Diz que recebeu uma carta muito sensata de I., que escreveu: “Não é o caso de atordoar-se agora pela morte de B., mas sim de considerar as coisas objetivamente”. Diz que acredita que isso é a síntese do que se deve fazer. Fala sobre a cátedra deixada vaga por B. Diz que Covian conhece tão bem quanto ele as vantagens e as desvantagens da escolha que agora deve realizar, e a ele cabe decidir.

Remetente: T. - Buenos Aires – Argentina

Data: 13/03/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.244 – Diz que faz tempo que escreveu uma carta a Covian contando as últimas novidades de suas relações com as universidades argentinas, diz que mandou cópias de uma carta de H. e outra de G. e solicitava comentários de Covian, mas teme que esta carta não tenha chegado. Diz que G., como membro da Comissão de Ensino lhe falava da ocupação da cátedra que ofereceram a Covian, e H. o orientava a se apresentar na Faculdade de Veterinária, mas ele não se apresentou. Diz que gostaria muito que Covian lhe escrevesse e lhe desse a sua impressão.

Remetente: C. - Carolina do Norte – EUA

Data: 12/07/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.245 – Diz que recebeu a carta de Covian, na qual este lhe conta que recusou a cátedra de Buenos Aires, diz que lhe parece que Covian fez o que devia, diz que também ele decidiu recusá-la. Fala sobre seus planos de regressar a Buenos Aires para organizar um Instituto de Câncer para funcionar no mesmo edifício da Rua Obligado. Diz que o plano já foi aprovado pelo Conselho de Investigações. Diz que sua idéia é que o *I.B.M.E.* não deve morrer e que convém ampará-lo. Diz que gostaria de conhecer a opinião de Covian sobre este assunto.

Conta que sua filha menor está doente e que tanto para M. T. como para ele, este tem sido um golpe tremendo, mas que confia na Misericórdia de Deus para ajudá-los.

Remetente: C.M. - Minneapolis – EUA

Data: 01/05/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.246 – Diz que recebeu a carta de Covian de 16 de maio e já anotou os conselhos deste a cerca de seu regresso a Buenos Aires, esclarece sobre o salário estipulado. Diz que antes de firmar o contrato proporá a reorganização do *I.B.M.E.* sob bases legais firmes de modo a assegurar a continuidade deste. Conta que há poucos dias lhe disseram se teria interesse em considerar o cargo de Professor de Anatomia na U. C. em Nova York. Respondeu que se houver algo sério nisso estaria disposto a considerar. Diz que acredita que verá Covian em Buenos Aires em agosto, ele diz que irá se a saúde de M. o permitir. Pede que Covian lhe escreva e lhe dê seu parecer de tudo isso.

Remetente: C.M. - Minneapolis – EUA

Data: 01/06/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.247 – Descreve as tarefas relativas à preparação do congresso. Diz que V. lhe escreveu perguntando se os congressistas correriam riscos pessoais, ele respondeu-lhe que as coisas que ocorrem são dentro da ordem constitucional. Precisa saber em que idioma Covian dará sua conferência e se este se alojará em sua própria casa ou se o congresso deve reservar-lhe hospedagem.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 04/07/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.248 – Diz que no final do ano se completará 50 anos de sua carreira como professor. Conta sobre as partidas para o exterior e a situação das bolsas dos membros do Instituto. Diz que o trabalho sobre metab. hidr.¹¹⁰ e diabetes em serpentes se realizou intensamente, e se N. viesse poderia incluir tudo isso em sua tese. Diz que N. está se convertendo em um problema difícil, que T. quer ir-se da Faculdade para trabalhar com “nosotros”. Diz que é necessário

¹¹⁰ Abreviatura do correspondente

que Covian chegue no dia 8 à tarde ou à noite. Diz que a Sra. H.M.B.G. doou 500,000 para que se apresente uma conferência (Memorial)¹¹¹ em homenagem a E.B.M.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 09/07/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.249 – Comunica que já enviou a passagem de ida e volta a Covian. Diz que recebeu a informação que Covian se alojará em sua própria casa e que A., K. e M. também virão; pergunta se virá mais alguém. Pergunta também se trarão exposição científica? Diz que espera que C. tenha aproveitado muito sua estada com B. Conta que S., J.Y. e M. estão com gripe.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 18/07/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.250 – Diz que quase não pôde conversar com Covian durante o congresso e depois não teve mais notícias dele. Conta que teve que apresentar uma palestra sobre “Formação de docentes e investigadores” na “2ª Conferência de Educação Médica em Chicago”. Conta que a Dra. U. chegará de volta dia 5, que amanhã será a inauguração de um congresso de reitores e decanos de Universidades Latino-Americanas, estão representadas 70 Universidades. Diz que recebeu uma circular sobre o livro e que seria útil uma reunião dos autores. Pergunta a Covian quais são as partes de fisiologia do sistema nervoso que escreverá. Pergunta também quem escreverá sobre reflexos condicionados, Covian ou F. Diz que ficou impressionado durante o congresso de Fisiologia e na Conferência de Chicago com a quantidade de países e escolas que empregam “nosso” livro. Reclama pela diminuição do número de cartas recebidas de Covian.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 19/09/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.251 – Diz que seria muito bom se houvesse uma reunião de todos os autores do livro. Agradeceria se Covian lhe dissesse em que data pensa ir a Buenos Aires. Diz que o Dr. H. se

¹¹¹ Parêntesis do correspondente

encarregou de receber os manuscritos. Pede que Covian lhe diga se já está preparando alguns capítulos e quais foram as partes que ficaram para o Dr. L. e para o Dr. F.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 17/10/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.252 – Conta que foi a Chicago proferir uma palestra sobre “Formação de Docentes e Pesquisadores” e lá encontrou o Dr. Z.V. Diz que, se Covian quisesse, os sentidos tocariam a L., menos ouvido e visão ficaria para F. escrever. Diz que o número de Janeiro de *Acta* é em memória de E.B.M. Diz que se alegra que Covian tenha recuperado a I. e a N. e está seguro de que M. progredirá. Diz que M. L. quer trabalhar com Covian no próximo ano; que T. quer instalar um laboratório de Neurologia Experimental em “nosso” Instituto. Diz que dia 2 de novembro virão W. e M.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 18/10/1959

Idioma: Espanhol

2.3.a.253 – Diz que escreve somente para contar a Covian que a A.C.S. decidiu conceder-lhe a posição vitalícia que a Universidade pediu para ele; diz que está esperando a comunicação correspondente. Diz que está muito contente, e que agora tem dois problemas sérios para resolver: o Dr. H. e M.T. que tinham esperanças com relação ao seu regresso a Buenos Aires. Solicita o endereço de P. M.

Remetente: C. - Minneapolis – EUA

Data: 04/03/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.254 – O remetente diz que ele e a família ainda não puderam viajar, relata a dificuldade e demora com os trâmites da viagem, mas que esperam viajar dia 7. Diz que esperavam ficar em Buenos Aires somente uma semana, no entanto, obrigaram-nos a ficar mais de três. Conta que foi a Obligado, pediu a H. a assinatura de “nossas” teses, viu T. por uns momentos e voltou; descreve suas impressões sobre esta visita. Fala sobre a tumultuada situação nas universidades e expressa sua opinião. Pede que Covian explique ao Sr. B. sobre a demora inesperada de sua viagem a New York como justificativa para o atraso do pagamento do empréstimo. Assegura a Covian que o mais difícil para eles é ter deixado Ribeirão Preto.

Remetente: A.N. - Buenos Aires – Argentina

Data: 15/06/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.255 – Comunica que o banco não tem nenhum registro relacionado com esse depósito de dinheiro e o aconselharam, então, a pedir que Covian faça as averiguações necessárias na filial do banco em São Paulo.

Remetente: A.N. - New York – EUA

Data: 01/08/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.256 – O remetente solicita uma carta de referencias sobre seu trabalho junto a Covian e sobre as qualidades pessoais e de caráter que Covian possa ter observado nele. Diz que necessita de um certificado semelhante de D. Z. Diz que está muito bem, trabalhando com os gatos e coelhos hemidecorticados. Diz que, como Covian havia lhe sugerido uma vez, estendeu as operações aos coelhos. Descreve alguns experimentos e diz que escreverá em seguida a Covian dando-lhe os resultados das provas. Diz que está preparando o trabalho de *hemidecorticación* e enviará o manuscrito a Covian dentro de duas semanas. Com respeito aos experimentos sobre metabolismo de hidratos de carbono que fizeram em Ribeirão Preto, ele propõe comunicá-lo no sentido de comunicação prévia, poderia ser na *S.B.R.P.*, diz que enviará o manuscrito e Covian decidirá. Conta que entregou a nota de Covian e as explicações pertinentes ao jornal e explica os motivos pelos quais não foi publicada. Conta também sobre uma conversa que teve com T. e C. sobre o novo laboratório. Conta sobre a campanha presidencial que está começando nos Estados Unidos, com a disputa entre Nixon e Kennedy. Diz que tratará de assistir algumas sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas, diz que informará Covian e também lhe enviará recortes e jornais. Diz que a temporada teatral e musical será muito atrativa. Diz que espera notícias de Covian, porque querem saber notícias de Ribeirão Preto. Diz que ele e N. pensam em morar definitivamente em Ribeirão Preto, mas isso ainda é um propósito, Deus dirá quando chegar o tempo.

Remetente: A.N. - New York – EUA

Data: 08/09/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.257 – Diz que o Dr. L. traduziu o artigo de Covian e estão enviando-o para a imprensa. Diz que L. deseja que Covian verifique a citação que constitui a última frase.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 12/01/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.258 – Diz que forçosamente deverá escrever sobre o controle (governo)¹¹² hipotalâmico das formas hipofisárias. Conta que escreveram ao médico de M.L., se sua anemia cedeu ao tratamento ela poderá ir, caso contrário não lhe darão bolsa. Diz que depois de uma semana de muito calor, tem havido uns dias temperados e noites frescas.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 04/01/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.259 – Diz ver que Ribeirão Preto segue com grandes probabilidades de progresso, envia felicitações a A., a quem deseja que se aplique a formar-se bem. Diz que L. partiu dia 18, que C. já chegou à Espanha e que a F.R. pediu ao Dr. A. parecer sobre a saúde de M. L., a concessão da bolsa depende deste informe. Diz que a maior parte das pessoas estão em férias e que T. avança a passos gigantescos.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 28/01/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.260 – Reclama que as cartas de Ribeirão Preto demoram mais a chegar do que as da Europa. Fala a respeito de trabalhos seu e de outros sobre a circulação do hipotálamo à hipófise. Pede que Covian não se esqueça de, depois de escrever sua parte no livro, revisá-la. Diz que C. não pode ajudá-lo a escrever suas memórias. Conta que segunda-feira examinarão M.L.; se ela melhorou com o tratamento poderá ir com bolsa, do contrário, não acredita que Covian a tenha com ele.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 07/02/1960

Idioma: Espanhol

¹¹² Parêntesis do correspondente

2.3.a.261 – Dia que se alegra em saber que o grupo de Covian esteja trabalhando intensamente e que A. e M. sejam nomeados colaboradores. Diz que N. viajará em maio. Que está sozinho, cheio de trabalho e sem poder cumpri-los por não ter toda a ajuda que é necessária.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 16/02/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.262 – Diz que recebeu a carta de Covian em pleno carnaval. Conta que Dona A. esteve 15 dias em Mar del Plata e que a jovem Dona M. lhes deu um susto ao ficar oito dias internada em um hospital, mas já se repôs. Que as aulas se iniciaram em 28 de março. Conta que o bolsista B. C. com sua esposa foram a Bariloche e ao Rio para ver o carnaval carioca. Que os dias estão muito quentes e que o campo pede chuva. Conta que sexta-feira teve Conselho cujo tema foi: “A carreira do investigador científico”. À tarde teve que assistir a recepção na Casa do Governo, em seguida recepção no Congresso, depois na Embaixada Americana e à noite ceia no Plaza Hotel. Conta que A. levou Dona A. à viela Gesell e voltarão dia 2. Que T. construiu seu laboratório e levou os móveis. Diz que as atividades intensas foram retomadas em todas as partes. Conta que M.L. está escrevendo a tese e espera a bolsa. Diz que espera que Brasília seja um acerto.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 29/02/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.263 – Acusa recebimento de carta e diz que a citação que Covian menciona será corrigida nas provas da imprensa. Diz que o artigo foi impresso em espanhol, assim como a nota que ele preparou. Conta que a recepção a E. foi muito boa, com muita gente. Diz que assistiu à recepção na Casa do Governo e que falou com E. na Embaixada dos Estados Unidos. Fala sobre o resultado dos exames de sangue de M.L.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 09/03/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.264 – Diz que a temperatura está caindo e que as manhãs são frescas e agradáveis. Diz que tem que dirigir a *A.P.L.*, no momento, de acordo com o novo regulamento. Que o custo da revista é enorme. Diz que fica muito satisfeito em saber sobre os trabalhos que Covian está realizando. Pede para Covian dizer a N. que este deve apresentar sua tese agora. Diz que tem muitas coisas menores a fazer e não consegue fazer as coisas principais. Diz que C. não pode ajudá-lo a escrever suas memórias.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 11/03/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.265 – Diz que não sabe o que se passou com M., que este esteve com Covian, foi a Mendoza e não entrou em contato com ele ao passar por Buenos Aires. Alegria-se em saber que Covian está se pondo em contato com as pessoas de São Paulo, onde dará algumas conferências; espera que possa também proferir algumas em “nosso” país. Diz que M. L. está esperando resposta da F.R.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 23/03/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.266 – Diz que a Dra. M.L. não recebeu ainda a nota oficial da F.R., mas chegou-lhe um aviso para entrar em contato com um agente de viagem para ir trabalhar com Covian, assim que ela terminar a tese decidirá a data da partida. Conta que M. será designado Professor *Ad Vitam* da A.C.S., isto significa que vai ficar nos Estados Unidos por mais alguns anos.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 26/03/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.267 – Diz que a *A.F.O.S.R.* lhe pediu que indicasse neurofisiólogos que pudessem realizar investigações experimentais, ele sugeriu que se dirigissem a Covian e se alegra que lhe tenham concedido os fundos que pensavam empregar na América do Sul. Diz que o terrorismo é lamentável e fala sobre as eleições ocorridas. Diz que M.L. irá assim que receber a nota oficial e terminar sua tese. Conta que F. lhe disse que ficarão encantados se Covian quisesse dar o curso de neurofisiologia e quer saber a época, a duração e quantas aulas seriam.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 29/03/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.268 – Felicita Covian pela doação recebida para suas investigações. Conta que M.L. recebeu um aviso de que lhe foi concedida a bolsa e que em um mês ela terá terminado sua tese e poderá ir para Ribeirão Preto. Diz que Covian também teria recebido a mesma doação das Forças Aéreas se estivesse em Buenos Aires. Diz que seria útil se Covian pudesse escrever sua memória, porém, necessitaria de 12 secretárias tão boas quanto as que ele tem.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 31/03/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.269 – Agradece carta de felicitações pelo seu aniversário. Diz que M. L. recebeu aviso de sua bolsa e avisará a Covian sobre sua partida. Pede para dizer a N. que é inadmissível que não apresente sua tese. Diz que, parece que S. se vai definitivamente para a Califórnia. Felicita Covian pelo novo bolsista de Belém. Conta que T. construiu seu laboratório em dois meses. Diz que o irmão de Covian o avisou que o marido de E. se suicidou e que esta procura trabalho. Diz que parte em 4 de julho para Paris, Leiden, Copenhague e Londres, deve assistir as reuniões da *U.I.C.F.* e ao “Primeiro Congresso Internacional de Endocrinologia”. Também receberá um título de Doutor *Honoris Cause* em Cambridge e depois irá a Israel. Que M.J.Y. irá a Roma como secretária da IUPS. Pergunta a Covian quantas aulas de neurofisiologia poderia dar, em que época e com que temas?

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 18/04/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.270 – O remetente cumprimenta Covian pelo aniversário. Diz que gostaria de receber notícias, principalmente sobre os preparativos para a próxima eleição. Diz que por lá tudo decorre normalmente. Conta que há 15 dias esteve em Stanford, visitou as novas instalações do *M. C.*, diz que o prédio e os equipamentos são espetaculares, o curso é dado por assunto e não por cadeira. Fala sobre suas impressões sobre os efeitos das Olimpíadas de Roma sobre os americanos. Diz que está satisfeito por este ser um ano de eleição lá, pois tem visto muita coisa interessante.

Remetente: R. - Berkeley – Estados Unidos

Data: 04/09/1960

Idioma: Português

2.3.a.271 – O remetente conta que recebeu uma carta de K. ontem, diz que ficou muito contente, primeiro porque K. não se esqueceu dele e depois porque a carta é um espetáculo, traz uma cobertura completa dos acontecimentos locais, municipais, estaduais e federais, diz que já a leu três vezes. Diz que recebeu a carta que Covian lhe enviou antes de sair para Buenos Aires, espera que tenha corrido tudo bem lá. Diz que continua trabalhando bastante, amanhã vai para Los Angeles, assistir a uma reunião da A.A.D. Pede que Covian avise C. e K. que ele responderá as respectivas cartas quando voltar de Los Angeles. Parabeniza A. pelos prêmios e diz que gostaria de receber uma carta de V.

Remetente: R. - Berkeley – Estados Unidos

Data: 18/01/1960

Idioma: Português

2.3.a.272 – O remetente conta que esteve na casa de J. B., que está morando em Oakland, e ficou impressionado com a quantidade de discos que este trouxe do Brasil. Diz que aproveitaram este final de semana prolongado e foram à Península de Monterey e Carmel, foram pela estrada costeira e o passeio foi muito bonito. Pede que Covian diga a B. que ele enviará o catálogo logo que puder. Diz que continua satisfeito no laboratório e que procura trabalhar sempre com técnicas novas para ele, tem feito algumas pancreatectomias, mas apenas para experiências agudas. Diz que gostaria muito de estender seu estágio lá até janeiro e ficaria muito grato se Covian concordar e pedir uma prorrogação de sua bolsa por mais 5 meses.

Remetente: R. - Berkeley – Estados Unidos

Data: 23/02/1960

Idioma: Português

2.3.a.273 – Escreve sobre a inauguração de Brasília, diz que é um exemplo de realização de um propósito idealista. Diz que sente muito o falecimento de D. T.W. Fala sobre o ambiente político. Diz que partirá para viagem à Europa em 4 de julho.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 29/04/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.274 – Diz que a Dra M.L. logo acabará de escrever sua tese e, então, irá. É muito trabalhadora e de bom caráter. Diz que o Dr. D.O. esteve com ele durante um tempo, mas, na realidade, não acabou nenhum dos trabalhos que menciona. Conta que o presidente da República lhe pediu que o acompanhasse em viagem à Europa.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 04/05/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.275 – Lembra que na última carta que escreveu a Covian pediu-lhe que lhe mandasse uma descrição da técnica de hemidecorticação em ratos suscetíveis e não suscetíveis ao câncer mamário, diz que Covian respondeu que a mandaria, mas não mandou, ele volta a pedir e promete a Covian todo crédito por estes experimentos. Quanto a Buenos Aires, diz que pensa que as coisas estão no mesmo ritmo que tinham quando ele visitou o país em agosto. Com relação à A.C.S., diz que recebeu uma carta do Dr. H. dizendo que ainda não tinha recebido o pedido da A.C.S., que muita gente estava de férias, que o tempo estava chuvoso e enviava saudações. Pede de Covian resposta logo.

Remetente: C.M. - Minneapolis – EUA

Data: 28/01/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.276 – Diz que o texto da conferência que Covian proferiu em Mendoza poderá ser publicado na *R.A.M.* ou na *A.P.L.* Diz que enviou uma carta de felicitações pelo aniversário do M.L.; diz que é indispensável que ela escreva a tese que fez em Buenos Aires.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 28/10/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.277 – Diz que o trabalho de Covian foi aceito e será publicado na *R.A.M.A.* Pede a Covian que oriente a Dra. M. L. concluir sua tese. Conta que esteve nas reuniões da S.B.C., cujo tema foi: “Metabolismo dos hidratos de carbono”. Diz que os bioquímicos planejaram organizar um Congresso Latino-Americano de Bioquímica em 1961 ou 1962. Diz que o

melhor seria que as reuniões de Bioquímica coincidissem com as outras e que algumas propostas ou sessões fossem comuns.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 28/11/1960

Idioma: Espanhol

2.3.a.278 – Acusa recebimento de carta e diz que vê que Covian está dando seu curso em São Paulo com muito trabalho e muita satisfação. Diz que o texto que Covian preparou para o livro ainda não lhe foi entregue. Que seria bom que lhe mandassem de 30 a 50 circulares das sessões da ALACF de Ribeirão Preto; também aos sócios da *S.A.B.* e *S.A.F.*; deve enviar também aos professores e pessoal de numerosas cátedras e laboratórios do país. Diz que se alegra em saber que Covian está se relacionando com o pessoal de São Paulo, principalmente agora que decidiu ficar no Brasil. Conta que G. e R. M. morreram. Deseja êxitos e satisfações a Covian, com pena por não tê-lo em Buenos Aires.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 24/01/1961

Idioma: Espanhol

2.3.a.279 – Diz que se alegra em saber do êxito do curso de Covian, mas teme que o fatigue e o envaideça. Pergunta como anda a parte de Covian no livro de fisiologia; diz que L. ainda não lhe entregou nada. Conta que viu S. e que não lhe convencem muito essas visitas relâmpagos. Lamenta o fato de Covian não retornar à Argentina. Diz que desde o meio do ano os bolsistas começaram a retornar. Diz que se M.L. não enviar seu trabalho logo, diminuirá muito seu crédito.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 15/02/1961

Idioma: Espanhol

2.3.a.280 – Diz que recebeu a informação que falará algumas palavras na abertura do congresso e que dará uma conferência na quinta-feira, dia 6, também ficou sabendo que terá o privilégio de alojar-se na casa de Covian. Diz que sua viagem pela Varig faz parte de sua passagem à Europa e já está paga; quer saber como e quando chegará a Ribeirão Preto, pois em São Paulo chegará no dia 2 de julho, e que R. estará com ele. Diz que o êxito de um

congresso é prepará-lo com um ou dois anos de antecedência, ir treinando as pessoas e acostumando-as à responsabilidade.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 02/06/1961

Idioma: Espanhol

2.3.a.281 – Diz que Covian deve estar repousando de suas tarefas na organização da “4ª Reunião da ALACF”. Conta que partiram com 2 horas de atraso e chegaram a Genebra na noite do dia 9. Diz que na Europa chove em algumas partes durante o dia e não está calor. Conta que o “4º Congresso Internacional de Diabetes” teve 1.300 pessoas, muitos trabalhos interessantes e fundaram a *A.I.A.D.* Descreve seu roteiro na Europa, cita nomes das pessoas com quem encontrou e diz que está escrevendo para Covian de Bruxelas. Envia uma afetuosa saudação para Covian e sua gente e diz que por lá disseram-lhe que Covian havia se casado.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 18/07/1961

Idioma: Espanhol

2.3.a.282 – Diz que a *A.P.L* publicará no último número do corrente ano os resumos das comunicações apresentadas na reunião da “Associação Latino-Americana de Ciências Fisiológicas”, realizada em Ribeirão Preto, de 4 a 7 de julho. Diz que o Comité Editorial da revista espera receber a comunicação apresentada por Covian antes do dia 20 de setembro se este quiser que seja publicado em inglês, se não chegar até esta data, o resumo aparecerá no idioma de origem.

Remetente: B.H. - Buenos Aires - Argentina

Data: 23/08/1961

Idioma: Espanhol

2.3.a.283 – O remetente diz que ficou triste por não ter visitado Covian em Ribeirão Preto, pois desejava muito visitar o seu laboratório. Diz que seu amigo M. Ihe falou sobre o desejo de Covian de enviar-lhe a Dra. M. L. Diz que já falou sobre essa possibilidade ao “nosso” adido cultural no Rio de Janeiro e ele está pronto a conceder uma bolsa de apoio técnico. Diz que as bolsas são baixas, mas que acredita que o Conselho de Pesquisa ofereça um complemento.

Remetente: Remetente: D.A.F. - Paris – França

Data: 06/09/1966

Idioma: Francês

2.3.a.284 – O remetente acusa recebimento de carta informando o desejo por parte de M. L. de obter uma bolsa de cooperação técnica a fim de fazer o curso do ano de 1967, sob a direção do Dr. A.F. da Faculdade de Ciências de Paris. Solicita que Covian lhe envie um dossiê completo da candidata e uma *préparation de séjour*¹¹³ que ela deve preencher e lhe enviar até 1 de fevereiro.

Remetente: M.L. - Embaixada de França no Brasil – Rio de Janeiro – RJ

Data: 12/10/1966

Idioma: Francês

2.3.a.285 – Diz que, com certeza, Covian já terá recebido notícias suas por A., portanto, falará por alto sobre a viagem, que foi muito boa. Em Buenos Aires, a família está bem, diz que transmitiu o recado de Covian a D. M. e acredita que ela ficou feliz com as intenções deste de levá-la a Ribeirão. Diz que nos Estados Unidos recebe impressão sobre impressão e expressa suas impressões sobre esse país e sobre a Universidade de Yale. Diz que seus problemas estão resolvidos, que na tarde que chegou a secretária de D. lhe conseguiu a chave de um apartamento desocupado, muito bem montado. Diz que C. fala corretamente o espanhol, e D., a técnica de D., é alegre e simpática. Ela prepara sozinha a montagem de electrodos, quemitrodos e dialitrodos; faz toda a histologia e revela todas as fotografias das experiências. Diz que D. faz questão de falar com ela em inglês, mas de vez em quando se esquece. Diz que trabalhará com um zoólogo alemão, também há um chileno. Diz que o tempo está muito agradável, que a comida do restaurante da escola é muito boa e a cafeteria também. Diz que ontem teve seu primeiro “appointment” com um *Rhesus*, e diz que é preciso bastante estratégia para manipulá-los, são velozes e mordem sem asco. Diz que suas caras e a expressividade dos olhos a impressionaram bastante, pois possuem um olhar quase humano. Fala sobre os monos que usarão nos experimentos. Diz que trabalhará em várias experiências e que D. gostou da idéia do bloqueio límbico, sugerindo-lhe fazê-lo reversível com contínua injeção de anestésicos durante 30 dias, ela acredita que pode ser vantajoso. Diz que tudo está muito bem, mas que ela estranha a hora do cafezinho, lá também se toma café, mas não é a

¹¹³ Carta de *séjour* – documento obrigatório para estrangeiros que moram na França

mesma coisa. Conta que lá também existe um tom de protesto estudantil, com panfletos inflamados. Pensa que se ela tivesse uma universidade como esta donde estudar, seguramente estaria cantando odes.

Remetente: M.L. - New Haven – EUA

Data: 11/10/1969

Idioma: Espanhol

2.3.a.286 – Agradece as congratulações pelo seu aniversário. Pede de Covian não envie o trabalho sobre límbico e dor para publicação, pois ela não está segura quanto a poder relacioná-lo com o que há lá e essa é uma linha em que está muito interessada em continuar, melhor guardá-lo para material de sua tese docente. Diz que lá está bastante frio. Diz que esta semana começará um trabalho com um bioquímico para estudar a inter-relação entre a perfusão de GABA marcada e a atividade eletroencefalográfica de 28 pontos límbicos. Diz que D. está muito interessado em que ela participe. Conta que começou um curso intensivo de inglês.

Remetente: M.L. - New Haven – EUA

Data: 19/10/1969

Idioma: Espanhol

2.3.a.287 – Conta que é um domingo de chuva calma. Que está feliz com sua nova aquisição: um rádio, a companhia da música tem um efeito inefável. Conta que já tem dois *Rhesus* próprios implantados com 28 electodos, que junto a outros três será seu lote para o bloqueio límbico e resposta instrumental condicionada, positiva e negativa, programada. Diz que amanhã, junto com D. e um bioquímico, farão injeção contínua em estruturas límbicas de GABA e DOPA e sua correlação com atividade EEG. Diz que seu inglês está progredindo bastante. Conta que na semana passada observou o comportamento social de cinco *Rhesus* e ficou espantada com sua crueldade, descreve suas observações e diz que é incrível a força que têm esses animais; descreve também o compartimento especial no biotério no qual ficam alojados

Remetente: M.L. - New Haven – EUA

Data: 02/11/1969

Idioma: Espanhol

2.3.a.288 – Diz que sua correspondência ultimamente foi menos assídua por duas razões: primeiro porque imagina que Covian esteja mais ocupado com D. M., segundo porque seu ritmo de atividades está crescendo, seus fins de semana, às vezes, se reduzem aos domingos, diz que seu trabalho está em um grau de complexidade que requer toda a atenção, sem contar que o aspecto bioquímico, com o qual não contava, lhe exige um esforço extra de informação sobre metodologia e significação biológica dos dados que vão reunindo, discorre sobre as etapas da experiência sobre estruturas límbicas que está realizando. Diz que acredita que a experiência em Yale lhe será muito útil quanto a ampliar sua linha de trabalho futura, que o campo interdisciplinar da neurofisiologia-bioquímica é quase virgem e rico em possibilidades com um pouco de imaginação. Diz que o frio lá é intenso e faz o calor brasileiro parecer paradisíaco. Conta que conheceu outra argentina que mora no mesmo andar que ela e imediatamente estabeleceu-se uma amizade. Diz que suas impressões sobre este país continuam acumulando dados extremos, mas deixará para comentá-los pessoalmente. Fala sobre os acontecimentos na Faculdade e observa que as igrejas de todas as denominações estão cheias, aos domingos, de gente de todos os níveis.

Remetente: M.L. - New Haven – EUA

Data: 07/12/1969

Idioma: Espanhol

2.3.a.289 – Diz que depois de longo e enigmático silêncio ela recebeu finalmente carta de Covian, alegrou-lhe especialmente o anúncio que este faz de sua viagem. Diz que falou a D sobre a visita de Covian e este lhe disse que hão de recepcioná-lo como é devido. Pede que Covian leve consigo o trabalho sobre dor e decidirão se o mandam já. Diz que está agora investigando a modulação de estímulo doloroso em *Rhesus*. Diz que pediu a A. que lhe envie uns remédios, se Covian não se importar. Diz para Covian ir preparado, pois há previsão de dias frios. Diz que tomou nota do pedido de A. e pensa que não haverá inconveniente. Outra coisa que gostaria de pedir são quatro ou cinco separatas do trabalho de condicionamento. Diz que tem muitas coisas para comentar e sente-se excitadíssima ao pensar que poderão conversar sem as limitações epistolares.

Remetente: M.L. - New Haven – EUA

Data: 29/01/1970

Idioma: Espanhol

2.3.a.290 – Diz que, segundo o calendário, estão na primavera, mas não é esta a realidade, a neve continua caindo como em dezembro. Diz que nunca sentiu tão vivamente a influência dos fatores ecológicos sobre a existência individual. Conta que fez uma viagem de cinco dias a Washington, em uma excursão organizada pelo *I.S.C.* Diz que o grupo, na qualidade de estudantes estrangeiros de Yale, teve oportunidade de dialogar com políticos, juristas e jornalistas, que lhes deram um panorama muito ilustrativo do país. Conta sobre os pontos turísticos que visitaram. Conta que foram recebidos por dois senadores e por três congressistas e, no Departamento de Estado, ouviram uma revisão detalhada sobre a política exterior na África, Oriente Médio, América Latina e Europa. Na CBS de TV, um comentarista do noticiário lhes explicou a mecânica e a filosofia da informação televisada. Conta também que visitaram a cidade histórica de Williamsburg, na qual a vida continua sendo absolutamente colonial. Diz que sua estada em Washington coincidiu com a de D. B., com quem teve o gosto de conversar durante um almoço e dois cafés da manhã. Pergunta a Covian se existe alguma possibilidade para a solicitação de R. K. Diz que ele trabalhará por mais um ano em Nova York e seu interesse por Ribeirão continua firme.

Remetente: M.L. - New Haven – EUA

Data: 29/03/1970

Idioma: Espanhol

2.3.a.291 – Diz que Covian já deve saber o que se passou. Diz que nada sério se sucedeu graças ao talento do Presidente de Yale¹¹⁴ que maneja a situação com perícia admirável. Diz que agora que o tempo está mais agradável fazem escapadas turísticas nos fins de semana. Diz que o país lhe resulta muito heterogêneo e complexo. Diz que seu trabalho está apaixonante, está usando um método de Lilly em animal vígil que é utilíssimo e descreve-o.

Remetente: M.L. - New Haven – EUA

Data: 10/05/1970

Idioma: Espanhol

2.3.a.292 – Diz que hoje recebeu carta de A. com as novidades a respeito de sua defesa de tese. Diz que a amizade de ambos, Covian e A., a comove tão profundamente que agradecê-la seria pouco. Diz que estes são os vínculos humanos que a fazem preferir a desordem latino-americana à imparcialidade norte-americana. Diz que sua estada lá está culminando em todos

¹¹⁴ A correspondente provavelmente se refere ao Reitor da Universidade de Yale – EUA

os aspectos. Diz que em certos dias sente um desânimo terrível. Diz que seu trabalho está interessantíssimo, mas depois de 13 horas de laboratório e com a umidade de *Long Island Sound*, não se atreve a detalhá-lo.

Remetente: M.L. - New Haven – EUA

Data: 07/07/1970

Idioma: Espanhol

2.3.a.293 – Diz que não esqueceu que dia 7 do mês corrente foi data magna celebrada como feriado nacional no Brasil, mas também corresponde ao aniversário de Covian, envia-lhe felicitações. Diz que hoje concluiu o último experimento de um trabalho que a gratifica por todos os sacrifícios deste ano. Diz que, como regressará em pouco mais de quinze dias, deixará a descrição deste para então. Pede a Covian que inicie uma averiguação de como conseguir monos brasileiros para o laboratório e expressa sua opinião sobre o trabalho com esta espécie. Diz que viajará dia 30.

Remetente: M.L. - New Haven – EUA

Data: 13/09/1970

Idioma: Espanhol

2.3.a.294 – Diz que está encantada por saber que terá dois dias para conversar com Covian. Diz que D. lhe disse que conseguirá alojamento e este também deseja convidar Covian para dar uma conferência no Departamento. Ademais, uma festa no Departamento, convidando F., E. e outras pessoas que pode interessar a Covian conhecer, e depois, uma ceia familiar na casa de D. Pede que Covian leve diapositivos de Ribeirão e da Faculdade.

Remetente: M.L. - New Haven – EUA

Data: 02/11/1970

Idioma: Espanhol

2.3.a.295 – Comunica a recente inauguração de “nosso” Instituto, diz que “somos” um novo centro autônomo para o diálogo interdisciplinar de homens da era científica. Diz que o objetivo é humanístico no senso tradicional e não partidário do termo, Diz que “nosso” caminho é filosófico porque visa o entendimento do homem pelo significado da reflexão sistemática, repensando a concepção do homem em si mesmo, sua natureza, seus valores e seu papel no mundo. Diz que gostaria de enfatizar o caráter cooperativo desta iniciativa e que as cooperações podem ser de vários tipos de acordo com as circunstâncias e oportunidades.

Remetente: E.C. - New York – EUA

Data: 01/1974

Idioma: Inglês

2.3.a.296 – Diz que enviou duas separatas e espera os comentários de Covian. Faz elogios a B. H. Diz que apreciou as informações de Covian, mas que faltou a data de seu nascimento. Solicita as principais publicações de Covian. Conta que sua língua nativa é o italiano, diz que está aprendendo francês e deseja aprender as línguas latinas. Diz que espera uma longa e frutífera cooperação juntos, que as dificuldades são abundantes, mas dado a validade das conversas entre eles e a generosidade das respostas de Covian, ele pensa que os sacrifícios serão justificados.

Remetente: E.C. - New York – EUA

Data: 28/02/1974

Idioma: Inglês

2.3.a.297 – Diz que fica muito grato por qualquer ajuda que Covian puder enviar-lhe para ajudá-lo no trabalho de desenvolvimento do ISH, especialmente para a publicação de seu livro “Scientific Man”. Diz que, se Covian tem experiência em associações internacionais de cientistas, deve pensar em melhores formas para fazer contato com pessoas filosoficamente interessadas em suas fileiras. Diz que os fundos operacionais para desenvolver os contatos são escassos, mas Deus querendo é de se esperar que devam se expandir em breve.

Remetente: E.C. - New York – EUA

Data: 31/05/1974

Idioma: Inglês

2.3.a.298 – Agradece pelo generoso socorro de \$50,00 para patrocinar o trabalho do ISH. Diz que este cheque é um ótimo encorajamento para ele, que está acossado com problemas financeiros. Diz que, por um lado, tem certeza que é a vontade de Deus que ele se engaje neste trabalho, mas por outro lado, já esgotou todas as fontes concebíveis de suportes. Diz que Covian é um verdadeiro cristão. Diz que dedicou 30 anos de sua vida a esse projeto, e que Deus não vai decepcioná-lo.

Remetente: E.C. - New York – EUA

Data: 19/08/1974

Idioma: Inglês

2.3.a.299 – Agradece a Covian por carta enviada, por seu impressionante Memorial e pelo caloroso e profundo desejo de ajudar. Diz que Covian acrescentou um novo estímulo à sua determinação de trabalhar para a humanização da ciência quando mencionou que algumas pessoas pretendem organizar algo parecido com o ISH na América Latina. Diz que o grupo participante do ISH não é um grupo religioso, porque todo mundo pode participar dele, mas, por exigir que as pessoas sejam constantes, a religião é, pelo menos implicitamente, uma parte importante disso. Diz que pouco a pouco deverão encontrar maneiras de cooperar frutificamente. Diz que pode parecer ridículo apelar por ajuda financeira, contudo, ele aprecia a bênção da pobreza, e sente-se completamente livre neste assunto.

Remetente: E.C. - New York – EUA

Data: 30/03/1974

Idioma: Inglês

2.3.a.300 – Diz que provavelmente Covian está certo em considerar a Conferência de Londres uma ocasião providencial de “nosso” serviço para a comunidade científica através do ISH. Diz que está feliz por Covian participar e oferecer seus comentários para as publicações que serão mostradas lá. Fala sobre as instituições envolvidas e sua opinião a respeito delas. Diz que é totalmente apropriado e útil participarem da Conferência citada, mas devem evitar qualquer declaração por escrito. Diz que ainda está contando com a ajuda financeira de Covian.

Remetente: E.C. - New York – EUA

Data: 26/07/1974

Idioma: Inglês

2.3.a.301 – Diz que está escrevendo para explorar a possibilidade de vir ao Departamento de Covian para realizar um doutorado sob sua orientação. Faz uma pequena apresentação do seu *curriculum*, diz que obteve seu Mestrado em Fisiologia Humana pela *K.M.C.*, em Manipal, depois trabalhou como tutor em Fisiologia na *St.J.M.C.* em Bangalore, tempo este em que teve contato com a Biologia Comportamental, esteve envolvido em alguns estudos envolvendo ingestão de alimentos, ingestão de água e comportamento gustativo em ratos. Diz que tem uma pequena experiência em implantar eletrodos e quimitrodos no cérebro do rato para estimulá-lo elétrica e quimicamente e estudar os diferentes parâmetros comportamentais. Diz que apresentou alguns trabalhos sobre modificações induzidas por drogas no

comportamento alimentar e gustativo na Conferência Nacional Anual da Associação de Fisiologistas e Farmacologistas da Índia e no Congresso Internacional de Ciências Fisiológicas em Nova Delhi, em outubro de 1974. No presente está trabalhando como tutor em Fisiologia na Faculdade de Medicina de K.M.C., em Hubli. Diz que, como está interessado em aprender os aspectos neurofisiológicos da ingestão de comida e água e preferências de gosto, pensou em passar um tempo no laboratório de Covian.

Remetente: R.V. - Hubli – Índia

Data: 08/04/1976

Idioma: Inglês

2.3.a.302 – Agradece pela carta e diz que está enviando uma cópia do seu *curriculum vitae*, conforme solicitado por Covian. Quanto às demais questões levantadas por este, diz que se casou recentemente, mas viria ao Brasil sozinho, se selecionado. Diz que embora não tenha aprendido português, em sua prévia associação à F.M.S.J., uma importante Instituição Católica, ele teve acesso a inúmeros padres que são bem versados em português, que poderiam lhe ajudar.

Remetente: R.V. - Hubli – Índia

Data: 29/05/1976

Idioma: Inglês

2.3.a.303 – Diz que está enviando em anexo uma cópia dos artigos apresentados em diferentes conferências. Pede que Covian lhe avise sobre a possibilidade de uma bolsa ou uma vaga para ele em seu Departamento.

Remetente: R.V. - Hubli – Índia

Data: 17/06/1976

Idioma: Inglês

2.3.a.304 – Agradece carta recebida, na qual Covian aceita ser um leitor da pré-publicação de seu livro. Diz que já o enviou e que tem certeza que Covian fará o seu melhor para lhe enviar o endosso o mais breve possível. Diz que tem dois pedidos adicionais a fazer: primeiro gostaria de saber que título é mais provável para impressionar os leitores de seu livro, segundo, diz que este livro tem um papel decisivo a desempenhar em seu apostolado, e diz que Covian pode ajudar muito lhe dando conselhos e assistência para divulgar o livro.

Remetente: E.C. - New York – EUA

Data: 07/08/1976

Idioma: Inglês

2.3.a.305 – Agradece Covian pela recordação, pelos selos e, principalmente, pelas palavras de sentimentos profundos e calorosos para ele e “nossa” comunidade. Diz que não é experiência cotidiana conhecer pessoas em busca de esforço desinteressado pela verdade. Diz que a passagem de Covian entre eles deixou um rastro de estima e admiração. Pergunta se Covian se lembra da caminhada a Subiaco¹¹⁵, maravilhosa e mística experiência; e depois, na volta, Covian se deixou ficar absorto em meditação, enquanto ele descarregava sua fadiga de dirigir no teclado do órgão. Pergunta como Covian e sua mãe estão e pede que ele lembre a D. M. de enviar-lhe os selos.

Remetente: D.F. - Veroli – Itália

Data: 27/09/1976

Idioma: Italiano

2.3.a.306 – Diz que tem P. C. lá com ele e que vai aproveitar o retorno deste ao Brasil para enviar esta carta a Covian. Espera que Covian esteja bem, diz que foi um prazer conhecer alguém como ele e que está contente em saber que Covian ficou feliz por ter estado em “nosso” mosteiro. Diz que deseja muito rever Covian, pois este sempre lhe ensina alguma coisa. Diz que recebeu a “tese” de Covian: “Ciência, Técnica e Humanismo” e o cumprimenta. Conta que o “grilo”¹¹⁶ de D. G. morreu.

Remetente: D.A. - Veroli – Itália

Data: 02/09/1976

Idioma: Italiano e Inglês

2.3.a.307 – Diz que é bom saber que tem caminho aberto para vir ao Brasil, e tem a intenção de fazê-lo durante o ano de 1982. Diz que já se comprometeu em ir à Lausanne em abril do mesmo ano, então diz que poderia vir ao Brasil entre 15 de junho e 15 de setembro de 1982, pergunta o que Covian acha. Diz que as três cidades que Covian mencionou serão suficientes para ele, não pretende se engajar em nenhum outro turismo além do que Covian acha essencial. Dá notícias sobre a saúde de C. e diz que este vai ao seu laboratório e mantém sua jovem e efervescente visão da vida, pergunta sempre por Covian.

¹¹⁵ Comunidade italiana situada na região do Lácio.

¹¹⁶ Aspas do correspondente

Remetente: V.M. - Baltimore – EUA

Data: 26/08/1981

Idioma: Inglês

2.3.a.308 – O remetente acusa recebimento de carta de Covian, na qual “nos” faz sentir até onde a desconexão entre cientistas e centros latino-americanos os têm atrasado em fazer um reconhecimento de gratidão e admiração ao grande mestre de todos, B. H. Informa que em 10 de março foi fundada oficialmente a A.C.N. e pede que Covian informe a N. G. que este foi incluído na lista de candidatos a membros dessa Associação. Quanto à oferta de Covian de colaborar com “eles”, diz que insiste na necessidade de criar veículos materiais adequados para lograr que os intercâmbios e integração entre cientistas e entidades latino-americanas possam cumprir-se de maneira ativa e criativa. Não sabe se no Brasil existe sociedade de neurobiologia que possa incorporar-se em um futuro a uma F.L.A.A. Considera de extraordinária importância contar com a experiência e autoridade de pessoas que se encontram nesse momento em posição de grande importância estratégica, como é o caso de Covian, C. e outros cientistas brasileiros. Diz que seria desejável encontrar em um dos países dotados de centros científicos já ativamente operantes, um sistema prático de centralização de informações sobre atividades organizativas locais e integrativas continentais para proporcioná-las aos interessados nestas atividades.

Remetente: F.R. - Bogotá – Colômbia

Data: 23/03/1982

Idioma: Espanhol

2.3.a.309 – Diz que foi um prazer ouvir a voz de Covian ao telefone esta manhã. Diz que imediatamente fez as reservas de avião para voar ao Brasil em 9 de novembro e retornar em 23 do mesmo. Pede para Covian avisá-lo se deve planejar uma parada no Rio na ida ou na volta. Diz que este novo arranjo se encaixa melhor para ele, pois tem uma pesada carga de escrita neste momento e, assim, conseguirá terminar tudo antes de vir ao Brasil. Diz que trará seu tênis e, caso Covian ainda esteja planejando, poderão jogar, um jogo bastante tranquilo, já que se tornaram senhores idosos. Pede que Covian lhe avise sobre quando e onde será esperado para palestras.

Remetente: V.M. - Baltimore - EUA

Data: 28/04/1982

Idioma: Inglês

2.3.a.310 – Diz que retornou a pouco tempo do Congresso Internacional da IBRO, realizado em Lausanne, onde esperava encontrar Covian. Diz que está escrevendo para dizer que se Covian estiver tendo alguma dificuldade em fazer os arranjos para sua vinda ao Brasil, ele não vai ficar chateado se esta viagem for organizada em outra data, mas precisa saber se deve ir em frente e fazer seus arranjos através de seu próprio agente de viagens ou não. Diz que está completamente aberto a essas questões e aguarda resposta de Covian. Diz que pode ser em junho ou em qualquer outra data mais tarde, pois em ambos os casos está ansioso para o prazer de visitar Covian em sua terra e em sua própria casa.

Remetente: V.M. - Baltimore – EUA

Data: 13/04/1982

Idioma: Inglês

2.3.a.311 – Diz que escreve em nome da S.A.B., que se honra em tê-lo como sócio. Diz que foi convocada a Assembléia Extraordinária para 25 de agosto a fim de decidir se continuam no âmbito da A.M.A. ou, pelo contrário, se modifica esta dependência. Solicita um parecer de Covian.

Remetente: E.T.S. - Buenos Aires – Argentina

Data: 18/07/1983

Idioma: Espanhol

2.3.a.312 – Conta que o Sr. V. lhe informou que obteve êxito na defesa de sua tese, no dia 8 de julho. Diz que está altamente agradecido a Covian por sua orientação ao Sr. V. ao longo da estadia deste na reputada Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Diz que presume que sob a capaz supervisão de Covian, V. vai publicar dois ou três artigos em renomados periódicos baseados em sua tese. Solicita a Covian que dê o aconselhamento adequado ao Sr. V. sobre o futuro curso de ação que este deve tomar.

Remetente: G.R. - Karnataka - Índia

Data: 30/07/1983

Idioma: Inglês

2.3.a.313 – Acusa recebimento de carta de Covian, agradece o pedido enviado e diz que está esperando resposta da F.R. Diz que se encontrou, em Chicago, com P. e que este parece estar muito satisfeito no laboratório, que o Dr. R. também estava por lá, mas não o encontrou.

Conta que gostou do evento *Federation Meekings*, conheceu muitas pessoas, percorreu demoradamente as exposições das várias companhias produtoras de material científico, pediu catálogos de tudo, deixou o endereço de Ribeirão Preto e pediu para enviarem para Covian, pois alguns catálogos interessam a Bioquímica e a Clínica Médica. Conta que há pouco tempo descobriu que um dos assistentes trabalha com Metabolismo de H.C. e dado o interesse que esta técnica pode ter para o “nosso” Departamento, procurou aprendê-la, mas o cientista em questão vai para o Este dentro de pouco tempo, no entanto, ele recebeu deste um exemplar de sua tese sobre o assunto, e acredita que viu o essencial. Pede a Covian que envie notícias do Departamento.

Remetente: R. - Berkeley – EUA

Data: 17/04/1960

Idioma: Português

2.3.a.314 – Agradece carta recebida, especialmente a fotografia que Covian lhe enviou, diz que a guardará no seu panteão de queridos amigos. Diz que falam sempre com boas lembranças da memorável visita que fizeram a Covian em Ribeirão Preto. Conta que A. esteve doente logo após o retorno deles, mas se recuperou. Diz que fez uma maravilhosa e agradável viagem a Paris, ficou somente 72 horas, mas pode visitar alguns lugares, particularmente o *Musée Rodin*. Diz que C. e L. estão planejando uma longa viagem à Austrália no verão.

Remetente: V.M. - Baltimore – EUA

Data: 23/03/1983

Idioma: Inglês

2.3.a.315 – Diz que, pelos vínculos de simpatia e pelos grandes méritos intelectuais e científicos, pensou imediatamente em Covian quando tiveram que selecionar quem falará sobre “O legado de Houssay”. Diz que a homenagem que desejam deve congrega a todas as Instituições e pessoas que participam das idéias do mestre. Diz que oportunamente lhe enviarão uma ordem de passagem. O Ato acontecerá em 29 de outubro e a apresentação de Covian será as 9.30h.

Remetente: E.T.S. - Buenos Aires – Argentina

Data: 24/08/1987

Idioma: Espanhol

2.3.a.316 – Diz que, ao se aproximar o dia da homenagem ao admirado mestre, deseja transmitir algumas impressões que, espera, sirvam à conferência de Covian. Diz que o lema eleito “O legado de Houssay”, pretende destacar os alcances culturais e, sobretudo, cívicos, mais que os científicos, do grande argentino e latino-americano que este foi. Diz que está seguro de que, com a reconhecida sensibilidade e percepção de Covian, este terá muitas idéias interessantes. Diz que também está previsto a edição de um “Livro do Centenário”, então, solicita uma cópia da conferência de Covian.

Remetente: E.T.S. - Buenos Aires – Argentina

Data: 29/08/1987

Idioma: Espanhol

2.3.a.317 – Diz que parece que não vai poder usar o escalímetro até maio, pergunta a Covian o que deve fazer. Diz que amanhã tentará conseguir algo e informará Covian.

Remetente: T. - Buenos Aires – Argentina

Data: s/d

Idioma: Espanhol

2.3.a.318 – Diz que, em anexo, está enviando a discussão e as conclusões com as quais terminou a tese. A discussão lhe parece fraca, não discutiu a ação da castração, pede que Covian faça isso por ele e lhe envie as citações bibliográficas porque ele não as tem. Diz que terminou um experimento com ratas hemidecorticadas e descreve o procedimento utilizado. Diz que não sabe se Covian está inteirado dos novos projetos de D. B. sobre a possibilidade de que o Estado lhe entregue um grande Instituto. Diz que quando Covian passar por Buenos Aires, a caminho de Concepción, sua tese estará datilografada e ele poderá assiná-la. Diz que viajará para Nova York dia 18 ou 21, via Pacífico. Diz que não comprará o carro de D., não há possibilidade de trazê-lo para Buenos Aires.

Remetente: T. - Buenos Aires – Argentina

Data: s/d

Idioma: Espanhol

2.4 – Correspondência Nacional

2.4.a – Cartas de Colegas e Cientistas no Brasil

2.4.a.1 – O remetente agradece carta recebida, na qual Covian lhe disse que falou com o Dr. Z. V. sobre a possibilidade de ter o remetente um posto de trabalho em Ribeirão Preto, diz que isso lhe deu uma sensação de segurança. No entanto, a luta lá segue e ele está convencido de que deve ficar e lutar até o fim, por isso levará um tempo para responder algo definitivo. Diz que fará Covian saber as alternativas de “nossa” luta; que entre 15 e 20 deste mês haverá reunião do Conselho Universitário; pede que Deus os ilumine e os ajude.

Remetente: R.C. - Porto Alegre – RS

Data: 08/08/1956

Idioma: Espanhol

2.4.a.2 – O remetente diz que passou uns poucos dias em Buenos Aires, onde encontrou todos os “nossos” amigos em comum. Conta que o problema do *full time* toma rumo favorável e que, por hora, não pensa em vir para Ribeirão Preto, o que ele teria gostado muito, se isso não significasse ter que deixar o seu instituto.

Remetente: R.C. - Porto Alegre – RS

Data: 13/09/1956

Idioma: Espanhol

2.4.a.3 – O remetente diz que ficou satisfeito com as notícias das atividades do Departamento. Diz que infelizmente lá é diferente, que está trabalhando não só na seção de eletrencefalografia como na experimentação. Diz que há três trabalhos em curso: “Observação do efeito da coagulação das artérias cerebral posterior, média e anterior no cão”, solicita ajuda de Covian; “Efeito da hipotermia sobre a respiração”, diz que gostaria que Covian enviasse referências bibliográficas sobre regulação nervosa da respiração, papel do hipotálamo na luta contra o frio e sobre técnicas de captação da atividade elétrica do hipotálamo do gato. A terceira pesquisa é sobre os efeitos da anoxia sobre o ECoG. Diz que o Dr. N. está aperfeiçoando um novo tipo de operação para tratamento da epilepsia psicomotora que oferece esplêndida oportunidade para estudo. Trata-se da amígdala-hipocampectomia. Descreve a última intervenção na qual teve oportunidade de constatar potenciais evocados no hipocampus por estimulação tátil, dolorosa e auditiva; pergunta a Covian que tipo de

observação poderia ser feita a fim de aproveitar convenientemente esta oportunidade pouco comum de visualização do hipocampus durante o ato cirúrgico.

Remetente: S.G.L. - Rio de Janeiro – RJ

Data: 09/12/1956

Idioma: Português

2.4.a.4 – O remetente agradece a colaboração de Covian ao encaminhar o médico S. G. L. Diz que por intermédio deste, ficou sabendo do empenho de Covian em dotar o Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto de tudo que é necessário para a consecução de um programa de ensino e investigação.

Remetente: J.P. - Recife – PE

Data: 15/01/1957

Idioma: Português

2.4.a.5 – Diz que até hoje não recebeu nenhuma carta de Ribeirão Preto, nem de Covian, nem de sua família. Diz que amanhã começarão suas aulas, o horário de estudo lá é um tanto puxado e esteve a poucos passos de abandonar a Faculdade. Diz que este ano fará somente quatro matérias: Psicologia Educacional, Noções de Psicopatologia Geral e Psiquiatria e Psicologia Científica. Diz que as aulas de formação aumentaram, agora tem aula de “Redenção e Igreja”, diz que os professores são formidáveis, diz que os dominicanos a atraem cada dia mais. Diz que está se sentindo muito bem e completamente adaptada, diz que a vida de comunidade é um tanto dura. Pede para Covian avisá-la caso for mesmo a Buenos Aires na Semana Santa, pois ela irá ao aeroporto, diz que seria muito bom se ele pudesse ficar um dia lá, na volta, por exemplo, para contar todas as novidades.

Remetente: L. - São Paulo - Brasil

Data: s/d

Idioma: Português

2.4.a.6 – Diz que as cartas de Covian lhe trazem sempre uma enorme tranquilidade. Diz que está muito bem, apesar das dificuldades que tem encontrado em tudo, tem sempre um sorriso para os que a cercam. Diz que encontrou neste pensionato uma tranquilidade. Quanto ao curso, se entusiasma cada vez mais, pois sente que foi talhada para esta profissão, diz que lá conseguirá auxiliar muito ao próximo que tanto ama. Diz que lhe parece que este Departamento está ficando muito exigente, mesmo assim não resistirá à tentação de passar um

mês inteiro nele. Diz que tem pensado em não se prender exclusivamente ao que dão em classe e sim confrontar as diversas teorias psicológicas e chegar a uma decisão clara e precisa de tudo que lhe interessa. Conta que continua a submeter-se à Psicanálise, os resultados estão sendo visíveis, mas o melhor de tudo é que encontrou um padre e as psicanálises que faz com ele dão-lhe conforto e forças maiores que qualquer laboratório de Psicologia. Pergunta se Covian conhece em Buenos Aires uma psiquiatra que se chama M. L. Diz que viu um livro dela e achou muito interessante. Diz que as aulas de Neurofisiologia são movimentadas e muito interessantes. Pergunta por todos os membros do Departamento de Covian. Diz que está com vontade de ir a Buenos Aires em fevereiro com alguns amigos.

Remetente: L. - São Paulo – Brasil

Data: 25/04/1959

Idioma: Português

2.4.a.7 – Diz que espera diariamente a prometida carta de Covian. Diz que esperou que D. lhe telefonasse quando partiu para Buenos Aires. Conta que acaba de sair de uma hora de guarda ao Santíssimo Sacramento. Diz que Deus é tudo, que tem sido seu único amigo, aquele que sabe de todos os seus conflitos, angústias e desânimos. Diz que confia, mas não sabe o que Deus estará querendo dela. Pede desculpas a Covian se lhe abre as portas de seu pensamento, mas, às vezes, sente necessidade de extravasar. Diz que foi submetida a uma porção de testes na Faculdade e descreve seu estado de saúde e os tratamentos indicados. Diz que talvez tenha que deixar os estudos este ano para trabalhar e poder pagar o tratamento e isso a deixa indignada. Diz que tem tido vontade de não fazer tratamento nenhum e continuar somente com Padre E. Pede a Covian que reze por ela, pois necessita muito.

Remetente: L. - São Paulo – Brasil

Data: 03/06/1959

Idioma: Português

2.4.a.8 – O remetente agradece carta de congratulações por seu aniversário. Diz que comemorou com missa e comunhão na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, no mesmo dia em que Tristão de Athaíde baixava à sepultura no Rio. Conta que há poucos dias conversava com um companheiro da Bioquímica sobre o catolicismo, diz que, de sua parte, ponderou sobre o papel da Igreja na transmissão de cultura na Idade Média, com os monges copistas e a influência de Santo Isidoro na transferência da ciência árabe para o ocidente, mas que seus argumentos de nada adiantaram. Diz que o tema Ciência e Religião tem sido tão debatido,

esmiuçado e controvertido que seria um nunca acabar voltar a ele; melhor, então, acentuar que posições radicais ou emocionais são, na verdade, anticientíficas. Diz ainda que se o progresso moral do homem acompanhasse de fato o avanço científico, o mundo seria bem melhor.

Remetente: J.R.V. - São Paulo – SP

Data: 20/08/1983

Idioma: Português

2.4.a.9 – O remetente conta que esteve em Ribeirão Preto na semana passada, mas estava comprometido com tantas atividades que não telefonou para Covian e o convida para um final de semana. Conta um sonho que teve com uma cena do filme “O filho pródigo”, que assistiu em 1935, aos 11 anos de idade; o filme o fez lembrar-se de sua infância e relata suas recordações. Diz que torce para que a Argentina saia do buraco em que há quarenta anos se debate. Descreve suas impressões sobre a situação dos dois países: Brasil e Argentina. Diz que a América Latina está bem ao lado da África em termos de evolução, enquanto a Europa e grande parte da Ásia parecem ter encontrado o caminho do desenvolvimento civilizado. Diz que está nostálgico e ao mesmo tempo ansioso para que “nossos” países se civilizem de verdade. Diz que nas duas últimas vezes que veio a Ribeirão Preto teve a tristeza de ver que “nós” e nossos colegas pioneiros da Faculdade estamos deixando a arena, em mais dez anos provavelmente existirão poucos de nós e dentro de trinta anos não haverá ninguém, não “seremos” lembrados a não ser por alguns ex-alunos, então já idosos, mas “teremos deixado nossas marcas neles, “teremos” contribuído para que alguns, pelo menos, tenham enveredado pelos caminhos da sabedoria, da cultura e da dignidade.

Remetente: C. - São Paulo – SP

Data: 30/09/1989

Idioma: Português